FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS UM IORNAL A SERVICO DA DEMOCRACIA

TERCA-FEIRA. 8 DE FEVEREIRO DE 2022

Ciência R6

Pequeno astrônomo

Aos cinco anos de idade. o garoto Miro Latansio Tsai, de São Paulo, foi re-conhecido como a pessoa mais jovem do mundo a identificar um asteroide.

Esporte B7

Primeiro gol em Mundiais é meta inicial do Palmeiras nos Emirados Árabes

Ilustrada C1

Performance de Nuno Ramos retoma debate sobre animais em obras de arte

Comida C8

No estilo anos 1990, sorvetes ganham montagens gulosas na capital paulista

União Brasil nasce gigante, mas terá de definir rumo

O TSE julga hoje o pedido de fusão entre PSL e DEM, o que resultará na União Brasil. O partido nascerá como o maior da Câmara dos Deputados, mas já em iminente esvaziamento. Além de uma anuncia-da saída em bloco de par

lamentares bolsonaristas, a nova sigla ainda está em busca de um rumo na elei ção presidencial. Política A4

Evangélicos bolsonaristas promovem fake news contra Lula e Moro A7

Michael Franca Minorias querem, em vão, o poder

Querer não é poder. A pre-tensão política das mino-rias não tem se refletido, na mesma magnitude, em uma realidade. Elas ten dem a ser foco de amplo conjunto de políticas públicas mas estão distantes dos espaços decisóri-os do Estado. Mercado A20

Doria garante vaga para crianças, mas adia início de aulas

O governo João Doria (PSDB) tem convocado pais para matricularem pais para maricularem crianças na "a érie do en-sino fundamental em São Paulo após a Folha revelar que milhares estavam na fila por vagas. O início das aulas, porém, não estága-rantido. cotidiano 82





PUTIN E MACRON NEGOCIAM SOBRE CRISE NA UCRÂNIA

Presidente russo conversa com o francês no Grande Palácio do Kremlin; ao mesmo tempo, Biden ampliou ameaças caso Moscou invada o vizinho Mundo All

A pandemia em 7.fev POPULAÇÃO VACINADA

Ao menos uma dose (dose única ou 1º dose) 80,1 %

1º ciclo vacinal completo 70,4% (dose única ou 2ª dose)

23,9% Dose de reforça

	Ao menos uma dose	1º ciclo completo	Dose de reforço	
SP	89,0%	79,7%	37,2%	
PI	87,2%	77,3%	19,1%	
MG	81,6%	74,0%	24,6%	

ESTÁGIO DA DOENCA

765 149,0%°

Casos 1 +9 5%*(acelerado)

Produção de veículos no país cai 27% em janeiro

Queda abrupta ante 2021 vem de salto nos casos de Covid e de férias coletivas

O total de veículos produzidos no Brasil em ja pencou 27,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior e 31,1% na comparação com dezembro, anunciou a Anfa-vea (associação de montado-ras). A fabricação foi afetada pela disparada de casos de Covid causados pela vari-ante ômicron durante as férias coletivas, que, por sua vez, foram atrasadas.

Mudanças na legislação ambiental exigiram acele rar a produção em dezem-bro, o que levou ao adiamento do período de descanso que tradicionalmente ocorre naquele mês. Pesaram, ain-da, os problemas na cadeia da, os problemas na cadena de fornecimento de peças. As vendas também fo-ram afetadas, com retra-ção registrada de 26,1% sobre igual período de 2021.

O saldo deve se refletir no O Saldo deve se relletir no no PIB industrial, que subiu 3,9% no ano passado na comparação com a base fraca de co20, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Ao todo, foram febricados 4,6 4 mil Jurido. fabricadas 145,4 mil unidades em janeiro e, de acordo com as distribuidoras, ven-didas 126,5 mil. A expectativa da Anfavea é de normali-

O uso de algemas em brasi-

leiros deportados dos EUA criou impasse entre os go-vernos Jair Bolsonaro e Joe

Biden. O Itamaraty vem fa-zendo, desde o fim de 2021, apelos para parar com a prá-

to dado a esses cidadãos, mas tem sido ignorado.

tica e melhorar o tratan

Segundo a consultoria KBB Brasil, os preços dos dez ve-ículos mais vendidos subi-ram em média 25,4% no ano. Ademais, a elevação da taxa referencial de juros, a Selic, para 10,75% ao ano deve ini-bir as vendas, 60% das quais são financiadas. Mercado A12

Economia teme que debate da PEC dos Combustíveis pressione o dólar A14

Segundo depoimentos ob-

tidos pela Folha, pessoas foram algemadas na frente dos filhos emum voo que

chegou em 26 de janeiro. Passageiros disseram ter sofrido maus-tratos, e auto-

ridades envolvidas confir-

maram que receberam rela-tos semelhantes. Mundo A10



BUROCRACIA CONTRA CULTURA PERIFÉRICA É CRITICADA Os atores gêmeos Jefferson e Júlio Silvério, 36, da série 'Sintonia', da Netflix, afirmam ter desistido de se inscrever em editais públicos e citam linguagem incompreensível Ilustrada C4

Três em quatro escolas públicas do Rio já foram alvo de tiroteio

Algemas em deportados criam

impasse entre Brasil e EUA

Levantamento da plataforma Fogo Cruzado mostra que, em 2019, 74% das escolas municipais do Rio foram afeta-das por ao menos uma troca de tiros. Eventos reduzem aprendizado dos alunos, dizem especialistas. Cotidiano BI

Gilmar Mendes liga morte de Moïse a atuação de milícias 81

EDITORIAIS A2

Primazia militar Sobre preservação de investimentos das Forças.

Ocidente na mira Acerca de implicações da aliança entre Xi e Putin.



FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVICO DA DEMOCRACIA Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER LUZ FTAS DIRETOR DE REDAÇÃO SÉTGIO DÁVÎA SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano,

poer rumeno da ronsecta, jose vicence, musa necesia riagano, Particia Banco, Patricia Campos Mello, Persão Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Prias e Sérgio Dávila (secretário) DIRETOR DE OPNIÃO GUSTAVO PATU DIRETORIA—TEXECUTIVA PAUlo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

Ocidente na mira

Aliança entre Xi e Putin tem limites, mas é sinal aos EUA de obsolescência da ordem pós-Guerra Fria

Em relações internacionais, estabelecer grandes marcos de eras é um esporte fútil e, usualmente, dado a imprecisões. Isso dito, a sex-ta-feira passada (4) tem chances de ingressar na história como um ponto de inflexão formal do pe-ríodo que sucedeu a Guerra Fria.

Aquele conflito, iniciado dos es-combros da Segunda Guerra Mundial pela disputa entre Estados Uni-dos e União Soviética, acabou na prática com a ascensão de Mikhail Gor batchov ao Kremlin em 1985. Oficialmente, contudo, foi no Na-

tal de 1991 que o império soviético deu seu último suspiro. De lá pa-ra cá, houve uma história com diversas fases da dominância do Oci-dente vitorioso na contenda, com

Washington à sua frente. Claro, houve desafios de diversas ordens, como o 11 de Setembro e suas guerras ou a crise de 2008, mas até aqui essa foi uma canção

entoada por seus vencedores. A formalização da aliança entre Xi Jinping e Vladimir Putin contra os narradores ocidentais da his-tória, ocorrida sexta em Pequim, apresenta considerável potenci-al de influir nessa linha do tempo.

É, antes de tudo, uma resposta à percebida prepotência america-na, em momento de declínio relativo da influência política de um país cada vez mais esfacelado entre facções internas rivais.

Há também ressentimentos em jogo, principalmente em Moscou.

Os russos dizem que em vez de terem sido aceitos como iguais pe-los EUA após 1991, foram espoliados na farra liberal que quebrou os restos do seu país nos anos 1990 e tiveram suas áreas de contenção geopolítica tomadas a partir dos 2000, com a expansão a leste da

Otan, o braço armado ocidental. Já os chineses buscam ser reco nhecidos como atores políticos de quilate proporcional a seu pe-so econômico, o segundo maior do mundo, fruto de uma parceria com o mesmo Ocidente que hoje eme a musculatura asiática.

Há, por certo, limitações à alian-ca entre Putin e Xì, de resto ironicamente baseada em um discurso libertário de soberania e multila teralismo —que não se aplicam às suas audiências domésticas, claro.

Não se antevê ainda uma aliança militar, dadas as desconfianças mútuas entre países historicamente rivais e com largas fronteiras. O gigantismo econômico chinês, ademais fazo Kremlin temera ideia de virar uma província energética de Pequim —um sócio minoritário.

A ditadura chinesa também não em ainda como suplantar a Europa como mercado principal da Rús-

sia, e há fatores culturais em jogo. Ainda assim, a possibilidade de cooperação contra interesses de um Ocidente dividido, seja na Ucrânia ou em Taiwan, coloca o arranio sino-russo no centro da moldagem deste pedaço do século 21.

Primazia militar

Num contexto de penúria geral de investimentos, prioridade às Forças Armadas configura distorção

Entre 2008 e 2014, auge dos anos pe-tistas, o governo federal destinava cerca de 5,6% de sua despesa a in-vestimentos. No início do segundo mandato de Dilma Rousseff, os recursos para obras e equipamentos começaram a entrar em colapso.

A penúria exigiu a redução de gastos em geral —cortes que, como de costume, recaíram em especial sobre investimentos, que foram reduzidos a 3,3% do Orçamento, na média de 2015 a 2018, e, nosanos de Jair Bolsonaro, a 2,3%. Nesse grupo de despesas, as des-

tinadas à defesa nacional foram das mais preservadas, e não apenas no governo Jair Bolsonaro. Também eve ser assim neste ano, como no ticiou esta Folha.

Seja qual for o motivo, a escolha de prioridades parece inequívoca e problemática. Ciência e tecnologia, por exemplo, está entre as áreas que sofrem os majores arrochos.

No ano passado, o investimen-to de maior valor do Ministério da Infraestrutura foi a conserva-ção de estradas no Pará, com cer ca de R\$ 390 milhões; em segundo lugar, a construção da Ferrovia de Integração Leste-Oeste, na Bahia, com R\$ 337 milhões. Já no caso da Defesa, empenhou-

se R\$ 1,45 bilhão para o progra-ma de compra de caças da FAB e

R\$ 435 milhões para o cargueiro militar. Destinou-se mais de R\$ 1 bilhão para os submarinos con-vencionais e nucleares. Entre outros gastos maiores estão carros

e combate, helicópteros e navios. A cúpula militar argumenta que não se pode permitir a obsoles-cência das Forças Armadas, com o que perderia sentido a ideia de mantê-las. Além do mais, aponta-se que tais programas resultam de contratos de longo prazo, não ra-ro com fornecedores estrangeiros, que não podem ser interrompidos.

Quanto ao primeiro aspecto, no-tem-se a degradação acelerada da já precária infraestrutura de trans-porte e o desmonte do sistema de esquisa científica e tecnológica. Não é difícil listar casos desespe-radores de carências em setores essenciais, e a despesa militar não pode ter privilégio no julgamento

adequado das prioridades.

Mais relevante é o fato de que o governo federal destinou apenas o equivalente a 0,4% do Produto Interno Bruto parainvestimentos em 2021, em um gasto não financeiro total de 18,6% do PIB. Em casa onde faltam pão, ciência

e educação e saúde, é mais comple-xo dizer quem tem mais a reclamar. Falta justificativa razoável, de todo modo, para a primazia militar.



Os aplicativos e as leis

Hélio Schwartsman

Um aplicativo não pode ignorar as leis e a Constituição de um pais. A leis e a Constituição de um pais. A mara atterior resime bem otom de criticas que recebi de leitores por causa da columa "Bloquear o Telegram é uma boa ideia", em que su gri que pode ser positivo que sites e aplicativos escapem aos controles deautoridades nacionais. Acho que esse é um tópico que vale a pena exmense de controles de la compara a Constituição de um país. A

site de encontros amorosos que é uti lizado no mundo inteiro. Um dia, re lizado no mundo inteiro. Um dia, re-cebe uma mensagem da Justiça su-danesa solicitando ajuda numa in-vestigação criminal. Pedem que vo-cê revele os nomes de usuários do site que moram no Sudão e tiveram encontros com outros usuários de mesmo sexo. Pelas leis e pela Cons tituição do Sudão, relações homos sexuais podem ser classificadas cosexuas pouten ser ciassinadas co-mo crime. Em 2020, a sodomia dei-xou de ser um delito punível com a pena de morte e com chicotadas, mas ainda pode render alguns anos de cadeia a seus praticantes. Você, dileto leitor, entregaria os nomes dos usuários ou ignoraria as leis e a

dos usuários ou ignoraria as leis e a Constituição de um país?

Mas o Sudão é uma nação retrógrada, se não uma ditadura plena, o que certamente não é o caso do Brasil, dirá o crítico cios o por distinções. Será? Imagine uma jovem brasileira, residente no país, que engravidou e desejava abortar. Pornão asber bem como proceder, buscou orientações num site estrangeiro, tendo chegado a conversar com um profissional da instituição. Esse site deve revelar o no nome da menina, se

profissional da instituição. Esse site deve revelar o nome da menina, se a Justiça brasileira pedir?

Eu penso que o relegram poderia, a exemplo de outros aplicativos, tentreduzir as rálea news "que circulam por seus canais de comunicação. No longo prazo, não é bom para uma plataforma vina refugio dos maiores mentiroses do planementos de planementos nha parte, fico feliz em viver num mundo em que nenhum país tenha jurisdição universal.

Querem apagar a história do Brasil

Cristina Serra

Un país pode ser analisado pela ma-neira como lida com o seu passado. Se dependesse do governo atual, a memoria da ditadura de 1964 já te-ria sido sumariamente angada, em linha com o queixume do oes co-mantamente de besério Eduardo Vil-las Básas sobre a Comissão Nacional da Verdade (CNV): Toi uma facada nas costas:

da verdade (CNV): Foi uma iacada nas costas". O que assusta agora, em mais uma tentativa de eliminação do registro histórico, é sua origem em uma de-cisão judicial. O juiz federal Hélio Sil-vio Ourém Campos, de Pernambuco, determinou que sejam cobertas por uma tarja todas as menções ao nome de Olinto de Souza Ferraz no relató-io de CNU.

retumto de Souza retraz no relato-rio da CNV, sob a guarda do Arquivo Nacional, instituição quase bicente-nária, tesouro da nossa memória. Coronel da PM, Ferraz dirigia a Casa de Detenção do Recife quando o militante de oposição à ditadura Amaro Luiz de Carvalho foi morto, Amaro Luz de carvanio foi morto, no cárcere, sob custódia do Estado brasileiro, conforme investigação da CNV. A sentença determinando o apagamento atendeu a um pedido dos filhos do militar.

do dos filhos do militar.

A ordem judicial estabelece pre-cedente de enorme gravidade. O re-latório da CNV é um documento do Estado brasileiro, que trata da me-mória coletiva e, portanto, não po-de ser mutilado de acordo com conde ser mutidado de acordo com con-veniências particulares. Nem pelo governo nem por decisão judicial, que, aliás, afronta leis vigentes. Im-portante lembrar que a CNV fez um trabalho de reconstituição históri-

trabalho de reconstituição históri-ca, sem o poder de punir qualquer criminos que tenha agido em no-me do Estado. A Leide Anistia, de 1979, agrovada ainda em regime de exceção, esten-deu um manto de proteção que até hoje beneficia assassinos e toru-dorse bestiais, livrando-os do bare-ro dos réus. Fo contrairá od que-lez aram outros países, como Argen-tina e Chile. A esse respeito, o Mu-seu da Memória e dos Direitos Hu-manos, em Santiago, é uma aula domanos, em Santiago, é uma aula do-lorosa, mas necessária, de como se olhar no espelho por mais tenebro-so que seja o reflexo. Para isso, con-tudo, é preciso coragem.

O tesão de matar

Alvaro Costa e Silva

Em 1958, oche de policia no Rio de Janeiro, general Amiaury Kruel, compos uma equipe especial de combate ao crime com carta branca para agir, tendo à frente o detetive Milton Le Cocq, que havia integrado a guar ada pessoal de Cettillo Vargas a cuja morter sultou na criação da Scuderia Le Cocq, assecidas ob a marca da vingança e da caça ao assassimo Cara de Cavallo —executado em 1954 com mais de cem disparos. Cara de Cavallo —executado em 1954 com mais de cem disparos. Cara de Cavallo —executado em 1954 com mais de cem disparos. Cara de Cavallo —pue se transformou em endeusada pela imprensa, a Scuderie Le Cocq, —que se transformou em no más de composito de país—intro no moderno de la policia de policia população aplaudiu a nova ordem. Em 1969, o general Luiz França, chefe da policia na Guanabara duran editidado de la policia na Guanabara dura e di dadum a militar, criou o grupo de elite Doze Homens de Ouro, um para e a disadum a militar, criou o grupo de elite Doze Homens de Ouro, um para e a disadum a militar, criou o grupo de elite Doze Homens de Ouro, um para cada signo do zo dodaco, que nos anos seguintes roub ariam, extorquiriam e, lógico, matariam. O líder era Ma-Em 1958, o chefe da polícia no Rio de

riel Mariscot, tão exibicionista que fazia questão de buscar a namorada, a travesti Rogéria, à porta do teatro Rival. Antes de ser assassinado, pu-xou cadeia na ilha Grande.

Tanto a Scuderie Le Cocq como os Doze Homens de Ouro estão na ori-

zas, uzen-se cadadores esportavos e fazem terapia em clubes de tiro. A classe média usa pistola. Pobres vão de faca, paus e pedras e são ao mesmo tempo algozes e vitimas do linchamento geral.

Desigualdade que mata

Preto Zezé

lente Nacional da Cufa, escritor e ero da Frente Nacional Antirrarista

A semana que passou foi dura demais.

ra demais.

Acompanhei lideranças da
Cufa nas ações de apoio às ci-dades de Embu e Franco da Ro-cha (SP), atingidas pelas fortes chuvas, e conversei com pessoas que perderam parentes, pertences e tiveram a vida to-da levada, literalmente, por água abaixo.

Vi os mesmos cenários em

Minas Gerais, na Bahia, no Tocantins, no Piauí, no Mara-Tocantins, no Piaui, no Mara-nhão e em Goiás. Parte da po-pulação deste país está entre-gue à própria sorte, contan-do apenas com a solidarieda-de de organizações e volun-tários, que, em parceria com empresas, realizam ações pa-ra amenizar a dor e os impac-tos das inundações. As chuvas atingiram as mes-mas nessoas ea mesmas áreas

mas pessoas e as mesmas áreas de sempre, por isso me recuso a chamar esses acontecimen-tos de acidente ou de catástro-fe. Foi uma tragédia anunciada. mesmo assim não vemos por parte dos governos planos ha-bitacionais para realocar essas pessoas em moradias seguras, onde haja equilibrio entre qua-lidade de vida, meio ambiente e uma vida social de vivência e

euma vida social de vivência e trabalho. No meio disso tudo, temoso assassinato violento de Moïse Mugenyi Kabagambe, congo-lés que chegou ao Brasil ain-da criança. Foi amarrado e brutalmen-te assassinado na cidade do Rio de Janeiro por vários ho-mens, por cobrar dárias de trabalho. Restou-nos a rua co-mo essaco para ametesta, co-mo essaco para ametesta. Como espaço para protestar, co-brar as autoridades, exigir jus-tiça e honrar o legado de um dos nossos. Kabagambe saiu do seu país fugindo das guerras e veio tombar vítima da

ras e veio tombar vitima da guerra diária que apopulação preta vive neste pais. Malchoramosa partida pre-core de Moise e somos surpre-endidos como assassinato de Durval Teólio Filho, atingido por três tiros por um sargen-to da Marinha, O militar ale-gou ter confundido Durval com bandidos. Somos exilados de direitos no nosso nais e o enesevuidos

Somos exilados de direitos no nosso país e perseguidos como inimigos. O cenário inviabiliza qualquer ideia de naciáo, já que, devido à cor da pele, somos privados de direitos básicos. E corremos ríscos, pois o imaginário popular está habitado com a ideia de preto como perigoso. Nossas vidas são meros números em estatisticas. Essas sión marcas de um ra-Essas são marcas de um ra-

em estatísticas. Essas sio marcas de um ra-cismo de tipo brasileiro, que está entramhado nas relações sociais, econômicas e institu-cionais enos empurra para um dilema: ou o Brasil refaz seus pactos de conhivência para in-serir a todos ou isso aqui vai explodir. Não podemos chamar de pais um lugar cheio de desigualda-des e racismo. Ou se dividem riquezas e oportunidades, ou

tes e l'atsino. Ou se unitern riquezas e oportunidades, ou essa tragédia vai transbordar. A sorte é que ainda quere-mos somente justiça, por in-teiro, não pela metade.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Por um setor público mais moderno

Só uma reforma administrativa poderá valorizar os bons servidores

Tadeu Barros

residente do Centro de Lideranca Pública

O ano de acoa será desafiador e chejo O ano de 2022 sera desanador e cheio de expectativa de mudanças para nossa sociedade no que se refere à política, cidadania, ciência e susten-tabilidade. Para o setor público, não abilida, de. Phra ose trom thirles, cuis servi differente. Uma vez que o setor privado busca seu modelo de atuação neste ano, a administração pública tem o dever de assumir um paje protagonista com vistas a propiciar um melhor bem-esta social à população. E para que issos seja-realmente possível é fundamental modernizar esse sistemal

A maioria dos brasileças públicos de comparte de como differencidos no país. De acordo com o último estudio da OCDE (Organização para Cooperação e O Desenvolvimento Econômico), que availa países com um indice de a los poportos, a satisfação do raselleiro como sistema educación da ciud e §, em sestima de se se como sistema educación da ciud e §, em se sistema esta de se positivo de se se como sistema educación da ciud e §, em se sistema educación da ciud e §, em

sistema educacional caiu de 58, em

sistema educacional cain de 58, em 2007, para 48 em 2016. Na saúde, a queda é âinda maior, az para 31. Ou sejà, a percepção da popula-ção é a de que não hã a devida con-trapartida do Estado em bons ser-viços em relação à alta carga tribu-tária, criando uma urgente necesidade de modernização da máqui-na pública brasileira. Nesse contex-to, uma das perguntas que ficam é-qual o melhor modelo a ser adota-do e como incentivar e bonificar os bons servidores? hons servidores?

bons servidores?
Em primeiro lugar, o Congresso
tem a obrigação de aprovar uma refroma administrativa que esia cestima no desenvolvimento de sestimalando a desenvolvimento desesservidores e valorizando os profissi-onais de alta performance.
O modelo atual já se mostrou in-capaz de resolver esses dessiños, co-meçando pelas distorções na estru-

tura de carreiras. Existe uma par-cela de servidores que já ingressam no serviço público com remunera-ções elevadas, alcançando, em pou-co tempo, o topo da carreira e sem qualquer embasamento em entre-ga de resultados.

ga de resultados.

Hoje, gastamos 13,6% do PIB para custear salários, beneficios e encargos do setor público, segundo a
OCDE. Neste sentido, a regulamentação do teto do funcionalismo ésesencial; primeiramente, por uma
questio de moralidade pública. Depois, caso implementada, at a regulamentação abrirá mais espaço no
Organento nara alocarmos recursos
Organento nara alocarmos recursos Orcamento para alocarmos recursos

O modelo atual já se mostrou incapaz de resolver desafios, como as distorções na estrutura de carreiras. Existe uma parcela de servidores que já ingressam no serviço público com remunerações elevadas, alcançando, em pouco tempo, o topo da carreira e sem qualquer embasamento em entrega de resultados

O desmonte dos instrumentos de gestão

Desestruturação é imenso retrocesso, principalmente na educação superior

em áreas bemmais prioritárias para opais, como o combate à Covid-19 e a formulação de políticas focalizadas nos mais vulneráveis.
Essa parcela de servidores representa apenas o 2% de todo o quadro defuncionários públicos do país, mas pesa todos os amos R\$2.6 bit hibes nos bolacos dos brasileiros. O tra arcar com sete eclipões tán Mega Sena da Virada de 2021 — e ainda so-Sena da Virada de 2021 —e ainda so bra dinheim

Sena da Virada de 2021 — e ainda so-tor dinheiro.

Outra mudança fundamental pa-mo setur público em 2022 é o incen-tivo à formação de lideranças, hem como ierramentas que facilham o processo decisório do servidor a direção. O entro de Liderança Viv-blica segue desenvolvendo iniciati sac capazes de influenciar esse no-vo paradigma na liderança pública. O Ranking de Competitividade dos Estados, ferramenta que reúne da-dos para auditar gestores públicos a diagnosticar problemas e elenciar prioridades, se funta a outra se sis no-vas ferramentas, sobretudo o Ran-ling de Competitividade dos Muni-cipios. Para avançamos em direção à agenda sustentivol, ambos os le vantamentos ganhamen em 2021 ca-madas ESG (governança ambiental

vantamentos ganharam em 2021 en madas ESG (governança ambientadas ESG (governança ambientadas ESG (governança mbientos ESG (governança mbientos ESG (governança mbientos ESG (governança mbientos ESG (governances justo para todas e todos.

PAINEL DO LEITOR



Drogas

Excelente o artigo de Lygia Maria
("Máquina reprodutora de racismo", Opinião, 7/2). Está coberta
de razão ao afirmar que a questão
da legalização ou descriminalização das drogas tem passado aide dades mais deservolvidas se ocupam disso fiza tempo. E um tema
que deveria ser debatido nas campanhas presidenciais, pois são os
mais pobres e negros as maiores
vitimas dessa tragedia resultante
do sistema de proiblição, que gera
o tráfico e faz crescer o crime or
ganizado.

Eliana França Leme (Campinas, SP)

Eliana França Leme (Campinas, SP)

Fake news evangélicas

"Lula e Moro são vítimas de fake news promovidas por evangéli-cos pró-Bolsonaro" (Política, 7/2). Evangélicos divulgando mentiras Mizael Dias (Patrocinio, MG)

Jesus Cristo foi um revolucioná rio que pregava o amor e a carida-de, palavras que não têm sentido para Malafaias e seguidores, um bando de fariseus cínicos. Deus está vendo! Daniel Barbosa (Ubatuba, SP)

Desolador saber que uma parce-la gigante do povo teve a mentali-dade sequestrada por um bando mentiroso, voraz e ávido por grana alheia. Mara Passos (São Paulo, SP)

Com tanta mentira produzida e re-produzida por esses que se dizem cristãos, dá para perceber de que lado está o satandas. Esses pastores são os verdadeiros representantes do capeta agui na Terra. Ricardo 54 Miranda (Natal, RN)

A extrema esquerda, como sempre, quer atribuir a toda a comunidade evangélica falas isoladas de pesso-as comuns. Esta é a verdadeira in-tenção deles: demonizar os cristãos para tentar isolá-los. Getúlio Cunha (São Paulo, SP)

Lula e Palocci

A insolencia do ministro Ricardo Levandowski ao negar o desbio-quei dos bens de Antonio Padocci et ma vingança por Palocci ter fa-lado a vertade sobre os roubos do PT e de Lua ("Palocci se comparaa Lula e pede para STF liberar bens a Lewandowski nega; "Momica Bergamo, "/a)? Os ministros do STF deixaram de se acovarda; como disse Lula, e o "Soltaram". Mas talneis de la compara de la como disse Lula, e o "Soltaram". Mas talneis en assistia, como Antonio Palocci. Ternos memória. A insolência do ministro Ricardo

Semana de Arte Moderna

Excelente o artigo de Ruy Castro sobre a Semana de Arte Moder-na ("A vanguarda oficial", Ilustra da Ilustrissima, 6/2). Gostaria de realçar o trabalho de levantamento em jornais e outras fontes de into em jornais e outras iones de in-formação pertinentes ao contex-to da época, a embasar surpreen-dentes revelações acerca do movi-mento de 22. A narrativa propor-ciona não somente conhecimento mas boas risadas, graças às pitadas de humor e fina ironia inerentes à prosa do articulista. Patricia Porto da Silva (Rio de Janeiro, RI)

O nióbio

vo: exploração de terras imagenas, midades de conservação federais e assentamentos. O vendedor de ilu-sões açula a matilha de lobos pa-ra devorar a fauna protegida, os incendiários da flora e os envenenadores das águas com mercúrio. Luiz José Almeida Favad (Balneário Piçarras, SC)

Gostei! Ótima iniciativa do governo Gosteil Orima iniciativa do governo Bolsonaro. Que tenhamos uma es-ploração bem feita, trazendo rique-za aos brasileiros; e sem contratos secretos, como havia na era do PT. Ricardo Villas (São Paulo, SP)

Sentimos dor, revolta e força para a luta diária. Estamos do lado que resiste. Como psicanalistas nossa alma tem a cor de gente. Sofremos diariamente com ofensas e violências impostas por um regime in-fame. Não foi nosso filho e irmão assassinado a pauladas, mas nos-so afeto quer transcender os limi-tes de nossas famílias e as lágrimas

quentes rolam em nossas faces. Marilsa Taffarel e mais cem psicanalistas da SBPSP e da Sedes Sapientae (São Paulo, SP)

Em relação ao artigo "Prevenção de pandemias" (Saúde, 7/2), da professora Marcia Castro, a Capes informa que o seu orçamento aumentou 27%, subindo de 185 3,0 bilhões para R\$ 3,8 bilhões de 2021 omnoes para (x 3,8 nimoes de 2021) para 2022. Só para pós-graduação, o investimento envolve 99,6 mil bolsas. Também foramconcedidas 2.600 bolsas em projetos envolven-do pesquisas sobre Covid-19, com recursos de R\$ 200 milhões para

55 universidades.
Thais Mesquita Cantanhéde,
consultora de comunicação
da Capes (Brasilia, DF)

ERRAMOS

TENDÊNCIAS / DEBATES (7.FEV, PÁG A3) Por um erro de montagem, o último parágrafo do artigo "Olavo de Carvalho morreu; mas e o ola-vismo?" foi publicado incompleto. Segue a versão correta: "Olavo de Carvalho criou um movimento mi lenarista e contracultural que não acabará com a sua morte. Alunos, mídias com viés conservador, influ-enciadores digitais de direita etc.— todos esses levarão a sua obra ad-ante. Se academia e imprensa ignoante: se academa empressagno-rarem esse negócio, como fizeram anteriormente, aliás, correremos o risco de só acordarmos quando for, mais uma vez, tarde demais".

ENTREVISTA DA 2º (7.FEV., PÁG. A10) Durval Teófilo Filho foi morto pouco mais de uma semana apos Moise Mugenyi Kabagambe, não pouco mais de duas semanas depois, como foi incorretamente publicado no texto "Brasil tem repulsa de inigrantes negros, mas é receptivo a europeus".

MUNDO (6.FEV., PÁG. A13) Fabricio Alvarado é filiado ao partido No-va República, não à Unidade So-cial Cristã, como dito na reporta-gem "Costa Rica vai às urnas com número recorde de candidatos".

Maria Arlete Duarte de Araúio

Professora títular de administração pública da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), é doutora pela Eaesp/FGV-SP (Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas)

A gestão pública, entendida como um conjunto de ações administrativas e políticas empreendidas penso diversos organismos da administração pública, sofreu nos úticas de políticas empreendidas pensos de agrario da reforma do Estado em 1995, mudanças consideriveis em função dos instrumentos adoxados e das diferentes capacidas de de gestão. No governo jar indesende de de setão. No governo jar indesende de de setão. No governo jar indesende de estados en diversas áreas. Um olhar sobre algumas políticas educacionais evidencia que essa critac é procedente e que é a deterioração dos instrumentos de gestão em diversas áreas. Um olhar sobre algumas políticas educacionais evidencia que essa critac é procedente e que é a deterioração dos instrumentos de gestão corre en uma meliente em que também se desestrutura a participação inícia (comitês, conselhos, conferências etc.) sob a pretexto de damais eficiência à gestão. No plano da educação superior, a debandada de cerva de 150 avaliadores de pósgraduação se apoia em um conjunto de demáncia comita a stual presidência da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nito de centincias contra a atuai pre-sidência da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ni-vel Superior), que pressiona pela fle-xibilização de critérios e aprovação de novos programas de pôs-gradu-ação, em especial a educação a dis-tância sem a maturação, presessário ação, em especia a educação a dis-tância, sem a maturação necessária para uma oferta de qualida de nessa modalidade de ensino. Assim, dado o tamanho, a comple-xidade e a dinâmica da pós-gradua-ção, a paralisação do fluxo de avalia-cão, a paralisação do fluxo de avalia-

ção, a parda de competência técnica e o aprendizado coletivo implicam prejuizos incalculáveis e, em espe-cial, minam a confiança no sistema de avaliação. Outrossim, a tentativa

de modificação dos critérios na dide motinicação dos criterios na di-reção do afrouxamento das atuais regras solapa igualmente o esforço que vem sendo feito pela qualida-de em todo o sistema nacional de pós-graduação e abre brechas pa-ra o credenciamento de novos pro-gramas de pós-graduação, em espe-cial na modalidade a distância, sem a qualidade minima exigida. As Co-missões de Avaliação da Capes são inistrumentos de gestão, e sua ex-pertise não se forma de um dia pa-ra o outro. Assim, essa desestrutu-ração representa imenso retrocesso. Åinda na educação superior, a me-dida provisória 1.075, de 6 de dezem-

[...]

Pode-se afirmar que o novo que está emergindo se apoia: 1- na ampliação da lógica privada para a oferta da educação à medida que cria novos mercados; 2 - na flexibilização de critérios de mérito acadêmicos para avaliação do sistema de pós-graduação; e 3 - na ampliação da desigualdade

bro de 2021, ao permitir que o Progra-ma Universidade para Todos (Prou-ni) seja acessado por estudantes não bolsistas oriundos de instituição pribolsista oriundos de instituição privada, tem implicações graves para as politicas afirmativas que objetivam ainculsado dos mais pobres, indo na contramão de programas que mudam o perfil das universidades brasileiras, como a aprovação do Reunio (Reestruturação e Expansão dis Universidades Federnis), da Lei de Contra de Contr

te desvirtuado e torna-se uma nova fonte de financiamento para as instituições privadas.
Assim, pode-se afirmar que o novo que está emergindo se apoitara ampliação da lógica privada para a oferta da educação à mediaque cria novos mercados, 2- na flexibilização de critérios de mérito a que cria novos mercados, 2- na flexibilização de critérios de mérito para definico para avallação do osistema de pois-graduação; 9- na ampliação da desigualdade.
Diante desse cortexto, éficil constitutar o processo de desmonte dos instrumentos disponíveis para vialidado de diferentes políticas, que passa a ser orientada pela diójeia do mercado, em que o cidadão deventor de direitos desspartes, es pela miseña de momisa de aporta de composição de composição de promisa de composição de promisa de composição de composição de promisa de composição de Estado por interesses privados. Mo-vimentos que não são contraditóri-os, mas complementares e em sin-tonia com um projeto de desvalori-zação da ação estatal e valorização do mercado.

política

PAINEL

Fábio Zanini painel@grupofolha.com.h

Sem tempo

A maioria dos principais partidos do Brasil tem ignorado a grave crise que opõe a Rússia à Ucrânia e ao Ocidente, e que gera temor de uma guerra. Procurados pelo Painel, afirmam não ter discutido o tema, nem ter posição oficial sobre o assunto. É o caso de PT, PSDB, União Brasil, PL e PSOL. Outros, como MDB e PDT, dizem apenas que defendem a paz. Como justificativa, os dirigentes declaram que estão ocupados com os preparativos para a eleição e a formação de federações.

POR FAVOR Na semana que vem, Jair Bolsonaro (PL) visi-ta a Rússia, em meio à tensão. 'Se a visita estiver focada na busca de alianças para favore-cer acordos comerciais mais cer acordos comerciais mais formais e sólidos, torço pelo èxito. Se não for pedir muito, espero que o presidente apro-veite a oportunidade para le-var uma mensagem de paz/ diz Kátia Abreu (PP-TO), pre-sidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

PRÓXIMO PASSO Depois deen-contrar lideranças do PSDB como Aloysio Numes Ferreira, Tasso Jercissati e Marconi Pe-rillo, o expresidente Luiz Ind-cio Luid ad Silva (PT) mandou recado por meio de um inter-mediário tucano que quer se reunir como senador José Ser-rar (PSDB-SP), seu adversário na eleição de 2002.

LONGO PRAZO O argumento é eventual segundo turno con-tra Jair Bolsonaro (PL).

ESPORA Candidato do PSDB ao governo de SP, Rodrigo Gar-cia tem buscado lideranças do ciatem Duscado Ideranças do agronegócio, setor associado a Jair Bolsonaro (SP). Ele deve participar nesta terça (8) da plenária da Única, entidade do setor sucroalcooleiro. Na semana passada, reuniu-se om 500 produtores em São osé do Rio Preto (SP).

LULEMA 1 Aboa aprovação de Romeu Zema (Novo) e os altos números de Lula (PT) nas tos números de Lula (PT) nas pesquisas eleitorais têm ali-mentado um movimento ain-da discreto de integrantes do governo mineiro para apoiar o petista para presidente e cri-ar um voto casado no estado.

LULEMA 2 O argumento é que o governador pode se benefi-ciar ao se aproximar de Lula es a fastar da rejeição de Jair Bolsonaro, de quem é próximo. Já o petista conseguiria anga-riar votos da centro-direita e expandir o eleitorado no se-gundo maior colégio do país.

ELO 1 APolicia Federal pediu ao ministro Alexandre de Mo-raes (STF) o compartilhamen-to de informações sobre o aju-dante de ordens da Presidên-cia Mauro Cid, para o inquéri-to que investiga a desparação to que investiga a declaração de Jair Bolsonaro (PL) de que a vacina contra a Covidfavore-ce o desenvolvimento da Aids.

ELO2 Se Moraes aceitar o pedido, a investigação, que até-então contava apenas com in-formações spiblicas da liveem que o presidente fez as afir-mações sem provas, será re-forçada com a quebra de si-glio telemático do ajudante de ordens. Cid teria sido um dos responsáveis pela organi-zação da live, no ano passado.

BASTIDORES Presidente e re-BASTIDORES Presidente e re-latora da comissão externa da Câmara de enfrentamento à Covid-19, os deputados Dr. Luizinho (PP-R)) e Carmen Zanotto (Cidadania-SC) pre-param um livro sobre o tra-balho no colegiado.

será: Eles relatam que em julho de 2020 foram ao então mi-nistro da Saúde, Eduardo Panistro da Saude, Eduardo Pa-zuello, que se mostrava relu-tante em assinar o contrato da Fiocruz com a AstraZene-ca, porque a vacina ainda es-tava na fase de testes.

FIM DE PAPO O general só se convenceu depois que os parla-mentares argumentaram que se o Brasil demorasse, o ún imunizante disponível seria a Coronavac, "a vacina do Doria".

LABORATÓRIO O Greenpeace fez um estudo sobre a ocupa-ção em uma gleba de terra fe-deral com registro de casos de grilagem no Amazonas em que aponta para o aumento do des-matamento em razão da dis-cussão sobre projeto de lei que pode legalizar as ocupações, o chamado PL da Grilagem.

RESULTADO O estudo afirma que a simples perspectiva de aprovação já produz efeitos. Na gleba João Bento, em Lá-brea (AM), dos 295 mil hec-tares de floresta, 93 mil fo-ram derrubados e queimados. Cerca de 57% desse proces-so ocorreu entre 2019 e 2021.

TIROTEIO

Ou é amnésia ou má-fé dizer isso, quando se sabe de todas as conquistas obtidas pelo Rio nos mandatos de Lula

Do deputado Carlos Zarattíni (PT-SP) sobre declaração do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), de que Lula não é relevante no estado

com Guilherme Seto e Fabio Serapião

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO ***

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

EDIÇÃO DIGITAL DO 1º AO 3º MÊS

Redação São Paulo Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222 Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9 Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080 Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

DO 4º AO 12º MES A PARTIR DO 13º MÉS	R\$ 9,90 R\$ 29,90		R\$ 9,90 R\$ 39,90		
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semestral		
	seg, a sáb.	dom.	Todos os dias		
MG, PR, RJ, SP	R\$ 5	R\$ 7	R\$ 827.90		
DF. SC	R\$ 5.50	R\$ 8	R\$ 1.044.90		
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 6	R\$ 8,50	R\$ 1.318,90		
AL BA, PE, SE	R\$ 9.25	R\$ 11	R\$ 1,420,90		
Outros estados	R\$ 10	R\$ 11,50	R\$ 1.764,90		
	*A vista com	entrega domici li	or diária. Carga tributária 3,65		



Bivar (centro) e ACM Neto (dir.) durante convenção de criação da União Brasil

União Brasil nasce gigante, mas perderá gordura e tem que definir rumo nacional

Tribunal Superior Eleitoral julga fusão de DEM com PSL, o que dará aval para saída de bolsonaristas e outros parlamentares do partido

Ranier Bragon

BRASILIA O Tribunal Superior Eleitoral julga na noite desta terça-feira (8) o pedido de fu-são entre PSI. e DEM, o que resultará na União Brasil, si-gla que nascerá como a mai-or da Câmara dos Deputados, diconvolo resultá en interesta disparada, mas já em iminen-

disparada, masjá em iminen-te processo de esvaziamento. Além de uma anunciada sa-ida em bloco de bolsonaris-tas e de outros parlamenta-res, o novo partido ainda es-tá em busca de um rumo na

eleição presidencial, o que in-cluem variadas opções. De uma inicial e difícil nego-ciação com Sergio Moro (Pociação com Sergio Moro (Po-demos) a uma tentativa de federação com o MDB de Si-mone Teber (difícil) ou com o PSDB de João Doria (imprová-vel), passando pelo lançamen-to da candidatura presidenci-al de Luciano Rivar — que vaal de Luciano Bivar —que va-

al de Luciano Bivar — que va-leapenas para forçar umam-lhor colocação da sigla emal-gumas das chapas à sucessão de Jair Bolsonaro (PL). O julgamento no TSE é vis-topelo mundo política apenas como protocolar para a fusão. O PSL (5g) e o DEM (26) re-únem 81 cadeiras na Câmara e ficarão bem á frente do se-gundo colocação, o oposício-nista PT, oue tem se, O pro-sista PT, oue tem se, O pro-sista PT, oue tem se, O progundo colocado, o oposicio-nista PT, que tem 53. O pro-blema é que assim que a Jus-tiça aprovar a ciração da Uni-ão Brasil, de 20 a 30 deputa-dos bolsonaristas do PSI. dei-xarão a legenda, em especial para o PJ., que filiou o presi-dente da República. Bolsonaros e legeupelo en-tão nanico PSI, mas rompeu ese desfiliou da sigla aindano primeiro ano do seu governo.

e se desmiou da sigia anna no-primeiro ano do seu governo. "Eu talvez seja o primeiro deputado do Brasil a deixar o União Brasil rumo ao PL. Não vou esperar janela, jáme filia-rei nesta semana", afirma Bi-Do Nimes (PGT. PS). (ciando a rei nesta semana", afirma Bi-bo Nunes (PSL-RS), citando janela do troca-troca de mar-o, més em que por lei deputa-dos federais podem migrar de legenda sem risco de perder o mandato por infidelidade. Outro já de malas prontas para o PLe (junto Amraíl (PSL-MG), segundo quem houve uma quebrade confiança den-tro do atual partido em decor

rência da disputa entre bol-sonaristas e aliados de Bivar. "Nós que ficamos do lado do presidente Bolsonaro fomos retaliados de toda amaneira, retaliados de toda a maneira, com processo disciplinar, como retirada de diretórios, não pudemos fançar candidatos ligados a nós [em 2222], fomos tolhidos da atividade partidária, então estremeceu a relação", diz Amaral, ressaltando que a coerência indica que o grupo deve estar no mesmo partido do presidente. "Foi assim que inpresse in a política."

partiatotopiesiente. Foi asim que ingressei na política e assim pretendo permanecer. A União Brasil perderá deputados federais também por outros motivos, como Kim Kataguiri (DEM-SP), que se filiará ao Podemos. "São duas mo tigguir (DEM'S-P), que sermaria o Podemos. Sia dumanos ria o Podemos. Sia dumanos ria o Podemos. Sia dumanos per a contra de a candidatura do Arthur do Val [Podemos] ao Governo de São Paulo, que a gente tentou com o União, mas eles optaram por apoiar o Rodrigo Garafa [PS-DB]; afir mou Kataguiri. Com as saídas e a lgumas Com as saídas e a lgumas com a sufa de DEM como do PSL estimam que a União Brasil chegará ao fim da janela de troca-troca partidário, em abril, com uma bancada for mada por 50 a 60 deputados.

abril, com uma bancada for-mada por 50 a 60 deputados, ou seja, similar à atual do PSL. Apesar do provável esvazi-amento da bancada, a União Brasil terá dois triunfos preico-osos na eleição de outubro, a maior verba pública de cam-panha e o maior espaço na propaganda dos candidatos. Esses dois ativos são calcula-dos, na maior parte, pelo ta-dos, na maior parte, pelo ta-ESSES AGUS ATIVOS SAG CALCULA-dos, na maior parte, pelo ta-manho que PSL e DEM saíram das urnas em 2018 e indepen-dem do troca-troca que ocor-rerá no mês que vem. Só do fundo eleitoral a Uni-so Brasil contario em que

Só do fundo eleitoral a Uni-ão Brasil contará com quase R\$ 800 milhões para distribu-ir aos seus candidatos. Apesar de nascer como sco-fres cheios e o poder sobre a maior fatia da propaganda eleitoral na TV, até agora o novo partido não tem clareza sobre que rumo irátomar nas eleições presidenciais. Continuo no 490, AS

Verbas dos partidos

Fundo eleitoral, em R\$ mi* 491 MDB 361 343 339 318 PSDB 294 PL 287 PDT 253

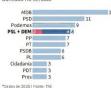
Republicanos 245 Fundo partidário, em R\$ mi*



PSL DEM



Bancada no Senado



CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)



Eu talvez seja o primeiro deputado do Brasil a deixar o União Brasil rumo ao PL. Não vou esperar janela, já me filiarei nesta semana

Bibo Nunes (PSL-RS) deputado federal

Continuação da pág. A4
Seu pré-candidato, o ex-minis-tro da Saúde Henrique Man-detta (DEM), não conseguiuse viabilizar politicamente até o momento. Luciano Bivar, que preside o PSL e ocupará o mes-mo cargo na nova sigla, ensaia

mo cargo na nova sigia, ensaia lançar seu nome para aumen-tar o cacife da legenda. "Se é para colocar um no-me, não vejo por que não en-trarmos também no debate, trarmos tamoem no deoate, desde que exista um encon-tro de contas [a unificação em um candidato] lá na fren-te, principalmente pela afli-ção que a gente está viven-

çato que a gente está viven-do em relação a essa polari-zação", diz o deputado fede-ral Bozzella (PSI-SP).
Aliado a Bivar, Bozzella de-fende o apioo à candidatura do ex-juiz Sergio Moro. "As pesquisas tem mostrado o Moro [mais hem postado o Moro [mais bem posiciona-do na terceira via] e eu acho muito dificil alguém dentro desse campo ter um carta na manga que dê um cavalo de

manga que de um cavalo de pautão radicalmente para sair dos seus 1% para 15%, 20% em três, quatros meses", afirma. Paralelamente, Bivar tenta fechar uma federação com o MDB de Tebet. As conversas encontram menos resistên-cia do que as com o PSDB de Doria. Mesmo assim, há di-ficuldade pelo prazo exíguo para que os pedidos de federação sejam apresentados ao TSE —até o fim deste mês— 15E — ace o im deste mes— e por divergências entre Uni-ão e MDB em alguns estados, "Temos dificuldades em cin-co ou seis estados, dificulda-

des grandes, vamos verse con seguimos avançar, mesmo que eventualmente tenhamos que sacrificar um ou outro desses estados. Essas conversas ficaram de evoluir essa semana", disse o deputado Elmar Nas-cimento (DEM-BA).

Bivar teria reuniões presen-ciais, mas nesta segunda (7)

disse a políticos aliados que recebeu diagnóstico de Covid.

recereu augnostico de Covid. Mesmo entre os parlamen-tares que ficarão na União Bra-sil, há políticos que admitem apoio nos estados a Bolsonaro, mesmo que o palanque s ia dividido com outros candi

ja dividido com outros candi-datos ao Palácio do Planalto. "Minha linha é de direita, conservador, tenho o mes-mo perfil de direita. Pessoalmente, eu trouxe ele [Bolsonaro] para Goiás, para todos os eventos em Goiás na últi-ma campanha [2018] fui eu quem trouxe, quando ele tiquem trouxe, quando ete nha 1% das pesquisas", disse o deputado Delegado Waldir (PSL GO), que pretende se lançar ao Senado na chapa à recleição do governador Ronaldo Caiado (DEM).
"A tendência é o União Brasa (Psus dos posteros de Caiado (PSE) (Psus como forma do Caiado (PSE)).

fazer o que fez na eleição pas-sada, quando o Caiado abriu sada, quando o Caiado abriu o palanque para mais de um candidato", disse, citando Bol-sonaro, Moro, Doria e Tebet. O PSL foi um partido nani

O PSL foi um partido nani-co por cera de 25 anos, desde a sua fundação, em 1994, até 2018, quando abrigou a sur-prendente eleição de Bolso-naro para a Presidência. O DEM é uma das princi-pais siglas da política brasi-leira, sendo oriunda da Are-na, o partido de sustentação do regime militar. Teve seus tempos áureos nos anos 1980 tempos áureos nos anos 1980 e 1990, quando sob o nome de e 1990, quando sob o nome de PFL (Partido da Frente Libe-ral) chegou a ter a maior ban-cada da Câmara e a presidir as duas Casas do Congresso, além de ter a vice-presidên-

além de ter a vice-presidên-cia da República. Com a chegada do PT ao po-der, em 2003, o partido trilhou o caminho da oposição e en-trou em declínio. Em 2007, na tentativa de se renovar, trocou o comando e mudou o nome para DEM. Em 2014, chegou ao fundo do poço, tendo eleito apenas 21 deputados federais,

Moro usa argumento de Lula contra pedido de bloqueio de bens no TCU

BRASÍLIA O ex-juiz Sergio Mo-ro enviou uma manifestação ao TCU (Tribunal de Contas da União) contra o pedido de bloqueio de seus bens apresentado pelo subprocurador geral Lucas Rocha Furtado, que atua no Ministério Pú-blico junto à corte. Na peça, a defesa de Moro

acusa Furtado de "lawfare", acusa rurrado de Taware , expressão em inglês que tra-duz situações em que a Jus-tiça é aparelhada para per seguir alguém e que era am-plamente usada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contra as decisões Silva (PT) contra as decisões do ex-magistrado durante a Operação Lava Jato. O tribunal de contas é um

órgão de fiscalização finan-ceira da União e não integra

ceira da União e não integra o Poder Judiciário.

Moro também afirma que não houve sonegação fiscal no pagamento que recebeu da empresa Alvarez & Marsal, que administra judicialmente a recuperação judicial de firmas que foram alvo da Lava Jato e para a qual ele prestou serviço.

"Ocorre oue a mera iden-

prestou serviço.

"Ocorre que a mera identificação de eventual sonegação fiscal por contribuinte é matéria que, data vênia,
escapa à atuação desta Corte de Contas", diz.

A defesa afirma que "o TCU A delesa afirma que "o TCU
não tem competência para
interferir ou imiscuir-se em
relações contratuais privadas". Diz, ainda, que sempre
que otribunal identifica possivel sonegação encaminha o
caso para a Receita Federal.
A peça é assinada pelo advogado Gustavo Bonini Gue-

des, que já advogou para o ex-presidente Michel Temer ex-presidente Michel Temer (MDB). Além de "lawfare", ele também usa outra expres-são em inglês que, traduzi-da, significa "porta giratória" e é usada para falar de situace usada para mar de situa-ções em que políticos ou ser-vidores deixam seu posto na administração pública para tornarem-se lobistas. "Revolving door; lawfare

e até mesmo uma inusitada e até mesmo uma inusitada perda de arrecadação tribu-tária pela situação econômica da Odebrecht — causada pelo es-quiz e não pelos epi-sódios de corrupção já re-conhecidos também por es-ta Corte de Contas — funda-mentaram seus vários pedi-dos cautelares. los cautelares." O pedido do subprocura

dor-geral foi apresentado na última sexta-feira (4) no âmbito do processo que inves-tiga eventual conflito de in-teresses na contratação de

66 Ocorre que a mera

identificação de eventual sonegação fiscal por contribuinte é matéria que, data vênia, escapa à atuação desta Corte de Contas

Gustavo Bonini Guedes o de Moro, em advogado de Moro, em manifestação ao TCU contra bloqueio de bens de Moro Moro pela Alvarez & Marsal Anós Moro revelar os valo Apos Moro reveiar os valo-res que recebeu da Alvarez & Marsal, Furtado havia solici-tado que a investigação so-bre o assunto fosse arquiva-da. Depois, ele voltou atrás da Depois, ale voloti attas e afirmou que, após análise de fatos novos, acredita que a apuração deve continuar. No pedido de Furtado en-

caminhado para o ministro do TCU Bruno Dantas, relado ICO Bruno Dantas, reta-tor do processo, o subpro-curador-geral pede ainda o bloqueio dos bens do ex-juiz. "Revendo os fatos e diante dos nossos elementos anali-

ados, entendo que a possibisados, entendo que a possiol-lidade de arquivamento pro-cessual se torna insubsisten-te", disse Furtado. "Pelo con-trário, os fatos narrados de-notam medida robusta por esse Tribunal!

esse Tribunal."

O objetivo principal é averiguar se houve irregularidade
na contratação de Moro com
o objetivo de que ele pagasse menos tributos no Brasil.

Em live no último dia 28 Moro afirmou que recebeu ao menos R\$ 3,7 milhões pe-los serviços prestados para a consultoria americana, onde trabalhou de novembro

de trabalhou de novembro de 2020 a outubro de 2021. Segundo o procurador, há inconsistência nos documen-tos que comprovam contra-tação de Moro pela empre-sa de consultoria Alvarez & Marsal. Ele pede a integra dos contratos, "já que os recibos isolados (além de inconclusi-vos no caso dos emitidos nos EUA) provam os valores ne le registrados, mas não a ine xistência de outros".

Colaborou José Matheus Santos, no Recife



APRESENTA

Big Brother Brasil (eleitoral) 2022

"À medida que a democracia é aperfeiçoada, o cargo de presi-dente representa, cada vez mais ademadamente aalmanmfunda do povo. Em algum grande e glorioso dia, a gente simples dessa terra realizará, finalmente, aplenitude de sua vontade e a Casa Branca será adornada por um completo idiota.

A fease atribuída ao contro-verso jornalista americano H.L. Mencken é de 1920. Ele era um defensor da liberdade, mas não exatamente um fá da democracia representativa. Para alguns críticos america

nos, a frase de Mencken era uma profecia, que se concretizou com a chedada de George W. Bush à presidência dos Estados Unidos, em 2001. Desde então, ela se realiza novamente a cada mudança no assento da cadeira presidencial da Casa Branca, de acordo com a oposição, claro, ora democrata, ora republicana.

Depois de Bush, já se revez ram no poder Barack Obama, Donald Trump e o atual presidente Joe Biden.

Bush tem contra si a inexplicável invasão do Iraque; Obama a guerrado Afeganistão, e Trump

invasão do Capitólio e colocou em xeque o regime democrático que o conduziu ao poder. Ele deve ter visualizado um horizonte laranja para um solpe de estado. Quanto a Biden, ele está em "construção".

Nesse mesmo período, por agui, a alma profunda do povo fez representar por Lula, Dilma e Bolsonaro (os eleitos cabeças de

"A mainr desgraca da demncracia é que ela traz à tona a forca numérica dos idiotas, que são a maioria da humanidade. Nelson Rodrigues também já destilou seu desencanto amargo contra a democracia,

E não consigo deixar de perceber um elitismo nacional cínico arraidado nessa afirmação

Da mesma forma que não consigo deixar de imaginar uma eleição aos moldes do BBB (Big Brother Brasil). Talvez seja essa a forma mais eficiente para a avalia-ção dos candidatos, inclusive com um paredão semanal.

Eles estariam expostos ao eleitor 24 horas, sendo possível conhecer bem suas propostas, programa de governo e principios, sob a pressão da eliminação. Imagine Lula, Bolsonaro, Doria, Moro e Ciro numa mesma casa (uma DR diádo TSE, responsável pela segurança do sistema. O participante com a porcentagem de mais votado seria eliminado. Issoémais uma idiotice? Talvez

Pelo menos evitaria a interrupção da novela com a propaganda elei-

Mas sigamos adiante, Perfeita a democracia não é.

Porém, uma autocracianão vale a mais ineficiente das democracias. viais importante que a escolha de um candidato é a possibilidade de rância pacifica no Poder.

Relevante destacar que a pandemia aprofundou a tendência de deterioração democrática. Em 2021, 64% dos países adotaram uma ação considerada desproporcional, desnecessária ou ilegal para conter a rio The Global State of Democracy.

mocracias foi resiliente e realizou eleições, e os parlamentares, os judiciários e a mídia conseguiram ercer suas funções de supervisão.

O que comprova, mais uma vez, que ahistória e a natureza humana não estão do lado do autoritarismo, que quer "silenciar" e "roubar" os cidadãos (para usar parte de outra frase de Mencken).

Aalternância no poder por meio



Estúdio FOLHA:

de eleicões multipartidárias competitivas para resolveras diferen-cas sociais é um hábito virtuoso. O resultado, obviamente, não segue um caminho predeterminado.

Não por acaso, nossa Carta Magna, de 1988, após o período da ditadura, consolidou as ideias democráticas e o Estado Demo crático de Direito. A profusão de partidos, para o bem ou para o mal, tenta alcançar todos os segmentos da população, para que todos sejam representados. Ou seia nossa Constituição Federal aplicou mais democracia para a cura dos males da democracia".

Obviamente, que devemos trabalhar para aperfeiçoar as instituições para que promovam os direitos civis e garantam uma sociedade livre e justa, indepen-dentemente do chefe do Executivo de plantão.

Ao contrário de uma utopia perfeita e sem defeitos, a demoracia é, sim, "a pior forma de governo, salvo todas as demais formas que têm sido experimentadas de tempos em tempos", como hem disse Churchill

E ainda que alternar o poder da direita para a esquerda ou para o centro pareça na superfície uma rachadura irreparável, essa é a capacidade da democracia de se regenerar ao admitir visões diferentes no Poder E se não dá certo, nós, os idiotas, espalhados portodas as camadas, temos uma va oportunidade de mudartudo, a cada eleição,

e advogado

Estúdio FOLHA:

política

José Guimarães

PT não aceita tomar pito nem considera federação com PSB essencial

'Quem não quiser não vai', diz um dos vices do partido de Lula, em resposta à reclamação do presidente pessebista, Carlos Siqueira

ENTREVISTA

Ranier Bragon

Ranier Bragon

BRASILA O deputado federal José Guimariaes (CE), um dos vice-presidentes do PT, afirmou que o partido recebeu com indignação as reclamações do presidente do PSB, Carlos Siqueira, segundo quem faltaria meciprocidade do partido de Lula nas negociações para a formação de uma lederação.

"A milifanciano aceita que alguém de outro partido figue dando pito no PT. PTaça isso senão não vou..." Quem não quiser não val. Não estamos pedindo favor a ninguém para compor a federação, indica por compos pedindo favor a ninguém para compor a federação, afirmo Guimarães, 64, do nti-cleo político proximo a Lula. A Folha, Siqueira haviria sposa de o PT controlar y das sociadeiras de uma possível federação entre PT, PSB, PC do Be PV, que seguiria a proporcional de 20 fe namaho, das

deração entre PT, PSB, PC do Be PV, oque seguiria a propor-cionalidade do tamanho das bancadas na Câmara. Siqueira disse esperar tam-bém "reciprocidade" do PT em palamques estaduais, em especial São Paulo, onde Fer-parde Heddad (PT) América especiai sao Faint, inite Fer-nando Haddad (PT) e Márcio França (PSB) disputam a va-ga de candidato da coalizão. "Ninguém tira tamanho dos

partidos por decreto. O PT é do seu tamanho e é desse tamanho que nós vamos para a eleição", afirmou Guimarães, dizendo considerar muito difi-cil Haddad não ser candidato.



governabilidade congressual. Agora, nós não fomos pro-curar nenhum desses parti-dos parafazer federação. Nós iniciamos o debate a partir da solicitação deles, Portanto, se um dos partidos discorda de uma ou outra tese do PT, se discute isso internamente. O PT não vai resolver nada das P1 nao vai resonver nada das federações pelas páginas de jornaisourecebendo pito des-se ou daquele partido. O P1 tem história, tem maturidade. Esse tipo de posição do pre-sidente do PSB não ajuda, só atranelha e complica forte.

atrapalha, e complica forte-mente aquele desejo que é quase unanime na bancada de deputados do PSB e de mui-tos deputados do PT.

O PT pão estaria obtendo apoio a Lula sem dar algo re-levante em troca? No deba-te que fizemos com os qua-tro partidos sobre o estatuto da federação foi colocado um ritério para respeitar o tama-nho dos partidos, tamanho do Congresso, ninguém po-de querer ser mais do que ou-tro se não tem voto para isso.



José Guimarães, 64

m dos vice-presidentes nacionais do PT e membro da executiva nacional do artido. Deputado federal no quarto mandato, pelo Ceará, foi o líder do governo a Câmara no segundo mandato de Dilma Rousseff, É formado em advocacia

Mas em número de prefeitos o PSB é maior. Eleição mu-nicipal é outra coisa, em federação você parte do princí-pio nacional. Nós levantamos pio nacional. Nos levantamos essa ideia, e PV e PC do B con-cordaram. Mas nem batemos o martelo porque não tem de-finição sobre a federação. Se o Siqueira discorda, que ele diga na reunião.

Mas ele não manifestou isso a vocês, em reuniões? Ele ma-nifestou na reunião, eu esta-va nela, e eu tinha entendido que havia um consenso que que havia um consenso que se respeitasse o princípio da proporcionalidade. Ninguém tira tamanho dos partidos por decreto. O partido tem repre-sentatividade social, tem voto. O PT é do seu tamanho e é desse tamanho que nós va-mos para a eleição.

66

Esse tipo de posição do presidente do PSB não ajuda, só atrapalha, e complica fortemente aquele desejo que é quase unânime na bancada de deputados do PSB e de muitos deputados do PT

OPT, então, não abremão des-sa proporcionalidade? OPT não vai abrir mão de seu ta-manho, porque estariamos incorrendo em um erro gramcorrendo em um erro gra-ve. É um tamanho dado pe-las umas, não é por decreto. Éo tamanho das bancadas no Congresso que decide fundo eleitoral, fundo partidário, li-

eleitoral, fundo partidário, li-derança no Congresso.
Essa ideia de que o PT quer hegemonizar. Passamos azoz com um espírito de boa von-tade tamanha que temo dois líderes no Congresso que são do PSIs, o Alessandro Molon (lider da oposição) e o Marce-lo Freixo [líder da minoria]. O PSI vai participar da fede-ração com o seu tamanho, o PT com o seu tamanho, o PV com os eu tamanho, o PV

PT com o seu tamanho, o PV com o seu tamanho, se Com o seu tamanho. Isso de sepeito e reconhecimento do que o eleitor decidiu na última eleição e poderá decidir na próxima. Etemos que agregar outras forças de centro.

Temos que atrair o Alchmin, temos que sentar com o PSD do Gilberto Kassab. E com várias forças, a inida que não se-

rias forças, ainda que não se-ja com coligações formais. Te-mos vários palanques estadu-ais com o MDB, como no Pa-rá e em Alagoas.

O PSB argumenta só ter pedido apoio a seus candidatos em cinco estados, incluindo São Paulo. O que o PT está disposto a ceder? Veja bem, Humberto Costa acabou de fazer um haita de um gesto Renunciou a uma candidatu-ra que está em primeiro lugar ao Governo de Pernambuco [em apoio ao nome do PSB].

Isso não conta? Isso não conta? Eu já falei para o Siqueira: no Espirito Santo é só o governador Renato Casagrande apoiar o Lula. Ele não declarou apoio ainda, como vamos apoiar um cara se você não sabe se ele apoia o Moro ou o Lula? Na hora que ele se dissuser a sentar com o PT dispuser a sentar com o PT, respeitando o PT e declaran-do apoio ao Lula, estaremos no palanque do Casagrande no Espírito Santo.

Com o Freixo [pré-candidato do PSB ao Governo do Rio], já tínhamos discutido lá atrás [apoiar]. No Rio Grande do Sul nós vamos discutir lá na fren-te. O PT tem um bom candidate. O'r temum bom candidate to [Edegar Pretto], o'PSB tam-bém [Beto Albuquerque], tem a Manuela D'Ávila [PC do B], então até sugerimos que es-ses três partidos sentassem para discutir o melhor cami-rabo, para se unificar. nho, para se unificar.

E em São Paulo? O Fernan do Haddad foi nosso candida-to à Presidência [em 2018], se colocou como alternativa. Éo coiocou como ainernativa. E o candidato do PT, como o PSB diz que tem candidato, o Már-cio França. Eu defendo a ideia de que em São Paulo devemos umir Haddad, Márcio França, Guilherme Boulos [PSOL] e Ceraldo Aldemin [ex-ESDB

Guilherme Boulos [PSOL] e Geraldo Alckmin [ex-PSDB, que negocia ser vice de Lula]. Se esses quatro persona-gens tiverem grandeza poli-tica e tiverem compromisso com o estado de São Paulo, nós podemos ganhar a elei-ção. E vamos analisar qual é o melhor nome para ganhar, qual é o nome mais forte. Evidentemente, o PT dificil-

mente deixará de ter candidamente deixará de ter candida-to a governador de São Pau-lo, pelo que representa o Had-dad. Agora, isso é motivo pa-ra não sair a federação? Não. Isso é motivo para ter dificul-dade para apoiar o Jula? Não. Vamos ter que administrar. Acho que São Paulo é um emblema, e eles sabem da nossa opinião. E nós nunca fomos externar publicamen-te nenhuma posição de des-te nenhuma posição de

tomos externar publicamen-te nenhuma posição de des-respeito com o Márcio Fran-ça. Eu acho que quando o Si-queira fala do Haddad é um pouco de falta de respeito. O Haddad é um quadro extra-ordinário da política brasileiordinário da politica brasilei-ra, assim como é o Boulos, o Márcio França. Tínhamos to-das as razões pretéritas para reclamar, mas não vamos fa-zer em respeito à história de cada partido e cada candidato.

ciala partuole cana camunato.

Quais razões pretéritas? Na eleição passada, o Márcio França não quis o apoio do PT quando disputou com o João Doná [PSDB]. Mas não vamos ficar. Vigi bem, essa eleição não e trivial, e diferente Temos que intereditar essa ameaça que ronda o Brasil, que é o Bolsomaro. Portanto as forças que têmalgum compromisso com a democracia têm que estar juntas. E o nomeque pode somar aglutinar e liderar isso, é o Lula.

e liderar isso, é o Lula.

Qual foi a repercussão da entrevista do Siqueira no PT. Pelo que nós representamos, pelo que nós somos, evidentemente que a militância náme de la partida guardo de pieto no PT. Faça isso sendo não vou... Quem não quiser não vai. [Pepete]. Não estamos pedindo havor a ninguém para compor a federação é uma necessidade estratégica para o parás. E o interesse é nacional, não pode ser interesse memor desse ou daquele partido. Até porque se interesse memor desse ou daquele partido. Até porque se fossemos levar em consideração só esse negócio de deputado, o PT pode fazer uma baita campanha lula tem hois, a umentar fosse de la companio de l

ter de 180 a 200 deputados [de um total de 513], essa é a me-ta. Se não for isso é conver-sa fiada e a gente não muda a realidade.

Como Lula e a Gleisi [Hoff-Como Lula e a Glesi [Hoff-mann, presidente do partido] receberamas cobranças?
Com surpresa. Eu não falei
com o presidente Lula, falei
com a Glesi. Ficamos, primeiro, com surpresa. E uma
certa indignação. Temos tratada o PSB com o máximo de
respeito. Nunca levamos para imprensa as divergênciase
es soroblemas que acontecem os problemas que acontecem nas reuniões com os partidos.

mas reuniões com os partidos. Essa conduta a gente vai manter Estamos responden-cia partidária. Há um ambi-ente que, pela responsabil-dade que nós temos, que eu tenho, como vice-presidente nacional do PT, não poderia silenciar frente ao que foi di-to, por meio da imprensa. E to, por meio da imprensa. E não é a primeira vez.

Ost, entálo, considera importante a federação, mas não acha que seja fundamenta? Não tem problema se não sair. En ão éco mimposição de ninguém que nõs vamos ou não para federação.

E queria dizer que tudo isso que ele disse e que eu estou falando também não é motivo para interditar o diálogo, interditar a construção do palanque com o Lula, que é a centralidade da esquerda, interditar o debate com a fe interditar o debate com a fe deração. Não adianta gover-nos estaduais se não tivermos uma mudança profunda nesse ambiente político que o Bol-sonaro representa.

Saiba mais sobre as federações partidárias

Quando foram instituídas as

federações? As federações partidárias foram instituídas na reforma eleitoral do ano passado, por meio da lei 14.208 de 28 de setembro de 2021

A mudança já é válida para as eleições de 2022?

Sim, já que o mecanismo foi instituído com mais de um ano do dia do pleito

Quanto tempo os partidos deverão permanecer juntos?

Os partidos que se unirem para uma eleição deverão ficar juntos durante toda a legislação seguinte, ou seja, por quatro anos.

O que ocorre com um partido que desista da federação depois das eleições? Além de um programa comum, as federações

deverão ter um estatuto comum, com suas regras internas. Porém, já está definido que, em caso de um partido romper com a federação, ela só poderá funcionar se ao menos dois outros partidos continuos estatidos estatid deverão ter um partidos continuarem federados, ao passo que o partido que se desligar sofrerá algumas restrições, como o não acesso ao fundo partidário durante o periodo que faltar para encerrar os quatro anos mínimos.

Qual a abrangência da federação?

A umao entre os partidos deverá ser nacional, com a federação partidária. Não será mais permitido mais permitido partidos que eram coligados em um determinado estado e eram adversários em outros. Isso significa que partidos que decidam po uma federação serão aliados nacionalmente, mas também mas também estarão juntos nas disputas estaduais e municipais, o que obriga mudanças nas articulações para sanar arestas regionais

As federações formadas neste ano serão válidas também nas eleicõ

municipais de 2024? Sim, cada federação que vier a ser formada durará pelo menos quatro anos, de modo que os partidos federados estarão juntos nas eleições municipais de 2024

O que ocorre com um partido que desista da federação depois das eleiçõ

Além de um programa comum, as federações deverão ter um estatuto comum, com suas regras internas

FEDERAÇÕES PARTIDÁRIAS EM NEGOCIAÇÃO

- PSOL/Rede
 MDB/PSDB
 União Brasil/MDB
 Cidadania/Podemi
 Cidadania/PSDB
 Cidadania/PSDB



JUAZEIRO DO NORTE EM PASSAGEM PELO CEARÁ

O pré-candidato do Podemos à Presidência da República, Sergio da Republica, Sergio Moro, visita o Ceará desde domingo (6). Nesta segunda-feira (7), o ex-juiz que da Operação Lava Jato esteve em Juazeiro do Norte, onde recebeu o título de sidad se a municipal de sidad se de servinidad. Norte, onde recebeu o título de cidadão do município na Câmara Municipal. A proposta havia sido aprovada quando Moro ainda era juiz federal em Curitiba. Na visita a Juazeiro Curitiba. Na visita a Juazeiro do Norte, o ex-ministro do governo Bolsonaro foi acompanhado do senador Eduardo Girão e do prefeito da cidade, Glêdson Bezerra, ambos também filiados an Podemos. No domingo ao Podemos. No domingo, Sergio Moro também posou para foto diante da estátua do Padre Cícero. Na semana passada, o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), errou o estado de origem do religioso.

Evangélicos pró-Bolsonaro usam fake news contra Lula e Moro

Para petista, ataques aumentaram após pesquisas mostrarem grupo dividido

Anna Virginia Balloussier e Victoria Azevedo

SÃO PAULO A ONU tão adorada são Paulo A ONU tão adorada pela esquerda, que o sirmãos fiquem sabendo, afirmou que "a igreja cristã é inimiga dos direitos humanos". O plano da organização, portanto, é virar uma "religião mundial" e impor "leis humanitánia" e sono espristivais para que ar e impor leis intinaticam as, e não espirituais, para que o mundo não esteja sujeito à doutrina cristã". Falso, claro. Mas é o que diz

umvideo apócrifo que circula entre fiéis de Carapicuíba (SP). E o que dizer do Lula possu-ido? "É e uestou falando com o demônio e o demônio está tomando conta de mim", diz

áudio que também passeou

áudio que também passeou por igrejas locais. Ele já foi desmentido por mais de uma agência de checagem de fatos. A Lupa, por exemplo, mostrou que a fala do expresidente petista foir-cortada e tirada de contexto, dando a impressão de que ele batia um papo com o capeta. O que Lulla disse, na verda-de, era iustramente um aler-

de, era justamente um alerde, era justamente um aier-ta contra fake news que coa-lham o debate público. "E nas redes sociais do bolsonarismo eles estão dizendo que eu te-nho relação com o demônio, que eu estou falando com o demônio e o demônio esta-temendo contra de mim."

demônio e o demônio esta-va tomando conta de mim." Essa è uma "soft", leve, ironi-za Sérgio Ribeiro, fiel da Igreja a Serviço do Rei Jesus e petista que já foi prefeito de Carapicu-iba. Ele envia à Folha mais de iba. Ele envia à Folha mais de 50 conteúdos inveridicos ou distorcidos que ricocheteíam por grupos de WhatsApp com evangélicos da cidade. Sempre como aviso de "encaminhado comfrequência" que acompaens muito repas-

nna mensagens muito repas-sadas no aplicativo. A infestação de fake news nos celulares escancara como religiosos pró-Jair Bolso

mo religiosos pró-lair Bolso-naro (PL) usam a máquina do ódio contra os dois candida-tos vistos como ameaças he-eleição do presidente. Lula é o alvo preferencial, mas o ex-juiz Sergio Moro, tido como o adversário que mais periga tirar Bolsonaro do se-gundo turno, também estána mira dos bolsonaristas. "As pesquisas mostram que

mina uos Boisonaristas.
"As pesquisas mostram que
Lula e Bolsonaro praticamente empatam no público evangélico. A estratégia da mentira deve se intensificar por
causa disso", afirma Luis Sahanay revendo nyechiteri. banay, reverendo presbiteri-ano na coordenação nacional

ano na coordenaçaonacional do Núcleo Evangélico do PT. São mentiras ou deturpa-ções forjadas com base em valores morais, diz. Há ainda obes no plantas, ditr bas unda certa para de la compania del compania de la compania de la compania de la compania del compania de la compania del la com

bre a participação do ex-pre-sidente no Fórum Econômi-

sidente no Fórum Economico Mundial de 2003.
"Segundo a falsificação de bastante mau gosto, ao longo do evento, o então mandatário estava embriagado e tinha se urinado e por isso

cist #\$ 2.900

Herry RS 4.50 RS 5.50

precisou ser retirado 'discre-tamente' de seu painel." Outra fake news recorren-te foca o eleitorado católico. O áudio, creditado ao padre Marcelo Rossi, alerta sobre Marcelo Rossi, alerta sobre os riscos de um eventual governo de esquerda —a assessoria do clérigo nega a veracidade do conteúdo.

se uo conteudo. Se você ama a liberdade religiosa, a família e o Brasil, ou-ça com atenção o que esse re-ligioso revela", diz mensagem que acompanha a mídia. Nela, um homem diz que o Brasil vive uma crise moral e que

sirvive una criserinorai e que os valores da igreja "já estão sendo desprezados". Caso Lula seja eleito, já era, diz. "Não será como da pridiz. "Não será como da pri-meira vez, você não vai ver o meira vez, voce nao vai ver o Lulinha paz e amor. Vai ser o Lulinha revolucionário que vai tentar implantar o mode-lo político que ele acha que é melhor para o Brasil."

Populares são também opi-Populares são também opi-niões, vendidas como fato, so-bre a incompatibilidade entre servira Crisico ser esquerdis-ta. "Se você se diz cristão e ain-da vota na esquercia, hi à ape-nas duas possibilidades: ou você não segue realmente os ensinamentos do cristianis-mo ou os segue e ainda não entendeu o que a esquerda é verdadeiramente", diz tex-to publicado no ela torria Unito publicado pela Igreja Uni-

to publicado pela Igreja Um-versal em janeiro. Vai na mesma toada André Valadão, pastor que nas últi-mas semanas recebeu em sua igreja nos Estados Unidos o demutado Eduardo Bolsonaro deputado Eduardo Boisonaro (PSL-SP), o ministro Fábio Pa-ria (Comunicações) e o fora-gido da Justiça Allan dos San-

tos, do site Terça Livre. Querido por jovens evangé-licos, ele tem uma caixinha de

Ex-juiz defende lei do aborto e imunidade tributária de igrejas

O ex-juiz Sergio Moro lançou uma carta nesta segunda (7) em que defende a atual lei que restringe as situações em que o aborto é permitido e promete manter a imunidade tributária das igrejas. A iniciativa faz parte da estratégia para atrair voto dos evangélicos. Na "Carta de Principios para Cristãos", Moro não entra no mérito das discussões sobre as garantias do público LGBTQIA+, mas defonda respoista o casto proposito de la constantia do público LGBTQIA+, mas defonda respoista o casto proposito casto proposito casto proposito casto "Carta de Principios para "Carta de Prin defende respeito a este grupo. "Valorizaremos a autonomia da instituição familiar, respeitaremos as preferências afetivas e sexuais de cada individuo", secuais de caua intrividuo escreveu. Moro também críticou "ataques e ofensas à imprensa" e reiterou ser contrário a possibilidade de aumentar as hipóteses em que o abordo é permitido. Defenderemos a não "Derenderemos a nao ampliação da legislação em relação ao aborto e faremos a defesa da preservação da vida humana em todas as suas manifestações", disse. Fle afirmou que irá prestigiar o "papel constitucional colaborativo das organização religiosas" e que pretende

manter a imunid tributária das igrejas. mo desde que saiu da Espla-nada e passou a criticar o ex-chefe. A intensidade dos ata-ques escalouapós o ex-juiz ofi-cializar sua disposição de en-frentar Bolsonaro nas urnas,

perguntas e respostas no Ins-tagram. Eis que um seguidor se apresentou como cristão, eleitor do Lula e pró-aborto.

E tudo bem, Jesus me ama e

aceita e não estou pecando", concluiu. "'Cê' não é crente de

conchiu. "Cé não é crente de jeito nenhum, não é mesmo", respondeu Valadão.
O secretário de comunicação do PT, Jilmar Tatto, diz que o partido dispõe de uma central para reumir denúncias de fake news que, se necessário, são encaminhadas para uma equipe jurídica. "É possi-sulver de node essas notícias sulver de node essas notícias.

vel ver de onde essas notícias falsas estão vindo. E elas não

falsas estão vindo. E elas não têm a ver com disputa políti-ca, são mentiras."

OPT planeja lançar um pro-grama voltado só para evangé-licos na TV da legenda no You-Tube. A iniciativa será replica-da em redes sociais e, segun-do Tatto, é uma maneira de combater essa noticias falsas.

da em reotes sociais e, segun-do Tatto, é uma maneira de combater essas notícias falsas. O partido também discute

o partido também discute a produção de pequenos ví-deos, a partir de março, para desmentir falsidades. A ideia é fazê-los na medida para pu-blicação nas redes sociais.

blicação nas redes sociais.

Na avaliação de petistas, os ataques podem ter aumentado neste começo de ano após levantamentos apontarem que esse eleitorado não é tão fiel a Bolsonaro quanto que por constitue de con

nei a Boisonaro quanto que rem fazer acreditar pastores próximos ao presidente. Pesquisa Datafolha de de-zembro mostrou que, para 43% dos evangélicos, Lula foi o melhor presidente que o Bra-silió trese l seo á maje do que

sil já teve. Isso é mais do que o dobro do montante (19%)
que prefere Bolsonaro.
O canhão digital tem também em sua reta Moro, persona nongrata no bolsonaris-

mentar Boisonaro nas urnas, o que pode provocar uma ci-são no eleitorado antipetista. Repercutiu em templos um vídeo em que o pastor Silas Malaña equipara Mo-ro ao discipulo que traiu Je-sus. "Além de ser Judas, é um

covarde, porque esperou um momento difícil de Bolsona-ro [...] para tentar sair em gló-ria e se ferrou."

Outro rótulo que correntes virtuais tentam colar nele mexe Outro rotuto que contrentes virtuals tentam cola rela mese como brio conservador de electro. Comece pregando Essas de Contre de la composição de la companha morista no campo e vangélico. Moro diz ser, pessoalmente, contra o aborto. Já politicamente, advoga pela manutenção da tutal lei, que permite a mulheres abortar em caso de risco de morte da máe, anencediãa do feto e estupor.

anencefalia do feto e estupro

anenceália do feto e estupro. 'Infelizmente, esiste uma máquina de promoção de fa-ke news contra Moro porque a aceitação dele entre pastores, líderes e fiéis têm sido ampla', diz Santana. "Espero que essa máquina não seja usada por nenhum líder cristão, pois is-soseria um péssimote stemu-nho para todos." Historicamente, as desinfor-mações relacionadas à mor-mações relacionadas à mor-

Historicamente, as desintor mações relacionadas à mora-lidade religiosa "afetam forte-mente ambientes religiosos", diz Magali Cunha, editora-ge-ral do Bereia, coletivo que ana-lisa potenciais inverdades que

lisa potenciais inverdades que abordem conteúdos sobre reli-gião — em poucomais de dois anos, foram 285 checagens. Vide a mamadeir a com bico em formato de pênis suposta-mente distribuída em creches paulistanas, mais infame no tícia falsa a atingir a campa nha do presidenciável Fer nando Haddad (PT) em 2018

Cunha aposta, contudo, que em tempos de crise econômica, quando a população se vê as voltas com fome e desemprego, "estas pautas perdem força de afetação".

Nas eleirões municipais de

Nas eleições municipais de 2020, por exemplo, já arrefe-ceram um bocado. "Neste ca-so, o acionamento do imagi-nário do inimigo e da perseguição a cristãos, como o te-ma da cristofobia, tende a ser mais explorado."

SUPER PROMOÇÃO

FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL NO CASTELO

O Castelo Saint Andrews, localizado na encantadora cidade turística mado-RS, é referência na hotelaria de alto padrão na América Latina e membro Relais & Châteaux de hotéis de luxo.

ISO NAS BIÁRIAS: Traslado privativ to/hotel/aeroporto - Porto Alegre ou Canela - vous regulares e privados) to menu dequistação com borário livre, serviços de mordomos e concieroes

edildos até 23 de fevereiro. Para pers no período de 10/02 a 07/04 veriodo de carnevol). Minimo de 2 irlos. Sujetto a disponibilidade.

CONTAMOS COM TODOS OS PROTOCOLOS OFICIAIS PARA A SUA ESTADA.



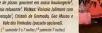
CARNAVAL DE VENEZA

Vivencie esta maravilhosa Experiência Exclusiva do Castelo! Inspirado no Carnaval de Veneza, "o mais famoso e antigo do mundo" com músicas nos jardins, máscaras, fantasias e muita mais. (Vide site)

7 noites - (25/02 a 04/03)

5 noites - (25/02 a 02/03) 4 noites - (25/02 a 01/03)

to/hatei/geraporta - Parta Alegre ou Canela - voo: regulares e privados), welcame drink na chegada, serviças de mordomo e concierges, café da manhã completo com horário livre, chá da tarde inglês compete com morario nivez, che da tarde ingles (royal afternoon tea)², jantar menu Surprise do Chef, almoço com fradicional Feijoada no sábada, noite de pizzas gourmet em nossa boulangerie², teropia reloxante². Visitus: Vinicala Jolimont com degustação³, Cristais de Gramado, Geo Museu e





Bolsonaro encontra Fachin e Moraes e recebe convite para posse no TSE

Após encontro com ministros, presidente diz a apoiadores só querer "transparência e segurança"

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA Em meio a tensões entre o Palácio do Planalto e o Judiciário, os ministros Ed-son Fachine Alexandre de Moson rachine alexandre de Mo-raes, do STF (Supremo Tribu-nal Federal), tiveram na ma-nhã desta segunda (7) umará-pida reunião com o presiden-te Jair Bolsonaro (PL). Eles convidaram oficialmen-

te o mandatário para a posse da nova direção do TSE (Tri-bunal Superior Eleitoral). A audiência no Palácio do Pla-nalto, marcada para 11h30, du-

nauto, marcada para 1113,0 du-rou cerca de 10 minutos. Estiveram presentes no en-contro os três comandantes das Forças Armadas e o mi-nistro da Defesa, Braga Netnistro da Defesa, Braga Net-to. Ainda que não tenham qualquer relação direta com a pauta, o general Paulo Sérgio (Exército), o almirante Almir Garnier (Marinha) e o tenente-brigadeiro Carlos de Almeida Roseiter, (Avrendurie), idea Baptista (Aeronáutica) já es-Baptista (Aeronáutica) já es-tavam no gabinete presiden-cial para uma reunião anteri-or, segundo auxiliares. Além deles, o advogado-ge-ral da União, Bruno Bianco, e o secretário Nacional de Justi-

ca, Vicente Santini, também acompanharam a audiència. Este último representou o mi-nistro Anderson Torres (Justi-

nistro Anderson Torres (Justi-ça), que estava em São Paulo. Fachin e Moraes assumem, em 22 de fevereiro, a presi-dência e a vice-presidência do TSE. A cerimônia de pos-se serávirtual, de acordo com o TSE, Os ministros entraram

o TSE. Os ministros entraram no Planalto pela garagem e não deram declarações. Eles foram acompanhados pelo futuro diretorgeral do TSE, general da reserva Fer-nando Azevedo e Silva. Ele foi ministro da Defesa de Bolso-naro até o final de março de 2021, quando foi demitido.



Jair Bolsonaro (PL) participa de solenidade no Palácio do Plan

Segundo relatos, um auxili-

Segundo relatos, um auxili-ard o presidente disse que no dia da posse Bolsonaro estará na Europa e não poderd par ticipar, ainda que seja possi-vel acompanhar à distáncia. Bolsonaro vai para Rússiae Hungria na próxima semana, mas sua utituma agenda ofici-al no exterior, até o momento, prevé compromisso no día 37. O chefe do Executivo teria se limitado a aeradecera comé-limitado a aeradecera comé-

O chefe do Executivo tería se limitado a agradecero convi-te, mas interlocutores no tri-bunal dizem ser imprevisivel saber se ele participará. Após o encontro, Bolsona-ro disse querer só "transpa-rência e segurança". A decla-ração foi dada a apoiadores no cercadinho do Palácio do

Alvorada, e o presidente não detalhou sobre o que falava. "Missão cumprida. Eu con-verso com todo mundo e busco soluções, está certo? Nós queremos uma coisa só: é

queremos uma coisa só: é transparência e segurança", afirmou o presidente. Como a Folha mostrou na semana passada, trocas no co-mando dos tribunais superio-res neste ano criam ambiente

res neste ano criam ambiente hosti para Bolsonano. O presidente acumula uma série de atritos com o Judiciário. O entorno do presidente avalia a mudança no TSE como a mais sensivel. Fachin assume no final de fevereiro o mandato, mas entrega o comando do tribunal para Ale-

xandre de Moraes em agosto. A expectativa entre aliados do presidente é que o ministro continue com uma atuação li-nha-dura à frente do TSE, mas nha-dura a trente do TSE, mas menos do que no Supremo. As eleições em uma das maiores democracias do mundo terão espectadores internacionais, o que pode levar Moraes a ser mais cuidadoso, nessa visão. Moraes é relator de inquê-

ritos que tém o presidente e seus aliados como alvo, e é considerado por apoiado-resinimigo do bolsonarismo.

Os ministros encontraram também os presidentes de Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Aos congressistas

Fachine Mornes defenderam rachin e Moraes derenderam a importância de combater fa-ke news. Os encontros ocorre-ram nas residências oficiais. Ao presidente da Câmara,

mendonaram o texto aprova-do em dezembro por um gru-po de trabalho formado por deputados. Lina sinalizon ain-tenção de levar a proposta a plenário, após alguns ajustes. Os ministros expressaram preocupação especificamen-tecom o Telegrammão só pe-la disseminação de fake news, mastambém por abirgar ed-vulgar conteúdo de pedofilia. Com Pacheco, os ministros mencionaram o texto aprova-

vulgar conteudo de pedobha. Com Pacheco, os ministros lembraramo discurso do pre-sidente do Senadona abertura do ano legislativo, ressaltan-do a defesa da democracia e a necessidade de respeitar o

a necessidade de respeitar o resultado das eleições. Na residência oficial do Se-nado, também participou da reunião o senador Lucas Bar-reto (PSD-AP), que é conside-rado próximo de Bolsonaro.

Lula e Bolsonaro estarão no 2º turno. afirma Ciro Nogueira

BRASÍLIA O ministro da Casa BBASILA O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-P), afirmou neste domingo (6) que o ex presidente Luz Indi-cio Lula da Silva (PT) e o atu-al presidente fair Bolsonaro (PL) estarão no segundo tur-no das elejcões e que a dispu-tar representará um duelo pe-la menor rejeição. "Acho impossível Lula e Bol-sonaro não estarem no se-

sonaro não estarem no se-gundo turno", disse em entre-vista exibida pela BandNews TV e pela Band, descartando

a chance de sucesso de uma

achance de sucesso de uma terceira vian eleigio.

"Vai ser uma disputa de rejeiçio", disse. "Acho que quem tiver maior capacidade de trazer esperança para as pessoas e de mostrar o que aconteceu, o que foi feito e o que pode ser feito è quem vai ganhar essa eleição. È por isso acredito na reeleição do presidente; complementouano é um dos maiores entranes da sua campanha. Segundo a última pesquisa Datafolfa, feita em dezembro, 60º dos eletrores afirmaram não votar nele de jeito nenhum. No caso de Lam.

ieito nenhum, No caso de Lu-

leito nennum. No caso de Lu-la, o percentual é de 34%. Para Ciro Nogueira, na épo-ca das eleições a rejeição ao PT será maior. "Deixa o Lula apa-recer com quem vai governar."

recer com quem va governar.

O ministro diz que o repúdio a Bolsonaro hoje é fruto de
uma "polarização jamais vista
na história". Para ele, o presidente tem se dedicado ao que
importa em vez de alimentar
clime do incerbilidado.

dente tem se dedicado ao que importa em vez de alimentar clima de instabilidade. "O páis não vi voltar a ter instabilidade como trinhamos naquela época que você citou [cinco meses atris, quando o presidente amezou o Supremo]. Não temos condição, nós não temos o diretto; disse. Questionado sobre por que mudou de opinião sobre Boisto em conseguir a chamá lo de fascista, o ministro respondeu que não concordava muito com o deputado Bolsonaro. "Agora, o presidente Bolsonaro que eu conheci não dá para comparar", disse. Sobre o discurso antivacina o presidente, ele respondeu que não propriator são "sa ações" e que o governo federal comprou todos os himalistro, que é presidente Do Dimistro, que é presidente Do Dimistro, que é presidente do PP—uma das principais sigas do centrão—, disse que o partidonão val autorizar este sandidatos a apoiarem Lula, mas que estarálberada a para que su as que estarálberada a para que se partidonão val autorizar este sandidatos a apoiarem Lula, mas que estarálberada a para que su facilidado de la comprou calor de propriado partidonão val autorizar este sandidatos a apoiarem Lula, mas que estarálberada a para que se a facilidado de la comprou calor de la comprou calor a com

partidonão vai autorizar seus candidatos a apoiarem Lula, mas que estará liberada a parceria com aliados do petista. Ele críticou a era petista e hegou a tacaer indicações políticas em estatais, apesar de seu partido ter sido aliado na época e de ter apadrinhado dirigentes na Petrobas que viraramalvo da Lava Jato.

Presidente diz a influenciador que não seria difícil acertar tiro em 'gordinho' como ele

SÃO PAULO Jair Bolsonaro (PL)

sAo PAULO Jair Bolsonaro (PL) escreveumas redes sociais nestus egunda feira (2) que não seria dificil acertar um timo emum alvo que fosse "gordinho" como o influenciador como o influenciador como emum alvo que fosse "gordinho" como o influenciador codo as habilidades do presidente no manuseio de uma arma de fogo.

Moura compartilho um video em que Bolsonaro tenta atirar com um revólver, mas parece ter dificuldades e não consegue em um primeiro momento. Ele então e ájudado por seu filho, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos R), e por um instruto. O maternal foi gravado no difi-mo domingo (6) em um clube de tro lo calizado em Brasila.

O ma comentário em que dizo um "ca suña forme comentar a forma por esta filho um comentar a forma de materna foi gravado no difi-mo domingo (6) em um clube de tro lo calizado em Brasila.

um comentário em que diz

um comentário em que diz que "o capitá o mentecapto não sabe nem atirar." Em resposta, Belsonaro disse: "confesso que não dá para disputar uma olimpíada, mas em uma evenual invasão de propriedade, se o alvo fosse um gordinho do se utamanho não ficaria tão dificil acertar." Ele também publicou a foto de um alvo de papel com marcas de tiros. pel com marcas de tiros.

Esta não é a primeira vez que Bolsonaro faz ataque de teor gordofóbico. Em janeiro deste ano, o alvo foi o governa-dor do Maranhão, Flavio Dino (PSB). Em convers (PSB). Em conversa comapor-adores na chegada ao Palácio da Alvorada, Bolsonaro afir-mou a uma simpatizante que disse ser do Maranhão. "[Um



em resposta ao influenciador Caué Moura

estado com] governo do Par-tido Comunista do Brasil. Já repararam que os países co-munistas geralmente o che-fe é gordo? Coreia do Norte? Venezuela? É gordinho, né? Maranhão", disse Bolsonaro.

A ofensa gordofóbica se so A otensa gortonooita se so-ma a ataques preconceituo-sos que Bolsonaro e seu filho Eduardo (PSL-SP) proferiram nos últimos dias.

Na última quinta-feira (3), Bolsonaro se referiu aos nor-destinos usando o termo de-preciativo "pau de arara". No dia seguinte, o filho publicou vídeo ridicularizando o trabalho de mulheres em obra do metrô de São Paulo que ruiu. Como mostrou o Painel, os ataques tiveram como al-vos duas das fatias do eleito-rado nas quais o presidente

nostrou Bolsonaro com 17%

mais sofre rejeição, mulhe-res e nordestinos. O Datafolha de dezembro

de intenções de voto no Nor-deste, contra 6:% de Lula (PT). No eleitorado feminino, ele tem 20%, enquanto o petista

tem 20%, enquanto o petista marca 49%. O presidente da Repúbli-ca foi apontado como o can-didato em que não votariam de jeito nenhum por 65% das mulheres, o mais mal avaliado entre todas as opçães. Na se-quência aparecemi Lula, com 32%, e João Doria, com 29%. A estratégia suicida alarmou que ele indique unan mulher-para vice, como Terza Cris-tima (Agricultura) ou Dama-

tria (Agricultura) ou Dama-res Alves (Direitos Humanos). O presidente tem um histo-rico de falas preconceituosas. Em janeiro de 2020, durante transmissão em suas redes sociais, ele mirou os indígenas.
"Com toda a certeza, o índio
mudou. Está evoluindo. Cada
vez mais o índio é um ser humano igual a nós", afirmou.

Antes disso, em ataque a umajornalista, Bolsonaro aca-bou acertando outro alvo: a comunidade de japoneses e descendentes no Brasil.

descendentes no Brasil.
Ao criticar a jornalista Tha-is Oyama, que havia lançado um livro sobre o primeiro ano do presidente no Palácio do Planalto, Jair Bolsonaro afirmou que, no Japão, ela mor-reria de fome com jornalismo. Descendente de japone-ses, Thais é brasileira. O pre-sidente afirmou não saber o que ela faz no Brasil. Bolsonaro acumula frases

Está cheio de pau de arara aqui e não sabem que cidade fica padre Cícero? em fev.2022, para se referir a nordestinos

Já repararam que os países comunistas geralmente o chefe é gordo? Corcia do Norte? Venezuela? É gordinho, né? Maranhão em jan.2022, sobre o governador do Maranhão, Flavio Dino

Com toda a certeza, o índio mudou. Está evoluindo. Cada vez mais o índio é um ser humano igual a nós

Esse é o livro dessa

japonesa, que eu não sei o que faz no Brasil, que faz que raz no Brasii, que raz agora contra o governo em jan.2020, referindo-se à jornalista Thais Oyama, autora do livro "Tormenta" e brasileira

Daqueles governadores de paraíba, o pior é o do Maranhão [Flávio Dino, do PC do B]. Tem que ter nada com esse cara

mada com esse cara em jul.2019, em conversa com o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, durante café da manhà com jornalistas Tudo pequenininho ai?

em mai.2019, ao posar para foto com estrangeiro de feição asiática; presidente fez gesto com os dedos, em insinuação sobre órgão sexual

Quem quiser vir aqui [ao Bra-sil] fazer sexo com uma mu-lher, fique à vontade. O Brasil não pode ser um país de

turismo gay. Temos famílias em abr.2019, durante café manhá com jornalistas

Podemos perdoar, mas não podemos esquecer jo não podemos esquecer Holocausto]. E é minha essa frase: quem esque seu passado está conde nado a não ter futuro com evangélicos no Rio

A criação de campos de refu-giados, talvez, para atender aos venezuelanos que fogem da ditadura de seu país. Porque do jeito que estão fugindo da fome e da ditadu ra, tem gente também que nós não queremos no Brasil em 100.2018, já eleito presidente, durante evento militar no Rio de Janeiro

Tinha um japa gordo, de uns 8 arrobas, que foi pego uns dez anos atrás botando gás sarin no metrô. Pol executado no ano passado em ago.2018, durante ato da campanha eleitoral no Rio de

Fui num quilombola em El-dorado Paulista. Olha, o afro-descendente mais leve lá pe-sava sete arrobas. Não fazem nada. Eu acho que nem para procriador ele serve mais

Eu tenho cinco filhos. Foram quatro homens. A quinta eu dei uma fraquejada e aí veio uma mulher em abr.2017, na mesma palestra no Rio de Janeiro

Dedo na ferida

Não fazer nada para tolher excessos é permitir que a mentira tome conta do debate

Ioel Pinheiro da Fonseca

Não foram poucos os alertas que circundaram minha co-luna da semana passada: foi me avisado inúmeras vezes que grande parte do público não entende ironia. Naquele texto, parti de ressalvas razoáveis à liberdade de expressão irrestrita e cheguei, passo a passo, à defesa da censura prévia to-tal exercida por um conselho de notáveis.

Fui massacrado, acusado de ser um comunista defensor de ditaduras. Príncipes de duas famílias reais lideraram o co-ro: Luís Philippe de Orleans e Bragança e Carlos Bolsona-ro. O texto suscitou respostas e comentários tanto no jor nal como fora dele, nas redes por colunistas da casa: Thia go Amparo, Leandro Narloch, Lygia Maria. E o coroamento se deu na coluna do ombuds man do jornal, José Henrique Mariante. Para ele, o texto tinha um tom beligerante. Mas a beligerância esteve toda nas reações a ele, e não foi à toa.

Ao contrário do parecerunâ-nime dos críticos, fiquei mui-to satisfeito com o resultado, que superou minhas expecta-tivas. É parte do objetivo de um texto irônico que sua iro-nia não seja entendida por boa parte dos leitores, que ficarão furiosos ou, em alauns casos aplaudirão o escrito. A rea-ção só ocorreu porque o te ma é relevante: as novas tec-nologias de comunicação pro-vocam os limites da liberdade

de expressão.

Demos um megafone na mão de cada cidadão. E o que engaja mais atenção não é necessa riamente o melhor, o mais pro fundo ou o mais verdadeiro. Infelizmente, dada a psicologia

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas| sec. Celso R. de Barros| Tex. Joel P. da Fonseca| **qua. Elio Gaspari**| qui. Conrado H. Mendes| Sex. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Al-meida| sAs. Demétrio Magnoli

PF ouve homem que sugeriu envenenar Bolsonaro no RN

SÃO PAULO E BRASÍLIA | UOL. O PU-blicitário Bismarck Victor Di-niz recebeu a PF (Polícia Federal) em sua casa nesta se deral) em sua casa nesta se-gunda-feira (7), no município de Caicó (RN), para prestar esclarecimentos sobre uma publicação que fez contra Ja-ir Bolsonaro (PL) em uma re-de social. Nela, Bismarck su-gere envenenar o presidente da Benviblica. gere env

da República.

O chefe do Executivo pas-sarápelo Nordeste nos próximos dias. Diniz escreveu em uma rede social: "Quem será uma rede social: Que in sera que vai fazer o serviço de co-locar veneno?". E seguiu: "É até um serviço de bem pra sociedade".

sociedade."
Segundo areportagem apurou, ospoliciais veriliteram no endereço de Bismark no domingo (6). Depois de identificarem a casa, os agentes foram à residência do publicitário nesta segunda-feira. Bismark disse aos policiais que não tinha intenção de fazer mal alguma o presidente. O publicitário afirmou, ainda, que a publicação na rede sou que a publicação na rede sou

que a publicação na rede so-cial foi impensada. Os polici-ais tomaram o depoimento de Bismark e o liberaram na sequência.

Nesta terça-feira (8) o presi dente começa uma pequena viagem pelo Nordeste, onde irá inaugurar o trecho final da transposição do rio São humana, a realidade complexa é muito menos apetecível do que mentiras e distorções feitas sob medida para confir mar nossas crenças e desejos.

Não fazer nada para tolher alguns excessos é permitir que a mentira e o extremismo tomem conta do debate público. Por outro lado, tentar amor-daçar o debate, levando-o de volta ao status auo pré-redes. coloca-nos no caminho da dis-topía totalitária. E não é que alguns, ao se

depararem com uma imagem dessa distopia, gostaram do que viram? No mínimo, isso deveria suscitar alauma reflexão interna. É na certeza de travar uma auerra santa aue

se cometem os piores pecados.

Ao darmais poder aos individuos, as redes enfraqueceram as instituições que costumavam detê-lo: imprensa e academia Mas isso não os torna obsoletos. Torna-os ainda mais importantes, desde que saibam como se colocar. O papel da imprensa segue funda-mental: buscar incansavelmen-te a objetividade dos fatos e, no campo das opiniões e in-terpretações desses fatos, per-mitir uma pluralidade de vozes com relevância e qualidade. As próprias redes têm se pre-

ocupado em criar rearas para coibir a desinformação. As medidas incluem desde ações mais brandas, como colar um aviso de conteúdo duvidoso, indicar links para informação confiável e apoiar agências de checagens, até atos mais duros como limitar o alcance de pos-

tagens e perfis, deletar posts e até mesmo banir usuários. Da mesma forma, a impren-

sa deve estar disposta a ex-pandir sua pluralidade, de-safio que a Folha tem bancado. Um artigo longo ou uma entrevista em profundidade e com questionamentos, pelos com questionamentos, petos seus próprios formatos, con-vidam à reflexão e não ao ex-tremismo, diferentemente de um meme, uma manchete en-ganosa ou um vídeo exaltado. Mais do que querer banir opi-niões, aqueles indignados com más ideias têm que se habitu-ar a respondê-las eficazmen-te, inclusive com ironia quando julgarem necessário.



mundo

Uso de algemas em deportados cria impasse entre gestão Bolsonaro e EUA

Diplomacia americana ignora pedidos; brasileiros dizem ter sido amarrados na frente dos filhos

Raquel Lopes

BRASÍLIA Ouso de algemas em cidadãos brasileiros depor-tados dos EUA criou um imtados dos EUA criou um im-passe entre o governo de Ja-ir Bolsonaro (PL) e o do ame-ricano Joe Biden. O Itamara-tyvem fazendo, desde o final do ano passado, apelos para interromper a prática e melhorar o tratamento dado a

Interromper a jurate e fre-horar o tratamento dado a pessoas enviadas de volta ao Brasil, mas tem sido igiomdo. Ha alguns meses, menores de idade tambiém passaram a ser deportados pelos EUA. Segundo depoimentos ob-tidos pela Folha, homens e mulheres foram algemados na frente dos Bihos em um voo que chego ua o Brasil no dia 36 de janiero. Alguns pas-sageros-aframaram a reporta gem ter sofrido maus tratos, e autoridades envolvidas no trâmite confirmaram que re-ceberam relatos semblantes.

trâmite confirmaram que re-ceberamrelatos semelhantes. Apesar de o pedido para abolir o uso de algemas va-ler para todos os deporta-dos, de acordo com pesso-as envolvidas nessas opera-ções, havia o entendimento de que integrantes de nicle-os familiares, emespecial, não passariam por essa situação. Por meio de nota, o Itama-raty disse que a situação vis

raty disse que a situação é vis raty disse que a situação é vis-ta com "grande preocupação". Segundo a pasta, o ministro Carlos França falou por tele-fone com o secretário de Es-tadoamericano, Antony Blin-ken, no último dia 30 de ja-peiro para tratar da assunto. neiro para tratar do assunto.

Questionado pela repor-tagem sobre o uso de alge-mas em voo com crianças e adolescentes, o órgão disse que tomou conhecimento da ocorrência do fato. "O seda ocorrencia do lato. "O se-cretário Blinken respondeu que os protocolos de seguran-ça nos voos não competem ao Departamento de Estado, mas demonstrou atenção ao mas demonstrou atenção ao pedido brasileiro. Informou, ainda, que seriam envidados esforços para que, em futu-ros voos de deportação, com-postos unicamente por gru-

pos familiares, não haja uso de algemas", afirmou a pasta. Em setembro, como mos-trou a Folha, o governo bra-sileiro havia pedido o fim do sileiro havia pedido o hm do uso de algemas para os Esta-dos Unidos como parte da ne-gociação para o aumento na frequência desses voos para o Brasil, diante do maior vo-lume de detidos na fronteira americana com o México.

name i de sectuos na monera rasmericana como Méscico como de dos como de dos de volta após ternativas de entra nos EUA de maneira inregular. Por sis ó, esse tipo de migração não é con siderada um crime pela lei brasileira, nas promovê-la a fim de obter lucro, sim — desde 2027, Dlado brasileiro de cargo, Todo brasileiro de cargo, Todo brasileiro de porte de como de

que entendem a preocupação, mas que não encontram uma

Amarraram corrente na perna, na cintura, nas mãos. Meu filho me perguntou o que estavam fazendo comigo, chorou muito ao me ver algemado. Ele perguntava para eles o que

estavam fazendo e eles só riam Everton Júnior Liberato brasileiro deportado dos EUA, sobre tratamento que recebei das autoridades americanas forma de resolver a questão. De acordo com informações repassadas ao Itamaraty, a utilização de algemas é uma praxe dos Estados Unidos em praxe dos Estados Unidos em voos do tipo para outros pa-íses e, portanto, seria dificil abrir uma exceção. Alterna-tivas estão sendo estudadas. Deportado em 26 de janei-ro, o vigilante Everton Júni-cu Liborota de como com-

ro, o vigilante Everton Júni-or Liberato, 36, estava acom-panhado da esposa e do fi-lho de 7 anos no voo com 211 brasileiros vindos dos Estados Unidos, 90 dos quais menores de idade —incluindo crianças de até 10 anos.

relatiou ter passado pelo constrangimento de ter sido alge-mado na frente da criança.

"Amarraram corrente na pema, na cintura, nas mitos. Nete afila o me perguntou o di construire de la compania del compania de la compania de la compania del compania de la compania de la compania de la compania del compania del

vam no seu voo foram agema dos, exceto quando a criança viajou acompanhada de ape-nas um genitor — houve casos de mães algemadas também. A bacharel em direito Geisi-

A bacharel em direito Geisi-ane Vieira, 3,3 disse que o ma-rido passou pela mesma situa-ção a o lada do filho mais no-vo. "Não há o mínimo de dig-nidade. Faltam remédios pa-ra os adultos e para as crian-ças, eles não nos escutam, há maus tratos, da. Geissa-ne havia chegado aos EUA no días 16 de janeiro, com o mari-do e os filhos de 12 e 15 anos.

Histórias de abusos são recorrentes entre migrantes mantidos em centros deternção após verem Irustrada a passagem pela fronteira com o México. Comi da ruim e falta de medicamentos e de itens de higies mentos e de itens de higies. A intenção das familias era tentar entrar de forma irretular em solo americano pe-qualre me solo mericano pe-Histórias de abusos são

ramengatous lammas era tentar entrar de forma irregalar en solo americano per los actuales de la compania del compania de la compania de la compania del compania de la compania del compania

EUA no Brasilnão se manifes-tou até a noite de segunda (7). A quantidade de crianças e adolescentes enviadas de volta ao país no voo de a de jameiro foi inédita nesse tipo de operação. O aviáo com os au brasileiros partido de stado do Arizona e che-gou ao Aeroporto Internacio-nal Tancredo Neves, em Con-lins (MG). nor volta das valva. EUA no Brasil não se manifes

nai i ancredo neves, em Con-fins (MG), por volta das 13h3o. O delegado da Policia Fede-ral Daniel Fantini disse que a corporação analisa os depoi-mentos colhidos. Há interesmentos colhidos. Há interes-se da corporação em iden-tificar quadrilhas que pro-movem essa travessia irre-gular, apurando também as circunstâncias em que as crianças deixaram o território brasileiro e as condições

a que foram submetidas no processo de entrada nos EUA. Além de policiais federais, representantes dos juizados da Infância e da Juventude da mrancia e da Juventude de Belo Horizonte e de Pedro Leopoldo, cidade na região metropolitana da capital mi-neira, acompanharam o de-sembarque dos deportados. Avança programa que facilita entrada de brasileiros nos EUA

Ricardo Della Coletta

arasala O governo Jair Bol-sonaro (PL) anunciou nesta segunda-feira (7) o inicio de uma nova etapa da participa-ção do Brasil em um progra-ma para permitir que viajan-

Global Entry

niciativa voltada para viajantes com historico de ingressos frequentes oe ingressos rrequentes nos EUA, a negócios ou turismo. Ao chegarem a aeroportos americanos selecionados, inscritos não precisam passar pela imigração nem enfrentar filas e vão direto a um quiosque ligado a iniciativa

Quanto custa?

No momento do cadastro, os interessados devem os interessados devem pagar uma taxa de US\$ 100 (R\$ 525), que não serão reembolsados mesmo se a inscrição for negada pelos EUA. O pagamento é válido por cinco anos e, apos esse período, ê preciso renovar o passe

Ha um número mínimo ou máximo de viagens? O site do Trusted Traveler Programs, no qual é necessario se inscrever para fazer parte do Global Entry, não estabelece diretriz nesse sentido. mas uma ferramenta que auxilia o interessado no registro aponta três opções de viagens anuais: 0,1a 3 yiagens ou mais de 4. A pagina ainda deixa claro que pagina amua deixa ciaro qui o programa esta disponivel apenas para um número limitado de cidadãos, sem especificar essa quantidade

tes brasileiros frequentes te-nham entrada facilitada nos Estados Unidos —sem isen-tá-los da necessidade de visto. Em comunicado, a Casa Ci-vil e outros ministérios infor-mentas que cadadise brasi-

maram que cidadãos brasi-leiros interessados iá podem leiros interessados já podem fazer sua inscrição no Global Entry. Trata-se de uma iniciativa do governo americano voltada para viajantes com histórico de ingressos frequentes nos Estados Unidos, a negócios ou turismo. Pelo programa, viajantes pré-aprovados e considerados confláveis pelas autoridades americanas o assama des americanas o assama todos e considerados confláveis pelas autoridades americanas o assama todos e considerados confláveis pelas autoridades americanas o assama todos es americanas o assama es assama

des americanas passam a ter des americanas passama ter a liberação agilizada no con-trole de passaportes, no mo-mento da chegada aos Esta-dos Unidos. Em aeroportos selecionados, os inscritos não

selecionados, os inscritos nao passam pelos oficiais de imi-gração nem enfrentam filas. A autorização é concedi-da pelo Serviço de Alfânde-ga e Proteção das Frontei-ras (CBP na sigla em inglês). ras (GB, na sigla em inglés). Depois da aprovação, os par-ticipantes do Global Entry pereisam pagar uma taxa de US\$ 100 (RS 53). Atualmente, upaises integram o programa de entrada iscilitada, entre elemente a Colombia. "Uma vez aprovados, pode-rão fazer o trámite de ingresso nos EL Acm aeroportos seleci-onados de maneira desburo-cratizada, no meio de quios-cratizada, no meio de quios-

onados de maneira desburo-cratizada, por meio de quios-que-sautomatucos, diz a nota, também assinada pelos minis-térios da Justiça, das Relações Exteriores e da Economia. Votrântie simplificado para viajantes brasileiros nos EUA estimulará contatos empresa-riais, interação cooperativa e turismo, fortalecendo as re-lações entre os dois países." Essa é a tereira fase do pro-

Essa é a terceira fase do pro

Essa e a terceira fase do pro-grama, em prática desde mar-ço de 2020, quando se iniciou um período de testes. Na épo-ca, os países incluíram apenas 20 convidados do Fórum de Altos Executivos Brasil-EUA na

tos executivos Brasil EUA na lista de pessoas autorizadas. Seis meses depois, a par ceria avançou para uma se gunda etapa e 200 executi-vos foram incluídos no provos toram includos no pro-grama. Agora, de acordo com o Itamaraty, todos os cida-dãos brasileiros interessados em fazer parte da iniciati-va podem se inscrever para serem submetidos à análise

das autoridades americanas Para iniciar o processo, de ve-se seguiro passo a passo no site do CBP (bit.ly/3rx7QFi).





Os próximos dias serão decisivos e irão requerer discussões intensivas que nós iremos buscar juntos. Eu tenho certeza de que chegaremos a um resultado, mesmo que não seja fácil

Algumas de suas ideias, sobre as quais é provavelmente muito cedo para falar, eu acho que é bem possível que elas sejam a base de nossos próximos passos conjuntos

Macron e Putin abrem canal sobre Ucrânia

Biden renova ameaça a projeto de gás russo; separatistas do Donbass falam em guerra e pedem ajuda ao Kremlin

são paulo. Em uma segundafeira coalhada de movimen-tos diplomáticos em torno da crise na Ucrânia, os presiden-tes Emmanuel Macron e Vladimir Putin disseram ter encontrado pontos em comum para negociar, enquanto Joe Biden ampliou suas ameaças caso a Rússia invada o vizinho.

Ao mesmo tempo, parte central e ausente até aqui da central e ausente ate aqui da crise de segurança na Euro-pa, os separatistas étnicos russos do leste da Ucrânia fizeram uma entrada dra-mática no noticiário, alermatica no noticiario, aler-tando sobre o risco de guer-ra e pedindo ajuda à Rússia para reforçar suas posições. Tudo isso se desenrolou en-tre Moscou, onde o francês se

encontrou com o russo. Waencontrou com o risso, wa-shington, onde o presiden-te americano recebeu o pri-meiro-ministro alemão, Olaf Scholz, e Donetsk, onde fala-ram os rebeldes pró-Rússia.

O esforço mais vistoso foi o encenado no Grande Palá-cio do Kremlin, em Moscou.

Lá, Macron passou cerca de cinco horas no canto de uma mesa enorme falando com Pu-tin — se imagem é tudo, o rusmesa enorme talando com Pu-tin — se imagem é tudo, o rus-so ganhou o dia ali. Em uma entrevista coletiva que ocor-reu depoisda meia-noite local, já na terça (8), annos veram um tom mais firme. iá na terca (8), ambos manti-

veram um tom mais firme.
Puttin reafirmou suas exigências para que a Otan (aliança militar ocidental) esqueça
durâniae dacron, que o Ocidente não aceita tal demanda. Mas o russo falou em "algumas ideias" do francês que
podem embasar "nossos passos conjuntos", sem detalhar.
Margm. deses parado, nor

sos conjuntos, sem detalhar.
Macron, desesperado por algum tipo de vitória diplomática para mostrar ao eleitorado que deve disputar nas urnas em abril, falou o mesmo e disse que ambos iriam ersar mais após ele visi-

conversar mais apos ele visi-tar Kiev nesta terça-feira (8). Nenhuma manchete bom-bástica, mas a manutenção de canais abertos, com mais de 100 mil soldados russos ameaçando fazer valer a determi-nação de Putin de manter áre-as-tampão entre si e o rival.

A França já faz parte do quarteto, com Ueránia, Rússiae Alemañha, que tenta ne-gociara paz na Ueránia desde 20-14, quando Vadimir Putin anexou a Crimeiae deu apoio aseparatistas no Donbass (leste do país) após a queda do governo pró-Moscou de Kier.

Um tom menos positivo se cobero novo premié alemáo, que está sob intensa pressão por suá nistância ambigua em por suá instância mor sua como sua como su c

operesta solo intensis pie essati popusali nestie o Alementali essa-posali nestie o Alementali esta-tuma das maiores clientes eu-ropeias de gis natural russo, e está segurando a abertura de um novo megaduro para oproduto desde o fim do ano. "Se a Rússia invedir a Ucra-nia, não haverá Nord Stream 2, disse Bilden, icitando o gaso-duto central para os planos eu-ropeus de Putin. Schola, ques-tionado, apenas disse que EUA e Alemanha agiriami juntos. Berlim tem se recusado a fornecer armamentos letais aos ucranianos, e vetou inclu-sive voos com tais equipamenpor sua instância ambigua em

sive voos com tais equipamen-tos do Reino Unido e Estados

O máximo que fez foi anunciar o envio de 350 soldados a mais para o contingente que lidera na Lituânia, uma das quatro bases da Otan (ali-ança militar ocidental) na linha de frente com a Rússia. Sua ministra das Relações

Sua ministra das Reiações Exteriores, Annalena Baer-bock, está em Kiev ouvindo o mesmo sermão do seu homó-logo, Dmitro Kuleba, e do pre-sidente Volodimir Zelenski.

Ambos os líderes disseram estar "trabalhando juntos" para deter o que chamam de agressão russa. Como Estados Unidos e Otan rechaçaram o ultimato de Putin, o discur

ultimato de Putin, o discur-sosegue nalinha de que Mos-cou será punida com sanções caso avance a linha militar. Novidade mesmo veio de duas entrevistas à agência Reuters dadas por líderes separatistas do Dombass. Numa delas, o presidente da autoproclamada Repúbli-ca Popular de Donetsk, base-ada na cidade homônuma no leste ucraniano, a firmo que leste ucraniano, afirmou que "uma guerra total pode acon-tecer a qualquer momento".

"Não descartamos ser força "Não descartamos ser força-dos a nos virar para a Rússia caso a Ucrânia ultrapasse cer-tos limites, apoiada pelo Oci-dente", disse Denis Puchlin. Ao mesmo tempo, ele dis-se que tal conflito seria "uma Descare" Moi acedo hou la ri-

loucura". Mais cedo, havia siloucura". Mais cedo, havia si-do a vez de Alexander Khoda-kovski, um influente e polè-mico comandante militar de Donetsk, dizer que precisa de reforço militar do Kremlin.

reforço militar do Kremlin.
"Nós temos 30 mil soldados,
mas só 10 mil prontos para
combate. Precisamos ao menos de 40 mil armados para a
frente de batalha", disse. Ele
elogiou o apelo feito por Andrei Turtchal, um dos lideres do Rússia Unida, partido
de sustentação de Putin, para
que os russos enviassem tropas e reforços para o Donbass. que os russos enviassem tro-pas e reforços para o Donbass. Até aqui, o líder russo não

Ate agui, o inder russo nao jogou com essa carta na cri-se, iniciada quando Moscou deslocou talvez 130 mil ho-mens e equipamentos para frentes em torno da Ucrania.

Putin nega o intento de in-vadir o vizinho, mas emitiu

Quer o fim da expansão da Otan (aliança militar ociden

oran (anança mintar ociden-tal), a começar pela renúncia de uma adesão ucraniana. Desde 2014, é certo que for-ças russas operaram na região e entraram com equipameneentraram com equipamen-tos pesados, embora não se-ja dito publicamente de for-ma explicita. Aré aqui, erca de 700 mil possaportes russos foram emitidos para morado-res da região, aumentando o laço com Moscou e relorgando o argumento de Putin de de-fesa de russos fora da Rússia. Por fim, o secretário de Es-tado americano, Antony Bila-ken, reunity se com o che-

ken, reuniu-se com o che ken, reumu-se com o cne-fe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, que sais do encontro dizendo que a Europa vive "o momento mais perigoso desde a Guerra Fria, e isso não é alarmismo*

E em Bruxelas, o secretá-rio-geral da Otan, o norue-guês Jens Stoltenberg, man-teve a fervura em alta dizen-do que os reforços temporários em defesas no Leste Europeu podem se tornar pere nes. "Estamos considerando."

China confina 3,6 mi após surto de Covid, e Hong Kong teme alta

PEOUIM | REUTERS A China vol tou a confinar uma cidade após identificar um surto loapos identificar tim surto io-cal de coronavírus. Desta vez, Baise, na fronteira com o Viet-nā, enfrentará restrições mais duras na tentativa de atender à estratégia de Covid ze tet a estratega de Covito 27 o adotada no país. Cerca de 3,6 milhões de pessoas serão afetadas pela medida anunciada nesta segunda-feira (7). A decisão foi tomada após a cidade relatar uma infecção

por coronavirus no sábado (5), em um morador que ha-via retornado recentemente à região. Autoridades determiaram, então, uma forca-tarenaram, entao, uma força-tare-fa de testagem em massa em mais de 207 mil residentes do condado de Debao, onde mora o paciente infectado. Até esta segunda, 99 casos da Covid-19 haviam sido confirmados.

haviam sido confirmados.

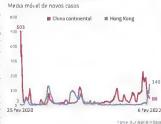
O confinamento da cidade exige que os moradores
permaneçam em casa e evitem viagens desnecessárias.
O governo local suspendeu
o funcionamento de negócios não essenciais, o transpor-te público e a ida presencial às escolas. Trabalhadores de de saúde, precisarão de pas-

de saide, precisarão de pas-ses especiais para transfar. O surto, pequeno se compa-rado aos padreões ocidentais da pandemia, ameaça a estra-tegia de climinar a presença do cornonavirus adoutad pelo regime liderado por Xi Jiping, em vez de conviver com o vir-us em níveis mais baxos de disseminação. Mas a preocu-são de outras dois fatores are-são de outras dois fatores are-elização dos fogos Olimpicos de luverno, em Pequim, e ac-elebração do Ano-Novo chinês. A competição esportiva, que teve inicio on a sexta (4), vai até-20 de [evverior, c, dezenas de

20 de fevereiro, e dezenas de 20 de revereiro, e dezenas de envolvidos nos jogos tiveram Covid, ainda que as inferções não tenhama letado o evento. O comitê organizador informou que 24 novos casos foram registrados entre trabaram registrados entre traba-lhadores da competição nes-te domingo (6), além de 13 in-fecções no chamado circuito fechado —sendo 5 entre atle-tas ou membros de equipes. Já o Ano-Novo chinês, mai-referibil de colorida de

ja o Anti-Novo crimes, mai-or festival do calendário do país, teve início no último dia 1º e preocupa porque provoca viagens domésticas em mas-

Pandemia na China e em Hong Kong



sa. Antes do início da celebrasa. Antes do Inicio da celebra-ção, 260-milhões de pessoas já haviam se deslocado para en-contrar familiares e amigos, e oregime prevé que, nas próci-mas semanas, 1,2 bilhão de via-gens sejam realizadas, aumen-to de 36% em relação a 2021.

to de 36% em relação a 2021. Em meados de janeiro, 20 milhões de pessoas chegaram a estar confinadas na China, quando três cidades —Xi'an, Anyang e Yuzhou— estavam sob lockdown. Xi'an, a primeisob lockdown. Al an, a primer-ra das três a entrar no regime rigido de confinamento, foi bloqueada em 22 de dezembro e reabriu pouco mais de um mês depois, no último dia 24.

Segundo Pang Jun, vice-di-retor da comissão regional de saúde de Baise, dois dos casos identificados na cidade são da variante ômicron que, as-

sim como em outros país na. Ele não informou, porém, qual a cepa responsável pelas demais infecções registradas. O confinamento desper

tou ainda preocupação com os efeitos econômicos. Um os efeitos economicos. Um guia turístico de Guangxi, on-de Baise está localizada, disse à agência Reuters que sua ren-da é basicamente zero. Com a impossibilidade de aceitar nomposibilidade de acerta no-vos grupos de viagem, ele te-me como serão os próximos meses, sujeitos a novos lock-downs e surtos da doença. É também na região de

Guangxi, na fronteira sino Guangxi, na fronteira sino-vietnamita, que pode ser ob-servada outra estratégia chi-nesana contenção da crise sa-nitária: a construção de uma barreira, com uso de arame farpado e forte policiamento, para reduzir—ou, em alguns casos, impedir— a entrada narpado e forte policiamento para reduzir — ou, em alguni casos, impedir — a entrada de cidadãos estrangeiros. Pelo menos 456 quilôme

tros já foram erguidos, em es pecial na fronteira com o Vietnă e na fronteira sul, com Mianmar, de acordo com reportagem do jornal ameri-cano The Wall Street Journal.

A parte continental da Chi na relatou, ao todo, 45 casos de transmissão local de Co de transmissao local de Co-vid neste domingo, acima dos 13 de sábado. Não foram re-gistradas novas mortes, e o número oficial de óbitos per-manece inalterado em 4,636.

Situação diferente é observada em Hong Kong, territó-rio autônomo que viu cres-cer a influência do regime chinês ao longo dos últimos três anos. A ex-colônia britânica registrou recorde de 614 novos casos diários de Co-vid nesta segunda, e as au-toridades locais de saúde dizem esperar que as infecções

zemesperar que as intecções cresçam nos próximos dias. O aumento de infecções de ve levar as autoridades a apro varem mais restrições sani tárias em reunião nesta ter ça (8). Já está previsto que, a partir de 24 de fevereiro, are-gião passaráa adotar o passa-porte vacinal, de modo que os residentes terão de apresentar comprovante de vacinação para entrar em locais públicos lotados. O governo poderia estender a exigência do passe também em shop-pings e no transporte público. públic

mercado

Ômicron e férias coletivas derrubam produção de veículos em janeiro

Queda de 27% se deve também a chuvas e mudança em norma de emissões, diz associação

Eduardo Sodré

SÃO PAULO O ANO COMEÇA COM uma forte quedana produção de veículos leves e pesado. Segundo a Anfavea (associa-ção das montadoras), as ufa-ção das montadoras, as ufa-nium trades fabricadas em janciro representam baixas de 27,4% em relação ao me-mo mês de azoza (ed 9,1,4% na comparação com dezembro. Os fatores que determina-

Comparação com de zembro. Os fatores que determina-ram o resultado vão além dos problemas de fornecimento de peças: envolvem também os efeitos da variante ômi-

os ciertos da variante omi-cron e amudança na legisla-ção ambiental.
Luiz Carlos Moraes, presi-dente da Anfavea, diz que o afastamento de funcionári-os devido à Covid-19 não paos devido à Covid-19 não pa-rou a produção, mas houve redução do ritmo nas linhas de montagem. O agravamen-to da crise sanitária ocorreu no periodo de férias coletivas, o que potencializou a conta-minação.

o que potencializou a conta-minação. E essas férias foram atipi-cas, realizadas em janeiro. As montadoras precisaram aceleara a produção em de-zembro para que seus carros fossem concluidos antes que a sétima etapa do Proconve (Programa de Controle de Emissões Veiculares) entras-se em vigor e por isso atrasase em vigor e por isso atrasa-ram a tradicional parada de

ram a tradicional parada de fim de ano.

A norma previa que os automóveis leves feitos a partoméveis leves feitos a partoméveis que os modelos montados em 2021. As empresas aceleraram a fabricação para tentar contornar o problema, ao mesmo tempo que tentavam mesmo tempo que tentavam

ganhar mais prazo. No fim, o pedido de tempo foi atendido. O Ibama (Insti-tuto Brasileiro do Meio Am-

biente e dos Recursos Naturias Renovávels) protrigogu por três meses o período par ra adequação dos carros no-vos à nova etapa da legisla-ção ambiental. As empresas terão até o dia 31 de março para concluir os carros ina-cabados.

As chuvas em excesso tam-has chuvas em excesso tam-mento e a producida de voi-mento e a produção de vei-culos em janeiro. Houve ainhiente e dos Recursos Natu-

Crise dos chips não termina

neste ano, afirma Volkswagen

A Volkswagen não espera que a escassez global de sernicondutores termine neste ano, embora deva diminuir

ainda mais no segundo semestre, disse um membro do conselho a

revista Automobilwoci "A situação volatil nos afetara pelo menos até o primeiro

ate o primeiro semestre", disse Murat Aksel, chefe de compras do conselho da Volks As montadoras

de todo o mundo

foram atingidas por uma escassez de ama escassez de semicondutores causada por interrupções na cadeia de suprimentos durante a crise sanitária,

bem como pela crescente demanda

em empresas de eletrônicos de consumo

da a implementação do novo da a impiementação do novo Renave (Registro Nacional de Veículos em Estoque) —que, embora reduza a burocracia no setor, demandou ajustes

embora reduza a burco-nicia no setro, demando a qisustes que attasaram o lanqarmento de veiculos novos no sistema. Com o ritmo mais lento da produção, houve reflexo nos emplacamentos. Foram vendidas 126, 5ml unidades no mês passado, com uma médidas 126, 5ml unidades no mês passado, com uma médida 66.023 automóveis (dia, de acordo com a Fenabrave (entidade que representa os distribuidores). O resultado inclui carros de passelo, comerciais leves, caminhões e óribus. Em relgaro a jameiro de 2011, que de 186, 187.
Toda cesa movimo PIB industrial, que registro da 181 de 3,0% em 2021 na comparição com a base finca de 2020, segundo o 18GE (instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica). Apesar do começo de ano ruim, a Anlavea continua apostando na alad do seto de transformação em 20212.
"Não podemos perder mais,

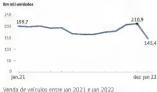
ção em 2022.

aña du seou er distributiona.
Não poderos perder mais,
Não poderos perder mais,
Não poderos perder mais,
nesma com as restrições;
afirma Moraes.
A entidade projeta um crescimento de 9,4% na produção de veiculos leves e pesados neste ano, com 2,46 milhões de unidades fabricadas.
A Anfavea acredita ainda que o PIB (Produto Inter-10 Bruto) crescerão,5% em 2022 em relação no ano anter-

no Bruto) crescerá 0,5% em 2022 em relação ao ano ante-rior, número que parece oti-mista diante das dificuldades do momento. "Alguns economistas falam até em queda do PIB em 2022, mas o setor automotivo tem

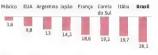
um impacto relevante e po-de puxar a cadeia industrial", afirma o presidente da asso-

Produção de veículos entre jan 2021 e jan 2022

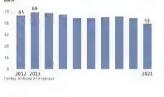


200 171,2

Queda percentual nas vendas de veículos em janeiro



Participação do financiamento nas vendas de veiculos no Brasil



ciação de montadoras.

ciação de montadoras.
Os problemas, contudo,
não se resumem a questões
produtivas. A alta da Selic (taxa básica de juros) — que subiu 1,5 ponto percentual na
última quarta (2) e chegou a tatuma quarta (2) e enegota a 10,75% ao ano— pressiona o setor de financiamento, modalidade responsável por cerca de 60% das vendas de veiculos no Brasil nos últimos dez anos. Se subir os juros é um remé-

se subir os juros e um reme-dio para segurar o consumo e, por consequência, reduzir a pressão inflacionária, o se-tor automotivo não está seguindo a receita.

guindo a receita. Segundo a KBB Brasil, con-sultoria especializada na pre-cificação de carros, os dez modelos mais vendidos do pais acumularam uma alta país acumularam uma alta média de 25,4% ao longo de 2021. O preço elevado e o crédio mais caro tendem a afastar potenciais compradores de carros zero-quilômetro.
Os aumentos são atribuídos

a fatores como falta de com-

a fatores como falta de com-ponentes, encarcimento dos insumos e variação cambial. No cenário global, o Bra-sil é um dos países que mais perderam vendas neste início de ano, diz a Anfavea. Os Es-tados Unidos, por exemplo, registraram uma queda de 9,8% nos licenciamentos na comparação entre os meses 9,8% nos licenciamentos na comparação entre os meses de janeiro de 2021 e de 2022. No Japão, a retração ficou em 14,2% no mesmo período. De acordo com a Anfavea, oritmo de vendas mostra si-nais de melhora em feverei-

nais de meinora em reverei-ro, embora as entregas conti-nuem prejudicadas pelas di-ficuldades em manter o rit-mo de produção. A normali-zação da atividade no setor só deve ocorrer entre o fim deste ano e o início de 2023.

deste ann e o início de 2023. Até lá, as oscilações nos es-toques devem continuar. Mo raes afirma que, se conside-rarmos o ritmo de vendas de dezembro, o estoque atualse-ra suficiente para atender a 17 dias de comercialização. Mas, se a base do cálculo é o resultado de janeiro, há ve-citudos suficientes para 20 di-

iculos suficientes para 27 di nculos sinicientes para 27 un as de vendas. A considerar a movimentação do mercado no início de fevereiro, o pri-meiro número é mais realista.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO SANTA FILIPPA CNR. 59351.5840001-56 EDITA: DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEA GERAL

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE AMERICANA

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE AMERICANA a a lidiación na modelidade TOMANA OF PRECOS do leo MENOR PRECO no

im con cassina sidmica a segurami "ORDEM DOTA" 11 Labrus, Discussiba e Visuali, intervientada posa empresa pera visualidade del Aceded Costivio para Compensação handro. 100/2002 as 2073. «BARSET MONTACREM E MANTENCAO» — Resi Tri ANDRES DE COMPENSA DE COMP



dinado ao registro de p SENCIAIS XXIV, para a Co isão de ucilação, Pesquisa C. Área Técnica de Medicar

processo de manuello de Precisio de Cerca de Regiona de Sessado de Sessado correrá a partir das 10h30min do da 18 de teveralmo de comerca a partir das 10h30min do da 18 de teveralmo de Cerca de Regiona de Sessado Processo de 1º Comissão Processo de 1º Comissão Processo de 1º Comissão Processo de 10 comissão Processo Processo de 10 comissão Processo Processo Processo Processo Processo Processo Processo Processo



Establa a seua Amezca poderio nei notificio. 31 di culturo da que introcolor - chera mecanitre recominanto de pudi entercaciogo do attene de esperanticipa participa para grassigo ne COVPS - Núceo de untaglido e Correste participa para grassigo de COVPS - Núceo de untaglido e Correste on el versacomicante por la entra proporciocostesso perfedir has a podra micros as cipara de Tabla establa espositan no munta de Núceo de untaglido micros as cipara de Tabla establa espositan no munta de Núceo de untaglido por la participa de Companio de Companio de Securito de Securito de Securito pueda de Parassa Descarábes sim P. M. G. GG e GGG, controcato a pueda por ano sumo est fundaçõe beresar la finade Unicipario está discussiva pueda por ano sumo está cultura de la finade Unicipario está discussiva DESSENCESC, em aterimento sia Decreto Municipal p² 46 DQ de 30 de CG e GGG Gerenades a destrução para os alturos de Educação história GG e GGG Gerenades a destrução para os alturos de Educação CG e GGG Gerenades a destrução para os alturos de Educação história portunidad de securito de Carrello de Amezição de Educação and de parado por temporárico a todo o processo cidadora aprofunda a qualidade desse cesso.

Apex estende voos em classe executiva a funcionários e convidados

Direito era restrito a integrantes da diretoria-executiva e conselheiros; mudança ocorreu dois dias após governo liberar passagens mais caras

BRASÍUA A Apex (Agência Brasileira de Promoção de Expor-tações e Investimentos) se-guia o exemplo do governo Ja-ir Bolsonaro (PL) e ampliou a possibilidade de voo sem clas-se executiva nas viagens inter-nacionais realizadas por fun-cionários e convidados. Entre os convidados, estão

Entre os convidados, estão representantes de setores pro-dutivos no Brasil e no estran-geiro, além de congressistas. Antes, a benesse se restrin-gia a integrantes da diretoria-

executiva e dos conselhos de-liberativo e fiscal. Incluía, em alguns casos, quem os acom-

pannasse.
A agência é uma pessoa juridica de direito privado sem fins lucrativos. Vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, tem receita total prevista de RS 1,4 bilhão em 2022 e está sujeira a influência política.

de RS 1,4 bilhao em 2022 e es-tá sujeita a influência política. O orgão recebe recursos por meio de contratos de gestão, tanto dinheiro público quanto privado. A agência é fiscaliza-da pelo TCU (Tribunal de Con-tas da União). Tem 3 70 funci-onários, incluindo duretores.

onarios, inclumdo diretores.

Procurada pela Folha, a
Apex disse que a "revisão das
normativas internas de viagens corporativas é procedimento administrativo comum,

mento administrativo comum, feita em bases regulares". A mudança na compra de bilhetes aéreos atende prin-cipalmente às missões a Du-bai, hoje o principal destino dos promotores comerciais.

De acordo com números da Apex, a cidade dos Emirados Árabes concentrou mais da metade dos deslocamentos metade dos deslocamentos ac exterior em zea, principal-mente em razão da Espo Du-bai. A previsão da Espo Du-bai. A previsão de que o fluxo de viagens ao local ainda em razão do evento siga forte no primeiro semestre deste ano. Uma planilha disponibilizada pela agência mostra que no ano passado a viagens in-ternacionais custaram R\$ 7,4 milhões com diárias, hospe-dagem e passagens. Os bilhe-tes afrecos responderam por

tage in Passage is os officiales es aéreos responderam por 28% (R\$ 2,1 milhões) da despesa. As novas regras terão impacto financeiro. Em 12 de janeiro, Bolsonaro editou decreto autorizan-

ro editou decreto autorizan-do que o governo compre bi-lhetes de classe executiva, du-rante missões oficiais, em voos internacionais para ministros e ocupantes de cargos de che-fia. A autorização vale para tre-chos superiores a sete horas. Dois dias depois, foi a vez de

a Apex publicar instrução nor-mativa para atualizar suas re-gras sobre a emissão de bilhe-tes aéreos e pagamento de diá-rias, que foram reajustadas inclusive em moeda estrangeira.

nas, que noram reajustatais in-clusive emmocade astrangeira. Dirigentes da agência já usul-miam do henelicio de viajar na ârea mais cara dos aviões, independentemente do tera-po de duração dos vados. As alterações realizadas dia o a gerentes e convidados da diretoria-executiva o direito da fazer os deslocamentos na classe executiva en voscorom mais de sete horas, excluído o tempo de escalas e conexões. Funcionários e os convida-dos das gerências passam a contar com o beneficio em viagens superiores a 14 horas

adquirádo assento diferencia-dos e agência reembolsaria áre olimite de 50% do valor da ta-rifa original. Antes, a regrat-nha validade para viagens su-periores a ta hores. A divulgação de informa-ções sobre as viagens corpo-rativas no interesse da Apex é algo bem recente. Portaria conjunta do Ministério da Economia e TCU de fevereno de azat tormou obrigatória a divulgação dos tados.

de 2021 tornou obrigatoria a divulgação dos dados. Uma única planilha sobre o tema está, portanto, dispo-nibilizada para consulta. Ela contempla informações sobre os últimos 12 meses

os últimos 12 meses. Entre os mais de 400 deslo-camentos catalogados apare-cem nomes de congressistas, alguns mais de uma vez, se-gundo o documento, caso do lider do Republicanos na Câ-

gundo o documento, caso do lider do Republicanos na Calmara, Hugo Motta (PS), e da deputada belsomarisa Alime Geputada belsomarisa Alime Motta (Cisa), e da devantamento indica que Motta foi comodidado para via agens a Bercime e a Houston (EUA), em um total de RS 53 mil em despessas para a Apex. No caso de Seutieja, os cregistros mostrum viagens à Alemanha, para evento na cidade de Colobia, e ao Mexico. A despesa total de RS 52 mil mi disposibilità de de Colobia, e ao Mexico. A despesa total de RS 52 mil mi bilicação deste texto. Constam dois registros em nome do lider do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões Jr. (AL),

O QUE É A APEX Agência de promoção do

comércio exte-rior, a Apex (Agência Bra-sileira de Promoção de Exportações

tos) é uma pes soa jurídica de direito privado sem fins lucrativos Vinculada ao Minis tério das Rela-ções Exterio-res, tem receita vista de R\$ 1.4

um para a Alemanha e outro

um para a Alemanna e outro para os EUA. Bulhões disse que não pôde ir aos EUA, mas confirmou a ida à Europa, onde participou de eventos em Berlim e Colô-

de eventos em Bernm e Colo-nia, ao custo de R\$ 38,6 mil. O deputado afirmou ainda que a iniciativa da Apex de le-var representantes do Con-gresso e dos setores produ-

gresso e dos setores produ-tivos para outros países traz beneficios ao Brasil. "A presença dos setores [da economia] é muito importan-te, assim como a de represen-tantes do Parlamento. As coisas ocorrem na política", dis-se o deputado, que acompa-nhou evento de agronegócios e participou de discussões da

e participou de discussões da agenda ambiental. No caso da Expo Dubai, me-gavento que feralizado desede acaz na cidade Oriente Médio, a agência informan aplanilla que custeou a idade uma equipe da TV Record, cui adireção mantém boa relação como Palácio do Planalto. A reportagem entrou em contato coma emissora, mas não houve resposta. Em nota, a Apex afirmou.

não houve resposta. Em nota, a Apex afirmou que a atualização das regras para emissão de passagens e revisão dos valores de dárias é procedimento corriqueiro. "A agência segu ec continuar à seguindo as determinações legais", afirmou no comunicado. Sobre os convidados que viajam à custa da agência, informou que é seu panel promou que é seu panel promou que é seu panel promou que é seu panel promo

ajama custa da agenta, mor mou que é seu papel promo-ver negócios brasileiros no ex-terior, seja em feiras internaci-onais, seja em rodadas de ne-gócios, entre outros eventos. "Isso inclui construir agen-das com parceiros instituci-

das com parceiros instituc-onais estratégicos em even-tos organizados pela agência." Sob ibolomaro, a Apexiármo-cou de presidente três vezes e passou por sucessivas cri-ses por causa de interferên-cias ideológicas e políticas. E usada para acomodar gente ligada ao presidente ou alia-didad de la comodar gente ligada ao presidente ou alia-dos desde o inicio do governo. Em novembro passado, re-velou a Folha, o chefe do Ese-cutivo mandou que a Apex-cutivo mandou que a Apex-

veiou a Folha, o chere do Exe-cutivo mandou que a Apex abrisse uma vaga para seu mé-dico no escritório de Miami. Assessor especial na Presi-dência, Ricardo Camarinha déncia, Ricardo Camarinha querse mudar para os EUApor razões familiares. Sem traba-lho, a obtenção de un visto de residência seria mais difícil. A representação é chefiada pelo general da re serva Mauro Cé-sar Lourena Cid, ex-colega da Academia das Agulhas Negras.

PAINEL S.A.

Joana Cunha painelsa@grupofolha.com.br

Sala de aula

Alunos da FGV que discordaram da decisão da escola de postergar o início das aulas presenciais para o dia 14 de março vão levar a queixa à diretoria da instituição para pressionar por retorno. Na semana passada, a faculdade anunciou que manterá as atividades online neste início de ano, mas a notícia não foi bem rece bida entre alunos, que agora protestam e pedem diálogo à direção para discutir melhor o assunto. Procurada pelo Painel S.A., a FGV não se manifestou.

CANETA Para Gabriel Domin-gues, presidente do DAGV, que representa os estudantes das escolas de administração e economia em SP, deveria ter economia em SP, deveria ter havido algum preparo para aulas hibridas, que dessem alternativa, neste momento da pandemia, a quem prefe-re fazer os estudos remotos ou não. Ele diz que se reuni-racom a direção da FGV nesta terça (8) para tratar do caso.

NÃO, OBRIGADO O ex-presidente Lula declinou do convite feito pelo BTG Pactual para palestrar no CEO Conference Brasil 2022, evento anual do banco de André Esteves que vai reunir outros pré-candidatos à Presidência. Segundo o MEX. Mexido confirmados o BTG, já estão confirmadas as BIG, Ja estao confirmadas as presenças do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do governa-dor João Doria (PSDB), além de Ciro Gomes (PDT) e Sergio Moro (Podemos).

pistància. O evento, que será online, está marcado para os dias 22 e 23 de fevereiro. A negativa de Lula gera ansietade no mercado financeiro, que aguanda assindiazojes do expresidente para os rumos da economia em uma eventual nova gestão petista. Lula tem afirmado que possul empresários ao seu lado.

CONCRETO Duas entidades empresariais de peso no se-tor da construção embarca-ram no movimento de repúram no movimento de repu-dio ao video sexista que cul-pou mulheres pelo desaba-mento da obra do metrô que abriu a cratera na marginal Tietê em São Paulo.

PÁ "Os autores do video e os antores do video e aqueles que o divulgaram me-recem nossa total rejeição por expressarem um preconceito absurdo", disse o Sinduscon-SP. em nota. O Secovi-SP ex-SP, em nota. O secovi-SP ex-pressou seu "total repúdio a tal veiculação" e afirmou que "discriminação é atraso civili-zatório". Eles se somam a ma-nifestações de outras entidades como a CBICe o CREA-SP.

TIOLO A onda de manifesta-ções de repúdio no setor tem um pesopolítico porque uma das pessoas que ajudaram a turbinar a divulgação do vi-deo sexista nas redes socians foi o deputado federal Eduar-do Bolsonaro (PSL-SP), filho do presidente Jair Bolsonaro. MÃOZINHA O canteiro de obra da usina hidrelétrica São Ro-que, no rio Canoas, em Santa Catarina, saltou de cerca 100 trabalhadores em janeiro de 2021, antes do início da vacinação contra a Covid, para mais de 970 no mês passado.

ви**м** Оетриггão da mão TURBINA O empurrão da mão de obra é uma tentativa da Nova Engevix, responsável pela obra, de adiantar a entrega da usma. A meta é dar início à operação comercial de duas das três unidades geradores entre de productiva de comercial de duas das três unidades geradores em recomercial. ras em maio.

correnteza Com capacida-de instalada de 141,9 MW, o empreendimento deve gerar energia equivalente ao con-sumo residencial de Florianópolis, Joinville, Chapecó e Blumenau, segundo a empre-sa. Após a largada, a compa-nhia também tem planos para expandir São Roque com ge ração solar em usina hibrida

ALAA 6 Asuspensão das fes-tas de Carnaval de rua e a pos-tergação dos desfiles em São Paulo e no Rio devem contri-buir para a realização de dois camavais de festas particula-res. A estimativa é da Ingres-se, que vende bilhetes para eventos privados.

REPIQUE Bruno Sapienza, exe-cutivo da empresa, afirma que muitos promotores decidiram manter suas programações no feriado de fevereiro, mas no feriado de fevereiro, mas o setor também vai apostar em uma dobradinha na nova data, em abril. Por ora, com a incerteza sobre os rumos da pandemia, a venda de ingres-sos para o Carnaval no calendário original patina,

ALIBRAGEM A distribuidora le combustíveis da região Sul Rodoil começa a operar no Su-deste nos próximos dias com a abertura de 16 postos no es-tado de São Paulo. A rede, que tem 1,500 postos em cidades de Rìo Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, planeja alcançar 100 novas unidades no país ainda neste ano.

TROCADE ÓLEO As 16 unidades devem ser abertas no primeiro trimestre, aprimeira delas, nesta sexta (10), na zona leste da capital paulista. Depois, a Rodoll pretende expandir as operações em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

INDICADORES

IMPOSTO DE RENDA 4 05 Até 1 90 1 98 De 1 903 99 até 2 826.65 De 2 826,66 até 3 751.05 CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA tônomo e facultativo or m n R\$1.212,00 20% R\$ 242.40 or máx R\$7.087,22 20% R\$ 1.417,44

Asselaziado Ate RS 1 212.00

Ate #51 212,01 até R\$ 2 427 35 De R\$ 1 212,01 até R\$ 2 427 35 De R\$ 2 527 36 até R\$ 3 641,03 De R\$ 3 641 04 até R\$ 7 087,22

EMPREGADO	S DOMÉSTICOS			
	so na capitalle Grande			
R\$ 1.196,32	Valor, em R\$			
Empregado	98,48			
Empregador	259.25			



FUSÃO PODER CRIA 5º MAJOR COMPANHIA AÉREA DOS FUA Aeronave da Spirit Airlines no aeroporto de Fort Lauderdale Hollywood, na Flórida; empresa e a rival low cost Frontier Airlines anunciaram plano de união avaliado em US\$ 6,6 bilhões or Reda/Getty Images/



O ministro da Economia, Paulo Guedes (atrás da bandeira), ao lado do presidente Jair Bolsonaro na abertura do ano legislativo, na semana nascada

Economia teme que PEC dos Combustíveis eleve dólar e inflação

Equipe de Guedes vê potencial de desvalorização do real em medida que corta tributos sem compensação no Orçamento

BRASILIA A equipe econômi-ca teme que a discussão so-bre a PEC (proposta de emen-da à Constituição) formulada pelo Palácio do Planalto para cortar impostos de combus-

cortar impostos de combus-tiveis sem compensação or çamentária pressione o pa-tamar do câmbio.

O time de Paulo Guedes (Economia) afirma que ori-vei do dólar, diretamente figa-do ao spreço observados nos postos, pode escalar em meio as discussões e contribuir a as discussões e contribuir o para eliminar o efeito do corte tributário o efeito do corte tributário prendido.

ra eliminar o efeito do corte tributário pretendido. A moeda encontra-se atual-mente em trajectirá de queda. Nesta segunda (7), o dólar caiu-para amenor cotação em qua-secinco meses, para 185, 32,30. Analissus atribuem o recuo da divida à alta da taxa básica de juros pelo Banco Central, que amplia a atratividade da ren-da fixa brasileira para investi-dores estrameçiros. dores estrangeiros.

Para integrantes do Ministério da Economia ouvudos pela Folha, esse arrefecimento do dólar ajudaria a conter a alta de precos, inclusivo es de combustíveis. A negociação da PEC, no entanto, pode fazer esse cenário mudar, alimana, em meio ao temor adminante do composições de la consecuencia de la composiçõe de l

Aiem das interte as inscais, podem afetar o câmbio fato-res como a instabilidade insti-tucional (inclusive a estimula-da pelo presidente Jair Bolso-naro), a elevação dos juros em grandes economias, as condi

grandes economias, as condi-cões da atividade no Brasil, o noticiário eleitorale a tensão geopolítica internacional. Guedes e sua equipe têm alertado constantemente o restante do governo sobre os riscos dos debatres. Na sexta (4), o chefe da equipe econó-mica almoçou com Bolsona-roe manife stou preocupação com o rumo das discussões.

com o rumo das discussões.

O Ministério da Economia

é contrário à solução via PEC e contrarno a solução via PEC e defende que o esforyo legis-lativo seja direcionado ao PL (projeto de lei) 11/2020. O tes-to, aprovado na Câmara em outubro e parado no Senado desde então, mudaria a co-brança do ICMS e estabelece-ta li estrecara e selbucos é-cia li estrecara e selbucos é-

orança do ICMS e estabelece-ria limites para a tributação. Os estados resistem às al-terações no imposto, mas os integrantes da pasta afirmam que o projeto de lei vai no coque o projeto de lei vai no co-ração do problema e tem im-pacto imediato. Além disso, não infringiria a lei eleitoral por não ser um ato do gover-no e por já ter sido aprovado pelos deputados em 201 — o mesmo entendimento não cetá assensada uma DEC mesmo entendimento hao está assegurado para a PEC, que inclusive continha a as-sinatura de um membro da Casa Civil nas propriedades

do documento.

O projeto de lei também demandaria um esforço de articulação menor por já ter sido aprovado na Câmara —bastando, agora, ser apro-vado por maioria do Senado.

Entenda as PECs dos Combustíveis

NA CÂMARA

Autor Deputado Christino Aureo (PP-RJ), que apresentou texto formulado pela Casa Civil

municípios poderão, em 2022 e 2023. em 2022 e 2023, reduzir ou zerar tributos sobre combustíveis e gás

sem compensação Também poderão ser radi. zidos tributos reduzidos tributos de carater extrafíscal (como P., OF e Cide) em 2022 e 2023, não somente sobre combustiveis e gás

R\$ 54 bi

é o impacto, segundo cálculos do governo

NO SENADO

Autor Senador Carlos Favaro (PSD-MT), com apoio do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

Permite, em 2022 e 2023, reduzir tributos de União, estados de União, estados e municípios sobre os preços de diesel, biodiesel, gás e energia elétrica, sem compensação pela perda de receitas

- perda de receitas

 Permite a redução
 de outros tributos
 de carater extrafiscal
 (como P., OF e Cide)
 Autoriza a União a
 criar, em 2022 e 2023,
 um autilizadases
- um auxílio-diesel de até R\$ 1.200 por mês a caminhoneiros autônomos
- autônomos

 Também permite a ampliação do Auxílio Gás, em numero de familias e em valor subsidiado (50% para 100% do calos de bate 50.00%) alor do hotuão)
- valor do botijão) Autoriza repasse de até R\$ 5 bi a prefeituras para subsidiar a gratuidade de idosos e evitar aumento significativo de tarifas

R\$ 100 bi

é o impacto, segundo cálculos do governo

Já uma PEC demandaria aval

Jauma PEC demandaria aval de três quintos dos deputa-dos e depois dos senadores. O texto do PL estabelece que as alíquotas de ICMS de combustíveis sejam especifi-cas, por unidade de media (o chamado "ad rem"), em vez de cnamado "ad rem"), em vez de serem atreladas ao preço co-brado nas bombas ("ad valo-rem"). Pelo texto, os percen-tuais seriam definidos anual-mente pelos estados e vigora-

mente pelos estados e vigora-riam por 12 meses.

O projeto ainda impede as aliquotas de exceder, em reais por litro, o valor médio prati-cado ao longo dos dois exer-cicios anteriores. Para o pricicios anteriores. Para o pri-meiro ano de vigência, os va-lores não poderiam ficar aci-ma da média observada em 2019 e 2020. Diante da resistência dos

governadores às mudanças no ICMS, o governo chegou até a discutir a alternativa de pressioná-los com a possibil dade de fazer um corte linear maliquotas do IPI, que também é recebido pelos estados — conforme mostrou a Rolla. Mesmo com a preferência manifestada no governo pela via do ICMS, o Planalto concluin na semana passada uma governadores às mudancas

via do ICMS, o Planalto Con-chiun a seman passada uma PEC que permite a redução de tributos sobre os combusti-veis mais ampla que o combi-nado com Guelões e a entregou a um deputado da base para ser protico dada na Câmirar. A PEC foi redigida por um subchefe-adjuntade Finanças Piblicas, Oliveira Alves Perei-ra Filho, conforme é possível identificar nas propriedades do documento.

do documento.

Depois, foi protocolada pe-lo deputado Christino Aureo (PP-RJ), que agora recolhe as 171 assinaturas necessárias pa-

yı assinaturas necessárias para que possa tramitur na Casa. Allado do governo e correligionário do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, Aureo propôsum texto mais ampo, que alcança diesel, gasolina, etanole gás de cozinha. Guedes defendia baixar tributo apenas do diesel.

A corrida por uma solução para baixar o preco dos com-

Acomia por uma songa-para baixar o preço dos com-bustíveis abriu uma guerra de PECs no Congresso. A dispu-ta é fomentada por uma divi-são dentro do próprio gover-no, em que diferentes inte-grantes da ala política apoiam grantes da aia postica apoiam propostas distintas. As inicia-tivas também colocaram Câ-mara e Senado em busca de protagonismo em uma agen-da com forte apelo eleitoral.

Além da proposta na Câma-ra, que autoriza uma desone-ração ampla de tributos sobre combustíveis, foi apresenta-da outra PEC no Senado, que vai além e inclui extensão do valarente interesso auxílio-gás a maior número de famílias, auxílio-diesel de R\$ 1.200 a caminhoneiros e um subsídio de R\$ 5 bilhões para evitar tarifaço em ôni-bus urbanos.

Moeda recua para R\$ 5,25, menor cotação desde 15 de setembro

Clayton Castelani

SÃO PAULO O dólar fechou esta segunda-feira (7) com queda de 1,35%, a R\$ 5,2520. É a menor cotação da mo-eda americana ante o real em quase cinco meses. A em quase cinco meses. A menor marca anterior ha-viasido R\$ 5,2360, em 15 de setembro. A atuação do Banco Cen-tral ao remediar a alta da in-flação por meio do aumen-to da tiva Salir é um dos fa-

nação por meio do aumen-to da taxa Selic é um dos fa-tores que sustentam a que-da da moeda americana. Juros altos ampliam a atratividade da renda fixa

brasileira para investido

is caiu o 22%, a 111.996 pon-tos. Neste ano, porém, a Bolsa ainda a cumula valo-rização de 6,84%.

Projeção para o IPCA fica ainda mais distante da meta

O mercado voltou a

o mercado voltou a elevar a perspectiva para a inflação este ano, indo mais além do teto da meta, mostrou a pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central nesta segunda-feira (7). A mediana das reira (/). A mediana das projeções dos economistas consultados pelo BC e de uma alta do PCA de 5,44% neste ano, de 5.38% na semana anterior resultado que superaria o objetivo —de 3,5%, com margem de toleráncia de 1,5 ponto percentual para mais ou menos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AGILITY DO BRASIL LOGÍSTICA INTERNACIONAL S.A.

r formato sumásto que depois de ida e el nista: DSV Aur & Sea Holding A/S - p.p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAMINA

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

MASS 1007 where Services on a minute service of the Mass 1700 which Services on the Mass 1700





EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 100 1319-19.2020.8.26.0068 O.(A.)
MM. Juzi 8) de Direiro da 4º Vara Cives, do Farro de Barueri. Estado de São Paulo. Dital Renata



Secretaria dos Transporte Metropolitanos CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

AVISO AOS ACIONISTAS - 3º PUBLICAÇÃO

nentos a serem adotados, inclusive quento à documentação COMPANHA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM Padro Tagor Moro Directe Passidarea





BC divulga site para consultar dinheiro esquecido em bancos

Acesso ao Sistema Valores a Receber estará disponível a partir do dia 14

Nathalia Carria

BRASÍLIA A consulta de cida-dãose empresas a dinheiro es-quecido em contas bancárias voltará a funcionar na próxi

voltaria funcionar na prósi-ma segunda-feira (14), agora em um site exclusivo. O amincio foi feito pelo Ban-co Central Inesta segunda (7). O acesso poderá ser felo pe-lo endereço valoressareceber. bcb.gowbr. O canal dedicado ao SVR (Sistema Valores a Receber) tem o Opietivo de ampliar sua capacidade de attendimento. A ferramenta haviasi dos sua.

À ferramenta havia sido sus pensa em 25 de janeiro, um dia

denois do anúncio da existên. depois do anuncio da existên-cia de R\$ 8 bilhões esquecidos. O número de acessos desesta-bilizou o site do BC, que hos-pedava a ferramenta Segundo a autarquia, no dia

segundo a autarquia, no dia do lançamento, a quantidade de acessos ao site loi 20 vezes maior do que entum dia de al-to volume — ou 50 vezes mai or do que um dia normal.

or do que um dia normal.
Todo o relacionamento com
o cidadão se dará por meio
desse novo canal. Não será
possível consultar ou solici
tar valores depositados no
SVR no site principal do BC ou
pelo Registrato, sistema uso pelo Registrato, sistema usa-do também para a consulta a

informações financeiras nes intormações infanceiras pes-soais como empréstimos e fi-nanciamentos contratados, cheques devolvidos e lista de chaves Pix cadastradas.

chaves Pix cadastradas.

No site exclusivo para con-sulta, haverá um passo a pas-so para o resgate do dinheiro esquecido.

Antes da suspensão, 79 mil cidadãos e empresas consegui-ram consultar o SVR e 8,500 so-

ram consultar o SVR e 8,500 so-licitações de devolução foram formalizadas. Isso represen-ta R\$ 900 mil Já recuperados. Em uma primeira fase de saques, o BC estima a devo-lução de R\$ 3,9 bilhões a 27,9 milhões de CPFs e CNPJs.

Nessa etapa, terão direito a reaver o dinheiro esquecido titulares de contas-correntes ou poupança encerradas com saldo disponível. Serão ainda devolvidas tarifas e parcelas que hijarções raletivas que. ou obrigações relativas a ope-rações de crédito cobradas in-devidamente, desde que a de-volução esteja prevista em ter-mo de compromisso assinado

mo de compromisso assinado pelo banco com o BC. Cotas de capital e rateio de sobras líquidas de beneficiári-se e participantes de coopera-tivas de crédito e recursos não procurados relativos a grupos de conscion e no errados tamde consórcio encerrados tam

bém poderão ser reavidos.

Haverá uma segunda fase

Haverá uma segunda face de resgatu de valores esquecidos, que será implementada, a conserva de acouno decorrer de acou.
Nos próximos ciclos de
transferências, serão devolvidas tarifas e parcelas ou
obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, previstas ou não
em Termo de Compromisso
com o BC; valores depositados mon contas de pagamentopré-paga e pospaga encerradas com saldo disponível; recursos em contas de registro manidas por corretoras de
distribuidoras de títulos e valores mobiliários encerradas
com saldo disponível; p. com saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. por
com saldo disponível; p. com saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
saldo disponível; p. com
sa lores mobiliános encerradas com saldo disponível; e, por fim, outras situações que im-pliquem valores a devolver re-conhecidas pelas instituições. Segundo o BC, o cidadão que fizer a consulta no novo

que inzer a consum no novo site, a partir de 14 de feverei-ro, e identificar que tem algum valor a receber será imediata-mente informado sobre a data em que poderá tomar conhecimento do montante esque

cia para a sua conta

cia para a sua conta.

Esses pedidos poderão ser
agendados a partir de 7 de
março, em data gerada automaticamente pelo sistema.
Além de mudar o endereço
de acesso, o BC alterou tamhám a forma do locia. A con-

de acesso, o BC alterou tam-bém a forma de login. A con-sulta exigirá que o interessado tenha login na plataforma gov br com os chamados niveis de segurança prata ou ouro. O nivel prata requer que o usuário tenha validado seus

usuário tenha validado seus dados via internet banking de um banco credenciado, ca-dastro de biometria facial pa-ra conferência de foto nas ba-ses da CNH (Carteira Nacional

ses da CNH (Carreira Nacional de Habilitacia) ouvia os dados de login do sistema Sigepe, se for servidor público federal.
O nivel ouro, por sua vez, ezige que ousuário ternha feito validação facia felo aplicativo govab para conferência da toto nas bases da Justia Eleitoral ou a validação de seus dados com certificado digital compativel com ICP-Brasal.

Coraborou Suzana Petropo de São Pauxo

DSV AIR & SEA BRASIL LTDA.

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon



Seca eleva saca de soja a R\$ 200, e consumidor sofrerá impacto no bolso

Com a seca, a saca de soja su-pera, pela primeira vez, R\$ 220 na região Sul. Esse preço é re-flexonão apenas da prolonga-da estiagem mas de uma con-jugação de fatores. Boa para os produtores que não foram afetados pela esti-agem, e vão obter uma produ-ção regular, essa quebra é ru-tura para os que foram iá que Com a seca, a saca de soja su-

ção regular, essa quebra e ru-im para os que foram, já que esta foi uma safra de eleva-ção nos custos de produção. A alta respinga também so-bre o bolso do consumidor, que, mais uma vez, vai sentir

a mudança de patamar dos de-rivados da oleaginosa, princi-

palmente o do óleo de cozinha. O IGP-DI desta segunda (7) já aponta essa aceleração. Os produtos agropecuários subi-ram 2,63% no atacado em janeiro, acumulando 18.1% em

neno, acumanto 16,179 em 12 meses. A soja saiu de uma alta de 0,9% em dezembro pa-ra 5,6% no mês passado. O aumento da oleaginosa provocou reajuste de 14,1% nos preços do farelo de soja,

nos preços do larelo de soja, um componente importante na ração e nos custos da pro-dução de proteina animal. Daniele Siqueira, analista da AgRural, cita outros fa-tores de pressão nos preços

do Sul dá sustentação à olea-ginosa em Chicago, principal Bolsa internacional de negociação do produto. Omercado financeiro tam-

Omercado manceiro tam-bém impulsiona os preços. En-quanto o banco central dos Es-tados Unidos não eleva os ju-ros, o investidor busca lucro nas commodities, injetando

nas commodities, injetando dinheuro no setor. Aqueda do dólar index, uma cesta de moedas, dá supor-te aos produtos agrícolas no mercado internacional. No Brasil, o valor do dólar, em relação ao real, também dá

5.6%

foi a alta da soia no atacado em janeiro medida pelo GP-D Em dezembro, a variação havia sido de 0,9%

14,1%

for aumento nos preços do farelo de soja, componente mportante na ração e nos custos da produção de proteina animal

sustentação às exportações. A dificuldade brasileira nas exportações, um período em que o país é o principal forne-

que o país é o principal forne-cedor do mercado externo, força o importador a buscar o produto nos Estados Uni-dos, pressionando aindamais a Bolsa de Chicago. Prêmios pagos aos que ain-da têm o produto para expor-tar e o barril de petroleo aci-ma de US\$ 90 também segu-ram os preços das commodi-ties em patamar elevado. Esta seráum semana de no-

tes em patamar elevado. Esta será um semana de no-vos mimeros oficiais sobre a quebra de saira, e isso deixa o mercado mais agitado. O Usda (Departamento de Agricultu-ra dos Estados Unidos) divulga um balanco de oferta e de ga um natanço de orerta e de-manda nesta quarta-feira (9), enquanto a Conab (Compa-nhia Nacional e Abastecimen-to) apresenta seus números na quinta-feira (10).

na quinta-teira (10).
Os preços do mercado já refletem boa parte dessa redução de safra, mas indicações
de quebra mais fortes por
esses órgãos podem dar novo patamar ao preço da soja. Os números de redução de

vo patamar ao preço da soja. Os números de redução de redução de produção praticamente já es-tão dados, segundo Damiele. Os três principais produtores da América do Sul — Brasil, Ar-gentina e Paraguai — deverão perder pozionio de 30 milhões de toneladas, em relação ao potencial inicial de produção. Várias consultorias estimam a safia brasileira entre 12 gmil-lhões e 130 milhões de tone-ladas. Os dados mais pessi-mistas, porten, apontam pa-ra 120 milhões, um número considerado baixo demais pe-la analista.

la analista.

a anaista. A Argentina, com previsão inicial de 49 milhões de tone-ladas, deverá colher próximo de 43 milhões. O clima de fevereiro, no entanto, ainda determinante para a safra do país vizinho. Já o Paraguai, que esperava 10 milhões de toneladas, de-vera obter apenas 5 milhões

Embora a colheita brasilei

Emborn a colheita brasilei-ra tenha um riumo superior a da média dos últimos cin-co anos, a soja não está che-gando aos portos.

O Paraná, terceiro maior produtor nacional, teve que-bra de produção. Mato Grosso, principal produtor nacional, mantén uma safra normal, mas está colhendo um pro-duto úmido, devido a chuvas na regão. Isso exige um pe-riodo maior para a sexagen. na regiao. isso exige um pe-riodo maior para a secagem, dificultando a ida da oleagi-nosa para os portos. A seca provocou uma re-dução no tamanho do grão,

dução no tamanho do grao, o que significa volume me-nor por hectare. Muitos pro-dutores afetados pela seca já têm condições de colher a so-ja, mas aguardam os peritos das seguradoras para avalia-cão do estrargo.

das seguradoras para avaha-ção do estrago. Enquanto estes, já atrasados segundo produtores, não fo-rem às lavouras para a avala-ação das perdas e determina-ção do valor do seguro a ser pago, o produtor não poderá detivar a colheita

pago, o produtor não poderá efetivar a colheita.

Daniele acredita que a opção de alguns importadores pela soja americana seja pontual. Enquanto os chineses recebem a soja brasileira por US\$ 612 por tonelada, a americana chega ao país por até US\$ 649, dependendo do porto de exportação.

US\$649, dependendo do por-to de exportação. Na sexta-feira (4), a saca de soja foi negociada a R\$203 em Passo Fundo (R\$). Há ummês estava em R\$ 180. Em Casca-vel (PR), fechou a semana em R\$ 190, e, em Sorriso (MT), a

R\$ 190, e, em sorriso (M1), a R\$172, conforme pesquisa da AgRural. Na Bolsa de Chicago, o pri-meiro contrato terminou a se-mana passada em US\$ 15,54 por bushel (27,2 kg), acima dos US\$ 13,79 de há um mês.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÉ

America de sea a harmada Escala dora me especializadas constatios as demonstrator Paleinforce (Aleinforce) de la major este Esta como Area DATA DE REAL ZACÁO 23007/2021 MORARO DE NOCO GRANDO DE SEASON DE PARTABENTO DE LO TACO ESTO ONTRATOS OUTRATOS DE LO TACO ESTO ONTRATOS DE LOS DE LOS TACO ESTO ONTRATOS DE LOS DECENTACIONES DE LOS DESERVADAS DE LOS DE LOS DESERVADAS DE LOS DE LOS DE LOS DE LOS DESERVADAS DE LOS DE LOS DESERVADAS DE LOS DE LOS DE LOS DESERVADAS DE LOS DESERVADAS DE LOS DESERVADAS DE LOS DELOS DELOS DE LOS DELOS DEL Telefone (0XX14 S553-970) E-mail: actacons quambe@gnail.co MPJGNAÇÕES DEPARTAMENTO DE JC/TAÇÕES E CONTRATOS odoro (* 281 - Baimo Centro - CEP 16 480 623 - Guaimbé - SP - Yolnione (UXX14 3653-97 Heli ucidedens, Jaimorágomia dom Guá MBB - GU DE FEVERE RO DE 2022 - MÁRGIA HEJENA PÉRÉLRA GABRA, ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÉ

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHUMAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

EPE I UPGA Processor Transaction of the Control of

FIEPE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA AVISO DE ABERTURA DE JICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022

AVISO DE JUL GAMENTO DE REGURBO E PROCEDE DE ROTO DE NOTO DE LOS DE AVISOS DE JUL GAMENTO DE REGURBO. DE PROCEDE DE NOTO PROCEDE DE LOS DEL LOS DE LOS DEL LOS DE LOS DEL LOS DE LOS DEL LOS DELLOS DEL LOS DELLOS DELL

TRATO DO QUINTO TERMO DE ADITAMENTO DE CONTRATO TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2020 - Comusio 082/2020

na ira EPP - CNPJ: 15.027.801/0001-18. Prestagão de Serviços d má do Microsipso de Jaguanima. Vigência 60 dias a contar-14.1

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA BIRAL DE DESENTENCA. DIRAL DE DESENTENCA. DIRAL DE DESENTENCA DE DIADEMA DELL'ADEMA DELL'ADEM

chiederdo apid no estrete tradico ad mestro de não comprovou de requiendade apid no estrete tradico ad mestro.

CARGO DE AGENTE ADMALSTRATIVO 8 - CONCURSO M° 61/2018

URANAU DE MANDE PEREIRA

SANDRA NUMES PEREIRA

IMENTO: 32 839 876 X SSP SP

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONCURSADO ANOS COSSISTANOS DE CONSTITUCION DE PROPERTIDADO DE PROPERTIDAD

ne para enti

senciat nº 69/2z - -tro de Preços para i 1 - Casputa dia 22/02/2 cinhesi no sila yyas no depto de sotagone om midal de CD grand 164-1600 rama 64/2



a mathadi de moutropogulo establicario in accidente filologica filologica del propositione o violenta estificio, dipoliti di monazioni dei coppisso sibenoio DITA. COMPLETO: dipoliti esti achialimini a propisso sibenoio DITA. COMPLETO: di editi esti infriga, encunivare il discospici di manishi Riva latti di Superationi dello soli rigia, il figici si inflici infribie na Ria Peranchizco, di 4 313. Cetto moto Manispio dei Volupciani con pessi assi contigi è avvisi di signi y Manishi simiragio dei soli una carga, O' dei foverario dei 2002. Astisteis Alberto Causii. Superina dei carga, O' dei foverario dei 2002. Astisteis Alberto Causii. Superina dei UMENTAÇÃO O DOCUMENTO COMESPODENTESSA INAÇÃOSO. IS. SER ECISTANDAÇÕES FEDITA, COMPLETO C INDUSTRIA IN INTERPRETATION DE INTERPRETATION D

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE COTTA

Prefeitura do Manicipo de Cotta lorra guerra de Chamamento

A Prefeitura do Manicipo de Cotta, loma país co que se enconfra

anorio o Chamamento Piña do 2017/227. P. 21 19/20/21 - Seegão de

contraciona segado e seacução de ados e serviços de educação no

contraciona segado e seacução das agois e serviços de educação no

prefeito da Secretaria Manicipa de «dalegão» e « eligidad», são di Medios

prefeito da Secretaria Manicipa de «dalegão» e « cajidad», são di Medios

vidas - Colaris PO Rentinos, do activida poe locação, do antir o de Rigidad

do site da Prefeitura Manicipa de Colaria poe locação do antir do Regidad

do site da Prefeitura Manicipa de Colaria poe locação do antir do Regidad, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativo (11) 461-464, « mize 2/31 di

contracionados poderás are colarias poe locativos poe locativos poe locativos poe locativos poe locativos poe lo

vivo

Comunicado

rte denominada Vivo, operadora do Servico Móve A Melfolius de Buell S.A., domante d'erominate l'ivro operator a do Servey Nove. Descou (Sél) na helpes El II elli fo P.R. comunata a una contreta e a più-acce me gren. o exercamento a defert a des pronoc/es l'ivro fin l'ivro fempre e Roursey ar destina « appriche sans assimos de prame le Papere 100/68/3 20°C el Mana Genos. Bio d'escric de Sar e Maio Gonos o S.A. Alicromamento, a pertri desta salta e l'ivro librima que ne correle mestas granocche trato una nova contigió a ser demoninala vitro l'el Turo 8514, 29 vilus pri 5 días.

Fara mais informações, entre em confato com a Centra. de Reastronamento com o ciente "8486 do seu Uiro on 1058 a partir de quaquer tenéfone ou acesso www.rvivo.com.hr. Pemoas com necessidades especiais de faa/andição, jque 6800 772 8345 no 142

Anatel vai reavaliar autorização da venda da Oi para Vivo, TIM e Claro

Agência recebe pedido da Copel; Procuradoria recomendou ao Cade que vete a operação

Idiana Tomazelli

Basaísu A Anatel (Agência Nacional de Telecomunico-coès informon nesta segun-da (?) que vai reavaliar a au-torização para venda dos ari-vos moveis da operadora ()i, após um pedido de anulação ser protocolado A anuência prévia à venda dos ativos às rivais TIM, Cla-ro e Vivo foi dada, por unani-midade, em reuniões extrao-dinárias da agência realizadas em 28 e 31 de janeuro. No er natun, a Copel Teleco-

No entanto, a Copel Telecomunicações pediu anulação da decisão, segundo documento

obtido pela agência Reuters. A empresa alegou à Anatel que o conselheiro Emmanoel Campelo não poderia ter pre-sidido interinamente as duas

e terão 15 dias para se mani-festar. Em seguida, será feita

ainstrução do processo, com novo prazo de dez dias para os envolvidos apresentarem razões finais.

A etapa seguinte é o envio dos autos à Procuradoria Fecos autos a Procuración a re-deral Especializada, órgão vin-culado à AGU (Advocacia-Ge-ral da União) que atua na Ana-tel, para emissão de parecer opinativo. Só então é que a di-

opinativo. So então e que a di-retoria colegiada tomará uma nova decisão sobre a autori-zação da venda da Oi Móvel. "Eimportante registrar que, até que haja a decisão final sobre o citado caso, todos os atos praticados pela Anatel presu-mem-se legais e permanecem

válidos" disse a agência

validos ; disse a agencia. A venda dos ativos móveis da Oi foi analisada em reuni-ões extraordinárias da Ana-tel "devido ao caráter de retel "devido ao caráter de re-levância eugência da nueb-cia prévia" em razão do prazo para o encerramento do pro-posa de recuperação judicial do Grupo Ol, em 3 de margo, segundo informou a própria agência reguladora. Por isso, a reanálise do pro-cesso de venda pode gerar in-segurança quanto ao cumpri-mento desses prazos. Em seu pedido de anula-ção, a Copel destacou que es-sa posição foi manifestada pe-

nistério Público Federal) pe rusterio Publico Federal) pe-diu ao Cade (Conselho Admi-nistrativo de Defesa Econômi-ca) que seja vetada a operação. O procurador regional da República e representante do MPF no Cade, Waldir Alves,

rambém solicitou análise so. tambem solicitou anaise so-bre suposta infração à regra que obriga comunicar o órgão previamente sobre operações de fusão, aquisição ou forma-ção de consórcios.

ção de consórcios.

Ele também pediu a aber-tura de um processo para in-vestigar possíveis práticas an-ticoncorrenciais por parte das três interessadas.

três interessadas.

A Oi disse que a opinião do procurador não considera a importância da operação para a recuperação econômica da empresa.

A Vivo afirmou que foram cantidos todos o procedia.

A Vivo afirmou que foram seguidos todos os procedi-mentos legais. A TIM afirmou que "nunca existiu nenhum consórcio, mastrês operações distintas". A Claro não havia se pronunciado até a conclu-ción destre basto. são deste texto.

DSV Solutions Brasil Serviços de Logística Ltda.

pea Archedora ("Lawide de Avaleção ASS") de 200 le de 31°01°2021 e de R\$ 6.276 246.06 32. Atocoro como Cindrão ASS ("Incerporação de Acerno ASS") la DSV Air & Sua Brasel I da nos decimo e n

la própria área jurídica do de-gão, após ter sido consultada. A empresa afirmou que o entendimento da procura-doria da Anatal é que, a par-tir de 24 de janeiro, o ex-con-selheiro Raphael Garcia de Souza deveria deixar o cargo, o que ecorreu, afirmou a Co-pel. Assim, o superintenden-te com maior tempo no exer-cicio da função deveria ter as-sumido o carvo de nresiden-

cicio da função devena ter as-sumido o cargo de presiden-te da Anatel, "o que não ocor-reu, embora em 28 de janeiro de 2022, tenha sido publicado no DOU a Lista de Substitui-

ção em vigor", disse a Copel. Paralelamente, o MPF (Mi-

la própria área jurídica do ór

E- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGUI Ru triu, Luis Antánio, 2167 - 12º andar - Cool, 1211 - Edificio Barão de Ouro Branco Jandin Padistra - São ApadaSPS - EFF DI 807.000, Fame (1717) 101 1560 Control of the Contro

This course of Contine Vin Contine - Anguinguigh Ser and Labeller 20 Addition 4 anguing - South Science of Labeller 20 Addition 4 anguing - South Science and Labeller 20 Addition 4 anguing - South Science and Labeller 20 Addition - Anguing - South Science - Anguing - Anguing



A18

SÃO MULO

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO AVISO DE LIGITAÇÃO SENVO.JE SP. AGÊNCA DE POMENTO DO CO GEPI N. 2Nº 002/2022 destinado a contax metab. aponezados

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÁNCIA TURÍSTICA DE PARAGUACU PAULISTA

que tem como displisiva Concessão de Eleesc 1.147 no Balino vita Affice Pasaguaça Paul-horas, muando-se a sessão de abeliaria fogo-fozado na Au. Sigueria Campos, 1.430. ou pri vita do fone just 8.361.4600 (varinat 9109 Sata, 07 de 7 se ereito de 2022. Pedigió Municipat

EDITAL DE LINAS

EJTURA MUNICIPAL DE SÃO MIQUEL DO GLIAPORÉ ESTADO DE RONDÔNIA AVISO DE JICTAÇÃO COMO DITEMON VI INVICTI SIET ESLINDA TENTATIVA DE ABERTU

Po 7 da citada matroda. Pegulancapilo e encarg ver a ser aparada no scal con a langada no (P1). 22 as 15° Lance minimo. PS 594.526,23 a matada no 1° edito. Condição depagamento a ser-



AVISO DE LICITAÇÃO

Processor (AG) = 7151/2021 - Achi-lea aberta a Chamada Publica nº 001/2022 po Disporsa de unidação, deplantando a prestação de aeropos de nutrições admentes con adolescentes sob a futilia do Estado, abendido pela Fundação CASA, nos Certi-dio Alexidiamento Sociolosculavo do Addescente CASA reportuta reportuti no repututiva no de Nesion Regiona. Cesas A arterga e abertura dos emisigos PREPOSTA de resed-tibil 100 horas do al folizio/2022; a Rias Horishoo de Adriva. A del "1 andrest, uza". Suppositio negionii. Dissie A entrega e abertura dos envençes Propositi se rigoruli i, vimi 11:00 horas do dia 100/2022, na Rua Ronfindo de Abre. 848 - 1º ander un D. Edata se encontra disponivel no endereço eletrônico www.imprensadicial.c Negócios Públicos

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Prefettura da Estáncia Turistica de Sallo
Predo Presento, e recupiro, e el considera de
Predo Presento, e recupiro, e el considera de
Predo Presento, e recupiro de
Predo Presento, e el considera de
Predo P

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÓES ELETRÓNICOS

PREGOES DE LETRÓNICOS

PREGOES DE LETRÓNICOS

PREGOES PARA EVENTUAL

ADURIÇÃO DE ALCOCE EM GEL, LUBA VORD E AMACUANTE - Abertura do

Projos em 21 (20/202) as 14/01 horas

PROJOS DE 27 (20/202) as 14/01 horas

ADURIÇÃO DE ACOCOMOZOST - ASIGNITHO DE PREÇOS PARA EVENTUAL

ADURIÇÃO DE ROSOTICA - ENDUCACIONAL PROGRAMÁVEL - Abertura do Projos

ADURIÇÃO DE ROSOTICA - ENDUCACIONAL PROGRAMÁVEL - Abertura do Projos

ADURIÇÃO DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - Abertura do Projos

ADURIÇÃO DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - Abertura do Projos

ADURIÇÃO DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - Abertura do Projos

ADURIÇÃO DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - Abertura do Projos

ADURIÇÃO DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - Abertura do Projos

ADURIÇÃO DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - Abertura do Projos

ADURIÇÃO DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROJOS

ADURIDADOS DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROJOS

ADURIDADOS DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROJOS

ADURIDADOS DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROJOS

ADURIDADOS DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROJOS

ADURIDADOS DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROJOS

ADURIDADOS DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROJOS

ADURIDADOS DE 20/2023 - PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROJOS

ADURIDADOS DE PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROJOS

ADURIDADOS DE PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROGRAMÁVEL - ABERTURA DE PROJOS

ADURIDADOS DE PROJOS DE PROJOS

CONSCIENCE AS UP 00 horas

DRIVZO22 - PEC.00225/2022 - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL
INSIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Aberbra do Pranto am 04/02/2020 - 00000 EDICAMENTOS - Abertara do Pregão em 24/02/2022 às 08: historis-se dispon velís; no quadro de editais na Av Kennes pasin" Pq. Anchieta - SBC das 8 30 às 17 horas e danmanto, as gorde: Telefones (11) 2590-5499/5498/5500/5

SINDICATO DOSTRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE YOTUPORANGA-59 - ESTIAL DE CONTOCAÇÃO - ASSEMBLEJA GERAL - Palo presente Edital de conrocação na lorma da Jack bater todos delisandandos quaes am partir de acustados de conrocação na

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 04/4/2022 - PREGIÃO PRESENCIAL Nº 06/2022

to de impressore, tipo capa de processor. Entrega dos emisios
nocimento. Dis 21 de finereiro de 2022 de 09/00 pouse. In

Sattation de au oux bifbans nam solved dans e éclarons — memorino Batta Bonita: 07 de fevereiro de 2022. José Luis Rioi. Prefeite Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGISO ELETRÔNICO CIPUAREER - Nº 1862022 UMSO Nº 196703

Processos nº 10'00 54135'2021 para futura e eventual aqualqão de Materials de
Construções Perinamentos com bane na integera de Tabala de Insurrora SINAPI

Camidada de Disprovibilidade do Edital A partir de 08/20/20 de 018/00 la 12h00 e de 13h

as 17:00 información de para, nº 900, balmo praspué Macedolik. ~ CEP 97:022-050, ou marenz compratego viernámicanicale, agos zacimidade ou la marenza de la compratego de la compratego de ou la compratego de la compratego de obtalo de marenza asoprare namelale, agos las Abenizares das Popolacios. 18:02/22 d. a 00 li (norámo de Bresilia) no site Abenizare das Popolacios. 18:02/22 d. a 00 li (norámo de Bresilia) no site de la compratego de

CEARÁ

« Cremino Financio». 28. days OLETO & Registro de Princip porte hieros a mentiona extremos de innovantes premiente a crimatino com repuesto de apressi dos apressis des paressis des paressis des completion es presentante que completion es processor de los presentantes que completion de homosometro de judiçoque alvoletti justicolos and processor de INCENSIA DE ADMINISTRATOR AD

Folial de Comressija : "DESCTTMA" Sinderan des Employadate à Tribullationes en Terlamo França Indiana de América (Espaia CEP, P. ESEEZ TROTOS de disse prompulse impare estimates (ESPEZA ESPEZA ESPEZ

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Freemular Da Estancia Turistica de Salto
Freesca Alimenteriore « Estancia Turistica de Salto
Freesca Alimenteriore » (Estancia Turistica de Salto
Freesca Alimenteriore » (Estancia Turistica Turist

istiluto Nacional de Tecnologia e Saúde, documentação integralmente de acordo a La a on econocia

Comments of the control of the contr

and other and section of the section

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O EMBOCATO DOSTRABALHADORES NAS MIDÚSTRAS DA TRUÇÃO E DO MOBILÁRIO DE BOTUCATU JEZUVÍS (IL SEL DIRECO Presidente abaseo qual

ealização da Concomência nº 7/2021, Processo nº 151/2021 NPO Menor preço - Global OBJETO: Reforma e ampliação do Centro de Convivência do Ido

33.ETO felerate e empleyerservicio de la empleyerservicio del l

1 (5 — insulado hacidad se internacigia e a auto esculveraciga o resignamento de a acrico a Li de a de alte, al investigação de resoutres fica albeirás o postaro de 05/cinco, dias ólivas nos termos o 108 da Le 8000/33.

108 da Le 8000/33.

Estáncia Turisqua de Salto, de de revenero de 2022 arto. Ceda 5 fotopa de Masuro Taxamorio. Zúdede 8 Candido Centralos de Salto de Severtario de 2020 de Representa de Administrações.

Prefeitura da Estância Turística de Salto Prefetura da Estáncia Turistica de Salto
Turistica de India de Turistica de India
Turistica de India d

Disk, Norse Look. 11 de junior de 2022 velabrada la 1960 de 1 septembro de 2022 velabrada la 1960 de 2022 velabra

CSN Cimentos S.A.

CSN Cimentos S.A.

CSN Cimentos S.A.

CSN Commons vicination of 164 Janearo de 2023

Anticas Estraciónnes vicination of 164 Janearo de 2023

Contractor de Contract The properties of the properti

4.7.16 Amortuzação do 1/40. Nomeos, unitar o Alusazado. O Vator Nomeos Unitar o Alusazado des De behivines sed amortizado en 3 (1/46) par ceita a nuestr canda uma desass castas uma Data de Amortizado. Caudas Deste rigido, conforme labela a seguir Data de Amortização (5.60 Saddo do Valor Nomineur Unitario Atualizado).

instruction (2010) (Statemberger, 1997) (Statemberg

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA AVISO DE LICITAÇÃO

Notableau, Physic Leith Anni on 06/02/22 (2014). Prospanicis, producide a financimento de characteristico de l'anticolor de consideration de characteristico de chara

MINAS GERAIS



DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 2021 2217

do Secretorio da Solide - SESA, cujo OBJETO 6: Registro de Preça para futuras e eile www.mplog.cn.gov.br Procurodono Geral do Estado, em dis 2022: ISABE, MARIA SLNA BRAGA: PREGOEIRA

SINDICATO DOS TRABALHADORES MAS NEDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO DO MOBILIARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E DIADEMA entidade sindicas devidamente inspris no CRIPANIF sob o nº 38161 562/2001-60 com sinde administración de lla Campo popos os sao senaros do Campo e Diadena, vem pelo presente edita: de ASSEMBLEA GERÍA EXTIPAD PORMARIA, como como todos os trabelendores nas indústrias de CONSTRUÇÃO CIVIL. RISTALAÇÕES ELETRICAS, GAS. HIGRALI, ICAS E SANTÁRIAS, e PINTURAS, GESSO E OS CORAÇÕES de São Barresto do Campo e Osdestem a secución o, chip high se video en interna a vem-



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

EXTYL DE CONFOCAÇÃO - MIZERIM SA GERAL CORDINARA.

D. SINDOCATO DOS TRANSLANDORES MAI SODIENTAS ON FARIPLOCAÇÃO DE VERMALANDORES MAI SODIENTAS ON FARIPLOCAÇÃO DE VERMALANDO. QUANCES A FRANSLOCITUSES, PLASTACES, TIMES & VERMANS DE PRIMADA DE REGULAÇÃO, DO SAN DEPREMENTAR BARROS MIRHADA. CONCES TODAS OS MIRHADAS. CONCES TODAS OS MIRHADAS. CONCES TODAS OS MIRHADAS. CONCES TODAS OS MIRHADAS DE VIDAS POR SENTINARA DE VERMANS AND MIRHADAS DE VIDAS POR SENTINARA DE VIDAS POR SENTINARA DE VIDAS POR SENTINARA DE LA MIRHADA DE ANTI- POR SENTINARA DE VIDAS POR SENTINARA DE VIDAS



A Bornton o de Caso Col temm público o Progio Diseñsor in 1922/2004 és serveses de Generico de Caso Col temm público o Progio Diseñsor in 1922/2004 és serves exembras organizator de Cristas se Poisses, corbena e gará fiscular comba no equita e como como e como de Caso de Cristas se Poisses, corbena e gará fiscular comba no caso e como como e c



DE UCHAÇÃO - PRIGÃO ELEMÊNICO Nº 20212421

A Societion de Casio Cerl formi judicio e Proglio Eleidona No 2021/2421 de Interesso de Societion de Casio SEA, a por CRETO E Registro de Pago porsi Sucrea de Societion de Casio de SEA, a por CRETO E Registro de Pago porsi Sucrea a maniferito consolida e no mante media de la posición conforta no Casio de Interesso de RECENDENTO DAS IMPLIOS XIVELUS. Pos enference variacidades de RECENDENTO DAS IMPLIOS XIVELUS. Pos enference variacidades que considerado por la composição de Casio de Casio she wave septing on govice Procurociono Genel do Estodo, ere Fertelento, 0.3 de Fave de 2022. ALEKANDRE FONTENELE BIZERRIL. PREGGERIO

SOTTAL DE CONVOCAÇÃO - POI prisonir acia o BRIDCATO DOS TRABA HADORES MAR BIOLISTRAIS DA PARRICAÇÃO DE ETAMOLA, CODA, CUBRICAS P FARRACA, LITCAS PLAS-TACAS, TRAS à VERNEZE DE PRIMEIA PROGÃO DE LOS ASSOCIATIONS DE CONOCIO CONTRADA EN CONTRADA DE LOS ASSOCIATIONS DE CONTRADA DE LOS ASSOCIATIONS DE LOS ASS

ITAL DE COMVOCAÇÃO - O SMIDICATO DOSTRIARIA: HADORES MAIS BIOLISTRIAIS DA COMB-INÇÃO E DO MORINJÁRIO DE BIOTUCATU, através de seu. Diseov Presidente abases qualificado

BIAS LEILAG DE PLIENAÇÃO FIDUCIARIA I PRESENTA alemania non Casachia de Alemania de Esta America (n. etc. 1922-2024). En rendo em 1970/2021 a no que le BEL LOCA BIRRYTON CONTROLLES (N. 600-2022). STRANCO (N FEGURA Consideration of the co com a pagamente por maio de transferência barcana, de Lobelado do propo e da comescião do baleira comespe Am o vytor de protosys. A transferência barreira de vede ser mediante per meio en senio en senio descância de Mediante Ma el de develor de estante, estantes em sestim pla laciación autorizado pela DES (Barca Cambol de Resel), se or - or reference 1 (03) que rejún e professe de unicion C ross. Mais informaciones. (11) 4083-75/54-44-1/06/16/10/06 o

BIASI LEILAG DE ALIENAÇÃO FIGUCIARIA I PRESENCIAL HITTHEWS TO WAR



AVISO DE LICITAÇÃO - PREDÃO ELETRÔNICO No 20212502



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÓNICO No 20210233

-----A Secretary of Case Crel Serve public on ES/ANCACCÃO de Preglis Silentéros No. 2021/2023 de retros de Componie de Ripos o Españo di Case CAGECC, supo 2021/2023 de retros de Componie de Ripos o Españo di Case CAGECC, supo CRETO de Prego terro de la servicio de delimbio possi Obborados in ADDO A Perropas no Folia del ECESAN/POTO ANCOSAS VISTUAS à la subseço seve recognizar que la v. strande de No. 2020/2022 de la delimbio possi que recognizar que la versa del productivo de Servicio POTO/2022 de CESTRAÇÃO DE CESTRAÇÃO DE CESTRA, No. sedimento delimbio com estra con rea ser vivor segúngo agrapo de Reconsidera Case de DE SERVICIO DE CONTRACIO DE CESTRAÇÃO DE CESTRAÇÃO.

BBIASI LEILAG DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA I PRENTICIAL

"" « AEEO dis "66.0000 per 18600 p." « Bio dis sociazione ni monali consistenti loca di consistenti nella consistenti di cons

DSV AIR & SEA BRASIL LTDA.

An operation submitted to the control of the contro mines (RB) / %. DBV Air & Heines (RB) / %. DBV Air & mental e mon son de Carlo de C m 1.1% CONTROL of 172 100001 Miles of 172 10000 Mil



AVISO DE LICHAÇÃO - PREBÃO ELITRÔNICO Nº 20220027

ecretario da Cese Civil tomo público o Pregião Eleváreco No 20220027, de sisse da Componha de Agúa e Esgoto de Ceprá CAGECE, cujo OBJETO é: stro de Preço poro futuros e eventucas copusações de Transmissores de Possção para Registro de Prego poro futuros a evento Registro de Hiros poros Marcino inventros cojustos de Tronmissoria de Inschie para Andicades de Vibridas poros o Saterna de Asimamosico, conforma pesa Accipióa comida-no Edida e suas Anaisa. RECIBIARTIO DAS RECOESTAS VIRTUAIS No encluence www.compromer poro, cremisa do hai 80.2022, entir a de 2207/2022, de 1964 Platento de Recultar DE, CONTRA, CAD DE DOTA. No endereco vilantenco ocomo cu ne alla viene de Recultar DE, PORTENÇÃO DO EDITA. No endereco vilantenco ocomo cu ne alla viene se accessor de Procursociano General de Esidos, em Forbidaso, Od de Farenesse de 2022 delicações ALPINAR ROCIAI A RESCICIBA.



AVISO DE LICITAÇÃO - PREDÃO ELETRÓNICO No 2021 2256



adromentativos acessolitos e de assessionos para traceiros, e., a atividade de Óperando de Notambolas. OTM e envigos corelarios. V-Praza de Darragão da Bociedade. Citianado de divergião de determinado. VIII - De Capitas Beclas - Citianado R. Capitas documentos de PER 1900.00 citado uma subsecibi e referentación portes polos ser mondos concente acentral el distribución de serios polos de capital de desenvolventes de capital de capital de capital de de capital de ca subsoito e criagratizado peros sócios em moeda corrente nacional e distribuido de seguin Sécies / IM de Queltes Desidas r Veleri Herrinas (RE) / %. BINY Air 8, Sea Heldring AIS / 2 RS 210.835 000 00 98 98%. DBV Roed Heelding AIS / 1 R\$ 100.00 .001%. Tetats 1: 202. 210.835 100.00 100%. §1% A responsabilidade dos sócios é limitade ao valor de suas que otizados por escr le Seciel e Reel to por sócial situdes - Chiquar obsgação p dada XW Diagra

Minorias querem o poder, mas não consequem

Instituições representativas não estão sendo suficientes para mitigar a desigualdade política

Michael Franca

conômica nela Universidade de São Pauto, foi nesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

Iniquidade socioeconômica se refleteem desigualdade política. A relação inversa também tende a ser válida. Isso tem o potenci-al de criar um círculo vicioso, em que a manutenção e a acumu lação do poder em determinados arupos se retroalimentam ao longo do tempo e geram con sideráveis desafios para o desen

volvimento de países desiguais. Esse é um retrato do Brasil. Em bora parte do sistema político tenha sido capturada para aten-der aos interesses de uma peque na parcela da sociedade e haja uma sobrerrepresentação de ho-mens brancos de alta renda, temse ampliado nas últimas décadas

ae muneres, negros e maivados os com origens desfavorecidas. Entretanto, querer não é po der. A pretensão política das minorias não tem se refleti-do, na mesma magnitude, em

uma realidade. Apesar do significativo avanço de suas can-didaturas, uma pequena par cela tem conseguido se eleger. Nas eleições legislativas de

2020, houveum tímido progresso na representatividade. De acor-do com estudo realizado por Luiz Augusto Campos, professor da Ueri, a quantidade total de verea-dores(as) eleitos(as) formada por homens negros e pelas mulheres

o percentual de candidaturas de mulheres, negros e individu-



brancas e nearas se ampliou. No entanto, o mesmo não pode ser dito sobre as eleições para o Exe-cutivo: o domínio dos homens

brancos nas prefeituras avançou. O sucesso eleitoral de cada grupo populacional depende de um conjunto de fatores. Vieses dos eleitores em relação às mí norias representamuma possi-bilidade que tem sido verificada por estudiosos da área. A menor disponibilidade de conexões po-líticas e tempo para dedicar às campanhas representamoutros fatores que diminuem as chan-ces de as minorias se elegerem.

Contudo, estudos mostram que o acesso a recursos de cam panha e os patrimônios pesso ais costumam ser determinantes nos resultados de uma eleição. Grupos com mais recursos obtêm, de forma sistemática, van tagens na corrida pelo poder.

Desse modo, instituições re-presentativas não estão sendo suficientes para mitigar a desi sufrientes para mitigar a desi-gualdade política. Em outras palavras, a igualdade nos direi-tos políticos não está garantin-do a equidade na influência das ações governamentais entre os distintos grupos populacionais.

Tal fato crìa um padrão curi oso: as minorias tendem a ser o foco de um amplo conjunto de políticas públicas, porém es-tão muito distantes dos espa-ços decisórios do Estado. Isso node não só afetar a efetivida de dessas políticas como tam bém ajuda determinados gru

pos a se perpetuar no poder. Nesse contexto, sabe-se que os interesses individuais costumam ficar acima do coletivo. Assim, é difícil imaginar avancos sociais substantivos em um ços sociais substantivos em um país em que o Estado foi lote-ado por uma parcela da elite que tende a ter pouco apreço pelas camadas desfavorecidas. Sem uma reforma política em

que se procure incluir as mino rias nos espaços de decisão, pa race pouco provável que qual-quer governo, por mais bem intencionado que seja, con-seguirá diminuir de forma estrutural as desigualdades.

O texto é uma homenagem à música "Quando o Povo Entra na Dança", de Laudeni Beto Sem Braço e Carlito Cavalcante, inter pretada por Beth Carvalho.

100M Samuel Pessoa | SEG Marcia Dessen, Ronaldo Lemos , TER Michael França, Cedia Machado | Qua. Hello Beltrão | QUI Cida Bento, Solange Srour , SEX Nelson Barbosa | SAB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan



Abastecimento em posto Montpellier, no sul da França; governo dá cheque de de € 2.000 encherem o tanque de combustível PascalGumt 18 lan 22/AFP

Inflação é recorde na UE, e países bancam combustível

Índice vai a 5,1% em 12 meses na zona do euro, sob impacto de energia e alimento

Giuliana Miranda

LISBOA Eletricidade, comida, roupas, combustíveis e servi-ços: nos últimos 12 meses, os preços subıram em quase tu-do na União Europeia.

Na zona do euro, a taxa de Na zona do euro, a taxa de inflação anual —que compara o resultado de um mês com o do mesmo periodo do ano anterior— atingiu o recorde de 5,3% em janeiro, de acordo com o Eurostat (escritório de acordo de Josepha de LIP).

estatísticas da UE). É o maior valor desde o iní-cio da série histórica, em 1997. Embora todos os Estadosmembros tenham sido afeta

dos, há diferenças regionais significativas, com Lituânia (12,2%), Estônia (11,4%), Bélgi-ca (8,5%) e Eslováquia (8,5%) registrando as taxas mais al-

regista anto as taxas mais ar-tas no periodo. Paschal Donohoe, presiden-te do Ecofin (conselho que re-úne os ministros da Economia e das Finanças da zona do euro), reconheceu que "a alta da inflação afeta o crescimento e iniação aleta o crescimento e o poder de compra dos rendi-mentos dos cidadãos". Donohoe, que é ministro das Finanças da Irlanda, pon-

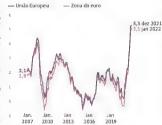
derou que, por outro lado, o aumento de preços ainda não provocou danos estruturais profundos

profundos, "Não há até agora sinais de efeitos de segunda ordem sig-nificativos decorrentes de aunificativos decorrentes de aú-mentos salariais, e a inflação deverá começar a diminuir-neste ano e, posteriormen-te, cair abaixo da meta de 2% em 2292; disse, em declara-ção no Parlamento Europeu. O aumento de preços nã Eu-ropa foi impulsiona do sobre-tudo pelo encarecimento dos custos de energia—eletricida-de, gás e petroleo—, que tam-bém impactam os custos em

de, gáse petróleo —, que tam-bém impactam os cistos em outros setores, como alimen-tos e transportes. Professor da Nova SBE (fa-culdade de economia e negó-cios da Universidade Nova de Lisboa), Petro Frinca diz que a transição energética em cur-sono continente europeu, ali-ada a questões geopolíticas, tem grande peso sobre o en-carecimento da energia. "Na Europa, nós e estamos

"Na Europa, nós estamos acabando progressivamente comascentraisa carvão e com as centrais nucleares. Isso au-menta a nossa dependência da

Inflação na Europa preocupa Taxa anual de inflação



produção de energias renová-veis e do gás natural vindo da Rússia", diz o professor. Pelos dados oficiais euro-peus, Portugal aparece com taxa de inflação anual abai-xo da média da zona do euro.

Os 3,4% registrados em janei ro representam a segunda ta-xa mais baixa entre os países da moeda única, atrás apenas da França, com 3,3%. Ainda assim, houve um au-mento transversal dos preços

Aumentou a luz, aumentou o gás e aumentou a alimentação. Agora, nós vamos ao supermercado com € 20 [R\$ 120] e não trazemos nada praticamente

Malvina Matos, funcionaria de hospital na na região metropolitana de Lisboa que ganha o salario mínimo, de € 705 (R\$ 4.300)

em quase todos os setores no

em quase tudos os setores no país. Os efeitos satingram par-país. Os efeitos satingram par-paricularmente a crescente faita da população que recebe o sa-lário mínimo. Recentemente reajustada para (* 705 (R\$ 4,300), a remu-neração base portugues a per-manere como uma das mais baixas da Europa Ocidental. Funcionária de um hospi-tal na região metropolitama de Lisboa, Malvina Matos, 4,1 faz parte do contingente dos

de Lisoda, Matvina Matos, 41, faz parte do contingente dos cerca de 25% dos trabalhado-res portugueses que recebem o salário mínimo. "Aumentou a luz, aumentou

o gás e aumentou a alimeno gas e aumentou a aumen-tação. Agora, nós vamos ao su-permercado com € 20 [R\$ 120] e não trazemos nada prati-camente", diz ela, que vive sozinha com as duas filhas

pequenas.

A alta dos preços fez a família cortar produtos não essenciais no supermercado. "Roupas, com exceção das intimas, eu também já não compro há mais de um ano", diz.

mais de um ano; diz. Entre as principais dificul-dades relatadas está a incapa-cidade de lidar com um even-tual imprevisto. "Há meses que são muito complicados, que sau munt compitatus, porque, se houver um percal-ço, é um dinhieiro extra que tem de sair de algum lugar." Os impactos da inflação

também já afetam a classe

Em Portugal há pouco mais de três anos, o publicitário lu-so-brasileiro Henrique Lira, 32, desistiu da ideia de com-32, desistut da tacia de compara um carro novo em meados de 2021. Agora, diz que já não sabe nem se irá partir para um usado.

"Os preços subiram muito de 2020 para cá. Acho que o memado outro de susados.

de 2020 para ea. Actio que o mercado português de usados está fora da realidade. É ina-creditável cobrarem € 10.000 [R\$ 60 mil] por um carro com 12 anos e mais de 120 mil qui-lómetros rodados." Além do efeito dominó dos

Além do efeito dominó dos custos associados à produção, a indústria automotiva tim-bém é particularmente atin-gida pela escassez global de semicondutores, em razão da quebra da cadeia de pro-dução com a pandemia. Com preços mais altos e longas es-peras para conseguir veícu-los zero-quilômetro, o valor

de comercialização dos se-

de comercialização dos se-minovos disparou. A Associação Nacional do Ramo Automóvel estima que o preço dos carros usados em Portugal tenha aumentado cerca de 10% no último ano. Assim como no resto da Eu-

Assim como no resto da Eu-ropa, os combustíveis tam-bém apresentaram forte va-lorização em Portugal. Im-pulsionado pela disparada de preços do barril de petróleo no mercado internacional, o preço da gasolina aumento 19%, enquanto o do diesel su-biu 21% em 221. A pressão fez com que o governo anlicasse, desde

o governo aplicasse, desde novembro, um desconto extraordinário de € 0,10 (R\$ 0,61) por litro de com-bustivel abastecido. A medida é limitada a 50 li-

bustivel abasticcido.

A medida é limitada a 50 litros mensais, o que equivale a um descrutos máximo de € 5 (88 30.3) por mês.

Na l'imaga, o governo tamba l'imaga, o governo se l'imaga, o governo se de 100 (100 kg).

L'imaga, o governo tamba l'imaga, o governo se l'imaga, o governo se l'imaga, o governo de 100 para quidar com o aumento da despesa na hora de abastecer.

Diante do aumento de preços en tudo o continente, a presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, mudou o tom do discurso em relação a um evertual aumentação.

muddou o tom do discuriso em relação a um eventual aumento de juros na UE e não descar tou esta possibilidade. Lagarde, no entanto, afirmou que uma decisão mais aprofundada sobre o surtoinfacionário na Europa só será analisada em março. Nas últimas semanas, bancos centraiis de todo o mundo vêm apertando a polítido vêm apertando a polítido vêm apertando a polítido de marcos centrais de todo o mundo vêm apertando a polítido de marcos centrais de todo o mundo vêm apertando a polítido de marcos centrais de todo o mundo vêm apertando a polítido de marcos centrais de todo o mundo vêm apertando a polítido de marcos centrais de todo o mundo vêm apertando a polítido de marcos centrais de todo o mundo de marcos centrais de todo de todo d

cos centrais de todo o mun-do vém apertando a políti-ca monetária. Em janeiro, o Fed (Federal Reserve, o hanco central dos EUA) indicou que em março começará a elevar os juros para debelar a infla-ção, que bateu y mon ano pas-sado, maior taxa desde 1982. Na quinta-feira (3), foi a vez de o Reino Unido anunciar um aumento na taxa.

Até agora, o BCE optou por uma posição de cautela, rei-terando que a pressão infla-cionária na União Europeia tem características diferen-tes das demais.

Gilmar Mendes liga morte de Moïse à atuação

de milícias são paulo O ministro do são pauto O ministro do STF (Supremo Tribunal Fe-deral) Gilmar Mendes ligou o assassinato do congolês Moïse Mugenyi Kabagam-be, 24, morto a pauladas na praia da Barra da Tijuca, à

atuação de milícias no es tado do Rio de Janeiro. tado do Rio de Janeiro.
"O caso Moise traça suas raízes no poder do Estado paralelo e na invisibilidade do controle armado", escre-veu Mendes em sua conta no Twitter. Na postagem, o ministro incluiu link para o artigo do jornalista e co-lunista da Folha Elio Gaspari sobre a administração

seis ou mais operações poli-ciais em 2019) tiveram uma redução média de 2,2 pontos para lingua portugues a e de 9,2 pontos para matemática. Os pesquisadores calcula-ma qual foi o impacto dessa redução de pontos no apren-dizado esperado para alumos do 5º ano e a pontaram que, em lingua portuguesa, alu-nos de escolas municipais ca-riocas com entornos volen-

riocas com entornos violen-tos tiveram redução de 64% no aprendizado esperado en-quanto, em matemática, os

alunos até mesmo perderam

alunos até mesmo perderam o aprendizado. estatisticamente significativa e pedagogicamente muito relevante, altirma Rachel Machado, socilolga e pesquisadora do CESeC. Em maternática, aperda é ainda mais impressionante: todo o aprendizado esperado nessa etapa de ensino fica prejudicado em função da eposição a opetunção da exposição a opetunção da exposição a ope-

função da exposição a ope-rações policiais no entorno da escola."

O cálculo foi feito também

para reprovações no 5º ano e, enquanto escolas sem entorviolentos tiveram uma tanos voceinos tvetam infata-xa de reprovação de 3,1%, as instituições municipais afeta-das por operações policiais ti-veram taxa de 4,9%.

veram taxa de 4,9%. Rachel explica que essa re-dução de aprendizado e a mai-or reprovação têm impacto na renda futura desses estudan-tes. Segumdo da, existe uma estimativa que atribui o,5% na renda para cada ponto per-dido no Sach. "Considerando que a média do aprendizado perdido é 82, pontos, tem-se uma redução de 4% na ren-da futura."

da lutura."

Apartir de um modelo eco-nométrico, o economista Sergei Soares, ex-presiden-te do Ipea, calculou os ren-dimentos futuros de alunos

que estavam no 5º ano des que estavam no 5º ano des-sas escolas em 2019. Ponde-radas as diferentes faixas de renda compatíveis com dife-rentes anos de estudo, che-gou-se a um valor médio de R\$ 614 mil reais de ganhos

R\$ 614 mir reals de gamos ao longo do ciclo produtivo desses estudantes, conside-rados aqueles obtidos entre 16 e 65 anos de idade. Aplicado o percentual de 4%

de perda por conta das redu-ções no aprendizado espera

ções no aprendizado espera-do e chegou-se a uma perda nominal de R\$ 24,698 na ren-da futura desses adolescentes. "O Estado emprega parte

"O Estado emprega parte do seu orgamento paramanter essas escolas ao mesmo tempo em que manda a policia atirar em cima", critica julita: "Recursos estáo sendo empregados para essas crianças terem um futuro porque a educação está intimamente ligada à mobilidade social. Portanto essa política é esquizofrênica".

Isso só é possível

numa sociedade

racismo como é a sociedade brasileira. Nada pode justificar

sejam impedidas

de apreender o conteúdo do que

lhes é ensinado

porque há tiroteios

marcada pelo

que criancas

da futura.

pari sobre a administração de quiosques no Rio. Na visão de Gilmar Mendes, a "ocupação irregular de áreas estratégicas por grupos de milicias está por trás da crise da segurança pública". Oministro pontuou que e necessário que o poder público atue contra os grupos milicianos, no que citou nominalmente

que citou nominalmente o Ministério Público do Rio

ó Ministério Público do Rio de Janeiro e o Ministério Público Federal. O ministro se baseou, intitulado "Mor-te de Moïse joga luz sobre o ambiente em torno de qui-osques no Rio", foi publi-cado no sábado (5). Nele, Elio Gaspari cita que a po-licia demonunara entrar Eño Gaspari cita que a po-licia demorou para entrar no caso, além de abordar a intimidação sofrida pela família do congolês após denunciar o caso. Gaspari também ressaltou a infortambém ressaltou a infor-mação de que um dos qui-osques próximos ao ponto da morte de Moise era ad-ministrado irregularmen-te por um policial militar. Movimentos sociais reali-zaram no sábado na Barra

zaramno sabado na Barra da Tijuca um ato contra o racismo e pedindo justiça. Moise foi morto na noite do dia 24 de janeiro a pau-ladas. Aleson Fonseca, 27,

ladas. Aleson Fonseca, 27, Brendon da Silva, 21, e Fá-bio Pirineus da Silva, 41, fo-ram presos na terça (1º). As imagens do quiosque Tropicália mostram Moise

discutindo com um funcio discritindo com um funcio-nário do local. O congolês, em determinado momen-to, abre um freezer, o que aumenta a confusão. De acordo com esse fun-

cionário. Moise estava bé cionario, Moise estava de-bado e que ria pegar cerve-ja de graça, o que originou a discussão entre os dois. A mesma versão foi dada por Aleson Fonseca, um dos

Os três suspeitos traba-lham em quiosques e bar-racas da praia da Barra da Tijuca. Eles afirmaram que Tijuca. Eles afirmaram que foram proteger o funcionàrio do Tropicella. Familiares do congolès disseram que ele foi cobrar uma divida no quiosque. Contudo, esse tema não é mencionado em nenhum depoimento dado à policia. Frente à repercussão do caso, o Conare (Comité Nacional para os Retugiados) aprovou a criação do Observatório da Violência contra Migrantes e Refugiados.

lência contra Migrantes e Refugiados.

Oobjetivo é acompanhar denincias e procedimentos relativos ao tema, além de aposar a elaboração de políticas públicas.

O trabalho vai começar pelos casos de violência contra integrantes da comunidade convolesa no

contra integrantes da co-munidade congolesa no Brasil, em especial o recen-te crime hediondo ocorri-do na capital fluminense. O Ministério da Justiça e Segurança Pública diz que o comité avalia no momento

como funcionará o Obser-vatório da Violência e fará o detalhamento em breve. Não informou a data.

Três de cada quatro escolas públicas do Rio foram afetadas por tiroteio

Estudo estima impacto de operações policiais de 2019 em aprendizado e renda futura de alunos

Fernanda Mena

SÃO PAULO No dia 19 de março de 2019, o diretor de uma esco-la municipal da zona norte do Rio de Janeiro relatou para a Rio de Janeiro relación para a Secretaria de Educação: "Pre-sença de blindados nas proxi-midades da unidade, tiroteio intenso e ouvimos, também, muitas bombas. Sem condi-

cões para funcionamento". ções para funcionamento". O caso está longe de ser uma exceção. Naquele ano, a plata-forma Fogo Cruzado, que re-gistra a ocorrência de tirotei-os na cidade, identificou naos na cidade, identificou na-da menos que 11,54 escolas da rede de ensino municipal do Rio afetadas por ao menos uma troca de tiros com a pre-sença de policiais. O número corresponde a 7,4% das escolas da rede pú-blica cariocas, com impacto estimado em mais de 4,50 mil estudantes.

É como se, a cada dia do ano letivo, 6 escolas da cidade ti-

tade delas se deupela manhă.
"A presença violenta da po-licia nas proximidades das escolas sempre me chamou a atenção e desafiou minha curiosidade: será que a gen-te pode medir o impacto dis-so?, afirma a socióloga Juli-ta Lengruber, ex-ouvidora da policia fluminense. "Minha percepção, como observadora dessa realida-de há muitos anos. & de our de há muitos anos. & de our

observadora dessa realidade ha muitos anos, é de que deveria haver algum impacto. En só a filo grande", admitte a co-orienadora do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC), que lança agora o estudo "Tiros no Futuro: Impactos da guerra los drogos na rede municipal de ensino da Rio de Janeiro; o segundo da Serie "Drogas: quanto custa prolibir." ta proibir".

ta probur".

A pesquisa aponta que as consequências dessa exposição à violência armada envolvendo o Estado adentram os espaços educacionais e trazem repercussões que po-dem se estender por toda a vida desses alunos. A discussão ganhaforça de-pois que o Supremo Tribunal

Federal (STF) decidiu, na serederai (STF) decidiu, na se-mana passada, pela obriga-toriedade de um plano de re-dução da letalidade nas ope-rações policiais no Rio de Janeiro a partir da Arguição de Descumprimento de Precei-to Fundamental (ADPF) 635, conhecida como ADPF das Favelas.

Tiros no Futuro", lançado "Tiros no Futuro", Iançado nesta segunda-feira (7), mostraque conflitos ocorridos durante o ano letivo estão associados a uma diminuição do desempenho acadêmico dos estudantes e uma maior evasão escolar, com impacto na sao escolar, com impacto na renda futura dessas crianças e adolescentes. Isso quando não trazem a repercussão mais dramática: a morte de crian-ças em comunidades alvo de

ças em comunidades alvo de operações, atingidas em uni-formes escolares ou até mes-mo dentro da escola. Foi o caso de Marcus Vini-cius da Silva, 14, baleado por um blindado da PM a cami-

um blindado da PM a cami-nho da escola no Complexo da Maré, em 2018. Foi também o caso de Ma-ria Eduarda, 13, que foi mor-ta dentro da escola por tiro de fuzil disparado por umpolici-al durante uma operação na Pavuna, zona norte do Rio,

E mais: quanto maior a pro porção de alunos negros, mais expostas à violência armada

expóstas à violència armada coma presença de agentes do Estado estáo as escolas municipara do Rio. "Isos o é possível numa sociedade marcada pelo racismo como é a sociedade marcada pelo racismo como é a sociedade brasilera. Nada pode justificar que crianças sejam impedidas de apreender o conteúdo do que lhes é ensinado porque ha dirotteios na redondeza", afirma fultira.

roteios na redondeza", anr ma Julita. O estudo comparou o de-sempenho no Prova Brasil de alunos de 30 escolas afe-tadas por ao menos seis tirotadas por ao menos seis tro-teios em operações policiais em 2019 com o de estudan-tes de escolas não expostas à violência armada, mas com o mesmo perfil socioeconômico. Prova Brasil é o exa-me aplicado polo governo fi-deral para medir o desempe-nho dos estudantes, que inte-gra Osaeb (Sistema de Avali-ação da Educação Básica) e é usado para calcular o Ideb (Indice de Deservolvimento da Educação Básica). Na comparação, o estudo detectou diminuição no de-sempenho em lingua portu-guesa e, principalmente, em mico, Prova Brasil é o exa

guesa e, principalmente, em matemática — algo que se in-tensifica à medida que aumen-ta afrequência e a proximida-de dos eventos.

de dos eventos. A associação entre opera-ções policiais e a proficiência dos alumos do 5º ano do ensi-no fundamental apontou que os estudantes de escolas com entornos mais violentos (com

Escolas municipais afetadas por tiroteios com agentes do estado no Rio em 2019

Quantas escolas?

1.154 = 74% das escolas municipais do Rio

Quantos tiroteios/operações policiais perto das escolas?



Impacto no aprendizado

Redução de pontos das escolas com tiroteios no entorno no Sistema de Avaliação do Ensino Básico (Saeb)

Ganho médio de proficiência esperado no 5º ano

ingua portuguesa 11,2 pontos

Redução média de pontos das escolas com tiroteios envolvendo agentes do Estado

Língua portuguesa 7,2 pontos Matemática 9,2 pontos foi a média de redução de pontos (língua portuguesa + matemática)

Taxa média de reprovação do 5º ano em 2019

Na rede municipal do Rio

Nas escolas da rede com ao menos seis operações policiais no entorno

Impacto no rendimento do trabalho futuro

8,2 pontos perdidos, em média X 0,5 = 4,1% de perda de renda futura para crianças do 5º anos de 2019

e a média ponderada de rendimentos durante o ciclo produtivo (16 aos 65 anos), considerando o perfil futuro das crianças que estavam no 5º ano da rede municipal do Rio em 2019

R\$ 24.698,00

e a redução de renda futura para alunos de entornos violentos que perderam proficiência acadêmica ao longo de 2019





de ônibus municipal, de segunda a sexta, por 13 anos

de de ensino municipal no Rio, em 2019

1.577 escolas 641.534 alunos

64% das matrículas da cidade

25% das famílias de alunos matriculados estão em programas de transferência de renda

Operações policiais na região metropolitana do Rio

operações policiais?







Controle dos bairros do Rio por facções ou milícias em 2019





8% livres de

Confrontos armados na cidade do Rio de Janeiro em 2019



por grupos criminosos armados





na redondeza Julita Lemgruber

Alunos de escola municipal se jogam no chão para se protege dos tiros em Manguinhos, zona norte do Rio onde Fem Tirodeso

Doria garante matrícula, mas adia o início das aulas

Para zerar a fila de espera no ensino fundamental, SP cria salas emergenciais

Carlos Petrocilo e Isabela Palhares

são paulo Para absorver milhares de crianças na 1ª série do ensino fundamental em são Paulo, o governo João Do-ria (PSDB) tem convocado pais e responsáveis para a matrícu-la, mas não garante início ime-diato das aulas.

diato das aulas.

Na manhā desta segunda
(7), Elizabeth Souza foi até a
escola estadual Eugenio Zer
bini, no Balneário São Francisco, na zona sul, para matricular o filho Anderson, 6, e

tricular o filho Anderson, 6, e souhe que as aulas só vão co-meçar no dia 14, Amesma informação consa, por escrito, em um bilhete nomeado com "Matricula Suplementar". "Segando eles ffuncionários do colégio], as aulas não vão começar amanhá [terça, 8] porque foi feita uma sala emergencial para suprir anecessidade de algumas criar-ças," diz Elizabeth. "Foi um alivio garantir vaga, mas não troi garantir vaga, mas não traga, mas não traga, mas não traga. ças', diz Elizabeth, "Foium ali-vio garantir vaga, mas não te-nho certeza se vai ter um pro-fessor no dia a [de feverenir]; completa a mãe de Anderson. O ano letivona rede estadu-al começou no dia 2. Na muni-cipal, nesta segunda (8). Giella Ferreira dos Santos também convive com a mere teza. Ela foi convocada para matricular a filha, Ana pilia, 6, na escola estadual Parque Savov Ciry II, na zoma lesse.

Savoy City II, na zona leste. "Fiz a matrícula hoje [se-gunda], graças a Deus, só que

me disseram que estão arrumando asala de aula, esperando chegar as carteiras. Quando estiver tudo prouto, organizado, vão me ligar para começar", diz Giedia.

Outro problema tem sido a disância eatre a escola e a residência da familia. Daniela Virginio Rosa de Santana encomtrou uma vaga para o Biho Pedro, 6, na escola estidual Proffessor Ivo Bandoni, a 2,5 km de sua casa no Jardim Santa Terezánha, na zona lestre. Pelo Google Maps, curaje to fetto a pélevará 3 o minutos.

"Ha uma escola aquino hibair."

to feito a pélevari 3 eminutos.
"Há uma escola aqui no bair
no, chego commenos de 15 miliono, chego commenos de 15 miliono, chego commenos de 15 miliono, a Apena di une cobrar 18 300 [mensal]", disse Paniela, que bi à Directoria de Ensino Regão Lesse 4 pedir transferência.
Os governos de Ricardo Nunes (MDB) e Doria dizem que crianças matriculadas a mais de dois quilômetros de onde moram têm direito ao transporte escolar gratuito.

moram têm direito ao trans-porte escolar gratuito. Em algumas instituições, espaços como salas de infor-mática e de leitura estão sen-do improvisados para rece-ber os alunos. Cada turma de ner os aminos. Cata un matie pal, pode ter no máximo 30 alunos por sala. A pasta esta-dual passará a atender 33 es-

tudantes por turma. As secretarias estadual e municipal têm tomado medi-das emergenciais para ampli-ar a oferta de vagas. Na última

quinta, reportagem da Folha mostrou que até 14 mil crian-ças da capital paulista chega-ram a ficar na fila de espera por uma matricula no 1º ano do ensino fundamental.

anças sem matricula. Nesta segunda (7), a TV Globo disse haver 5.020 alunos e atribuiu o dado ao governo estadual. A Folha perguntou à Secre-taria da Educação Estadual

ado; se havert reposição de aulas adidase, e a previsão de quando a fila deve ser zerada. Ent texto encaminhado à re-portagem, a pasta disse que, nos últimos quarto dias (4, 5, 6 e y), criou 3,720 mil novas vagas para o !9 ano do ensino fundamental da capital. Afirmou, ainda, que "continuaral abrindo vagas até que todo odfeitic seja suprimido, seja abrindo novas turmas em espaços como salas de leitura e

Na sexta, o chefe de gabine-te da Secretaria Estadual de Educação, Henrique Pimen-tel, disse que havia 4.200 cri-anças sem matrícula. Nesta

taria da Educação Estadua sobre a diferença entre os nú-meros, e também o que seria feito para alunos que moram a mais de 2 km da escola não perderem aulas; em quantas classes o inicio da aula foi adi-ado se huma proposição da ado; se haverá reposição de

abrindo novas turmas em es-paços como salas de leitura e informática ou aumentando o módulo de atendimento por urma em 10%, passando de 30 para 33 estudantes por sala? A gestão de Doria atende a 62% das vagas do 1º ano, e o restante é responsabilidade da prefeitura. "Em 2021, a re-

de estadual finalizou o ano lede estadual manzod o ano le-tivo com 65.666 alunos matri-culados nesta etapa. Hoje, já são 71.035 alunos matricula-dos, ou seja, 5.369 vagas a mais na rede estadual de 2021 para

na rede estadual de 2021 para o início de 2022, diza pasta. O órgão diz ainda que houve um aumento na demanda em razão de crianças que "não estavam sequer matriculadas no ensino infantil (cre-ches e pré-escolas) e agora no 1º ano do ensino fundamental nº ano do ensino rundamental buscaram matrículas na rede pública, o que gerou a necessi-dade de novas vagas, além da migração da rede particular". Saruh, filha de Cássio Harol-

Sarah, nina de Cassio Haroi-do Ribeiro, que mora a uma quadra da escola estadual Pro-fessora Leila Sabino, no Jardim Riviera, zona sul, não sabe até quando ficará sem estudar. Na

quando ficara sem estudar. Na pré-escola, frequentou o CEU Guarapiranga. "Eu fui na escola [Leila Sa-bino e CEU Guarapiranga] e a resposta é que não tem vaga, não tem sala, não tem profes-

não tem sala, não tem profes-sores. En ão tem so perspecti-vas", desabation.

Sobre o prejuízo desses alu-nos como adiamento do inicio do ano letivo, a securerán es-tadual diz, que "ma primeiras semanas as escolas estão foca-das em atividades de acohi-mento, ainda assim, todo con-teido perdido será reposto". Já as ecretaria municipal res-pondeu, em nora, "oue ampli-pondeu, em nora, "oue ampli-

Já ascretaria municipal re-pondeu, em nora, que ampli-ou o mimero de matrículas para o primeiro ano de nesi-nofundamental. A pasta afir-ma que até allima seza (4,0 o número de turmas é de 1.681 — noano passado era de 1.641, Para apurar o déficir de va-gasem 36 Paulo, o Ministrio Público e o Núcleo Especiali-zado da tinfaria e juventude, da Defensoria Pública do Es-tado, abriram procedimento.

tado, abriram procedimento. Opromotor João Paulo Faus-tinoni, do Geduc (Grupo de Atuação Especial de Educa-

ção) do Ministério Público, determinou que as secretari-as municipal e estadual solu-cionem em dez dias a falta de vagas para milhares de crian-ças na capital paulista. Para as famílias que está desde dezembro em busca de

desde dezembro em busca de desae dezembro em ousca de vaga para seus filhos, a expli-cação dada por servidores das escolas escolas é que o déficit é consequência da forma com e consequencia da forma com que o governo Doria ampliou o número de escolas estaduais em tempo integral, sem arti-culação com a prefeitura, sob gestão Ricardo Nunes (MDB). O governo estadual nega que o déficit seja provocado pelo

Ogoverní vsaudazine ja ujeordent seja provední peticulação e atribui a situação à
migração de alumos de escolas
particulares para a rede publica, por causa da crise econômica. Apesar de apontar que
o problema é causado por fatores financeiros das familias,
o estado não explica por que
a migração não provocorulaita de vagas em outras séciada de vagas em outras séciada causado por fatores financeiros das familias,
o estado não explica por que
a migração não provocorulaita de vagas em outras séciacira sem acesso aos estudos
na mais rica cidade do país.
"Para tramquilizar desde jão o
país dessas crianças, elas estudarão ainda neste primeiros este primeiros."

pais dessas 'r iangas, elas estu-darão ainda neste primeiro se-mestre", disse Doria, em entre-vista coletiva no sábado (5). Nunes insiste que o proble-ma não é exclusivo da Prefei-tura. "Existera algumas possi-bilidades, e uma delas é a crise econômica onde muitos altu-nos sairam da rede privada e migraram para a rede pública. Posso garanti; que, oor parte migraram para a rede publica.
Posso garantir que, por parte
da prefeitura, fomos acompanhando o número de vagas e,
ainda, ampliamos", afirmou
o prefeito nesta segunda (7).
Em nota, a secretaria municipal dis que este ocurbos

nicipal diz que, até outubro, houve aumento de 34% do nú-mero de alunos de todos os ci-clos, transferidos da rede pri-vada para a municipal.

SP matriculará 890 crianças em vagas ociosas para o 1º ano

66 Fiz a matrícula hoje

[segunda], graças

a Deus, só que me disseram que estão arrumando a sala

de aula, esperando

chegar as carteiras. Quando estiver tudo pronto,

organizado, vão me

ligar para começar

Gicélia Ferreira dos Santos

SÃO PAULO A Prefeitura de SÃO Paulo anunciou a criação de cerca de 890 vagas, desde a última sexta-feira (4), para alunos do primeiro ano do ensino fundamental. Essas crianças serão matriculdada em classes que tinham lugares ociosos. Na serman passada propre

Na semana passada, repor-tagem publicada pela Folha mostrou que cerca de 14 mil crianças estáo na fila por uma matricula no 1º ano do ensi-no fundamental.

O problema ocorre agós o

governo João Doria (PSDB) ampliar o número de escolas estaduais em tempo integral, o que teria reduzido o núme-ro de vagas em algumas uni-dades, sem articulação com a

prefeitura, sob gestão Ricardo Nunes (MDB). Na última sexta, a Secreta-ria Estadual da Educação disse ter registro de 4.200 crianças na espera por vagas. Em en-trevista à TV Globo nesta se gunda (7), Henrique Pimen-tel, chefe de gabinete da pas-ta, disse que o número, atual-

ta, disse que o numero, atuamente, supera 5,000 crianças.
A informação do preenchimento de vagas que ficaram ociosas foi dada pelo prefeito Ricardo Numes (MDB) e pelo secretário municipal da Educação, Fernando Padula, durante visita nesta segundo Educação, Fernando Padula, durante visita nesta segunda à Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Remo Rinaldi Naddeo, em Perus, na zona norte da capital, no primeiro dia de volta às aulas na

meiro dia de volta as autas na rede do municipio. Crianças que morama mais de 2 km de distância da esco-la com vagas disponibilizadas terão direito a TEG (Transporte Escolar Gratuito), segundo

te Escolar Gratunto, segundo a prefeitura. Na semana passada, Nu-mes alirmou à Folha que foram criadas 1.140 vagas par a crianças do primeiro ano do ensino fundamental neste ano. Nesta segunda, ele dise que o número passou para 2.030 alunos. Segundo Padula, na quinta



Crianças voltam às aulas na EMEF Remo Rinaldi Naddeo, na zona oeste de São Paulo, nesta segunda

(3), havia 48.400 alunos ma-triculados no primeiro ano do ensino fundamental e, nesta segunda, o número de vagas passou para 50.430. De acordo com o secretá-rio o esterna gerenciada pe-

rio, o sistema, gerenciado pe-la Secretaria Estadual da Edula secretaria estatutal da Eddi-cação, matricula automati-camente o aluno que mora em um raio de distância de 2 km da escola. "As vezes, por exemplo, ocorrem mudanexemplo, ocorrem mutan-ças demográficas numa regi-ão, com pessoas que migram, e aí podem sobrar vagas em salas de aula", afirmou Padu-la, sobre um dos motivos pa-

na, sobre um dos modos parauma classe não ter atingido o limite de 30 matriculados. À Folha, o secretário disse nesta segunda que a pasta também está analisando

escolas que possam ter salas de aula vazias que podem ser abertas para os alunos que fi-caram sem vagas. Há anos a cidade não en-frenta problemas para garan-tir vagas no ensino fundamen-

tir vagas no ensino fundamen-tal, etapa em que a frequên-cia escolar é obrigatória, de acordo com a Constituição. Pelo menos desde 2007, da-do mais antigo disponibili-zado pela prefeitura, não há registro de espera por matri-cula nessa etapa. Nunes voltou a dizer que há indício de que o proble-ma de falta de vagas pode ser

ma de falta de vagas pode ser nor causa da crise econômicausa da erise economi-ca, com alunos que migraram da rede privada para a públi-ca. "Isso aconteceu na saúde, com pessoas que foram da rede particular para a pública, mas não é conclusivo, é um in-dicio", afirmou. "É um proble-ma e é importante identificar qual a origem", disse o prefei-tosobre a apuração de motivo de alunos ficaram sem vagas

de aiunos itearam sem vagas em pleno início de ano letivo. A abertura de 890 vagas ocorre depois de o promo-tor João Paulo Faustinoni, do Geduc (Grupo de Atuação Especial de Educação) do Mi-nustério Público de São Paunisterio Publico de São Pati-lo, determinar que as secreta-rias municipal e estadual da Educação de São Paulo solu-cionem em dez dias a falta de vagas para milhares de crianvagas para miniares de criadi-ças na capital paulista. Padula acredita que até o fim da se-mana o problema estará re-solvido. Além da Promotoria, o Nú-cleo Especializado da Infiân-cia e Juventude, da Defenso-na Pública do Estado, abriu um procedimento adminis-trativo para apurar o déficit de vagas na cidade. Segundo o defensor Daniel Secto, as secretarias serão cobradas a apresentar quais providênci-ase estão adotando para sobu-cionar a falta de vagas. "Não vái ficar iniquém sem

Além da Promotoria, o Nú

cionar a falta de vagas.

"Não vai ficar ninguém sem sala de aula", repetiu o prefeito, em entrevista coletiva.

"Hoje, as diretorias [de ensino] vão passar o dia inteiro em contato [para preender as Boo varge!" complecher as 890 vagas]", comple

trier as ogo vagas], cumpie-tou Padula. A prefeitura confirmou que, por enquanto, não vai ser exi-gido comprovante de vacina-

cão contra a Covid-19 para os ção contra a Covid-19 para os estudantes da rede municipal. Segundo o secretário municipal da Sadud, P. Edon A parecido, que também acompanhou a volta às audas na escola da zona norte, mais de 65% das crianças de 5 a un anos receberam a primient dose da vacina, sendo que 38 mil apenas no último sábado (5). No casodos adolescentes de 12a 17 anos os6% destaço com a muns os6% destago com a muns os6% destaço com a

so dos adolescentes de 12 a 17 anos, 96% já estão com a imu-nização completa. "Estamos conseguindo va-cinar por meio do convenci-mento, portanto é desneces-sário criar um ambiente di-

sário criar um ambiente di-ferente neste momento", dis-se Nunes.
Segundo a prefeitura, se o rimo de vacinação de crian-ças cair na segunda dose, a prefeitura pode mudar o pro-cedimento e, inclusive, come-çar a vacinar nas escolas, co-mo fez com o sa dolescentes no ano passasão.

Na rede municipal, se um aluno testar nostirvo para a

aluno testar positivo para a Covid-19, a sala de aula intei-ra terá de entrar em quaren-tena. E o aluno com apenas umsintoma da doença deverá ficar em casa

ra nicar em casa.

Na recepção dos alunos nesta segunda, eles receberam
um material informativo com
os protocolos para a volta às
aulas, como uso obrigatório amas, como uso tongatorio de máscaras —todas as cri-anças usavam o item de pro-teção norosto nesta segunda-feira —eos sintomas do novo coronavírus.

"O problema é que elas tim casa. Estamos orie rando que usem sempre, prin-cipalmente quando há aglo-meração", afirmou a diretora da escola, Emilce Rodrigues Gomes Giro.

Segundo a prefeitura, agen-tes comunitários de saúde fa-rão visitas a todas as salas de aula da rede municipal para reforçar os protocolos de se gurança contra Covid e falar da importância da vacinação. Ao todo, a rede tem cerca de imilhão de alunos. Apresença em sala de aula é obrigatória.

Freud além da elite

Existem atendimentos sendo feitos em praças por coletivos de profissionais

Vera Jaconelli

de Psicanáuse, autora de "O Mayestar na Maternidade" e "Char Filhos no Século XXI" É doutora em osicologia pela USP

A psicanálise que Freud de fendeu durante sua vida não combina com a imagem eli-tista que, infelizmente, ficou tista que, infelizmente, ficou associada a sua prática em décadas recentes. Embora existam profissionais que vendam a psicanálise como bem de consumo para uma elite que se vangloria de pa ette que se vanajoria de pa gar sessões de quatro digi tos, essa é uma distorção que não faz jus à história da psicanálise. Em outra coluna, falei so bre como, há 104 anos, Freud

mudou os rumos da psica-

nálise ao exortar seus segui-dores a tornarem o tratamento psicanalítico acessível aos pobres. Durante vin-te anos (1918-1938), quase vinte clínicas públicas fo-ram criadas em sete países europeus, visando esse fim, europeus, visando esse jim. Esse belíssimo movimento foi possível sob os auspíci-os de um governo social-de-mocrata —daí fica fácil en-tender porque o sonho freudiano só se sustentou neste curto período entre guerras. Logo o nazismo trouxe a

perseguição aos psicana-

tralmente oposto à psica-nálise: o fascismo. Não po demos esquecer que Freud morreu no exilio em Lon dres em 1939, fugindo do na-zismo. A história se encon tra na monumental pesquisa de Elizabeth Ann Danto ("As clínicas públicas de Freud: psicanálise e justiça social", Perspectiva 2019).

listas judeus e simpatizan tes, e um discurso diame

Perspectiva 2019). Já a psicanálise brasileira tem uma história com carac-terísticas próprias. Cada vez mais mobilizada para aten-

der a população em clínicas sociais e em instituições públicas. Existem atendimen-tos sendo feitos em praças e rodoviárias por coletivos de profissionais ligados a instituições sérias. Como nos lembrou Marco Anto nio Coutinho Jorge em arti-go publicado na Folha, não há instituto de formação em psicanálise que se preze que não tenha essa modalidade de atendimento para a po-pulação em geral.

Desde que aportou na América Latina, a psicaná

Número de mortes

por município

Franco da Rocha - 18
 Varzea Paulista - 5
 Francisco Morato - 4

• Embu das Artes - 3 • Aruja - 1 • tapevi - 1 • Ribeirão Preto - 1

• Jaú - 1 Fonte Corpo de Bon

lise vem encampando cada vez mais os estudos que concernem aos nascidos abaixo da linha do Equador. Nossa herança colo-nial, as relações raciais, o neoliberalismo, autorita rismo e problemáticas de gênero são temas que povoam a pesquisa psicanalítica e a formação dos analistas.

Essas são mazelas das quais padecemos, e não há como tratar o sujeito sem reconhecer o laço social que o engendra. Como pensar o complexo de Édipo sem levar em conta o lugar da du-pla maternidade à brasileira, como nos anonta a an tropóloga Rita Segato em "O Édipo negro: colonialidade e forclusão de gênero e raça" (2021)? Sem criticar a subserviência aos autores europeus? Tívemos que ouvir da boca de Angela Davis, que sua presenca era dispensável para um povo que já tínha o legado de Lélia Gonzalez. Como é o "tornar-se mulher" de Simone de Beauvoir, no pa ís do feminicídio e da trans fobia? Qual o lugar da me mória, tema central da psi canálise, num país que não quer saber de sua história?

Sem levar em conta essas e outras inúmeras ques tões, os estudos psicanali ticos se tornam sobre um ticos se tornam soure um sujeito fora do tempo e da história, algo impensável para o autor de "Mal-espara o autor de "Mal-es-tar na cultura", "Psicologia das massas e análise do eu", "O futuro de uma ilusão", "Totem e tabu"...

Distorções individuais práticas alienadas e acha-cantes— e institucionais — bacharelado em psicanálise, psicanálise cristă e ou tras aberrações— vão con tra tudo o que os psicanalis-tas vêm lutando há mais de século. Nossa luta não será diferente agora.

DOM Antonio Prata | SEG Marcia Castro, Mana Homem | TER. Vera Iaconelli | qua. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | qui Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SAB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Em 1 mês, chuvas matam mais que em 2021

Corpo de Bombeiros confirmou um total de 34 óbitos por soterramento após tempestades de janeiro em São Paulo

Alfredo Henrique

são Paulo As 34 mortes após as chuvas de janeiro no es-tado de São Paulo superam em 47% os 23 óbitos em soterramentos e deslizamentos registrados pelo Corpo de Bombeiros em todo o ano

de Bombeiros em todo o año passado.
Segundo a corporação, em 2021 houve 295 coorrências de deslizamentos de terra em São Paulo. Janeiro foi o que teve mais ocorrências, 43.
Em 2020, foram 398 des-moronamentos e 66 mortes.

Naquele ano, fevereiro foi o mês com mais deslizamen

nes com mais desinzamen-tos, totalizando 133. Na sexta-feira (4) foram en-contradas as últimas três ví-timas desaparecidas, do deslizamento na rua São Carlos. Parque Paulista, em Franco

Parque Paluista, em Franco da Rocha, na região metro-politana de São Paulo. A cidade concentra 18 mor-tes pela chuva neste ano, mais da metade das 34 do

estado. Na quinta (3), os bombei-ros haviam encontrado 015º corpo, de Tamires Aparecida Ferreira Santos (31). O cor-po do marido, Gabriel Sou-za Cardoso (26), também foi za Cardoso (26), também foi identificado, assim como os de Caio Rodrigues, 36, e Vi-tor Rodrigues, 10, tio e sobri-nho que viviam em uma das casas afetadas.

casas afetadas. Na madrugada anterior, haviam sido encontrados os corpos dos gêmeos Lucas e Letícia dos Santos Sampaio, de 16 anos, e do avô deles, José Bonfim Filho, 82. Eles

fazem parte de uma famí-lia que teve sete mortos na lia que te

tragédia. De acordo com a Prefeitu-ra de Franco da Rocha, 188 imóveis foram interditados sob risco de desabamento, sendo 62 na rua onde hou

sendo 6a na rua onde hou-ve o deslizamento. Cerca de 560 pessoas estavam desalo-jadas, segundo a mais recen-te atualização do município. Na quinta, o governado proão Doria (PSDB), que foi at-á área do deslizamento em Franco da Rocha, anunciou o repasse de RS 3 milhãos à cidade, sendo RS 1 milhão pa-to a atendimento às 4 timas ro a atendimento às 4 timas cidade, sendo RS 1 milhão pa-ra o atendimento às vítimas e RS 2 milhões para a recupe-ração da estrutura urbana. A gestão do tucano gastou menos da metade do orça-mento previsto para obra de

Paulo, em 2021.
Dos R\$ 9,66, milhões aprovados pelos deputados estaduais, foram gastos R\$ 453.
milhões, ous seja, 45% dot total.
No ano anterior, o percentual gasto em relação ao or camento disponível foi ainda menor, 18% dos R\$ 7,81, milhões destinados para combater os problemas causa.

infraestrutura antienchen-te em todo o estado de São Paulo, em 2021.

lhões destinados para com-bater os problemas causa-dos pelas enchentes. Nos últimos dez verões, 23 mortes foram confirma-das em decorrência de ala-gamentos e deslizamentos.

gamentos e deslizamentos, segundo a operação Chuvas de Verão no estado. A secretaria de Infraestru-tura e Meio Ambiente, res-ponsável pelas obras anti-enchente em São Paulo, afir-

mou que investiu R\$ 333 mi-lhões no combate às encheninces no compare as encren-tes em 2021 e aumentou a execução orçamentária em 33% em comparação a 2019. A pasta disse ainda que o montante não foi somado

aos R\$ 453,2 milhões gastos no orçamento de 2021 por-que foi destinado a obras contratadas no fim de dezembro.

Trata-se da construção de dois piscinões em Franco da Rocha, na região metropoli-tana, e outro no ABC, no limi-te entre São Paulo, São Caetano do Sul e São Bernardo

do Campo.

De acordo com a secretaria, as obras não foram iniciadas em 2021 porque a Caixa Econômica não liberou o financiamento.

Em 24 horas, chove em Guarujá, no litoral de São Paulo, o previsto para fevereiro inteiro

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A forte chuya que são pauto Aforte chuva que atinge a Baixada Santista desde a tarde de domingo (6), em decorrência do avanço de uma frente fria, tem feito com que, em algumas cidades, o acumulado de água em um curto espa-ço de tempo chegue perto da média prevista para to-do o més de fevereiro. Ala-gamentos também foram

gamentos também foram registrados. Como exemplo da grande quantidade acumulada de chuva, pode ser citado o Guarujá, em que choveu 6.,8 mm nas últimas 24 horas (entre domingo e segunda), cerca de 89% do esperado para todo o mês, que está na casa de 68 mm. De acordo com a Defesa

ta na casa de 68 mm.
De acordo com a Defesa
Civil do município, entre
as ocorrências registradas
e ligadas ao temporal está
a queda de uma árvore na
região do viaduto Florisber
to Mariano no beiro Sento Mariano, no bairro Santo Antônio.

São Vicente também re-gistrou acúmulo de água bem próximo ao previsto para o mês inteiro. Conforme a prefeitura, a cidade es nie a prefetura, a cidade es-tá em nível de atenção. O ín-dice pluviométrico acumu-lado em 12 horas foi de 160,8 mm, o equivalente a quase 70% do esperado para feve reim. Na tentativa de conreiro. Na tentativa de con-ter possíveis deslizamentos de terra, equipes da Defesa Civil monitoram os morros do município.



Moradores transitam em meio a carros presos em rua alagada na manhā desta segunda-feira (7), no município de São Vicente, litoral de São Paulo வலதால்



A Secretaria de Defesa e Ordem Social informou que, devido à chuva intensa desdevido à chuva intensa des-de a madrugada, foram re-gistrados dez pontos de ala-gamento, inclusive em ace-sos para a rodovia dos Imi-grantes, uma das principais vias de ligação entre o lito-ral e a capital.

ral e a capital.

Também por causa das chuvas, São Vicente suspendeu a atribuição de ausa para professores adjuntos, que estava agendada para esta segunda-feira. Uma nova data será marcada, informou a secretaria da Educação. cação. Santos foi outra cidade

da região que registrou en-chentes. Segundo a Defesa Civil local, em apenas seis horas o acumulado de chu-

va chegou a 81,82 mm, sen-do que o esperado para o mês é de 290,2 mm. O mumes e de 290,2 mm. O mu-nicipio registrou na manhă desta segunda (7) pontos de alagamento. Apesar da chuva intensa, a prefeitura informou que

os morros estão em estado de observação, sem o regis-tro de ocorrências. Já em Bertioga, de acor-do com a Defesa Civil, fo-ram registrados 182 mm de chuva nas últimas 24 horas, sendo que a média espera-da para o mês é de 314 mm de chuva. Há uma semana, as fortes

Háuma semana, as fortes chuvas provocaram o caos em municípios da Grande São Paulo. Os maiores es-tragos ocorreram em Fran-co da Rocha.





99552,5538

RODOVIA CASTELO BRANCO - KM 83 ITU/SP

_m98383.6000

26.605.137 casos 68 540 infecções em 24 horas

Saúde diz que não há dados suficientes para aplicar quarta dose contra Covid

Apesar de nota técnica da pasta, discussões continuam e nova reunião deve ocorrer na sexta

Raquel Lopes

BRASÍLIA O Ministério da Saú-de disse que ainda não é pos-sível recomendar a quarta dose da vacina contra a Co-

dose da vacina contra a Covid-19 para a população. Segundo nota têcnica publicada pela pasta, até o momento não há dados suficientes
para que isso ocorra.
"Antes de avançamos numo
a novas indicações no calendário de PNO (Plano Nacional de Operacionalizações), se
faz necessário comprendero cenário epidemiológico com
major detalhamento quanmajor detalhamento quanfaznecessário comprender o cenário epidemiológico com maior detalhamento quanto as hospitalizações, obitos e infecções pela Covid-19 entre determinados grupos etários e sua relação com o status de vacinação (vacinados x não vacinados)", diza nota. A nota tecinica portura que o PNO é dinámico e adaptável à evolução, a e disponibilidade das vacinas contra a covid-19 no Brasil. Apesar da nota publicada na sexta (4.4) pescasa que a companham o assumo disser man que a discussio continua e uma nova reunido está mar cada para a próxima sexta (4.0). O governo de São Paulo ava-

lia aplicar a quarta dose da vana apnear a quarta dose da va-cina contra a Covid-19 para a população em geral. A infor-mação foi dada no sábado (5). A recomendação da Saúde

é que a quarta dose continue e que a quarta dose comunue sendo aplicada em imuno-comprometidos. Esse gru-po passou a receber mais uma dose em dezembro. Estão inclusos nesta cate-

goria, de acordo com a pasta, goria, de acordo com a pasta, pessoas vivendo com HIV; pa-cientes em hemodiálise; em tratamento com quimiote-rapia para câncer; com doen-ças imunomediadas inflamatorias crônicas: transplanta torias cronicas; transpianta-dos de órgão sólido ou de cé-lulas tronco hematopoiéticas (TCTH) uso de drogas imu-nossupressoras; entre outras.

SP tem primeiro caso de subvariante da ômicron

Mônica Bergamo e Bianka Vieira

SÃO PAULO A cidade de São Paulo identificou nesta segun-da-feira (7) o primeiro caso da sub-linhagem BA.2 da varian-



te ômicron. Ainformação foi

te omicron. Amformação foi confirmada pela Secretaria Municipal da Saúde. A nova versão da ômicron foi identificada em um ho-mem de 22 anos que vive na cidade de Santo André (SP), na cidade de Santo André (SP), na região do ABC paulista, mas fez um exame em uma UBS localizada na zona leste da capital, no dia 28 de janeiro. Ele já tinha tomado duas doses da vacina contra a Co-

doses da vacina contra a co-vid-19 e apresentou sintomas leves. Após a confirmação do caso, uma equipe da vigilância epidemiológica foi ao seu en-contro para obter mais infor-

contro para obter mais infor-mações e passar orientações. De acordo com a pasta, ne-nhum familiar ligado ao pa-ciente adoeceu. Ele também afirmou não ter viajado após receber o diagnóstico. Até o momento, a BA-2 pa-

rece ser mais transmissive do que a BA.1e mais capaz de infectar pessoas vacinadas mostrou estudo dinamarquês

A pesquisa, que analisouin-fecções por coronavins em mais de 8,500 lares dinamar-quesses entre dezembre eja-nieno, concluit que as pesso-sos infectadas com a subvari-ante BA.2 tinham aproxima-damente 33% mais chances de infectar outras pessoas, em comparação com as in-fectadas com BA.1. A medida que os virus se A pesquisa, que analisou in-

fectadas com BA.1.

À medida que os virus se transformam em novas variantes, às vezes eles se dividem ou se ramificam em sub-linhagens.

No Brasil, oprimeiro caso da variante ômicron foi anuncidam em de revenible. It o

variante omitoritori aninti-ado em 30 de novembro. Já a primeira morte foi confirma-da no dia 6 de janeiro em Apa-recida de Goiânia, em Goiâs.

Comissão convoca Queiroga e Damares por notas contra vacinas

Renato Machado e Mateus Vargas

BRASÍLIA OS SENADORES DA CO-missão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do e Legislação Participativa do Senado aprovaram nesta se-gunda-feira (7) requerimen-tos de convocação dos minis-tros Marcelo Queiroga (Sa-úde) e Damares Alves (Mu-lher, Família e Direitos Humanos) para que eles expli-quem as notas técnicas de su-as respectivas pastas em defe-sa de tratamentos sem eficá-cia comprovada e criticando vacinas contra a Covid-19.

vacinas contra a Covid-19. Também foi aprovado um convite ao secretário de Ci-ência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Hélio Angotti Neto, que assinou a nota da pasta, e ao diretor presidente da Anvisa (Agên-cia Nacional de Vigilância Sa-nitária), Antonio Barra Torres. Diferentemente da convocação, na modalidade con vocação, na modalidade con-vite as autoridades não são obrigadas a comparecer. Os requerimentos foram aprovados de maneira sim-bólica pela Comissão.

Queiroga e Angotti foram chamados para explicar uma nota técnica do Minis-tério da Saúde que defende

medicamentos do chamado Kit Covid ao mesmo tempo em que questiona a eficácia das vacinas.

O documento foi elabora-

do para tentar barrar a pudo para tentar barrar a pu-blicação de uma diretriz pa-ra tratamento de pacientes com Covid-19 elaborada por grupo de especialistas que contraindicava o uso de kit Covid no SUS (Sistema Úni-

co de Saúde).

O texto da diretriz havia sido aprovado pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS), apesar de tentativas da ala

apesar de tentativas da aia pró-cloroquina do governo de boicotar a discussão. A nota técnica que foi divul-gada pelo ministério afirmou que há eficácia e segurança no uso da hidroxicloroquina contra a Covid-19. Por outro lado, o mesmo documento de-fende que as vacinas não de-monstram essas caracteristi-cas. Depois de forte repercuscas. Depois de forte repercus-são negativa, Angotti republi-cu a nota e excluiu a compa-ração entre hidroxicloroquina e vacina, mas manteve a deci-são de rejeitur as diretrizes de tratamento da Covid.

"Beira o absurdo que, após quase 2 anos de pandemia nos quais um massivo es-forço científico foi mobili-

Beira o absurdo que, após quase 2 anos de pandemia (...) o Brasil continue sofrendo com a irresponsabilidade de autoridades negacionistas (...) no bojo da vacinação. do isolamento social das medidas não farmacológicas de prevenção ao contágio e do próprio

tratamento póscontaminação Randolfe Rodrigues (Rede-AP) senador

ado para combater a Cozado para combater a Co-vid-19, o Brasil continue so-frendo com a irresponsabili-dade de autoridades negaci-onistas - sobretudo no bojo da vacinação, do isolamen-to social, das medidas não ta vacinação, un redicias nativa to considera de medicias nativa to considera de la considera de Consciencia de Consciencia de Consciencia de Consciencia de Consciencia de la consciencia del consciencia

rio de Ciência e Tecnologia da Saúde, Hélio Angotti, de-cidiu reprovar todos quatro textos, mesmo aquele aceito por unanimidade e que não

citava o "kit Covid". "A decisão exarada na Nota "A decisão exarada na Nota Técnica (do Ministério da Saú-de) é claramente contrária ao consenso científico internaci-cional e afronta os principios da cautela, precaução e preven-ção — que deveriam ser o nor-te da bússola de qualquer ges-tor público no âmbito do en-frentamento de uma pandemia, e não o oposto. Não há. nia, e nao o oposio. Nao na, nesse diapasão, como chan-celar a subsistência de ato do poder público tão acintoso à Constituição Federal", afirma o texto do requerimento.

ma o texto do requerimento.
"Diante do exposto, torna-se
imperativo que esta Comissão
convoque o Sr. Marcelo Quei-roga, Ministro da Saúde, pa-ra que, perante o Congresso e a sociedade brasileira, ele exa sociedade brasileira, ele ex-plique e explicite as responsa-bilidades e consequéncias ad-ministrativas e criminais de-correntes da emissão da No-ta Técnica negacionista e an-ticonstitucional", completa o requesidades

ticonstitucional", completa o requerimento. Na mesma sessão, os senadores aprovaram convite a Barra Torres, diretor presidente da agência sanitárna, responsável por autorizar o uso das vacinas contra a Covida-9, O requerimento também se refere à nota do Ministerio da Saudie.

Em relação à ministra Damares Alves, a convocação

mares Alves, a convocação foi aprovada para que ela explique a nota técnica da pasta que comanda contra a obrigatoriedade das vacinas para crianças e adolescentes e também contra o chamado pas-saporte vacinal. O Ministério da Mulher, Fa-mília e Direitos Humanos, co-

mo a Folha revelou, ainda dis mo a rolha revelou, ainda dis-ponibilizou um serviço de dis-que-denúncia para os casos de "discriminação" para quem se recusar a tomar a vacina. O requerimento de convo-cação é de autoria do sena-dor llumbaro cost, (T. 1877).

cação e de autoria do sena-dor Humberto Costa (PT-PE). No documento, a pasta co-loca o Disque 100, o principal canal do governo para denún-cias de violações dos direitos cias de violações dos direitos humanos, à disposição de pes-soas antivacinas que passem por "discriminação". A nota técnica, obtida pe-la Folha, foi concluída no dia

10. É assinada por três secre 19. E assinada por tres secre-tários e um diretor da pasta. A ministra Damares Alves en-dossou o documento e o en-caminhou a outros ministéri-os a partir do dia 21.

os a partir do dia 21.
"Conforme amplamente di-vulgado pelos veículos de co-municação, o Ministério da Mulher, da Familia e dos Direi-tos Humanos apresentou uma nota técnica posicionando-se de forma contrária ao passaporte vacinal e à obrigatorie dade da vacinação de crianças contra a covid e ainda ampli ando o alcance do disque de múncia daquela pasta para queixas de pessoas antivaci-nas: é o Estado atuando con-tra o cidadão", afirma o texto do requerimento.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Jornalista fez carreira como repórter e editor na Folha

EMERSON MACHADO DE FIGUEIREDO (1962-2022)

Priscila Camazano

são paulo Apesar de ter feito sao Paulo Apesar de ter leito carreirana comunicação publi-ca, como assessor de impren-sa, Emerson Machado de Fi-queiredo gostava mesmo era de ser reconhecido como jor-natista da Folha. No jornal, tra-balhou por cerro de a pro-

halibou por cerca de 20 anos.
"Ele saiu da Folha, mas a Fo-lha nunca saiu dele", afirma Mauro Teixeira, amigo de in-fância de Emerson.
Nono de uma família de dez

filhos, passou a infânciano Ja-

filhos, passou a infanciano Ja-çard, na zona norte de São Pau-lo. O pai, Antioni, era nordes-tino, e a mãe, Conceijo, do in-terior paulista.

"Ele tinha uma relação com essa familia muito especial, muito ligado a esses irmãos, sobrinhos e sobrinhos netos", afirma Cibele Lopresti Cos-ta, companheira de Emerson. Na juventude, estudou em

ta, companiera de Emerson. Na juventude, estudou em escola pública, participou de movimento estudantil secun-darista e depois formou-se em

jornalismo pela Cásper Líbero. Esporte e política eram dois assuntos que o fascinavam. Era louco pelo Corinthians e mui-to fá de Fórmula 1. "Militamos

to ta de Formula 1. Multamos juntos na adolescência. Ele era um cara politizado", afirma Mauro Tebeera. Em 1986, ele se casou com Cibele. O matrimónio durou cerca de 30 anos, e o casal teve dois filhos, André e Ulisses. Umano depois de casado, co-meçou a trabalhar como re-pórter na Folha. No jornal, teve uma carreira

de cerca de 20 anos. Trabalhou ma editoria de esporte durante muitos anos, dirigiu a sucursal em São José dos Campos -par-ticipou da cobertura da mor-te do Ulysses Guimarães - e foi

secretário de Redação.
Traballiou também na Folha da Tarde a judoua implementaro jornal Agora. Depois, "ele achava que tinha que disversificar de empresa e foi trabalhar com internet na AOL", afirma Cibele.
Na nova empresa ficou pouco tempo e foi para o grupo Abril trabalhar no BOL. Afé que houve a fusão de BOL e UOL. "Ele foi um dos que implementaram o comércio eletionico no UOL. E e ume lembro de ele vibrar muito porque era responsável por vendas", afir

responsável por vendas", afirma Cibele

ma Cibele.

Depois dessa passagem,
Emerson foi convidado a ser
secretário adjunto de comunicação do governo Geraldo

Alckmin, Chegou a abrir uma empresa de comunicação pú-blica, mas deste a sociedade es dedicou até a aposemado-ria à função de assessor de im-prensa de origãos de governo. O jornalista tinha muitos amigos que le faiza questão de preservar. "Emerson sem-pre foi um cara muito agre-gador, generoso e gostava de estar como sa migos," afirma

star com os amigos", afirma

Mauro Teixerra. No último dia 4 de feve-reiro, aos 60 anos, Emerson

morreu após sofrer uma pa-rada cardiaca. Ele deixa dois filhos, uma parceira de vida, sete irmãos e muitos sobri-nhos e sobrinhos-netos.

PLINIO ALBERTO PEREIRA Terça (8/2) as 18h30, Igreja da Consolação, São Paulo (SP)

ANA APARECIDA DO NASCIMENTO ROCHA Quarta (9/2) às 18h30, Igreja do Santíssimo Sacramento, Paraiso, São Paulo (SP)

Anúncio pago na Fotha: tei (11) 3224-4000. Seg. a sex, non às zon Sáb e dom nahàs 1/h sso gratuito na seção: (o na.com, mortes até as vân para puburação no d a segu nte n de sexta para puburação aos dom ngos) ou peo telefone (*) 3224,3305 das ván às vem dias tross informe um número de telefone para cinecatem das informações.

11 3224-4000



BUBLICUM

date de l'e 2º Lusido de Som mond e pour na mado de sercando Anillane Revente de Frentis. CPF d' La Cadelle tresidante, Presidente Manillaga de Son Parastrill Presidente companies de la révent ani NOSCOS 2003 25.00 CC de si Salmin de Chillano Chillano Chillano Chillano (Son Cadella Chillano) La Sil Sil Monda Chillano Salmin Salmin Chillano Chillano Chillano Salmin Selectura Chillano (Son Salmin Selectura Chillano) Le Songle, GRUSS DOS USA CHILLANO - Pt. elle compa de Sil 2002 200, de Sil Chilla, e l'emine del TROJ.

"A literalization in comprise labor control in real transport control, for comprise labor control in real transport contro

The Development of the Control of th

del de Marielle su versi de colors propriet de la color del color de la color de la color de la color del color de la color del la color del color del la color del l

A second control of the control of t

The control of the co

The second secon

In 20 years of 2000 As a contract of the 2000 Representation of the 2000 Re



A Fundação Pro-Sangue precisa do seu apoio Doe sangue e ajude a salvar uma vida.

Agende sua doação de sangue on ne prosangue hubglobe com



(11) 4573-7800 www.prosangue.sp.gov.br







FOLHA100

saúde

Menina é vacinada contra a Covid em Pinheiros, na zona oeste

SP vacina 50% das criancas de 5 a 11 anos contra Covid

SÃO PAULO De acordo com dados do Vacinômetro das 18ho8 desta segunda-feira (7), o estado de São Paulo já tem o estado de São Paulo já tem 2.00.162 eránças que se imunizaram contra a Covid-19 nas últimas semanas. Esse número representa o percentual de 50% das crianças de 5 a u anos de íada e vacinadas com pelo menos uma dose da vacina contra Covid-19.

"Nosso objetivo é acelerar ainda mais a imunizarão do

ainda mais a imunização do ainda mais a imunização do público infanil, proteger as crianças e diiminuir a transmissão da Covid em todo o território, garantindo segurança não apenas para elas, mas para toda a população. As vacinas são seguras e os pais eresponsáveis deverm buscar um posto de vacinação mais próximo e levar seus filhos; destaca a coordenadora do Plano Estadual de Imuniza-Plano Estadual de Imuniza-

Plano Estadual de Immunza-zão (PEI), Regiane de Paula-Segundo o governo, todos os municípios já receberam doses suficientes para vaci-nar 100% do público infan-til com pelo menos uma do-se. No total, a pasta já dispo-nibilizou 4 milhões de doses da Coronava e quase um mi-lhão de doses pediátricas da Pizer. As crianças de s anos Inao de doses pediatricas da Pfizer. As crianças de 5 anos e as imunossuprimidas de 5 a 11 anos só podem receber o imunizante da Pfizer, enquan-to as demais podem ser pro-tegidas pela Coronavac.

A vacinação infantil come-ou em São Paulo em 14 de ja-eiro, com as crianças com co-

Nosso objetivo é acelerar ainda mais a imunização do público infantil, proteger as crianças e diminuir a transmissão da Covid em todo o território

Regiane de Paula coordenadora do Plano Estadual de Imunização (PEI)

morbidades. No dia 20, com a aprovação da Coronavac pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), o estado

Vigilancia Sanitaria), o estado ampliou a vacinação e come-çou a imunizar de 9 a 11 anos. As informações sobre a va-cinação infantil estão disponi-veis no vacinômetro e podem ser conferidas no site Vacina Já, e no portal do Governo de São Paulo.

São Paulo. No site também é possível fazero pré-cadastro para a va-cinação. Ele é opcional e não é um agendamento, mas agi-liza o atendimento nos locais liza o atendimento nos locais de imunização, evitando filas e aglomerações. Para cadas-trar os filhos, os pais ou res-ponsáveis devem acessar o si-te, clicar no botão "Crianças até 11 anos" e preencher o for-mulário online.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO ERRATA PREGÃO PRESENCIAL Nº 104.2021 PROCESSO Nº 16 163/2021

patro de Preços para aquajda de Marerasa e Equipamentos di Individua (Epi) — Protetor Soar Por erro de digitação constou equivocada no termo de referência, portanto onde 4-se 9.000 esa na demas calusuas permanecem nateradas. São Sebaskão, 07 di iro de 2022. Luiz Carios Biondi - Secretário Municipal de Administração.

7/0001/93 N RE 35:300 050 274

CNPJ/MF nº 61 895.227 LICENÇA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Redients de Colegio Notaria de Brasil - Seque de Bas Paulo

Redients de Colegio Notaria de Brasil - Seque de Bas Paulo

Redients de Colegio Notaria de Brasil - Seque de Colegio Colegio

Redients de 23 de Mercelo de 2022, non de Colegio de Colegio

FIGTAL, DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUDARIA T. ELILÃO 24 de Seventro de 2022, 24 1980/2min -2º .B.J.ÁC 68 de respo de 2022, a 1980/2min - 1 empo Fiscado Lasceno (Closs. & CECS Pri Tiblo com excitato de 80-prios Fiscado Lasceno (Closs. & CECS Pri Tiblo com excitato de Rela-R. A Visto (quarto proviente ZIETAL vistano cide confrontenente CRI-LIBE - nos servos da Lico Pri 55 1460 - zápo 27 a portegicio. a INTRAÇÕES - TRIL, PARTICINA CORP. NOS 150-51 51 64 80 2020 EX-PauloiSP PAZ SABER il totos quanto : ioto PRESENCIAL E CNILIME nos tr RELES REIS PARTICIPACÕES L'TDA . Constitution in the Medical Conference of Co

ciência

Brasileiro de 5 anos é o mais jovem a descobrir asteroide no mundo

Miro Latansio Tsai, de São Paulo, foi homenageado pela Nasa; ele conta que deseja ajudar as pessoas a proteger o planeta Terra

DIAS MELHORES

SÃO PAULO. Um garoto brasi-leiro de cinco anos de idade foi reconhecido como a pes-soa mais jovem do mundo a soa mais jovem do mundo a identificar um asteroide. No total, já foram 15 desses cor pos celestes que o menino des-cobriu e que já foram confir-mados pela Nasa (Agência Es-pacial Americana). Natural de São Paulo, Miro

Latansio Tsai sempre se inte-ressou por assuntos relacio-nados a astronomia e ciência. "Eu sempre gostei de ciência, "Eu sempre goste de ciència, astronomia e planetas: Marte, júpiter, Saturno, Sol, Mercinio,", diz o pequeno, que logo se corrige e afirma que, na realidade, o Solé uma estrela. Segundo Carla Latansio, advogada e máe de Miro, o inte-

vogada e máe de Mirn, o inte-resse do garoto por astrono-mia é visivel desde que ele era ainda meno.
"Com dois anos ele sabia o nome de todos os planetas do sistema solar. Na primeira vi-sita que fizernos ao Museto, sita que fizernos ao Museto, trada tinham todos os plane-tas na parede e ele foi passan-do e apontando os dedinhos

tas na parede e ele foi passan-do e apontando os dedinhos e falando os nomes de todos." A curiosidade da criança por astronomia chamou a aten-ção dos pais e um dia, duran-te a quarentena, Latansio viu te a quarentena, Latansio viu um anúncio de um projeto pa-ra caçar asteroides, uma ini-ciativa internacional chama-da oficialmente de Iasc (Cola-boração Internacional de Pesguisa Astronómica, na tradu-

quisa Astronòmica, na tradu-ção do inglês).

O projeto de caça de aste-roides é coordenado pela Na-sa e conta com a participa-ção de outras instituições ao redor do mundo — no Brasil, o MCTI (Ministério da Ciên-la Texpadria a Isanção). o mento da comunidade local para a participação no projeto e recentemente premiou a estudante Verena Pac-cola por ter descoberto um asteroide raro.



66 Com dois anos ele sabia o nome de todos os nlanetas do

Carla Latansio

A mãe de Miro imaginou que seria interessante inscre-ver o garoto no projeto de caver o garoto no projeto de ca-ça a asteroides. Rapidamen-te, contam, ele já entendia como manusear o programa de computador que é utiliza-do para analisar imagens disdo para analisar imagens dis-ponibilizadas pela Nasa. Foi por meio dessas fotos e des-se programa que Miro conse-guiu identificar 15 asteroides entre os meses de outubro e novembro de 2021.

entre es messerar ocumo rovembro de azar.

A realização do meniro faz com que ele fost solicitado com que ele fost solicitado de meniro faz com que ele fost solicitado en electro de faz electro de faz

teve a neia de uma iniciativa em que o garoto ajudasse outras crianças. O projeto foi chamado de "Clubinho do Miro" elá são compartilhadas informações sobre astronomia e caca de asteroides. Eu abri o meu clube de as-

tronomia porque os meus amigos gostaram tanto de ver

minha medalha, então eu abri um clubinho para ensinar eles (sic)", afirma o garoto. Para o futuro, Miro pretende

sar), amino gatoro.

Fara o futuro, Miro pretende continuar ca; ando sarvides pelo mesmo projeto do lasc, mas também está envolvidos em dois outros programas: Timagens do Céu Profundo", do MCTI em parceria comoutras organizações, denre elias o lasc; e o Gobe, voltado para monitoramento do clima global e coordenado pela Nasa.

O interesse de Multo em uma explicação: ele acredita que descobrir asteroides pode ser uma forma de preservar o planeta. Paraidentificar o potencialrisco de um corpo celeste caíristica de uma forma de preservar o planeta. Paraidentificar o potencialrisco de um corpo celeste

neta. Pamidentificar o poten-cial risco de um corpo celses se chocar contra a Terra, éne-cessário estudar melhor sua órbita, algo que no momento está sendo feito com os 15 as-teroides que Miro descobriu. "A Nasa precisa que outras pessoas enxerguem esses as-teroides para confirmar a ór-bita deles, afarma tatunsio." I del como que descobriu ta feitz com o que descobriu no último ano. "Sempre que en puder aíudar as pessoas a

eu puder ajudar as pessoas a proteger o planeta Terra, eu vou fazer isso."

daem () DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA



A Profetilira Musicopal del Farinario "las tibos que no del cardo torredo em pi polo giranos, embalación de princos para aplicação, fusiva o parcolación de cardo torredo em p 950 giranos, embalación a vidacio, para alteridimento de ofirensio servicios, palo partició de la 1900 giranos, embalación a vidacio, para alteridimento de ofirensio servicios, palo partició de DOCOMENTOS DE HARIL TRAÇÃO E DAS SPACIOSOSES A de la 1930/dem de de a 148/2025. NGCO DA D SPLTA ás 14 do horas de da 6/02/2022, COAL Paladior ma SL. Para ticeas a medicinazios de lampo sein disservació o horació de Basellas (DP) "ofirensios» de 2º a 0º fem fedicinazios de lampo sein disservació o horació de Basellas (DP) "ofirensios» de 2º a 0º fem

BANCO RODOBENS S.A. - or

de São Poulo, Ditay, Seung Chai Ken, na forma da Lei, etc. PAZ SASER a(o) BLWA CRISTINA DE SOUZA, Brastina Disserioda, Propresiga, RG 29806804, CPF 273-734,719





icitação em referêr ndústria da Canst uN Oeste MO.



17h Burnley x Man. United

16h45 West Ham x Watford Inglês. STARE

16h45 Newcastle x Everton

Primeiro gol em Mundiais é meta inicial do Palmeiras

Time do técnico Abel Ferreira encara jejum incômodo e busca título inédito

PALMEIRAS AL AHLY 13h30 no estad Na TV Band

Luciano Trindade

săn paul n. Ovando o Palmei ras estrear no Mundial de Clu-bes nesta terça-feira (8), às 13h3o (de Brasília), soltar um 19h3o (de Brasilia), soltar um grito que está entalado na garganta dos torredores se-rá o primeiro objetivo do time nos Emirados Árabes Unidos. Em sua terreira tentativa de conquistar o inédito título, a equipe alviverde busca seu primeiro gol na história da competição. Considerando a edição de 2020 (realizada em 2021), além da disputa de 1999, os palmeirenses passaram em

os palmeirenses piassarani em branco nas três partidas que já jogaram pelo forneio. Há 32 anos, Alex até chegou a balançar a rede do Manches-ter United, mas o gol anotesdo pelo camisa 10 acabaria erro-neamente anulado pela arbi-tragem, por impedimento, nu-ma época em que não existi o VAR (árbitro de vídeo) —os intelesses veneram o joso por intelesse veneram o joso por o VAK (arbitro de video) — os ingleses venceram o jogo por 1 a o, gol de Roy Keane, após falha do goleiro Marcos. No ano passado, porém, o Palmeiras não pôde culpar ninguém além de seus própri-

os jogadores pela fraca cam-panha que teve no Mundial.



Perdeu para o Tigres, do Mé-xico, na semifinal, por 1 a o, e empatou sem gols com o Al Ahíy, do Egito, na disputa do terceiro lugar —nos pénaltis, o time de Abel Ferreira per-deu por a companya de la perdeu por 3 a 2.

deu por 3 a 2.

O quarto lugar fez a equipe registrar a mais fraca campanha deum clube sul-americano em Mundiais. Até então, outros quatro times do continente que também haviam cida do establem a confinente constituente consti tinente que tambem naviam sido derrotados na semifinal (Internacional, Atlético-MG, Atlético Nacional-COL e River Plate-ARG) ao menos conse-guiram vencer a disputa pelo

guiran venere a disputa pelo terceiro logar.
guiran venere a disputa pelo terceiro logar.
con la compania de la compania del compania d

de provocar os palmeirenses pela carência do título, ironi-zaram a seca de gols. A brincadeira deixou os pa-

lestrinos ainda mais na bron-ca, sobretudo proque muins, assim como o próprio clube, considerama Copa Rio de 1951 como um Mundial. A Fifa, po-rém, não reconhece o torneio com esa chancela—na ocasi-ão, a formação paulista dispu-tou sete jogos e fez de 290s. Aumentar o poder de ata-que da equipe foi justamente a maior preocupação da dire-toria ozra a temporada. Des-toria para a temporada. lestrinos ainda mais na bron-

toria para a temporada. Desde que assumiu a presidência,

em dezembro, Leila Pereira tem buscado no mercado um

tem buscado no mercado um centroavante para o elenco. Depois de algumas tentati-vas frustradas, como a nego-ciação como argentino Lucas Alario, atualmente no Bayer Leverloisen (ALE) o time aca

bou viajando sem o atacante pretendido pelo comandante. No ano passado, a principal referência do ataque alviver-de no Qatar foi Luiz Adriano.

de no Qatar foi Luíz Adriano.
Ojogador, porém, teve o seu
contrato rescindido após entrar em litigio com a torcida.
Apesar de nato tero o centroavante que pediu, Abel contarat desta vez com Duduno setor o fensivo. Ídolo da torcida,
elé o jogador do a utal elenco com mais gols pelo clube,
76, somando suas duas passagens. Ele também lidera o
rankina de assistências. Com sagens. Ele também lidera o ranking de assistências, com 81. E, no último jogo antes do embarque, conquistou diante do Água Santa, pelo Paulista, a centésima vitória dele pelo Palmeiras — e ainda definiu o places de a placar de 1 a o.

Palmeiras — eainda definiu o placar de 1a o. Feliz coma marca, o jogador disse estar protto para disputar o titulo que faita à galeria alviverde. Espera que a gonte possa voltar com esse titulo, que a torcida toda sorbat. Caso Abel não prepara na Caso Palmeiras (2020 e 2021), ele viaja com o prestigio de ser o segundo maior artilheiro do time na história do torneio sul-americano, com 1 gols, ao hado de Willian, Bora de Alex (12). É no poder de fogo da dupla que a torcida aposta para superar o primeiro dessiño no Mundial ver o Palmeiras marcar um gol. o Palmeiras marcar um gol. o Palmeiros marcar um gol. o Palmeiras marcar um gol.

Trabalho psicológico ajuda Raphael Veiga a chegar aos Emirados Árabes Unidos no auge

são paulo Dias antes do emsão PAULO Dias antes do em-barque do Palmeiras para a disputa do Mundial de Clu-bes, nos Emirados Árabes Uni-dos, o clube divulgou um vi-deoclipe de uma música es-crita por Abel Ferreira e cantada por funcionários da Academia de Futebol.

demia de Futebol.
"Jogaremos para ganhar. Cada jogo é uma final. Todos defendem e todos atacam. Com
corageme força menta", dizia
um trecho da letra, acompanhada de melodia que dava
tom motivacional à canção.
Cada verso ajudava a refoçar uma característica que o

técnico portugués busca res-saltar em seu trabalho: o cui-dado com a saúde psicológi-ca de todos que o rodeiam, inclundo atletas, seus auxi-liares e os demais colaboradores do clube. Aspecto que conquistou os jogadores, co-

mo Raphael Veiga, 26.
Desde a chegada do técnico,
o meia viu seu futebol evoluraté se tornar uma daspeças
mais importantes do time. Foi
ele, por exemplo, que marcou
o primeiro gol na final da Libertadores contra o Flamen.

bertadores contra o Flamen-go — com 5 gols na competi-ção, ele foi o vice-artilheiro palmeirense, só atrás de Ro-ny, autor de seis. "Além da parte tática que ele [Abel] me fize evoluir, co-mo entender a forma como o time joga e procurar os espa-cos vazios em campo, ele agre-gou muito na parte menta!, diz o meia, à Folha. "Ele cos-tume falar que a cabeca condiz o meia, a Folha. Este cos-tuma falar que a cabeça con-trola todo nosso corpo, então ele me ensinou que, estando bem comigo e tendo tranqui-lidade para observar os espaços, eu consigo fazer boas jo-gadas para o time."

Em momentos decisivos, Em momentos decisivos, por exemplo, é comum o trei-nador e sua comissão técnica insistirem para todos se con-sultarem com Gisele Silva, psi-cóloga do clube, que tem seu trabalho muito valorizado pelo comandante.

lo comandante.

Os números gerais de Veiga pelo Palmerins ajudam a atestar a melhora dele sob o comando de Abel. Após passar por um periodo de empréstimo ao Athletico, o jogador retornou no inicio de 2019. Até novembro de 2020, quando o portugués foi contratado, o camias 23 disputou 29 jogos como titular e 27 como reserva, nancou n 306 se.

no reserva, marcou 13 gols e deu duas assistências. Já com Abel Ferreira ele so-ma 70 jogos como titular, apenas 10 como reserva, tem 25 gols marcados e 10 assistén-cias. O jogador participou de



Raphael Veiga, 26

Nascido em São Paulo em 19 jun 1995, o meia foi revelado pelo Coritiba em 2016 Chegou ao Palmeiras em 2016 Chegou ao Palmerras en 2017, mas no ano segunte foi emprestado ao Athletico. Em 2019, retornou ao Palmeiras, pelo qual conquistou o Paulista, a Libertadores e a Copa do Brasil de 2020 e o bicampeonato da América em 2021

quatro títulos com a camisa alquarto tituos com a camisa ai-viverde: o Paulista (2020), o bi da Libertadores (2020 e 2021) e a Copa do Brasil (2021), sen-do os últimos três, as conquis-tas mais importantes, vencidas durante a gestão do atual técnico.

al técnico.

Segundo o meio-campista, apesar da ansiedade que o elenco e a torcida vivem hoje, apreparação para essa disputa foi melhor do que a anterior, principalmente pelo calendário.

Em 2021, a estrcia no Mundial cocrive um 2 de fevereiro, apenas uma semana após o triunfo sobre o Santos na

o triunfo sobre o Santos na decisão da Libertadores. Na

decisio da Libertadores. Na desgastante temporada, muito atetada pela pandemia, forma 77 jogos entre Paulista, Brasilerio, Copa do Brasil, Libertadores e Mundial.

Desta vez, após um período de férias, a equipe disputou somente quatro jogos nas primeiras rodadas do Campeonato Paulista, nas quais Abel póde fazero solutimos ajustes no time, invicto até aquí, com

vitórias sobre Novorizontivitórias sobre Novorizonti-no, Ponte Preta e Água San-ta, além de um empate com o São Bernardo. Para o elenco, todo detalhe pode fazer a diferença na bus-ca pelo inédito título. Para o

pode fizera Adirectaça na busca pelo inédito triulo. Para o camisa 23, a chance de voltar para casa com o trofeu na bagagem seria à "cereja no bolo que a gente wem preparando". No caso de Veiga, teria ainda uma sensação especial. Tore cedor palmeirense desde a infância, realizou o sonho de seu avó ao vestir o manto al-viverde, mesmo apósa morter daquele que o inspirou a ser jogador. Os titulos que ele já conquistou forma flem do que seu avó havia somba do. Maso alteta que rmais. "Ganhar o Mundial é colocar realmente o nom eternádade da história do Palmeiras. Fico no ficologico de consendado con certeza eu vou dar o mesu melhor para que a gente alcance esse objetivo", inalizou. IT.

gente alcance esse objetivo", finalizou. LT

Nós, pessoas brancas

Precisamos falar menos e escutar mais quando o assunto é racismo

Renata Mendonca

idadora do Dibradoras, cana, sobre mulheres no esporte

Este texto é para aqueles que, como eu, foram beneficiados no nascimento por virem ao mun-do com "a cor certa". Se você acha que esse conceito não existe, faça uma pesquisa no Google sobre as mortes "por engano". Curiosamente, as vítimas são sempre pretas, já reparou? Me-xeu na mochila, colocou a mão

no bolso, agiu como suspeito..., suspeito por quê? Pela cor. E só. Na mesma semana em que o assassinato brutal de Moïse num quiosque no Rio repercu-tiu, e que um homem negro foi assassinado no prédio onde morava por um vizinho sargento que o "confundiu" com um assaltante, ve mos no futebol um dos principais jogadores do pa-is sofrer ataques racistas quando la para o vestiário no inter-valo do Fla Flu.

Aprendi com o professor Sil-vio Almeida que, tratar casos assim como "isolados", exigindo apenas a punição aos indivíduos que cometeram tais atos sem fazer uma reflexão aprofun-

dada sobre o que cada um des-ses crimes significa, é um erro. "Olhar o racismo do prisma individualista é tentador por-

que, além de mais simples e qua-se intuitivo, permite rápida iden-tíficação de uma causa ou um 'culpado'. As soluções também parecemmais fáceis: educação ou judicialização. São medidas circunstancialmente necessári as, mas que equivalem a enxu gar o chảo com a torneira aber-ta. Entretanto, se o racismo for entendido de forma complexa, a 'luta por direitos' e a 'educação antirracista' tornam-se apenas duas táticas no interior de múl tiplas estratégias que o comba te ao racismo deve mobilizar", escreve u ele.

Obviamente não sou especi alista emquestões raciais, mas busco cada dia mais aprender sobre elas. E acho que isso é o mínimo que nós, brancos, deveriamos nos propor a fazer se realmente quisermos ser parte da luta antirracista — lembran do que o racismo foi um proble-ma criado pelos brancos, então é nosso dever combaté-lo. O que mais nos falta nesse processo todo é o básico: OUVIR.

todo e o basico: OUVIR. Quando o presidente do Flu-minense, Mário Bittencourt, diz que o clube está apurando os fa-tos, porque o video divulgado

com as ofensas a Gabigol era "inconclusivo", segundo ele, eu me pergunto: será que, se fosse umjogador do Fluminense a ví-tima, o presidente teria a mes ma opinião? Qual é a conclu-são que se tira quando se ouve torcedores gritando "macaco" para um jogador negro descen-do para o vestiário? Não é só o Fluminense. Há

não muito tempo, o meio-cam-pista Gérson, então no Flamen go, denunciou ter ouvido ofen-sas racistas de Juan Ramírez, então jogador do Bahia, e a primeira resposta do clube baiano foi questionar a palavra da vitima. Um dos clubes mais ati vos nas redes sociais sobre a temática antirracista colocou em dúvida a alegação do joga dor negro do time adversário. Se fosse o contrário, será que a atitude seria a mesma?

Mesmo com o vídeo mostran do os gritos de "macaco" para Gabigol, o presidente do Fluminense tratou a situação co-mo "suposto caso" de racismo, 'supostas ofensas racistas", co locando também em dúvida o que o jogador alegava e o que

as imagens diziam. E ainda disse que "sente a dor do racismo porque sua mulher é negra". Um subterfúgio comum que nós, pessoas brancas, insistimos em repetir sem perceber que essas frases só evidenciam que não entendemos nada do que estamos falando. Nós, pessoas brancas, preci-samos falar menos e escutar

mais quando o assunto é ra-cismo. E no âmbito do futebol, não dá para ser antirracista "com clubismo". Só vale a luta se o agressor não for torcedor do meu time. Se for vira "o su posto caso", a "suposta ofensa" Se tem uma coisa "inconclusiva nessa história é qual atitude o Fluminense vai tomar para re-pudiar de verdade o ato racista na sua torcida

VIRADA PSICODÉLICA | Marcelo Leite

Enfrentar crise da Ucrânia com LSD não seria ideia mais louca

Que tal pingar ácido lisérgico na bebida dos negociadores do impasse entre Rússia e Otan sobre a Ucránia? Parcec coisa de maluco, mas algo assimi dio tentado —e há logica no ar gumento de que iniciar uma guerra all, hoje, equivale a uma ideia muito, muito mais dolla. A incrivel história apareceu

no Boletim dos Cientistas Ató-micos e envolveu dar MDMA (ecstasy) para oficiais soviéti-cos em 1983, a díca veio pelo físico e colega Cássio Leite V[†] cira (não é parente), um dos melhores jornalistas de ciên-cia do Brasil, hoje refugiado em Buenos Aires. A trama tem como persona-gem central Caral Rosia, que havia sido e specialista da emno Boletim dos Cientistas Atô-

gem central Carol Rosin, que havia sido especialista da em-presa aeroespacial Fairchild Industries e depois fundou o Instituto para Segurança e Cooperação no Espaço. Há 37 anos, trabalhando como con-sultora em Washington (DC), ela foi a Moscou para negoci-ações nucleares do governo

Ronald Reagan com cientistas e militares russos.
Rosin levava na bagagem
uma paroteira com pilulas
de MDMA. Era a base do plano desenvolvido com Rick
Doblin, um enusiasta de psicodélicos que conhecera no
Instituto Esalen, da Califór
nia. Figura assidua neste blog,
Doblin lidera hoje a pesquisa
mais avancada nara reulamais avançada para regula-mais avançada para regula-mentar um psicodélico (MD-MA) como tratamento de um transtorno mental (estresse pós-traumático).

pos-traumatico).
Rosin levou centenas de pi-lulas para o apartamento de amigos na capital russa. Eles chegaram com dezenas de frascos de remédio, encheram os vidrinhos e se responsabili-zaram por distribuir os tabletes entre pesquisadores e mi-litares que viessem a partici-par das tratativas nucleares.

"Poi a experiência mais amo-rosa e maravilhosa que alguém poderia possivelmenteter", dis-se Rosin a Robert K. Elder, para

o boletim. "Não era para curtir um barato, não era para dar uma festa. Não. Era uma ques-

um detrato, hao era piata dar umafesta. Mao. Era uma ques-capalhar isan pri o munde espalhar isan pri o munde Nios es abe quantos negori-adores de fato ingeriram MD-Ma, seé que isso de fato acon-teceu. Há quem duvide, como disse o jornalista Michael Pol-lan ao boletim, que enviados americanos tenham tomado a droga em terreno hostil, o que soa mesmo paralí de im-que soa mesmo paralí de im-pertiva de que isso possa ter influenciado devisivamente o rumo das negociações. Por outro lado, é inejavel que o composto MDMA, tam-bém conhecido como bala, molly e Michael Douglas, pre-dispoe qualente pessoa a ou-

mony e michael Douglas, pre-dispõe qualquer pessoa a ou-vir os outros e dialogar pacifi-camente. Isso porque ele oca-siona uma inundação de em-patia em quem a toma, como já testemunhou este jor

nalista.

"Aideia era que, se eles [ne-gociadores] pudessem traba-lhar com seus medos e trau-mas e sentii suaconexão com a humanidade, então isso pode-ria servir de ajuda", argumen-

tou Doblin a Elder. Naquela época, corria entre jovens a noção de que psicodélicos po-deriam solvero mundo abrinderiam sal aro mundo, abrin

deriam salvar o mundo, abrin-do as consciencias para o va-lor da vida, da paz e do amor. Soa ingému hoje, com o nundo sufocado em maledi-cência, cancelamentos, noti-canízado em maledi-cência, cancelamentos, noti-canízado pelas redes sociais. Cabe lembrar, porém, que dro-gas alteradoras da consciência (maconha, LSD e psilocibina à frente) formaram parte de-finidom da chamada contra-cultura, movimento hippie nnidora da chamada contra-cultura, o movimento hippie dos anos 1960/70 que contri-buiu para enterrar a Guerra do Vietnã em 1975. Não foi só a contracultura,

Não foi só a contracultura, decerto, mas a progressiva re-velação dos fracassos milita-res no Sudeste Asiático (pa-ra não falar das atrocidades, como uso de napalm e mas-sacres como o de My Lai). Um golpe fatal na imagem da cam-panha militar se dera com a revelação dos Documentos do Pentágono (Pentagon Papers), em 1971, e aquitambém os psicodélicos podem ter exercido um efeito marginal. Os documentos mostran-

do que quatro presidentes americanos haviam engana-do o público sobre a guerra e seus objetivos foram vazae seus objetivos foram vaza-dos para a imprensa por Da-niel Ellsberg. Ellsberg se iden-tifica hoje como uma "pessoa dos psicodélicos", conforme relata Adele Meyer na news-letter Lucid News.

letter Lucid News.
O ex-funcionário da Rand
Corporation, onde copiara
milhares de páginas do relatório comprometedo; não esconde que tomou LSD centenas de vezes. Ele chegou a ser nas de vezes. Le criegou a ser processado pelo vazamento e arriscou-se a pegar 115 anos de cadeia, mas as acusações acabaram retiradas. Na primeira de três partes

Na primeira de tres partes da entrevista que Lucid News começou a publicar em 24 de janeiro, Ellsberg afirma que o LSD não teve relação direta com a decisão de vazar o recom a decisão de vazar o re-latório. Sua primeira viagem lisérgica havia ocorrido em 1960, e ele passou a copiar os papéisoito anos depois. Nes-se meio tempo, passou dois anos no Vietna.

Por outro lado, o ácido era coisa comum no círculo de pacifis-tas que frequentava. Ainda hoje

Ellsberg diz acreditar que uma mudançaprofunda da consciên-cia seja necessária para o mundo melhorar e enfrentar a crise domenorar esmentar acrise climática, entre outros flagelos, mas não está seguro de que isso venha a acontecer nem de que psicodélicos possam acelerar a transformação.

psicocieros possura aceierará transformação. "A percepção com o ácido, penso eu, confirma um lado do que Albert Einstein disseuma vez, que há duas manelras de olhar para o mundo. Uma é que milagres não existem", disse Ellsberg a Meyer. "A outra é que ududo é um milagre. Acho que uma percepção muito clássica do ácido é que aquilo em que estamos envolvidos, em que estamos servolvidos, em que estamos ineresos, sabe, tudo é miraculoso. Para o homem que de ua

sos, sabe, tudo e miraculoso.
Para o homem que deu ao
mundo os Documentos do
Pentágono, coisas que nem
sequer imaginamos de fato
acontecem, é verdade. São coacontecem, e verdade. Sao co-mo milagres, que felizmente ocorrem: "Obviamente, é mui-to fácil acreditar em milagres sob efeito do ácido. E o pró-prio ácido é um milagre!

Do jeito que as coisas cami-nham mal na Ucrânia, um milagre viria bem a calhan



ACERVO FOLHA Há 50 anos 8, fev.1972 Com Pio 11, italianos se

animam para fim da 'questão romana

A imprensa continua a co-mentar os primeiros atos do papa Pio 11, interpreta-dos por alguns como a ma-nifestação de uma tendência favorável a respeito da "questão romana" (uma disputa territorial entre o Vaticano e a Itália depois da unificação italiana)

unificação italiana).
A opinião predominante, porém, nas rodas políticas é que todas as conjecturas feitas num momento de entusiasmo representam um sentimento de paz que anima a nação. Mas a situação atual é que o Vaticano reivindica um poder temporal que a Itália não pretende reconhecer.
Pio uera arcebisoo de Mi-

Pio 11 era arcebispo de Milão e iniciou o seu papado na segunda-feira (6).



Muitos neurônios associativos tornam corvos inteligentes

Tamanho não é documento: as aves ganham de avestruz em matéria de neurônios

Suzana Herculano-Houzel

rhit (ELIA)

Corvos, aves da mesma familia que incluias gralhas brasileiras, são bichos tão inteligentes quanto grandes primatas — apesar do cérebro diminuto, que cabe na cabecinha da ave mais ou menos do tamanho do polegar de um gorila. Como macacos e chimpanzés, e muito melhor do que micos e até cachorros, corvos sabem se iden tificar no espelho; distinguem quantidades; e não só usam ob-

jetos como ferramentas, mas também fabricam as próprias, com o bico e as garras. Como é possível animais de cérebro tão pequeno serem ca

pazes de tanta coisa? Quando trabalhava no Brasil, eu e meus colaboradores na Re pública Tcheca, que tinham acesso fácil a aves de várias espécies para pesquisa, des-cobrimos que aves canoras, incluíndo papagaios e corvos,

têm números de neurônios no seu córtex cerebral comparáveis aos números encontrados em macacos.
O achado equivale a desco-

brir que uma colher e um pra-to de sopa contém números se-melhantes de sementes—o que só é possível se as sementes na colher, como os neurônios das aves, forem muito menores do que as sementes no prato, co-mo os neurônios de mamífe

ros. Quanto mais neurônios maior deve ser a capacidade do córtex em processar sinais e informação, pensamos. Mas nem todos os neurônios

corticais são iguais: há os que processam sensações e movi mentos, e outros que juntam coisa com coisa, o que permite ao cérebro criar associações, encontrar padrões e inventar regras. Esses são os neurônios associativos — e, talvez, em matéria de flexibilidade cogniti-va, que é minha definição de inteligência, seja isso o que importa, muito mais do que o total de neurônios.

total de neuronios. Para testar essa possibilida-de, meu grupo e dois colegas na Alemanha comparamos três espécies de corvo com pombo, galinha e avestruz, a maior das aves, com o maior cérebro Mais uma vez, vimos que ta-manho não é documento: ainda que os corvos percam do avestruz em termos de núme ros de neurônios sensoriais. são os corvos que ganham, e de longe, em números de neurônios associativos, que estimamos serem tantos quanto no córtex do chim-

panzé. O estudo acaba de ser publicado no Journal of Com-parative Neurology. Mínha próxima pergunta, agora, é quanta energia custa operar tantos neurônios en cérebros de tamanhos tão di ferentes: uma quantidade pro porcional ao número de neurô nios, ao tamanho do cérebro ou a alguma outra coisa? Ou seja, o que determina quanta

seja, o que determina quanta energía um cérebro usas? Seráo aves mais eficientes do que nós primatas, neste quesito?
Tentei abordar o assunto quando ainda trabilha va no Brasil, em projeto em colaboração com os mesmos pesquisadores na Alemanha. Eles receberam do governo alemão onze veceso valor que eu pude se quer solicitar à Paperi, e nunca relicitar à Faperj, e nunca re-cebi, porque o estado do RJ quebrou. Para sorte da minha pesquisa, pude me mudar para outro país, e quanta energia custa um cérebro agora é pergunta que eu pos so responder. Me aguardem!



Peixe em performance 'Perdido', de Nuno Ramos, que foi apresentada na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo Dio Muse

Marina Lourenço

são paulo Enquanto nadasão Paulo Enquanto nadavam nos aquários onde estavam nos aquários onde estavam expostos, sete peixinhos iam driblando ondas sonoras de vozes recitando "Em Busca do Tempo Perdido", de Marcel Proust, tocando em altorlantes submersos. Do lado de fora, um motociclista circulava pelas ruas docentro de São Paulo para gritar a pala-

vra "tempo" num megafone.

vra "tempo" num megatone. Criada pelo artista Nuno Ra-mos, a performance "Perdido", que aconteceu entre o fim de janeiro e inicio deste mês, na Biblioteca Mário de Andrade, é mais um desses casos polé-micos em que bichos reais se transforman em che la artransformam em obra de ar-

transformam em obra de ar-te e atraem olhares curiosos, entusiastas e de reprovação. O mesmo Nuno Ramos já fez isso antes. Em 2006, ele

apresentou a instalação "Vai apresentou a mstalação "Vai", em que três jumentos carregavam caixas de som entre recipientes com água, feno e sal. Quatro anos depois, estampou manchetes com "Bandeira Branca", obra em que três surbus apare.

com Banaera Branca, Joura em que três urubus apare-ciam num viveiro, na 29ª edição da Bienal de São Paulo. Segundo o artista, todas as vezes em que usou ani-mais em suas obras foi uma

maneira de dar dignidade aos bichos, não de prejudicar. Mas, claro, há quem discorde. Logo após a Biblioteca Má-rio de Andrade iniciar a divul-gação de "Perdido" nas redes, várias pessoas críticaram a di-nâmica da performance e acu-saram a instituição e o artis-ta de se amveita pem da valsaram a instituição e o artis-ta de se aproveitarem da vul-nerabilidade dos peixes pa-ra uma tarefa desnecessária. Diante das críticas, a bibli-

oteca publicou uma nota em que afirmava que o bem-es-tar dos peixes era priorida-de. "Todos os cuidados ten-cos foram adotados para ga-rantir amáxima qualidade de vida dos animais participan-tes. Aquaristas e biologos fores. Aquaristas e tilologica for am consultados para que as condições criadas nos aquári-os fossem ideais", dizia a nota. Esse tipo de consulta a espe-cialistas de animais é comum

quando artistas usam bichos quando artistas usam bichos na arte, mas não é regra, Quan-do a pernambucana Juliana Notari fez a videoinstalação "Mimoso", por exemplo, não recorreu a especialistas. Evido bido em 2019 no Sese 24 de Maio, o trabalho mostra Notari sendo arrestada um com um por com portado por sou por portado por com portado portado por com portado portado por com portado maio, ou abamb mosta nota i sendo arrastada nua por um búfalo na ilha de Marajó, no Pará, e comendo o testículo cru do bicho com garfo e faca. Continuação na pág C2

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

QUERO SABER

O ministro Bruno Dantas. do Tribunal de Contas da União, determinou a abertura de uma investigação para apurar o sumiço de documentos do acordo de leniência firmado pela empreiteira Andrade Gutierrez com a Justiça, e que foi homologado pelo exjuiz Sergio Moro em 2016. endereço Aprópria constru-tora entregou os papeis ao tri-bunal como parte de sua de-fesa em investigações em que é acusada de irregularidades na construção de obras como na construção de obras como a usina de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.

ENDEREÇO 2 Alguns docu-mentos, no entanto, desapa-receram na Secretaria Extra-ordinária de Infraestrutura (Seinfra Operações), amesma que defende o arquivamento de outro processo, o que in-vestiga a atuação de Moro na consultoria Alvarez & Marsal.

ROTINA Em seu despacho, Dantas diz que "o desapareci-mento de documentos é fato que merece apuração, inclu-sive para que não se torne al-go corriqueiro" no tribunal.

SEMPREASSIM Já o diretor da Secretaria de Infraestrutura, André Amaral de Castro, afir ma que há falhas nos procedi-mentos de recepção e guarda de arquivos sigilosos não digitalizáveis —e que o proble-ma é "generalizado" no TCU.

A top brasileira

Laís Ribeiro que está noiva do

ex-jogador do Chicago

Bulls, da NBA (liga profissional de basquete

americana).

casamento. Prevista para agosto deste ano,

a cerimônia

para 250 convidados

ocorrerá em Trancoso, na Bahia. A ideia é que seja no "pé na areia", e Laís cogita subir ao altar

descalca

Joakim Noah, terá a cantora Elba Ramalho como uma das atrações de seu

DE VEZ A possibilidade de o PSD de Gilberto Kassab apoi-ar Lula já no primeiro turno da eleição ganha adeptos no da eleição ganha adeptos no partido. O grupo que defende a ideia cita a possibilidade de ajudar o petista a se consoli-dar como um candidato de centro—e, comisso, liquidar a fatura na primeira rodada.

POR POUCO Lula, de acordo como Datafolha, tem 48% dos votos, ou quase a metade do eleitorado que precisaria pa-ra vencer a eleição já na primeira volta

vozes Kassab confirma a in-formação. "Existem, sim, vo-zes no PSD que defendem essa ideia. Como também há sa ideia. Como também ha pessoas que sustentam que não devemos ter candidato nem apoiar qualquer um de-les no primeiro turno", segue. Ele afirma, no entanto, que "prevalece ainda uma maio-ria que defende a candidatu-ra própria" para presidente.

PLAND E Onome do presiden-te do Senado, Rodrigo Pache-co, seria consensual nesse gru-po. O governador do Rio Gran-de do Sul, Eduardo Leite, que pode sair do PSDB e se filiar ao PSD, seria outro nome viável "caso a Pacheco não queira" caso o Pacheco não queira assumir a candidatura

OPINIÃO O Twitter diz que não tírou do ar o video sexista que o deputado Eduardo Bolsonaro (PSLSP) compartilhou em seu perfil na sexta (4), sugerindo que o acidente na obra da linha 6 do metra que abriguma cartera na trô que abriu uma cratera na marginal Tietê, em SP, teria și maigina riete, em se, tena se do causado pela mão de obra feminina, porque avaliou o conteúdo como opinativo, e não discurso de ódio.

MISOGINIA A montagem usa magens de uma peça insti-tucional da construtora es-panhola Acciona, exaltando o trabalho das mulheres. A empresa repudiou o compar tilhamento do vídeo, que considerou "misógino"



GAVETA O procurador geral de Justiça do estado de SP, Mário Luiz Sarrubbo, se manifestou pelo arquivamento do inqué-rito policial contra o empre-sário Jair Lorenzetti Filho, investigado por citar o assassi-no de John F. Kennedy ao fa-zer uma piada sobre o presi-dente Jair Bolsonaro (PL).

NA MIRA A investigação foi NA MIRA A investigação foi aberta pelo delegado-geral da Policia Civil de SP, Ruy Ferraz. Fontes, por causa de uma postagem do herdeiro da família Lorenzetti nas redes sociais. "Dia y eu espero que haja algum Lee Harvey Oswald em alguma janela lá da Paulista", escreveu ele, emreferência ao ato do 7 de Setembro do ano passado, une contou com a passado, une contou com a passado, que contou com a presença do mandatário.

HIPÓTESE O procurador-geral sustenta que não há elemen-tos que justifiquem o ofere-cimento de denúncia. "O memanifestadopelo investigado, de que alguém agisse como Lee Harvey Oswald e matasse o presidente, não pode ser considerado como incitação ao crime", afirma Sarrubbo. O caso, agora, será arquivado. Lorenzetti foi defendido pe-la advogada Priscila Pamela.

NOMENAGEM A Punarte (Pundação Nacional de Artes) irá disponibilizar, ense usite canal no YouTube, videos comentrevistas e apresentações do Projeto Pixinguinha com recursos de acessibilidade—libras, audiodescrição e closed caption (legenda oculta).

PALCO O conteúdo ficará dispartie of comeuco neara dis-ponível a partir do dia o deste mês, marcado pelas comemo-rações dos 49 anos da morte do másico. O Projeto Pixinguinha foi uma iniciativa da Funarte que realizou showsem sua homenagem entre 1977 e 2017.

SONHO O cantor Bruno Mo sonno O cantor Bruno Mo-rais, que ficou conhecido do público com a canção "Há de Ventar", trilha da novela "Ver-dades Secretas" (Globo), lança no dia 17 "Onironauta".

SONHO A música faz parte de seu próximo álbum e, segun-do ele, "narra um sonho lúcido que se dá a partir de uma série de experiências traumáticas".

Bichos à solta

Continuação da pág Cl "A princípio, ia só filmar eu sendo arrastada pelo búfalo. Mas, chegando lá, com a equi-Mas, chegando la, com a equi-pe de filmagem, descobrimos que ele seria castrado no dia seguinte. Fiquei com a infor-mação na cabeça e decidique levaria isso para dentro do meu trabalho", conta Notari. O búfalo foi castrado sem

O búfalo foi castrado sem anestesia, porque, segundo a artista, era exatamente o jeito que seu dono havia planejado fazer. "Foi muito duro ouvir ele gritando, uma cueldade. Enquanto artista, euestava all ritualizando una cena banal do cotidiano, que se faz a torto e a direito no nosso país. Incorporei toda a enereita que seria iosada ao enereita que seria iosada aso

nosso país. Incorpore toda a energia que seria jogada ao cosmos para o ritual", ela diz. As reações à videoinstalação, porém, foram tão negativas que a pernambucana gravou um video explicando o que a teria levado a comer os petículos aces de comerciales de comerci

que a teria levado à comer os testículos, e conteúdo pas-sou a ser exibido junto à obra. Házo a nos, Notari feza in-talação "Verstehen", em que 30 jabutis passeavam por ter-ra, bolas de cabelo humano e projeções ao redor de uma galeria de arte recifense. Ao contrário de "Mimoso", ela precisou do aval do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente elos Recursos Naturais Repor-dos Recursos Naturais Repor-

hrasileiro do Meio Ambiente edos Recursos Naturais Remo-viveis, mas naio foi nada fácil. "Na época, treve um biólo-go que ficou extre mamente bravo comigo. Ele dificultava muito a situação. Foi ne-cessária muita persistência para conseguir a autoriza-ção, "diz ela. "Há muita hi-pocrisia quando você lida com animais no meio artis-tico. Não estou dizendo que a arre pode udol. Esistem a arte pode tudo. Existem, sim, limites a serem respei-tados, e é para isso que ser-ve a lei. Mas há muita hi-pocrisia. Eu não como car-

pocrisia. Eu não como car-ne há anos, ao contrário de muita gente que me criticou." Hipocrisia ou não, o assun-to costuma ser não só polé-mico, como desperta muitas mico, como desperta muitas interpretações e debates. Se-gundo a especialista em artes visuais Maria do Carmo de Si-queira Nino, a discussão perde força, porém, quando inseri-da no campo virtual, com os limites das redes socinis. Nino afirma que, como a crimento, os valores atribui-dos a determinadas obras são rodeados nelos contextos rodeados nelos contextos rodeados nelos contextos rodeados nelos contextos por como como rodeados nelos contextos rodeados nelos contextos rodeados nelos contextos rodeados nelos contextos por como rodeados nelos contextos rodeados rod

rodeados pelos contextos histórico e cultural vigentes. "Háséculos temos obras de arte desse tipo. Não é algo no-vo", dizela. "Mas a chegada do século 20 foi muito pródiga em

abrir uma gama de possibil-dades de expressão artística? Alista de obras com bichos inclui casos como "O Peixe" filme de Jonathas de Andrade com pescadores que dão um longo e demorado abraço um longo e demorado abraço em suas presas agonizantes, e "Comunhão", de Rodrigo Bra-ga, em que há fotos mostran-do a cabeça do artista encos-tada na de um bode morto. O mesmo Braga aparece em outras obras duelando com um caranguejo e já pendurou peixes mortos em árvores.

E, mesmo quando há autorização do Brama, obras com animais costumam incomodar muitos. Segundo a advogada Leticia Fijoi, coordenadom do Grupo de Advogadas Animaistas Volumeiras, autoridado e a compania de um ser senciente, ou seja, tem sentimente autorioma: A mida que criticado pelado a compania de E, mesmo quando há auto-rização do Ibama, obras com



Urubus vivos na obra 'Bandeira Branca'





Still do filme 'O Peixe' de Jonathas de Andrade



O artista Rodrigo Braga em performance com bod

NOSSA ROTINA DE TERCA: CHORAR ASSISTINDO ÀS SÉRIES MÉDICAS.

GREY'S ANATOMY TERÇA 21H





STATION 19 TERÇA 21H55

DOC TERÇA 22H50





ACOMPANHE E SE EMOCIONE.

SONY CHANNEL: CLARO (SD) - 133 | CLARO (HD) - 633 | SKY (SD) - 137 SKY (HD) - 537 | VIVO (HD) - 91 - 847 - 641 | OI (HD) - 45

SONY

CHANNEL



Júlio Silvério e Jefferson Silvério na Okupação Cultural Coragem, na Cohab 2, em Itaquera, na zona leste paulistana

Atores da série 'Sintonia' fazem críticas à burocracia contra a cultura periférica

Produtores culturais dizem que editais são incompreensíveis e que falta diversidade de jurados

Tatiana Cavalcanti

SÃO PAULO Nateoria, os editais públicos de incentivo à cultura têm como funça i gualar oportunidades a todos os artistas para que, dessa forma, eles possam captar recursos e realizar projetos. Na prática, contudo, profissionais da atte com mago estrutura 6. arte com menor estrutura fiarte commente est unua n-nanceira e de regiões peri-féricas afirmam que a buro-cracia, a linguagem rebusca-da e a falta de diversidade no júri definido para escolher os

júri definido para escomer os trabalhos são excludentes. Atuando nos papéis de Jas-pion e Rivaldinho em "Sinto-nia", série brasileira da Netflix que já tem a terceira tempora da confirmada, os irmãos gê-meos júlio Silvério e Jefferson Silvário de 46 anos afirmam meos juno silverio e jenerson Silvério, de 36 anos, afirmam que desistiram de se inscrever em editais públicos por causa da burocracia e da falta de representatividade dos jurados.
"É difíciller e compreender o que coseditais usam termos muito térnicos. Para quem eles escrevem com aque le inguajar PEstamos fialando de teatro para a galerada periferia", afirma julio. O ator diz que elaborar um projeto parainsterver em um edital é exaustivo. "Devia ser maistramosamente fotexa do maistramosamente fotexa do maistramosamente fotexa do servicio para de la companya de companya

political politi

nidades se fôssemos brancos Oator que interpreta Rival-dinho continua afirmando que nem mesmo a visibilidaque nem mesmo a visibilida-de de estar em 190 países pela Netflix abre portas. "A banca-da é composta por mulheres e homens brancos. Quando devia ter, também, trans, ne-gras e indigenas, entre outros."

Os irmãos moram na casa Os urmaos moram na casa da mãe na Cohab 2, em Ita-quera, na zona leste de São Paulo, lugar que também é a sede da Essa Compania, on-de os atores e sua trupe cos-turnam ensaiar. O elenco apresenta neste mésa quarta tem-porada de "Ensaio para Dois Perdidos", peça sobre futebol de várzea e teatro que eles costumam encenar nas ruas do hairro ou no coletivo

as do dairro du no conetivo Okupação Cultural Coragem. "No fim, desistir de inscre-ver nossos projetos em edi-tais é uma escolha que fez

bem para o nosso espetáculo. Se dependesse só disso, não fariamos a peça, esta-riamos dentro de casa ten-tando entender o que o edital pede; altima jefferson. Os irmãos Silvério dizem que cuisto para manter apresen-

o custo para manter apresen-tações no fim de semana é de R\$ 18 mil, entre cenário, figurinos, transporte e alimentação nos, tansporte e aimentação e, por essa razão, fazem cam-panha nas redes sociais para manter a peça em cartaz. O objetivo é arrecadar R\$ 25 mil. Atriz atuante na periferia,

ACTZ attante na pennena, jaqueline Alves Pinto, de 27 anos, nunca conseguiu ter um trabalho contemplado por um edital, apesar de ter tentado um da prefeitura. "Além da linguagem impossível de en-tender, há exigências de docu-

mentos que eu nem sabia que existiam. É muito complexo." Alves Pinto conta que, en-quanto isso não ocorre, ela

participa de peças de coletivos. "Na periferia, tem quem consiga emplacar seus projetos em citias, mas é a muoria. Porisso, acabamos nos unindo para naio debar de fizer arte." Os artistas alimama, nida, que há profissionais especializados em inserver projetos em editais, mas que é inviável contratar ume specalista. "Mal temos dinheiro para o dia a dia, que dirá para contratar ume especialista, afirma a atriz. As situações relatadas pelos artistas distanciam os editais da lei, de acordo com Flávio

da lei, de acordo com Flávio da lei, de acordo com Fravio Leão Bastos, professor de di-reito constitucional da Univer-sidade Presbiteriana Macken-zie. "Em geral, eles costumam ter linguagem muito técnica, além de serem burocráticos. aiem de serein burocraticos. Mas seu papel é dar oportu-nidade a todos, pois ele é pú-blico. É receber o máximo de ofertas de parcela que compõe

uma sociedade, dos mais vul-

uma sociedade, dos mais vul-neráveis a ratistas famosos." Já Ferdinando Martins, pro-fessor de artes cénicas da Es-cola de Comunicações e Artes da Universidade de São Pau-lo, defende que os editais se-jam exigentes para manter a qualidade do trabalho que chega ao público e, ainda, por lidar com dinheiro público. "Já vi erros grosseiros em

"Já vi erros grosseiros em apresentações de editais, coapresentações de editais, co-mo um grupo que disse que faria uma peça para 1,500 em dez sessões num teatro on-de cabiam cem pessoas. Ou seja, a conta não fechava. Is-so não pode acontecer, é uma falta de atenção do artista." Segundo Martins, a questão da linguagem rebuscada em editais não se sustenta. "Hávi-rias oficinas egruposemredes

eurais não se sustenta. Ha varias oficinas e grupos emredes sociais em que há trocas de informações que podem ajudar quem tem dividas. O artista precisa ter boa vontade em entender que a lógica da administração miblica é outra."

entender que a lógica da ad-ministração pública é otura." Atrizhá 32 anos, sendo os sil-timos za dedicados ao teatro. Gal Spitzer, de 39 anos, afir-na também ter dessatido de alguns dos editais públicos, que, para ela, são exchidentes. "Não és o pela burcoracia e-pe la linguagem, mas também pe-la panela que existe há anos." Continuo no pág CS



Com influenciadores de baixa renda, dia a dia é visto sem luxos

Partindo de dores particulares, vozes da periferia buscam crescimento abordando financas, o racismo e até a filosofia

são paulo. Quem nunca se de parou. com um influencia dor digital em suas redes so ciais? Pessoas comuns que compartilham suas vidas e querem acumular segui-dores e conseguir contratos. Mas não é apenas o luxo e a

Mas não é apênas o tuxo e a ostentação que ajuda anônimos a ganharem fãs na web. Vyni, participante do 'BaB'; se apresentiou como um 'influencer de baixa renda'; com videos engracados e espontáncos sobre 'à vida de pobre'. Com um celular na mão e várias ideias na cabeça, moradores de regiões pe-riféricas têm mostrado sua realidade o ara milhões e

realidade para milhões e alguns conseguem ascender

alguns conseguem ascender economicamente com isso. Maurício Pestana, CEO do Fórum Brasil Diverso, diz que durante muitos anos os negros, a maioria da popula-ção brasileira, não tinhamespaço para falar, e a comunica-ção acontecia apenas entre eles. As redes sociais vieram mudar esse cenário, dando

mudar esse cenário, dando mais espaço à voz da periferia. Nathalia Rodrigues, de 23 anos, a Nath Finanças, é uma dessas. Influenciadora e em-presária, ela ascendeu econo-micamente produzindo con-tesido sobre educação finanmicamente produzado con-teúdo sobre educação finan-ceira. No YouTube, com cer-ca de 28o mil seguidores, ela ensina a usar desde o Fundo de Garantia do Tempo de Servico, FGTS, a criar uma plani

viço, FGTS, a criar uma plani-ha de organização financeira. Nascida em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, ela diz que nem sempre a sua re-lação com o dinheiro foi fácil. A família fechava o mês com A familia rechava o mes com as contas apertadas e não se organizava financeiramente. "A única coisa que eu tive foi anotar no caderninho, mas nada de como criar na criança uma consciência financeira

uma consciência financeira:

A influenciadora mudou a
forma de ver o dinheiro com
as aulas de matemática financeira que teve na faculdade de
administração, que cursava
com uma bolsa de estudos.

com uma boisa de estudos. Na época, ela era uma das melhores vendedoras de car-tão de crédito em uma loja, mas começou a se sentir cul-pada ao ajudar as pessoas a se

pada ao ajudar as pessoas a se endividarem. Durante messe ela pensou em formas de aju-dar essas pessoas. Nasceu aí o canal Nath Finanças, emzos, Ela lembra que o primeiro video for gravado no seu quar-to, comum celular, e tinha um barulho horrivel do ventilado: Ela se questiona como as pes-soas conseguiam assistir. Seu primeiro investimento foi de primeiro investimento foi de

princero in decembra de um tecido branco para cobrir a parede.

O trabalho de edição dos videos durante a madrugada começou quando Nath ganhou um equipamento de ilumi-nação da influenciadora Ga-

nação da influenciadora Ga-by Oliveira, do canal De Pre-tas. Eu visitei a casa dela pa-ra idar de finanças e el an e-perguntou se eu queria o equi-pamento e ne deu", recorda. No final de 2019, Nath se inscreveu em um concurso do YouTube e ganhou a pri-meira calmera, tripé, igos de iluminação e um treinamen-to de duas semanas com pronuminação e um treinamen-to de duas semanas com pro-fissionais. Mas ela passou a ganhar dinheiro com o con-teúdo apenas em 2020. "Eu ti-nha muita visualização, mas o que eu ganhava do YouTu-benos primeiros mesas em

be nos primeiros meses era menos de um salário minimo." Ainfluenciadora explica que para uma pessoa ganhar com a monetização na plataforma

de vídeos precisa atender al-

de vídeos precisa atender algunas regnis, como ter pelo menos mil inscritos no canal e 4.00 homs visualizadas
pro dizidado producidado de la como los visualizadas
pro dizidado videos para treceber 88 300. Foi o investimento que eu fis por dois anos.

A virada veio em 2220 quando começon a aparecer em reportagens, entre elas neste jornal e no programa Tencomo Fatima Bernardes. Como mil seguidoresno Vortube, ela diz que começarama a surgir propostas de videos de publicidade. Em janeiro
de 2020, já eran a y mil Seguidoos de publicidade. Em janeiro de 2020, já eram 40 mil seguidores. "Apandemia fez o meu canal crescer mais de 500%." Hoje, ela aparece como uma das 50 maiores líderes do mundo na lista de 2021 da seguido de 100 milios de 100 mi

revista Forbes, encabeçada por Jacinda Ardern, primei-ra-ministra da Nova Zelân-dia. Ela continua produzindo vídeos para seu canal, segui-da por anônimos e famosos

da por anônimos e famosos, aparece na TV, faz palesas sobre finanças pessoais e comanda sua própria empresa. No ano passado, teve um hicro de R\$ 2 milhões e se prepara para inaugurar o escritório da empresa. Mas o que a influenciadora se orgulhamesmo é de ter 1a funcionida mesmo é de ter 1a funcionida pretende anda este ano da se tere no de ma de se se ano da se como carteira assinada. El apretende anda este ano anda se se ano se como carteira assinada. pretende amda este ano co meçar a pagar Participação nos Lucros e Resultados, PLR, para os funcionários e trazer o "auxílio look" no valor de

o atamo ilos no valor de 85 300 para comprar roupas. Outro influenciador de bai-xa renda que já colhe frutos de seu trabalho é o estudante de licenciatura em história Mar-celo Marques, de 20 anos, co-nhecido como Audino Vilão nneciao como Atanto Vilao no YouTube. De Paulinia, no interior de São Paulo, ele que-bra barreiras ensinando filo-sofia com girias desde 2016. O nome do canal, com cerca de 130 mil inscritos, é uma mis

130 mil inscritos, é uma mis-tura donome Audino, o Poké-mon que tem audição aguça-da, cmo a peledio Vilão, que oidentifica coma "quebrada". Os videos são gravados no quarto de Marques usando apenas um celular para gra-var e editar e um anel de luz. "Uso girias porque é o jeito que eum e comunico no dia a dia. Ali sou eu falando com os meusamipos," diz ovorunher.

até nos momentos de descanare nos momentos de descan-so. "Eu me revolte i quando co-mece i a ler porque não estava entendendo. Fui procurar au-las Jonline J do Luiz Felipe Pon-dé e Clóvis de Barros Filho." Mas ele viralizou mesmo ao explicar em um video do canal

explicar em umvideo do canal as principais dicies do "mano". Karl Marx, initiulado "Tra-duzindo Karl Marx para Giri-as Paulistas", que soma mais de 290 mil visualizações. "Os meios [de produção] é como se labrica. Entendeu, adrado "En afirma que você trampa, naque! basquiho daquele cor re que você faz um frete, é o l'Prod que tru entrega", explica. iFood que tu entrega", explica.

Já seu interesse por história começou na infancia, quando ganhou uma pequeno dinos-sauro e brincava de paleonto-logia enterrando o brinquedo.

Nofuturo, ele pretende pro-duzir conteúdos sobre histó-ria para o canal, lecionar em sala de aula etalvez fazer uma faculdade de filosofia. Sem re-

velar valores, ele diz que so

velar valores, ele diz que so-brevive da monetização do canal, publicidade e palestras. Segundo Marques, o gran-de retorno que tem com seus videos é ver cada vez mais pessoas se interessando mais pessoas se interessando por filosofia e voltarem a es tudar. Ele revela que muitos jovens da periferia o procura ramperguntando como pode

ram pergantando como pode-riam entrar no programa de Educação de Jovens e Adulhos. Outro sucesso da periferia é a Samantha Cristina, de 34 anos, gerente de uma casa de shows em São Paulo e criado-na do perfil Estaremos Li Estaremos Li-amigas — Bia Bless, Carol Si-vano e Stella Yeshua. Juntas, lajam sobre racismo e trabafalam sobre racismo e trabalham a autoestima das pes-

nam a antoestina das pes-soas pretas com bom humor. Cristina diz que os negros não têm visibilidade na gran-de imprensa e, na maioria das de imprensa e, na maioria das vezes, ouve pessoas que estão se vitimizando. "Nosso tra-balho não é educar pessoas brancas sobre racismo. É falar com os iguais sobre como li-dar com a dor do preconceito."

dar com a dor do preconceito."
Aideia das amigas compar-tilharem videos surgiu de ma-neira espontânea após Cristi-na e o irmão vivenciarem du-as situações de racismo no mesmo dia, em 2018. Ela conmesmo dia, em 2018. Ela con-ta que o segurança de uma lo-ja de sapatos pediu para o ir-mão, na época menor de ida-de, abrir a bolsa para ver se ele não tinha roubado nada. Após o episódio, ele ligou

Após o episódio, ele ligou para ela, que o convidou para jantar em um shopping com as amigas. O grupo pediu co-mida e ficou esperando na praça de alimentação. Uma mulher com uma bandeja se desequilibrou e derrubou a comida no chão. Preocupa-da, ela se aproximou para aju-dar e ouviu da mulher que só precisava que limpasse o piso. Ela nem olhou na nossa cara,

"Ela nemolhoun a nossa cara, a generaño estava com roupa de trabalhador do shopping". Cristina lembra que, na época, todas eram vendedoras de lojas e ficaram com a resposta "entadad" na garganta. Correram para o banheiro, gravaram com o celular o primeiro vídeo relatando o que aconteceu e postaram no Facebook. "Quando as pessas brancas sensarem que

no racecook. Quando as pessarem que não podemos, estaremos lá". Uma semana após a pos-tagem, elas tiveram i milhão de visualizações e começa-ram a produzir conteúdo ape-nas com o celular. "A gente nas com o cennar. A gente caiu no meio da internet com isso no colo e arrumou uma forma de satirizar, mas cons

iorma de saurizar, mas cons-ciente e com humor ácido." Cristina afirma que en-tende as pessoas que lidam com o racismo quebrando a porta, mas elas preferem fa-zer isso com diálogo por mei-os das redes sociais. "Sempre houve e haverá muitas outras situações [de racismo]. A gen-te vai ter que lidar com isso com um humor consciente." A influenciadora diz que

A influenciadora diz que o coletivo não ganha com os videos que comparti-lha no peril Estaremos 14, apesar dos mais de 3 mil se-guidores. Cristina afirma que o peril funciona como uma espécie de ouvidoria na internet sobre casos de racismo, que ela acredita que deveria ser feito pelo Estado.

"Quero ser a referência que eu não tive quando pequena."

eu não tive quando pequena. Ser uma ouvidoria online que ser uma otivitoria orinine que trabalha a autoestima das pes-soas pretas que não tiveram referência nem pertencimen-to a certos de lugares de elite."

É difícil ler e

compreender o

que está escrito. porque os editais

usam termos muito técnicos.

Para quem eles

escrevem com aquele linguajar? Se você escreve fora desse padrão,

que parece mais

um TCC [trabalho de conclusão de

curso], está fora.

Parece que só os que conseguem ter mais acesso à educação se

destacam. A arte fica em segundo plano

Júlio Silvério

"Só os mesmos ganham sem-pre, porque são justamente os que sabem as manhas para se-rem contemplados", continua. De acordo com a atriz, um

De acordó com a atriz, um grupo seleto conquista osre-cursos porque há especia-listas em editais. "Vocé tem que ser craque ou contratar alguém que seja para ter alguma esperança de conseguir." Spitzer diz que contratar especialista em emplacar editais pode custar coro. Tem um que ficam com uma porcer-que variam de 881. 200 a 885 a cultura de 881. 200 a 885 a cultura de servicio de sintila viaria de acordo com o tam-anaho do porcejor." alfima a superior a filma de acordo como ta-manho do porcejor." alfima a consecución de la consecución de acordo como tamanho do projeto", afirma a atriz, que está em cartaz com a peça "Ex Bom É Exumado".

Apeça Ex Rom Exemado,
Mesmo que o artista seja
contemplado por algum edital, segundo ela, vai sofre com
aburocracia posterior. "Aí tem
que contratar alguém para
captar recursos, como é o caso da Rouanet. São vários esrecese da Apraguiça, a já mais

so ta Roualet. 3au varios es-tresses, dá preguiça, ai é mais fácil fazer por conta própria." Martins diz que não são pou-cosos recursos disponíveis em editais. "Poderia haver mais, mas existe uma preorupação e um esforço das comissões, pelo menos das que partici-pei, em incluir o máximo pos-sivel de grupos contemplados." A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Esta do de São Paulo diz que des-de 2019 visa desburocratizar os regulamentos, reduzindo exigências e tornando mais

exigências e tornando mais claros os critérios. Dia ainda que em 2021 foram destinados 82 20.5, milhões a 65 editais. O estado lembra que oferce edital especifico de cidadania cultural voltado a "artistas de fuelas, comunidades e perii-rias". Por fim, dizque ale de fo-mento obedece a transparên-cia e impessoalidade que re-gema administração publica. A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Mu-

por meio da Secretaria Mu-nicipal de Cultura, informa que ao longo de 2020 e 2021 os editais foram revisados na tentativa de facilitar a linguagem e sua interpretação para gerar menos dúvidas e maior

gearr minnet, pricaçe a praes gearrica de construir de co

Desgostos musicais

Tente explicar para meus quadris que a letra desse funk é machista

Manuela Cantuária

Rote esta e escritora faz parte da equipe do cana. Porta dos Fundos

Se o algoritmo do Spotify fosse uma mulher, ela já estaria recorrendo a remédios controlados. Imagino a DJ exausta me saco-lejando pelos ombros: "mas você não é feminista?". Sim. "Co-mo, se o vocalista da sua banda indie nova-iorquina preferida destruiu a vida da namo-rada, uma modelo que perdeu todos os seus contratos quan do os dois foram pegos com he roina?" Eu sei, é complicado.

Mas poderia ser tão simples: gosto do som dele. Isso não sig nifica que vou jogar minha cal-cinha no palco quando ele vi-er em turnê para o Brasil. Ser feminista também é sobre não aceitar as privações que nos fo-ram impostas. Eeu não vou reram impostas. E eu nao vou re-nunciar ao prazer de ouvir es-se machista no repeat. Se dele tá-lo da minha playlist signi-ficasse o fim da violência físi-ca, sexual, psicológica, patrimonial, social e moral à qual as mulheres são submetidas,

eu não pensaria duas vezes. Para agravar a confusão mental do meu algoritmo, não me limito a bandinhas alter nativas que só três pessoas co-nhecem. Sou uma profunda apreciadora de ritmos brasilei-ros como funk, brega, piseiro, sertanejo, pagode — e não es tou sozinha nessa. Aprendi a coreografia de "Late, Coração" no TikTok para descobrir que o responsável pelo hit foi preso por violência domés-tica. A gente não tem um minuto de paz nem quando

minuto de paz nem quando quer se expor ao ridículo.
Na caixa de som que a galera do meu lado trouxe para a praia, a letra impositiva de um funk demanda que eu rebole para o "paí". Eu poderia fugir para o mar e me afogar em um redemoinho de pro-

blematízação. Mas já diria o poeta: eu só quero é ser feliz. É meu dia de folga. Enquanto jornada de trabalho feminista é de 24 horas por dia, sete dias por semana. Posso não concor dar com a letra, mas tente ex plicar isso para meus quadris.

O piseiro, ritmo das vaque-jadas que enlaçou meu co-ração e de milhões de brasileiros, me apresentou à Taty Vaqueira. Uma mulher de gostos simples —no caso, ca-chaça—, que, em sua lida bruta para se destacar em um meio dominado por homens, deu um nó na minha cabeça. Quando escuto no máximo volume ela rimar "sou teu animal" com "vem me domar fazendo amor no curral", só o algoritmo do Spotify pode me julgar. Eu me recuso a fazer o mesmo.



DOM Ricardo Araújo Pereira | SEG. Silvia Braune | TER. Manuela Cantuária | Qua. Gregorio Duvívier | QUI Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB José Simãt

É HOJE **EM CASA**

Tony Goes

Documentário mostra a vida dos haitianos em São Paulo

O Haiti É no Cambuci

Entre 2013 e 2016, mais de 30 mil haitianos entraram no mii naitianos entraram no Brasil, fugindo das terríveis condições de vida em seu pa-is natal. Muitos se estabelece-ram no bairro paulistano do Cambuci, onde hoje é comum Cambuci, onde hoje è comum se ouvir o idnoma creole nas ruas. A partir de uma ideia de Gustavo Costa e com produ-ção e roteiro de Mariane Saler-no, uma equipe de TV buscou ouvir os moradores do lugar. O resultado está disponível no PlayPlus, a plataforma de streaming do grupo Record.

Filmando Casablanca

Este filme húngaro, com di-alogos em inglês e bela foto-graha em preto e branco, re-visita o drama pessoal que o diretor Michael Curtiz, nascido na Hungria, viveu durante as filmagens de sua obra-pri-ma, o clássico "Casablanca".

O Chamado da Noite

D. Altaž, e Discovery i famos Esta minissérie do género "true crime" reconstitui, em quatro episódios, o caso do serial killer que aterrorizou a cidade australiana de Perth na década de 1960.

Crise
Triscane Premuum 22h 16 anus
O vácio em opioides, um problema sersissimo nos Estados Unidos, é o pano de
fundo deste triller, que retune as histórias de um pesquisador da indixiria farmacéutica, uma viciada em recuperação e um agente inflitrado
dentro de um cartel. Com Gary Oldman, Evangelin e Lily e
Armie Hammer.

Cuitura, 22n 10 anos Marcelo Tas conversa com o Marrelo Tas conversa com o historiador baiano Paulo Ce-sar de Araújo, autor das bio-grafias "Roberto Carlos em Detalhes", que foi censurada em 2007, e da recém-lançada "Roberto Carlos Outra Vez".

Sabor à Brasa Food Network 22n45, lwre Na sexta temporada do pro-grama, o chef Roger Mooking percorre os Estados Unidosem busca dos melhores assados e seus acompanhamentos.

Professora Sem Classe

SBI 28115 14 4008 Cameron Diaz fazuma profes-sora desleixada que tenta dar o golpe do baú num novo colega, vivido por Justin Timberlake.

OUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte









Daiquiri Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales







A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusgarai



Não Há Nada Acontecendo André Dalmer









textoart.br (sp

MÉDIO

4	7						5	6
	1	2	7					
	5			3	1			
1	3			9		7		
		9		8			1	3
			1	6			7	
					8	6	3	
3	8						2	1

O Sudoku é um topo de desafio
vógico com prige m europeia e
aprimorado pelos ELA e pelo
Japão As regras são simples
a jogador deve preencher a
quadrado maior, que está di-
vidida em nave grids, com no-
ve lacunas cada um de forma
que todos os espaços em
branco contenham numeros
de 1 a 9. Os aigansmos não
podem se repetir na mesma



PROCESS OF

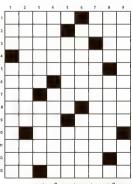
INSTIDUTATS

I. Limp plants como a coron-de-frade ou o siquesique /
Imposto sobre Operações Financeiras 2. Ter afeto por algue
Imposto sobre Operações Financeiras 2. Ter afeto por algue
Imposto sobre Operações Financeiras 3. Alavaria para
acionar manualmente um mecanismo / As iniciais do filósofo
alemão Nivezsofe (1844-1900), de "Erepúscula dos sologos"
4. Aquela que conserta signatos 3. Função trigonométrica 4.
Aprevatura de Banco Central / Ostro nome ca a ávore da trabutinão 8. Titar a umidade / D som que imita um tambor 9.
Quantidade que e dusa iniciaises menor que rinco / Abmviatura os exhonita 10. Bancar 11. Uma das últimas fases
do so do solo 340. Sentimento de delestado afeto 33. O que
romation as gito em oração / Competidos que tem poucas
chardes de veren. HORIZONTAIS

VATICAN

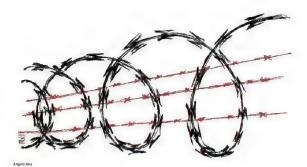
VATICAN

1. Clube Arbitro Minero / Base na qual organismos vivos se
dreservolvem s. Sentra amargura / Estar na poses, ser proprietário ou estar no goto de 3. Um recipiente para se heber
o chope / Perder a resisiáñena 4. Dulgo ponto que se aplicina
acentuancio o u / Quarter 15. Usar de meres para covieguir
acentuancio o u / Quarter 15. Usar de meres para covieguir
deserto do norte a da Africa 7. Instituto de Engenhami / Livar
de dever ou compromisso 8. Sem pais (fem.) / Ave de grande
potor, far voos planados 9. Simal que representa um som /
Prefixo músculo.



Por Royal Care (1921) (1921) (1921) (1922) Almade, FL 4, River 3, Mandell Care) (1924)

ilustrada



Os erros de Whoopi Goldberg

Ver o mundo em preto e branco é caminho rápido para ser cruel sem perceber

João Pereira Coutinho

Ver o mundo em preto e branco nunca fez bem a ninguém. Tempos atrás, escrevi nesta Folha que existe um estranho

Fotha que existe um estranho esquecimento nas discussões atuais sobre racismo: os judeus. O pretexto era o livro de David Baddiel, "Jews Don't Count", que arrisca várias hipóteses para esse esquecimento. O antissemitismo é religioso, dizem uns. O arriscentificamento de consensión d

tissemitismo é uma forma de

antissionismo, dizem outros. Fracas explicações, diz Baddiel. Há judeus ateus. Há judeus que marcham con-tra o Estado de Israel. O antissemita não discrimina na hora de odiar ou matar.

Para o autor, a resistência em incluir os judeus nas vítimas de racismo está na forma estreita como o próprio racismo é discutido hoje em dia: uma espécie de clube exclusi-

Nada mais falso. O racis mo existe onde existe um preconceito contra uma "raça" que se considera inferior ou sub humana. E existem dois crimes nessa atitude: um crime científico, no uso da palavra "raça", e um crime moral, na discriminação exer-

vo onde só os negros têm voz.

cida sobre minorias.

Nesse sentido, negros, indí-genas, ciganos, judeus, albi-

nos, uigures —todos podem ser vítimas de racismo. A cor da pele é um detalhe quando falamos de submissão e poder.

Esse foi o primeiro erro de Whoopi Goldberg. Aconteceu em programa de TV, quando se discutia a proibição da gra-phic novel "Maus" numa esco-la do Tennessee: o Holocausto não foi por racismo, afirmou a atriz. Foi pura desumanidade do homem sobre o homem

do homem branco sobre o homem branco, entenda-se Horas depois, a atriz pe

Horas depois, a atriz pe-diu desculpas por sua igno-niana. Parree que o racismo também explica o Holocaus-to, no fim das contas. Mas existe um segundo erro na teoria de Whoopi Goldberg, que ganha contros bem trio-nicos: se existe um momen-to em que o antissemitismo ganhou dimensão genocida por motivos raciais foi preci-samente na Alemanha nazista. Nem sempre foicasim, Quan-

Nem sempre foi assim. Quan-do olhamos para a milenar história do antijudaísmo (talvez essa palavra seja mais correta que antisse mitismo), é possível encontrar diferentes camadas de ódio, cada uma com sua natureza.

com sua natureza.
O antijudaismo romano era
essencialmente político e nascia da vontade do império em
subjugar uma minoria no Oriente Médio. A destruição do Segundo Templo em 70 d.C., co-mo resposta às rebeliões judai cas, e a consequente dispersão dos judeus pelo império roma no marca o fim desse antijuda ismo político na antiguidade. Segue se um antijudaismo

religioso, em que os judeus são vistos como assassinos de Je-sus. Na Europa cristã, e sobre-tudo com a Reforma Protestante do século 16, as matan-ças antijudaicas são justificadas à luz do dogma religioso.

Mas é no século 19 que o an-tijudaísmo racial desponta como marca distintiva: a pure za da raça rapidamente conta mina o nacionalismo alemão. Com os nazistas, essa doença atinge paroxismos de repulsa e destruição.

No seu "Mein Kampf". Hi No seu "Mein Kampf", Hi-tler é explicito: "sempre que os arianos misturam o seu sangue com o de povos inferi ores, o resultado é a extinção do elemento civilizador". A título de exemplo, o gro-tesco Adolfo citava a coloni zação da América Latina por

zagao da America Latina por contraposição à América do Norte. Na primeira, os colo-nizadores foram portugueses e espanhóis, ou seja, raças inferiores que não hesitaram em misturar o seu sangue com raças ainda mais inferiores. Na América do Norte, o ele-

mento germânico sempre foi avesso a essas misturas. Ra-zão pela qual era possível en-contraruma civilização desen volvida a norte, mas não a sul.

A conclusão prática desse "raciocínio" (digamos assim) dispensa grandes comentári os. Exceto para lembrar que a "solução final para a questão judaica", decidida em Wannsee há 80 anos, mostra bem como a prioridade em 1942 não era apenas vencer a guerra (obje-tivo que se revelava cada vez mais difícil, perante a tenaz soviética e americana que se fechava sobre Berlim). Era mobilizar os recursos

necessários para exterminar uma "raça" —tarefa a que os soldados do Reich se dedica ram até a rendição, e mesmo depois dela. Ver o mundo em preto e bran-

co nunca fez bem a ninguém, repito. Porque esse é o caminho mais rápido para você ser cruel sem perceber que é. Whoopi Goldberg, suspen-

sa do canal ABC (um absur do exagero), aprendeu isso a duras penas. E você?

| SEG. Luiz Felipe Ponde | TER. João Pereira Coutinho | qua. Marcelo Coelho | Qui. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SAB. Mano Sergio Conti



Canção de Chico tem vigor apesar da polêmica

Na disputa a 'Com Açúcar, com Afeto', pouco se fala de como a música segue sua trilha com incomensurável tristeza

ANÁLISE

Sidney Molina

Umfilme pode ter cenas pesa-das, dificeis de assistir e ainda ser um grande filme, assimco-mo pode retutar temas edi-ficantes e ser fraco. Ou uma obra plástica figurativa não se explica ao todo sem ver mos aspectos como cor e luz.

mos aspectos como core lui. Em arte, frequentemente o "como" (artesanato, invenção) qualifica (afirma, nega, põe em dúvida) o "quê" (a literali-dade do tema representado). Quando tomannosuma can-cia, nonulas aconteca mes-

ção popular, acontece o mes-mo. O texto poético é entoa-do melodicamente, enquan-to se encaixa numa harmonia (os acordes que, ao violão ou

teclado, criam território para teciado, cnam territorio para o canto). Canção é "palavra-cantada-e-harmonizada", e é assim, no todo, que ela cons-trói e desconstrói sentidos. Na polémica resultante da legitima decisão de Chi-

A legiment decesso de Chicolo legiment decesso de Chicolo legiment de Chicolo legiment de Chicolo legiment de Chicolo Aquan, com Alero', de
1967, pouco se tem falado
da canção em si —sua músea, a relação do texto com
notas e acordes; o modo como se defimen e oscilam os
tais afetos. Antes da polémica, como se dá a aferividade
em "Com Açúcar, com Afeto?"
Em linhas gerais a melodia da canção é apertada, ela
caminha em passos curtos.
murmurantes, quase mínimos. Ela é também cromádica, passa por notas "erradas",

que não pertencem aos acordes do acompanhamento (a mais forte, no trecho inicial, está no verso "pra você parar em casa"). Isso, junto ao texto, carrega o todo de um tom glitivo sufoçado hestrante. aflitivo, sufocado, hesitante.

un curr ga o touch petianne.

Micro de la companio del la companio de la companio del la companio de la companio del la com

tece a partir da variação "sei lá o quê" ("sei que alguém vai sentar junto/ Você vai puxar assunto") — a canção vai para o tom maior e se enche de luz. O canto da personagem, po-

Ocanto da personagem, po-rém, segue em seu passo aper-tado, na angústia de imaginar os prazeres do ser amado. A sofisticação de Chico atinge ponto alto em "você vai que-rer cantar", quando a melodia salta uma oitava (entre o "can"

nonte enim ne cansa/ voce vem feito criança"), recupe-rando a inexorável monotonia curta e torta do início. Mas, como no melhor Jobim,

a repetição m nusical não é litearejecta omusicana o ne-rel —uma variação começa em "e ao lhe ver assim cansado", atingindo ponto culminante após o derradeiro "qual o quê" ("logo vou esquentar seu

(logo vou esquentar seu prato"), quando a insustentabilidade da dor ameaça libertar num agudo nunca antes atingido, a voz da personagem que, porém, fracassa, descendo vertiginosamente a seu restrito ambito original.

restrito âmbito original.
"Com Açúcar, com Afeto"
foi escrita para Nara Leão e
gravada em seu disco "Vento
de Maio". No mesmo ano surgen o LP "Chico Buarque de
Hollanda Vol. 2", não interprada pelo compositor, mas
pela cantora Jane Moraes.
A versão famosa na voz do
autor está em "Chico Buar-

que e Maria Bethânia Ao Vi-vo", de 1975, onde é precedi-da por uma estonteante in-terpretação de Bethânia pa-ra a canção "Sem Açücar", que explicita sem peias a volên-cia de uma plação távoca(ve-

explicita sem pelas a violeria cia de uma relação tóxica (ve-jamos "eu de dia sou sua flor, eu de noîte sou seu cavalo"). No calor da discussão bas-ta ficar com o que escreveu Tamiris Coutinho neste jor-nal "Se regiser sua obra o ma Tamiris Coutinfio neste jornal. 'Se reviver sua obra e op-tar por deixar de cantá la foi a maneira que encontrou pa-ra ajudar na luta das mulhe-res por respeito, que ótimo!' Enquanto isso, a canção segue sua trilha, na qual o ateto colocado com açucar pela personagem é, em termos musicais, o de uma incomensurável tristeza.

comida



No estilo anos 1990, sorvetes de SP ganham montagens gulosas

Ingredientes artesanais compõem de milk-shake de pudim a dupla com cookie

Flávia G. Pinho

são paulo Basta uma circula são sauco. Basta uma circulada pelas sorveterias da zona osate de São Paulo para notar algo relativamente novo nas cubas geladas. O sorvete de morrango, por exemplo, não é mais rossi-chiclete, assim como o de pistache já não exibe aquele tom verde-fluorescente do passado. Por trás dessa mudança está uma nova geração de sor veteiros que, nosúltimos dez anos, se estabeleceu no sabier.

vectivos que, nosúltimos dez amos, se está olecerumos bair nos paulistamos de maior vo-cação gastronômica e cabou mudando a cara e o sabor dos nossos vercões. Entre eles, há desde estre-antes na profissão até chestão coránha consagrados — caso do catalão Oscar Bossh, sócio do restaurante Tamit e do Nit Bar de Tapas, que inaugura a sorveteria Mool Mooi no fra-ina Bibi nesta quarta (o).

sorveteria Mooi Mooi no Ita-im Bibi nesta quarta (9). Essa turma prefere começar suas receitas do zero e escon-jura estabilizantes, emulsifi-cantes e saborizantes indus-

trializados. Os ingredientes são frescos, de preferência lo-cais e da estação, sempre que possível comprados de pequenos produtores.

possivel comprados de pequenos produtores.
Uma das pioneiras, Marcia
Garbin, da Gelato Boucique,
começou a vender seus sorvetes em 2012, em carrinhos
que percorriam feiras gastromonicase l'estas. Ela lembra
"Mr quem fazás sorvete mais
oumenos tinha sucesso, porque oscientes mal conheciam
osartesanais", conta ela, hoje
à frente de duas Joiga, no Jar
dim Paulista e em Pinheiros.
Fermanda Bastos e Thomas
Zande, da Frida & Mina, vieram Jogo depois. Abriram a
primera sorveteria em Pipheiros, em 2035, com a proposta de sò usar ingredientes que também entram nas
leisas de supermerando — 26 listas de supermercado - zero de bases industrializadas.

Hoje com duas unidades, ambas em Pinheiros, o casal vende sorvetes de morango com vinagre balsâmico e de laranja com praliné de casta-

nhas de-caju — na casquinha de biscoito artesanal, uma bola custa R\$14. Em um úni-co domingo de calorão, che-gam a sair até 1.200 unidades

gam a sair até i. 200 unidades só na matriz. Montagens cada vez mais gulosas são a bola da vez. Na Gelato Boutique, Garbin pre-para sobremesas antigas que andavam sumidas, como a sta-gas de sorvetes com doces e caldas (RS 29 cada uma) e o ba-led alaska (RS 29): sobre uma base de pão-de-ló, o sorvete é coberto nor mercenyue ita-

liano e tostado no maçarico. Na Mooi Mooi, Bosch tritura ingredientes junto com os

sorvetes. É possível escolher uma receita da casa, como o king kong, queleva sorvete de banana triturado com sablé (massa crocante) de noz-pe-ci, cubinhos de banana desi-dratada e suspiros (R\$ 21), ou fazer a mistura a gosto. Na Sorveteria do Centro.

que o casal lefferson e Janaina que o casal jenerson e janama Rueda abriu em 2018, os sor vetes são do tipo soft, aquele ultracremoso das lanchone-tes fast food, mas em produ-ção 100% artesanal.

çao 100% arresanaı.

As casquinhas produzidas
na casa ganham diferentes
cores pela adição de espinafre, cacau, beterraba ou car-



É muito divertido brincar com os sabores. No começo, eu atravessava a rua, entrava no hortifruti e fazia sorvete com o que achava no dia. Só o de charuto não pegou

vão mineral. Maiores do que otamanho convencional acootamanno convencional, aco-modam outros ingredientes —no geladão (R\$ 25), o sor-vete de leite quase desapare-ce sob camadas de bolo gelado, musse de coco, coco cro cante, poeio, calda de abacaxi

cante, poejo, calda de abacasi echocolate branco com coco.

'Quando era criança, adorava tomar sorvete cheio de confeitos na Alaska. Essa foi nossa inspiração", diz Janaina. A saudade dos sorvetes da infância também guiou o casal Larissa Schutze e João Natial, que inaugurou a sorveteria Pinguna em 2019.

'Não que rai lancar mais um

ria Pinguna em 2019.

"Não queria lançar maisum gelato italiano cremoso. Preferia vender um autêntico sorvete brasileiro, que formasse bolas", explica Schutze.

Eru uma máquina de 1968 restaurada, a dupla bate sorvete de la companio de 1968 restaurada, a dupla bate sorvete de la companio de 1968 restaurada.

restaurada, a dupla bate sor-vetes de mangas colhidas na fazenda da família e café da torrefadora Tocaya, entre ou-tros sabores. Frutas como cu-puaçu, graviola, seriguela, goi-aba, jabuticaba e cajá apare-cem oundo, estão pa ácocacem quando estão na época (R\$ 12 a bola). Na última semana de janei-

Na última semana dejaneiro, entraram em cartaz os milk-shakes (B8 28) — o de pudim de leite é batido com o doce da Pudim do Olim. Tambem é possive l'ombian a os sorvetes com brownie ou coobic assados la Para bebès e câes, tem picolé de frata pura, batida semtraço de açúcar. Na Pine Co., que funciona desde 2018 em Pinheiros, quem responde pela criação dos sabors é o descendente de coreanos Raphael Lee. Ele sedefine como um camaledos.

et et te anis sapinat i ee. Inte e muda ao sabor dos ingre-dientes e ideias que surgem. A novidade é o sorvete de

A novidade è o sorvete de yuzu, frutinha citrica originà-ria da Ásia (R\$ 14 a bola). Mas Lee já transformou até infu-são de charuto em sorvete. "É muito divertido brincar com os sabores. No começo,

eu atravessava a rua, entrava

continuessavas nus. unicora no hortifuni e fazia sorvete com o que achava no dia. Só o de charuto nos pegou. As pessoas gostam de novidade, mas não tanto, acha graça. A busca por ingredientes naturais chega aré às embalagens. Na Albero dei Gelati, filial de uma sorvetria famuliar fundada na Itália, os copinhos são de fecula de mandioca (R\$4 40 pequeno). Em contato com água ou terra, se de compõem em, no máximo, 30 días — e \$50 a de comestiveis. Ex funcionária da matriz, Permanda Panglona mecheu

Ex-funcionaria da matuz, Fernanda Pamplona recebeu carta branca dos italianos pa-ra adaptar os sorvetes ao gos-to paulistano. O de ricota com marmelada, por exemplo, vi-rou ricota com doce de leite.

Pamplona garimpa seus in Pampiona garumpa seusin-gredientes entre produtores artesanais para chegar ao con-ceito que ela chama de "sor-vete agrícola" — um dos sa-bores mescla quejo da Ca-pim Canastra, mel da Hebo-dia costruber do sevi de Me rá e castanhas-de-caju da Ma

rie castanhas-de-caju da Ma-tury Cajucultura.

O leite fresco e o creme de leite, as duas principais maté-rias-primas da sorveteria, são entregues semanalmente polo projeto orgânico Terra Limpi-da, conduzido por produtodo por produtos e Cassia dos Coqueiros (E). Até sabores bem italianos foram abraselierados. O sor

foram abrasileirados. O sor roram abrasilerrados. O sor-vete de stracciatella, recheio cremoso da burrata, aparece sob uma camada generosa de goiabada. "Encho a vitrine de cor, para derrubar o mito de

cor, para derrubar o mito de que sorvete saudável não tem sabor", diz Pamplona. Fazer sorvete do zero dá mais trabalho. Na indústria, é farta a oferta de produtos baratos, como o estabilizante, baratos, como o estabilizante, que evita a formação de cris-tais de gelo, e o emulsificante, que garante a cremosidade. Segundo Francisco Santana, proprietário da Escola Sorve-te, receitas livres de tais pro-

te, receitas fivres de tais pro-dutos exigem mais conheci-mento técmeo do sorveteiro. "Dizem não ser possível fazer semeles, o que não é verdade. Mas é preciso saber balancear bemos ingredientes", afirma.

bem ós ingredientes', afirma. Aopção por produzir sorve-tes 100% naturais ajuda a con-quistar um time crescente: os veganos. Em tese, todos as re-ceitas à base de água, comfru-tas e a cúcar, a tendem ao pú-blico. Em contrapartida, fica mais dificil de agradar à turma fit ou aos diabéticos, já que o açúcar é um ingrediente cha-ve para a obtencão da textura.

nt ou aos diabeticos, is que o aquear é um ingredierne chaie para a obtenção da textura. Verso com pouta a obtenção da textura. Verso com pouta o discarente 18% a 20%. Mas, se quiser eliminá- lo totalmente, terei que usar adoçantes, o que prefiro não fazer, explicia Pamplona. A saida, nesse caso, seria produzir picolé — Segmento que as sorveter ias paulistanas ainda explorar pouca. Nem mesmo Prancisco Samtona. Por a composição de la composição

vete (de 163 89,90 a 163 99,90), outra moda retró recuperada. Segundo ele, a concorrên-cia dos picolés produzidos em fundo de quintal, por precosmuito baixos, e o "trauma da paleta mexicana", que fez muito empreendedor que-brar, têm impedido que esse segmento também deslanche. Quem sabe no próximo verão.

Febre na cidade, hambúrguer de wagyu é iguaria ou ostentação?

são paulo Depois do hambúr

sko BALO. Depois do hambúr guer atresanal, do hambúr guer gourmet e do hambúr guer de pienaha, chegamos ao cúmulo (será?) do luxo no pão com carne moida: o bam-burguer de wagyu. Você nem precisasair de ca-sa para perceber que o negó-cio estáe ma lat. 8 só passera pelos aplicativos de entrega paratopar comsanduíches de R\$ 40, de R\$ 50, de R\$ 65, Me-ros hambúrgueres, mas com

R\$ 40, de R\$ 50, de R\$ 65. Meros hambirqueres, mas com carne de gado wagyu. Dizem. Wagyu é o nome genérico das raças bovinas desenvolvi-das no japão. São animais con-finados e superalimentados, contento francoir a gordu. finados e superalimentados, portanto têm muita gordu-ra entremeada na fibra mus-cular e carne extremamente macia. O preço atinge as raisa do absurdo, chegando a ultra-passar os 18 1.000 por quilo. Parece sensato moer e en-cher de ketchup um produto assim? Existe uma pequena controvérsia. Os defensores do hambúr-guer wagyu têm dois bons ar-gumentos:

gumentos:

1) Usam-se retalhos de carne e
cortes de pouco valor comercial, que não seriam aproveitados de outra forma;

y a gordan do amina tem um sabor especial. Já os dois principais argu-mentos contrários são bas-tante contundentes: 1) É desnecessário usar car-

nie tâo cara;

2) Não dá para saber se você recebe o que compra.

O chef Thiago Gil comanda a hamburgueria Koburga.

em Pinheiros. O nome da crea sa se refere à cidade japones ad e Köbe, de onde saem os mais lamosos bifes de boi wargut. Todos os sanduíches da Koburger são feitos com essa corre e custam entre 82 a e

Köburger são feiros com essa carne e custam entre RS 34 e RS 54,90 no iFood.

"Fica viável porque temas o controle de toda a cadeia da produça", dia Thiago. Seus sócios vém das fazendas NenS-tar, o maior rebanho de wagyu do Brasil, e do frigorifico Cowpig, que abate os bois e prepara os hambúrgueres para a lanchonete.
"Eles cheagam congeladas"

para a ianchonete.
"Eles chegam congelados, embalados e com o selo de certificação", conta o chef. "Quando algum cliente desconfia da procedência da car-

Thiago concorda que a des-confiança é legitima. "Sei que vários lugares enganam os fre-gueses e servem outra carne



Sanduíches da Koburguer custam a partir de R\$ 34

como se fosse wagyu." "A maioria dos hambúrgue-res de wagyu não têm nada de wagyu", ahrma Gil Guimarães, wagyuʻ, anrma Gal Gumaraes, dono da hamburgueria Par-tilla Burger, em Brasilia. "E, mesmo se for de wagyu, nåo faz sentido para mim" É o paradoxo do hambúr-guer de wagyu. O prestígio

dessa carne vem da extrema maciez —quando moída, po-rém, qualquer carne fica ma-cia devido ao rompimento Gil defende o emprego dos

animais de genética zebu, com origem indiana, predominan-te em nossos pastos. "Usar o zebu é maravilhoso. Temos

o nelore, muito mais barato esaborosissimo."
O açougueiro Joel Oliveira, das Carnes Paraguassu, em Perdizes, tem opinido semebnane. El faço bamburguer de angus porque 80% a 90% da carne que ur ercebo é de angus," conta. "Mas não precisaria fazer" un precisaria fazer un precisaria fazer un precisaria fazer un premeyande hambirouser de momeyande hambirouser de superioris sa fazer un premeyande hambirouser de superiorismos de supe

include with a criticar duraments of the common and the hambing use of wagpu—ele não vende—e dão que o processo de desosse e impreza dos cortes pode tomar a carne acessível. Quase todo hambinguer é leito com retalhos de came e de gordura que sobram desse processo." Thiago afirms seu blend—mistrura de carnes—vem de très procedeficais sapans da limpeza do peito e do acérn, mais a peça interier do pesco-ço do boi. São partes que nunca poderiams ervendidas aal tos preços em açougues de huxo como o Paraguassu.

tos preços em açougues de lu-xo como o Paraguassu. Então por que o frenesi, o frisson, o hype, fogo na raba como hambúrguer de wagyu? Aparentemente, a chave está na composição da gordura do bicho, que se farta de ração até quase explodir. "A gordura do wagyu toel, "Já vieram me perguntar se eu

havia posto manteiga no sanduíche; diz Thiago. "So que eu mão passo manteiga no pão." Elle nega que tal diferencia faça o hambriguer de wagyu melhor do que os ourros. "Não tem melhor do que os ourros. "Não tem melhor do que os ourros. "Não tem melhor do que sto de gosto." Godo questão de gosto." Godo questão de gosto." Godo questão de gosto." Godo que são de gosto. "Godo que são de gosto." Al manteiga de vaggyu modio. "Hambriguer de vaggyu cum das coissa más toscas que tem paravocé faze; "Alimpi Paulo Voller, da Meats, tambrém em Pinheiros." El não gosto. El rouler, da mears, também em Pinheiros. "Eu não gosto. Eu acho que fica rançoso." Para Paulo, tal preparo es-traga o sabor dessa carne. "O wagyu é feito para comer só ele, grelhadinho na chapa." Apesar de torcer o nariz, Gil discoveo hombérguar da ven-

Apesar de torcer o nariz, Gil diz que o hambirguer de wa-gyutem seupúblico. Taquan-to tiver quem venda e quem-pague, tudo bem." Falando em pagar, Thiago conta que ele e os sócios ten-taram vender mais barato o sanduiche de wagyu, mas não funcionou. "Aideia era popularizar, daí as pessoas vinham ediziam: com esse preco, não

ediziam: 'com esse preço, não é wagyu de jeito nenhum.'' Então eles aumentaram o preço, e as vendas subiram a reboque. Coisas do capita-





Manifestantes com cartaz contra o premiê Justin Trudeau, em frente ao Parlamento do Canadá, em Ottawa

Ottawa decreta emergência em meio a protesto de caminhoneiros antivacina

Situação reflete ameaça à segurança representada pelas manifestações em curso, diz prefeito

MUNDO

OTTAWA | REUTERS O prefeito de Ottawa, Jim Watson, de-cretou no domingo (6) estacretou no domingo (6) esta do de emergência para lidar com os efeitos de um protes-to de caminhoneiros antivaci-na que ocupa o centro da ca-pital canadense há dez dias. "[Isso] reflete o sérioperigo

"[Isso] reflete o sério perigo e a ameaça à segurança repre-sentados pelas manifestações em curso e põe em evidência a necessidade de apoio de ou-tras jurisdições e outros niveis de governo", afirmou emnota.

de governo, ammou emnota.

Watson, que mais cedo no
domingo havia reclamado que
o número de caminhoneiros
excedia o contingente de policiais, não forneceu detalhes sobre as medidas que preten-

sobre as medidas que preten-de implementar.

O ato, chamado de Com-boio da Liberdade, começou como um movimento contra os requisitos de vacinação para caminhoneiros que reali-zam travessias na fronteira entre o Canadá e os EUA e se transformou em um foco de protesto contramedidas sanitárias e contra o premiê Jus-tin Trudeau. Emmeioa reclamações dos

moradores diante da falta de moradores diante da lalta de resposta das autoridades, a policia de Ottawa montou no-vas barreiras de segurança no domingo. A corporação diz que está coletando evidênci-as financeiras e digitais, além as manceiras e digitais, aiem de dados de registro veicular, que "serão usados em acusa-ções criminais". As autoridades de seguran-ça também anunciaram que

irão conter tentativas de le-

irão conter tentativas de le-var recipientes com combus-tivel para reabastecer os cami-nhões que seguem bloquean-do ruas no centro. Alguns dos participantes do protesto têm exbidio bandei-ras confederadas e nazistas e dizem querer dissolver o go-verno do Canadá. Organiza-dores da manifestação pro-metem não deixar o local até-que os remisitos de vacina-

que os requisitos de vacina-ção sejam suspensos. O ministro da Segurança Pú-blica do país, Marco Mendici-no, disse no domingo que o go-



verno não recuará nas medidas sanitárias

das santanas.
"Trouxemos a questão das
vacinase dos requisitos de vacinação para [...] as eleições
[de 2021] e nós estamos levan-[de 2021] e nos estamos (eva) do adiante a promessa que fi-zemos com o apoio da grande maioria dos canadenses", afir-mou à emissora CBC. Em meio a buzinaços e fo-gos de artificio, uma estrutu-

gos de artincio, dina estritur-ra com saunas portáteis, co-zinha comunitária e até brin-quedos infláveis para crianças têm suprido as necessidades dos ativistas.

dos ativistas. Segundo a polícia, o protes-to conta com financiamento Segundo a policia, o protesto conta com linancamentu o
de apoiadores nos EUA. A platatórma de arrecadação GoFundible suspendeu a pigina
de di libertade — a decisão i utitou congressista ligados ao
Partido Republicano, que prometeram abrir uma investigação contra o site.

O ex-presidente Donald
Trumpe o presidente da Tesla, Elon Musk, expressarua
apoio aus caminhoneiros.
A policia disse terrindiciado de presidente da Tesla, Elon Musk, expressarua
apoio aus caminhoneiros.
A policia disse terrindiciadide e presidente da Tesla, Elon Musk, expressarua
apoio aus caminhoneiros.
Trumpe o prestor num investidollo e presidente num investipação junto ao FBI, a policia
tederal americana, sobre ameaças contra figuras públicas.
Trudeau, que está em isolamento após ter recebido diagnóstico de Covid-9 ya semana passada, descartoro o uso
das Forças Amadas para pôt das forças Amadas para por das forças Amadas para para para para por das forças Amadas para por das forças Amadas para pôt das forças Amadas para por das

quena franja minoritaria" e que o governo não seria in-timidado. Cerca de 99% dos caminhoneiros canadenses que realizam viagens trans-fronteiriças já completaram o primeiro ciclo vacinal con-tra a Covid, bem como 79%

tra a Covia, bem como 79% da população do país. Na semana passada, o Par tido Conservador trocou seu comando porque Erin O'Too-le, que liderava a sigla desde

ie, que incerava a sigia cesde agosto de 2020, não teria de-monstrado entusiasmo sufici-ente com o movimento. Pesquisa publicada pelo ins-tituto Abacus Data na quinta (3) aponta que 68% dos entre-vistados dizem ter muito pou-co em comum com os mani-festantes. Os outros 32% di-zem se identificar com os gru-pos que se juntaram aos atos.

Questionados sobre como viam as manifestações, 37% as descreveram como "ofensi-vas e inapropriadas", fou-amo total de a la capacidas e apropriadas". Fo-ram ouvidos ... Lato canaden-ses entre os dias 31 de janei-ro e a de fevereiro.

O levantamento também sondou a visão dos entrevis-tados a partur de suas convic-cões nolíticas. As maioros fá-cões nolíticas. As maioros fá-Questionados sobre como

ções políticas. As maiores fa-tias de apoio aos atos contra as medidas de enfrentamento à pandemia vêm dos partidos à direita do espectro político.

Após dois anos, Austrália anuncia reabertura de fronteiras

REUTERS O governo da Austrália anunciou nesta segunda-feira (7) que irá reabrir as fronteiras a partir de 21 de fevereiro a viajantes vacinados, encerando um período de quase dois anos de fecharantes de la consecución de consecución de consecución de fecharacterista de la consecución de con mento que impactou o turis mo e a migração.

O movimento, que deve ain-da injetar bilhões de dólares da injetar bilhões de dólares na economia australiana e foi tomado a três meses das elcitomado a três meses das elcitomado a três meses das elcitoma grande medida do país no combate à Covid-19 — a outra principal restrição, o lockidowns, foi descontinuada em dezembro. A estratégia garantiu ao país chegar a este momento com m número relativamente

um número relativamente baixo de casos e mortes. Fonam2,75 milhões de infecções e 4.248 mortes, com um au-mento significativo em janei-ro deste ano, devido à variante ômicron, mais transmissivel Ainda assim, com 78,6% das população com ao menos du as doses da vacina, o ritmo dos novos casos e das hospitaliza-ções aparenta ter diminuído,

coes aparenta tel ciminicio, segundo as autoridades. A Austrália começou uma abertura gradual de suas fron-teiras nos últimos meses, com terras nos utumos meses, com a liberação de migração de tra-balhadores com qualificações exigidas pelo governo e de cor redores de viagens com alguns países, como a Nova Zelândia. O relaxamento total neste

mês, porém, marca a primeira vez desde março de 2020 que passageiros de qualquer país, desde que estejam vacinados, poderão entrar na Austrália. Se você estiver com as duas doses da vacina, estamos an-siosos para recebê-lo de vol-ta", disse o premiê Scott Mor-rison ao anunciar aliberação. O setor de turismo recebeu



Passageira no Aeroporto Internacional de Melbourne

mos direcionar nosso esforço coletivo para reconstruir a in-dústria que está em mau estado", afirmou o diretor do Con-selho Australiano de Turismo

e Exportação, Peter Shelley. A CEO do Forum de Turis-mo e Transporte ponderou que será necessária uma coque sera necessaria uma co-ordenação para garantir que a Austrália seja, de fato, um destino competitivo. Segundo a agência do go-verno Pesquisa de Turismo na Austrália, as perdas no merca-do interracional a doméstico

do internacional e doméstico desde o inicio da pandemia chegama 101,7 bilhões de dóla-res australianos (R\$ 381,9 bi). Os gastos de viajantes inter-nacionais caíram de 44,6 bi-

lhões de dólares australianos (R\$ 167,9 bi) no ano fiscal de 2018-19 para 1,3 bilhão de dó-lares australianos (R\$ 4,9 bi) em 2020-21.



Medidas de segurança do colégio Humboldt, em São Paulo, para receber todos os estudantes Karime Xavier - Wildur (Polinip

Promotor não deve monitorar escolas, diz procurador-geral

Cesar Ricardo Martins havia notificado 20 colégios particulares de São Paulo

FDUCAÇÃO

Isabela Lobato

BELO HORIZONTE O PROCUITADO geral de Justiça de São Paulo, Mario Sarrubbo, decidiu que não é do promotor Cesar Ricardo Martins, da área do consumidor, a atribuição de monitorar a situação das escolas de São Paulo em relação à Covid.

Martins havia notificado 20 escolas particulares da capital a exigir teste negativo para Covid-19.

A decisão de Sarrubo aten-

A decisão de Sarrubo aten-de a pedido do Geduc (Grupo de Atuação Especial da Edu-cação), também do Ministé-rio Público, que argumentou que já tinha um procedimento anterior sobre a situação das

anterior sobre a situação das escolas diante da pandemia. A notificação de Martins, da-tada do último dia 31, pedia a 20 escolas privadas, além do teste negativo, que tornassem obrigatoria a comproseção obrigatoria a comprovação de vacinação, distanciamen-to de um metro entre cartei-rase turmas reduzidas e divi-didas em bolhas. Segundo o oficio, quem se

recusasse a cumprir as medi-das deveria ser impedido de frequentar as aulas por dez

dias. Atualmente, as regras minimas são estabelecidas pela Secretaria do Estado de Educação para todas as esco-las do estado e envolvem ape-nas a medição de temperatu-

nas a medição de temperatu-ra na entrada, uso de másca-ras e afastamento de alunos com mais de dois sintomas. O comprovante de vacina-ção será exigido ao fim do bimestre letivo, para que os pais tenham tempo de vaci-nar seus filhos

pais tenham tempo de vaci-nar seus filhos.

As escolas intimadas tinham cinco dias para responder ao Ministério Público sobre os planos para a adocjó das me-didas, além de requerir ofici-damente à Secretaria de di-ciação a suspensão das aulas presenciais para algune grupos de alunos para que o sistema de bolhas oudesse funcionar.

de alunos para que o sistema de bolhas pudesse funcionar. Em entrevista à Folha antes de ser afastado do inquérito, Martins disse que a seleção das 20 escolas levou em conta as que abrigam maior contingente de alunos, como Dante Alighieri, Porto Seguro Bandeirantes.

O promotor a filmou ser

O promotor afirmou ter também incluído estabelecimentos menores que haviam aparecido na mídia para tratar do assunto, como o Gracinha e Waldorf São Paulo.

De acordo com ele, a razão De acordo com ele, a razão para a exclusão das escolas públicas, onde estão 80% dos estudantes do ensino básico de São Paulo, é a origem do inquérito: não veio da pro-motoria de Saúde Pública ou

do Consumidor.

Quando questionado sobre
o plano da Secretaria que já existe de exigir comprovan-te de vacinação dos alunos, o promotor afirmou que sua preocupação era com a efei-vidade da medida. "O procurador geral estab-

"O procurador geral estabe-leceu uma meta para todos os promotores, que é concorrer para que a vacinação seja feita de forma compulsória. Então esta é uma medida que se in-tegra dentro disso. Quero fa-zer um controle como uma forma de estímulo justamen-

norma de estimido justamen-te para poder obrigar a fazer a vacinação." As medidas de prevenção no ambiente escolar exigidas pelo promotor jam na contrapeio promotor ram na contra-mão das definidas pela Secre-taria da Educação, que acaba de modificar as regras de pre-venção e contenção de casos de Covid-19, afrouxando as medidas com o objetivo de evitar a suspensão de aulas. O promotor justificou sua

Até quando vamos ter essa ausência de manifestação por parte do estado? Por enquanto, não temos o que tivemos ano passado, o Plano São Paulo, que resolvia tudo isso

Cesar Ricardo Martins

ervenção dizendo conside mervençao dizento conside-rar que há omissão do estado de São Paulo e instabilidade nas medidas preventivas pa-ra a diminuição da transmis-são do coronavírus.

"Até quando vamos ter es sa ausência de manifestação sa ausencia de manifestação por parte do estado? Por en-quanto, não temos o que ti-vemos ano passado, o Plano São Paulo, que resolvia tudo isso. Respondendo aos índices isso, respondendo aosimices epercentuais de internação e vagas em UTI é que se desen-cadeava tudo, o que podia ou não, o que abria ou não". Procurado pela Folha nes-

Procurado pela Folha nes-ta segunda (7), Martins não comentou a decisão que re-tirou o inquérito de sua esfe-na de atuação. Emnota, o Sindicato das Es-colas Particulares no Estado

de São Paudo orienta as escode sa Paulo orienta as esco-las que tenham sido citadas no inquérito "se manifestem perante ao Ministério Públi-co do Estado de São Paulo, nos autos referidos, esclarenos autos referidos, esclare-cendo que todas as medidas determinadas pelas autori-dades sanitárnas do Estado de São Paulo estão sendo to-madas pelas escolas: Procuradas pela reporta-gem, a Secretaria da Educa-ção informou que não foi no-tificada até o momento pelo Ministério Público, mas segue adisoosição. Algumas escolas adisoosição. Algumas escolas

ministerio Publico, mas segue à disposição. Algumas escolas particulares que foram noti-ficadas, como Dante Alighie-ri e Bandeirantes, não quise-ram se manifestar.

Volta às aulas em BH segue marcada nor incertezas

Isac Godinho

conselheiro Lafaiete (mg) O retorno presencial das crianretorno presencial das crian-cas de 5 a 11 anos paraas esco-las se gue marcado por incer-tezas em Belo Horizonte. Na noite de domingo (6), uma li-minar concedida pelo Tribu-nal de Justica de Minas Gerais (TJMG) determinou a retoma-

(TJMG) determinou a retoma-da das aulas presenciais para esta etra-feira (8). Em sua decisão, o juiz José Honório de Rezende afirmou que o atliamento proposto pe-la prefeitura de BH é legal. Se-gundo ele, o decreto descum-pre o Termo de Ajustamen-to de Conduta (TAC) firma-do entre a prefeitura e o M-mistério Público de Minas Ge-mis (MPMG). rais (MPMG)

A prefeitura de Belo Hori-zonte disse ter recorrido da decisão, por meio da Procu-radoria-Geral do Município, e aguarda uma decisão da lus-

aguatus uma uecisso da jus-tiça sobre o recurso. As crianças dessa faixa etá-ria e suas famílias são as prin-cipais afetadas por essa indecisão recorrente quanto a data de retorno às escolas

Aservidora pública Silvana Nahas Ribeiro tem um filho

de seis anos e disse que um dos desafios e tisse que um dos desafios dessa mudança é lidar com as expectativas da criança. "As aulas do meu filho estavam previstas para o dia primeiro de fevereiro. Ele vai para uma escola nova e a gente já estava com tudo

e a gente ja estava com tudo pronto, uniforme, mochila e todo o material."

Além disso, Silvana tam-bém diz ter sido necessário readaptar a rotina da familia. Ela conta que já estava tra-balhando presencialmente e precisou pedir para ficar em serviço remoto enquanto as aulas do filho não retornam.

aulas do filho não retormam. Segundo Polly do Amaral, que fize parte da Associação de Mães, Pale e Responsáveis de Estudantes da Educação Municipal de Belo Horizon-te (Amparem BH), hã um ser-timento de angústia para os pais de crianças em idade es-colar diante do contexto de pandemia e retorno às aulas, por ser uma questão bastan-te complexa. te complexa.

te complexa.
Ela diz considerar o início das aulas fundamental, pelo direito das crianças à educação. Além disso, como as demais atuvidades não foram paralisadas, argumenta, os pais e máes precisam trabalhar normalmente.
Porém, Polly também leva emconta fatores de alerta, como a alta couração de leitos.

mo a alta ocupação de leitos pediátricos e a falta de vacina

pediatricos e a falta de vacina para todas as crianças. Segundo ela, é importante garantir que o acesso à educa-ção seja feito com segurança, com maior disponibilidade de testes, bem como a distribuição de máscaras adequadas ição de mascaras adequadas para a comunidade escolar. Na última semana, a admi-nistração municipal decidiu

não acatar a recomendação de retorno do Ministério Público de Minas e mantero adi-amento das aulas para o dia 14 de fevereiro. Após a recusa, o Ministério

Apos a recusa, o ministerio Público entrou com uma ação de execução do TAC, com um pedido de liminar para sus-pender o decreto municipal que adiou o início do ano letivo para as crianças de 5 a 11

tivo para as crianças de 5 a 11 anos. O pedido foi deferido pela Justiça mineira. A decisio do adiamento das aulas para a faixa etária foi anunciada pelo prefeito Alexandre Kalil (PSD), em entrexandre Kain (PSD), em entre-vista no dia 26 de janeiro. O ob-jetivo da decisão foi dar mais tempo para que as crianças pudessem tomar a primeira dose da vacina contra a Covid.

Segundo a administração Segundo a administração municipal, até o meio desta semana todas as crianças com idade permitida já teráo sido convocadas para vacinar. As-sim, elas poderão retornar às

atividades após terem toma-do a primeira dose.

A prefeitura convocou as crianças de cinco e seis anos sem comorbidades para a vacinação nesta semana, Além disso, também serão disponibilizados dias de repescagem para as crianças mais velhas.

TCU pede explicações a governo Doria por uso de verba do Fundeb para pagar aposentado

Isabela Palhares

são PAULO O TCU (Tribunal de Contas da União) determide Contas da União) determi-nou que o governo João Doria (PSDB) explique por que tem usado recursos do Fundeo pa-ra pagar aposentados. Apesar de a lei do novo Fun-deb, aprovada em 2020, vetar

expressamente a aplicação expressamente a aplicação da verba com inativos, o or camento de 2021 ainda contou com essa prática. Há mais de duas décadas, governadores tucanos utilizam recursos da educação na armiddes a comitificação por comitiva comitiva de comi

zam recursos da educação na previdência, o que já foi considerado inconstitucional.
O governo Doria maintém a prática mesmo depois de o STF (Supremo Tribunal Federal) ter decidido que é inconstitucional a legislação de São Paulo que criou brecha para esse uso e da emenda do no vo Fundeb vetar textualmen-

te essa possibilidade.

te essa possibilidade.
A representação ao TCU foi feita pelo Ministério Público de Contas do Estado e pelo Ministério Público Federal, com pedido urgente de medida cautelar.

dida cautelar. As instituições alertam so-bre o risco de mais prejuízos ao financiamento da educa-

an financiamento da câluci-cio paulista, sobretudo após o presidente Jair Bolsonaro (Pk) ter anunciado reajuste de 33,44% no piso dos docentes. "O estado pode não conse-guir cumprir o piso de 33,44% se continuar aplicando parte do recurso do Fundeb para pagar aposerandos. Ou então ter que cortar investimentos para cumprir o piso", (dz Eli-da Grazánie, procuradora do Ministério Publico de Contas. "É inconcebivel que o esta-do mais ir col o país tre di-nheiro da sala de sula por não

conseguir tornar sustentável

conseguir tornar sustentável seu sistema previdenciário." Questionado, o governo es-tadual disse que irá cumprir o piso nacional e que o reajus-te está sendo analisado pela consultoria jurídica, já que há um prazo de 3 meses para a adequação Desde 2020, o piso salarial

Desde 222., o piso salarial de professores dia rede estadual paulista é de R\$ 2.886,24,
exatamente o valor mínimo
estabelecido nacionalmente
para a remuneração docerte. Com o regjuste anunciado por Bolsonaro, o piso para este an obi para R\$ 3.385.
No fim do ano passado, a
gestão Doria anunciou proposta de um plano de carreira para os professores do es-

ra para os professores do esra para us professores de que osalário inicial pode chegar a R\$5.000 ainda em 2022. O pro-jeto ainda não foi apresentado à Assembleia Legislativa paulista, que precisa aprová-lo. Em resposta à Folha, o go-verno disse que o uso dos re-cursos educacionais para pagar aposentados foi resolvido em 2018 pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) e que a decisão está sendo rigorosa-mente cumprida. O tribunal paulista autori-zou um período de transição

zou um período de transição de cinco anos, que se encera no fim de 2024, para que São Paulo abra mão do Fundeb nas contas previdenciárias. "A modulação da decisão do TCE prevê a redução grace assa finalidade durante cinco anos, até cessar a sua utilização. Isso não está prejudicando os investimentos da conventos de investimentos da contra con anos, até cessar a sua utilização. Isso não está prejudicando os investimentos da dicando os investimentos da Secretaria da Educação", diz

nota do governo.
No entanto, em agosto de 2020, em julgamento unânime, o STF considerou incons-

titucional uma lei estadual titucional uma lei estadual paulista, de 2007, que permitiu computar como gasto em educação o déficit previdenciário. A decisão do Supremo se sobrepõe à do TCE, ainda assim o estado continuou com a prátiça.

"Há décadas, São Paulo fica nessa recalcitrância jurídica, nessa recatorrancia juridica, se negando a cumprir a lei. O governo fica com esse jogo de criar novas leis, entrar com novos recursos para não usar o dinheiro da educação na sala de aula", diz Graziane.

"O resultado vemos aí, escolas acumulando problemas es-truturais, professores ganhan-do mal, alunos que terminam o ensino médio sem saber o necessário", afirma.

necessário", alirma.
Anualmente, cerca de R\$ 3
bilhões do Fundeb em São
Paulo têm sido utilizados na
previdência. No orçamento
de 2021, encaminhado após
a promulgação da emenda do
fundo e da decisão do Supremo, R\$ 2,1 bilhões do Fundeb foram vinculados a aposenta-dorias, de um total de R\$ 18 bi-lhões recebidos pelo estado.

Para o orçamento de 2022, o estado também prevé usur recursos educacionais para o pagamento de aposentados. A Constituição Federal determina investimento de 25% das receitas para a área, 12% da Constituição de 8ão Paulo falem 20% —mas só a com posenta de 20% da constituição de 8ão Paulo falem 20% —mas só a com a posentados é que o estado alexança estado siema ca estado alexança es dos é que o estado alcança es sa exigência Além das decisões contrári

as do STF e da nova emenda do Fundeb vetar o uso dos re cursos para aposentados, no cursos para aposentados, uma de-cisão do TCU já abriu prece-dente para a proibição. Em novembro, o tribunal decidiu que Pernambuco não poderia usar a verba do Fundeb para esca finalidade.

usar a veroa do rundeo para essa finalidade. "O cerco está se fechando contra essas manobras do go-verno paulista e até agor a não apresentaram uma resolução para o problema. A gestão Do-ria não node dizer oue está ria não pode dizer que está com as contas em dia, como vem afirmando, se está reite-radamente desviando recur-sos do Fundeb", diz Graziane.



Pagar morador para se mudar apenas multiplica o problema

Medidas estruturais precisam ser definidas para enfrentar as áreas de risco

Nahil Ronduki

Professor da Facuidade de Arquitetura e Urbanismo da USP foi relator do Plano Diretor e secretário de Cultura de São Paluo

Os eventos extremos, cada vez mais intensos e frequen-tes, geram tragédias humanas que podem se repetir a qual-

quer momento.

Em vez de enfrentar estruturalmente a questão fundiária e a falta de moradias para as famínas de baixa renda,
que geram as áreas de risco. que geram as áreas de risco, a prefeitura de São Paulo está propondo uma "solução" con-traproducente: pagar para o morador abandonar o barra-co onde vive, erguido em lo-cal impróprio para o assenta-mento humano.

mento humano.
Segundo o prefeito Ricardo
Nunes, está pronto para ser
enviado à Câmara Municipal
um projeto de lei autorizando o município a pagar inde-nização para moradores que

nização para moradores que deixarem suas casas emlocais considerados de alto risco. Essa "solução", que parece desconhecer as causas das áreas de risco, terá o mesmo áreas de risco, terá o mesmo efeito que a compra de ratos para combater a peste bubó nica, proposta pelo santiaria Oswaldo Cruz, no começo do século ao: multiplicar o problema ao invés de enfrenta-lo. Em 1903, a tese de que a peste bubónica (peste negra) era transmitida pela pulga de ratos et tornou predominante no meio médico brasileiro, como meio médico brasileiro, como

meio médico brasileiro, como mostra a dissertação de Ma-theus Duarte da Silva, defen-dida na FFLCH-USP, "O Baile dos Ratos: a Construção So-ciotécnica da Peste Bubônica

ciotecnica da Peste Budonica no Rio de Janeiro (1897-1956). Em decorrência, a Direto-ria Geral de Saúde Pública (DGSP), dirigida por Cruz, promoveu campanha de des-ratização no Rio de Janeiro, complementarmente a vaci-nar os moradores das áreas infectadas, obrigar a notifica-ção dos doentes para garan-tir seu isolamento e tratá-los



Charge representa Oswaldo Cruz e suas campanhas combater a peste bubônica

com o soro fabricado no Ins-tituto Soroterápico Federal. Os funcionários destacados para exterminar os ratos da ci-

dade eram obrigados a apredade eram obrigados a apre-sentar pelo menos 150 ratos por mês, sob risco de demis-são. Os que conseguissemul-trapassar a cota recebiamuma recompensa de 300 réis por animal abatido.

O DGSP instituiu ainda a compra de ratos, pagando 200 réis para cada animal en-tregue. Qualquer um podia

vender ratos para o gover-no, o que fez surgir na cida-de uma nova atividade infor-mal: os ratoeiros.

mal: os ratoeiros. Eles percorriam a cidade comprando ratos a baixo pre-co para depois revendê-los. Outros se dedicaram a cri-ar roedores em casa ou a im-portá-los de outras cidades. O ofício virou um negócio, eter nizado em charges e em mar-chinhas de Carnaval. Ao invés de serem extermi-nados, os ratos se multiplica-

ram. De acordo com Silva, em 1903, foram incinerados 24 mil ratos, número que cres-ceu para 295 mil em 1904 e alceu para 295 mil em 1904 e ai-cançou 471 mil em 1907. Em cinco anos, foram incinera-dos 1,6 milhão de ratos! Mas eles não pararam de infestar os esgotos, as estalagens e os cortiços da capital. Para sorte da saúde públi-

rata sorte da satue puni-ca, as medidas estruturais to-madas pelo sanitarista, co-mo a vacinação, o isolamen-to e tratamento dos doentes,

geraram melhores resultados e a peste vecuou no Rio de Janeiro. A desartização em necessária; o erro foi transformå-la em um negócio.
Écomprensível que Oswaldo Cruz, desconhecendo os expedientes de sobrevivéncia da população pobre nos primordios da urbanização
primordios da urbanização
uno e accreditar que comparir
ratos fosse uma alternativa.
O que surprende é, 120 O que o surprende de 200 de 100 de

ratos fosse uma alternativa.
O que surpreende é, 120
anos depois, a maior cidade
brasileira não ter uma estratégia para enfrentar as causas
que geram as áreas de riscoe
apelar para uma solução de

apelar para uma solução de curto prazo que poderá pro-mover uma reprodução am-plidad do problema. Segundo Numes "é uma in-dentação, uma forma ágil para os casos de remoção de lamílias que têm muita re-sistência em receber ausdio-sistência em receber ausdio-alogue!" A indenização levará em conta o metor quadrado e o material usado na constru-cio do inmóvel. Ele citou uma cão do imóvel. Ele citou uma gao do imote. Electrol unia planilha usada na favela de Pa-raisópolis, com valores entre R\$ 7.000 a R\$ 40 mil. Com esse dinheiro, não se

encontrará uma moradia em condições adequadas em São Paulo. Nossa experiência em gestão habitacional mostra que, sem alternativas, o mo-rador voltará a ocupar outra área de risco, reproduzindo o problema que se quer eli-minar. A "solução" tende a in-flacionar o mercado informal em assentamentos precários.

em assentamentos precários. A medida é paliativa e con-traproducente, sangrando os cofres públicos. De acordo coma Secretaria de Segurança Urbana, São Paulo tem, atual-mente, 1752, smil moradias lo-calizadas em qo şá areas de per-rigo iminente de des lizamen-tos e solapamentos de mar-gens de córregos, das quasa 1,6 mil estão em árreas de al-tissimo risco. tíssimo risco.

tissimo risco.
Embora previsto no Plano
Diretor Estratégico (PDE) de
2014, a prefeitura não elaborou o Plano Municipal de Gerenciamento de Riscos, que deveria traçar uma estratégia para enfrentar o problema. Desde 2019, a Promotoria de Habitação en Urbanismo do Ministério Público vem intimando a gestão o formulá-bo. São Paulo tambiém não tem um plano de habitação, em complemento de la co

um plano de habitação, em-bora Haddad tenha enviado um projeto de lei em 2016, que dorme intocado no legislati-vo. Sem planos e ações con-

cretas para efetivá-los, retirar famílias de áreas de risco sem ter moradia definitiva é

sem ter moradia definitiva é como enxugar gelo. Pagar para as pessoas deicarem suas casas pode alivia ra consciência dos gestores, mas gerará wam merado informal em áreas de risco, agravado pelo fato do crime organizado ete transformado a ocupação de terras em negócio.

O enfrentamento do prohema exisee tomar as cida-

O enfrentamento do pro-blema exige tornar as cida-des mais resilientes, aptas pa-ra agirem rapidamente diante de eventos extremos. Ações efetivas requerem medidas preventivas, com in-formações e trainamento po-

medidas preventivas, com in-formações e treinamento pa-ra população, tecnologias pa-ra acelerar a ação em casos de emergência e locais prepara-dos para receber provisoria-

mente as famílias em risco. A experiência internacional é vasta nesse tipo de prevenção. O Brasil conta com moder-nos sistemas de previsão do clima. O Cemadem (Centro Nacional de Monitoramen-to e Alerta de Desastres Na-turais), criado pelo governo federal em 2011, emite relató-rios e alertas que permitem

nos e aterias que permiten se antecipar às tempestades. Por outro lado, medidas estruturais precisam ser im-plementadas para enfrentar as causas que geram as áreas de risco. Énecessário implementar a

Enecessario implementar a política fundiária prevista no PDE para combater a especulação com imóveis ociosos e subutilizados e ampliar a oferta de terras adequadas para a produção habitacional, e recurrent a produção para enecesario política produção produção enecesario produce enecesario enecesario produce enecesario produce enecesario produce enecesario produce enecesario produce enecesario enecesario produce enecesario enecesario produce enecesario en

produção habitácional, e re-tomar a produção em massa de habitação adequada para a população de baixa renda, abandonada pelo governo. Bolsonaro (P1) extinguiu a faixa 1, quando trocou o Mi-mba Casa Minha Vida pela Ca-sa Verde Amarela, Doria extin-guiu a CDHU e, como a Pre-feitura de São Paulo, insiste em priorizar a PPP habitacifeitura de São Paulo, insiste em priorizar a PPP habitacional, que utiliza terrenos públicos, mas não atende à Si-milias que mais precisam do apoio do poder público. Pouco pode se esperar das empobrecidas prefeituras da região metropolitara, como Franco da Rocha, onde o correram dezenas de mortes. Provavelmente será para lá, onde os barractos, que irão se dirigir as fiamilias que receberem a inde-

ratos, que irao se urigir as ia-mílias que receberem a inde-nização. Como ratos, as áre as de risco irão se reproduzir se nada mais for feito.

Ex-ministra francesa critica UE no combate à crise climática

Segundo Cécile Duflot, bloco econômico não cumpre obrigações de acordo

AMBIENTE

Ana Bottallo

SÃO PAULO Os discursos dos principais líderes na COP26 principais líderes na COPad não animaram corações e mentes daqueles preocupa-dos em impedir a crise do cli-ma no mundo, pelo menos do ponto de vista da diretora da ONG Oxfam França, Céci-la Duflo: le Duffet

Para ela, são os atos dos go-vernantes que devem ditar o que vai poder ser feito nos

que vai poder ser feito nos próximos anos para reverter o aquecimento global. "Ás ações tanto no ternitó-rio europeu quanto as que te-mos perante mossas relações comerciais com outros países são fundamentais, mas é pre-ciso primeiro dar o exemplo, e a União Europeia não está fazendo isso direito", diz. Recentemente, uma ação conhecida como caso do sé-

conhecida como caso do conhecida como caso do sé-culo, organizada pela Oxfam França, foi julgada e conde-nou o estado francês a redu-zir as emissões de gases de efeito estufa até 2030 sob pena de multa, inclusive aquelas na de muita, inclusive aquelas causadas em governos anteri-ores, revertendo a inação cli-mática histórica daquele país. Cécile Duflot conversou com a Folha de sua casa em

Paris, na Franca, sobre redução do aquecimento global, consequências da crise do clima nas populações mais vul-neráveis e o futuro do Brasil.

Recentemente, a Oxfam Fran Recentemente, a Oxfam Fran-ça conseguiu uma vitória his-tórica para o combate à cri-se do clima na França. Como foi essa batalha e quais as im-plicações práticas dessa vitó-ria? Há três anos lançamos

ta era de rato a meinoi ionna de ação, que não havia chan-ce de ganhar e em menos de dois meses conseguimos co-lher 2,3 milhões de assinatu-ras emapoio à campanha e ganhamos com amplavantagem.

nhamos com amplavantagem. Agon, año somente o esta-do Francês será obrigado are-parar a se missões históricas de gases estufa, mas também os governantes futuros devem agir segundo o Acordo de Paris. É uma obrigação que não recaisomente no governoatu-al, mas na França como repú-blica. O próximo passo será, no final de 2022, aumentar o ocramento para reducão de orçamento para redução de emissões de gases de efeito

estufa, permitindo assimum controle melhor das mudan-ças climáticas.

A senhora acredita que a Uni-ão Europeia, pós COP26, vai restringir suas relações com países que não cumpriram o Acordo de Paris como o Bra-sil, por exemplo, para atingir os objetivos de redução de ga-ses de efeito estufa? Não es-tamos tão otimistas assim porque a myoria União Fuporque a própria União Eu-ropeia não está em lugar fa-vorável para ditarr as regras.

Há muito discurso em torno do clima, mas a única coi no do cima, mas a unica co-sa que importa para conter o avanço da crise são ações, es-tas, tanto no território euro-peu quanto as que temos pe-rante nossas relações comerrante nossas relações comer-ciais ou diplomáticas com ou-tros países, são fundamen-tais. É preciso, contudo, dar o exemplo, e a União Europeia não está fazendo isso direito, ela não cumpriu as obrigações do Acordo de Paris.

A crise climática é uma questão que deve ser enfrentada apenas pelo poder público ou deve haver um diálogo também comas empresas? O diálogo é fundamental e a Oxfam Prança trabalha nesse sentido, fazendo uma ponte com o setor empresarial para que entendam que reduzir as emis-



Diretora da ONG Oxfam Franca. Foi três vezes eleita denutada e líder do Partido deputada e lider do Partido Verde francês e ministra de Habitação e Igualdade de Territórios no mandato de François Hollande (2012-17)



Meu papel hoje como diretora de uma ONG permite que a preocupação com o clima saia do debate no Congresso para atuar diretamente com a população

sões hoje não é só um discur-so ecológico, é uma questão central para as nossas vidas. E não só as empresas, os bancos também, porque os principais bancos mundiais estão antre os grandes amicestão entre os grandes emissores: três dos majores hansores: tres dos maiores oan-cos franceses emitem gases estufa oito vezes mais do que o setor industrial francês co-mo um todo. Há um traba-lho essencial com as empresas, com o setor financeiro e com a sociedade civil.

À época em que foi ministra de Habitação, quais foram os principais obstáculos que en-frentou e como sua atuação trentou e como sua atuação no ministério foi diferente daquela como deputada no que diz respeito ao acesso à moradia e ao combate à crise climática? A questão do aces-so à moradia é fundamental so a moradia e fundamenta no nosso país. Foi e continua sendo o maior desafio, porque o custo de moradia na Franca está extremamente alto, e

ça está extremamente alto, e e algo que afera a todos. Durante o seu governo, que foi eleito com base socialista, Hollande lançou uma campa-nha de construção de imóveis para desinchiar o mercado imobiliário] com uma cota minima para habitações por pulares na França de 25% (an-tes era 25%), uma plataforma que teve muita resistência. Eu atue in intimamente libea.

Eu atuei intimamente liga da a esse projeto, mas deixei o governo com dois anos por um desacordo de ideias com o então presidente, que optou por não seguir em frente nesta luta. Ooutro obstáculo estava li-

gado também às populações que moram em áreas direta-mente afetadas pelas mudanças climáticas, e é preciso po-líticas direcionadas a elas que

as ajude a se adaptarem frente a uma situação de crise, se ja ambiental, seja econômica

A crise climática afeta os mais pobres, foco de ação da sua ONG. Como a Oxfam França ONG. Como a Oxfam França age para ajudar essas famíli-as? A sembora acredita que seu trabalho na ONG atinge melhor o objetivo de reduzir as desigualdades no acesso à moradia e à terra? Nós tra-balhosas en ONG en direc moradia e à terra? Nos tra-balhamos na ONG em diver-sas frentes simultaneamen-te. Em primeiro lugar, nós nos preocupamos não só com as causas do aumento de gases de efeito estufa na atmosfe de eleito estua ha atmosfe-ra, mas também com as con-sequências ligadas à crise cli-mática e à desigualdade, uma vez que os efeitos do aqueci-mento global estão intimamente relacionados às ques-

mente relacionados as ques-tões territoriais.
Hoje, a fome está crescen-do de maneira acelerada na região subsaariana devido ao avanço da desertificação. Ouavanço da desertificação. Outras regiões do mundo tum-tras regiões do mundo tum-bém estão enfrentando a se-a, e suas consequências estão diretamente ligadas ao acesso a alimento. Precisamos com urgência reduzir os gases es-tuda se não quisermos ir em direção a um cenário extre-mamente preocupante. Além disso, são as pessoas que vivem em condicões de

que vivem em condições de major vulnerabilidade que maior vulnerabilidade que precisam de uma atenção es-pecial, e elas não são respon-sáveis pelo grosso das emis-sões: os 50% mais pobres do mundo emitem 10% dos gases de efeito estufa na atmosfera.

Meu papel hoje como dire-tora de uma ONG permite que a preocupação com o clima saia do debate no Congresso para atuar diretamente com a população.



Primeira vacina contra a malária dá alívio ao oeste do Quênia

SIAYA (QUÊNIA) | AFP Os três fi-lhos de Lucy Akinyi eram in-fectados com malária com fectados com maiaria com tanta frequência que precisa-vamir ao hospital várias vezes por mês. Assim, quando suge-tiram que ela participasse de um programa piloto de vaci-na contra a malária, não he-citore mecitor.

na contra a maiaria, nao ne-sitou em aceitar. No oeste do Quênia, onde a malária é endêmica, mais de 100 mil crianças foram inocu-

ladas com esta nova vacina. Na África Subsaariana, a ma-lária mata anualmente 260 mil crianças commenos de cinco

anos de idade.
Esse plano de vacinação inovador começou em 2019 no Quênia, em Gana e no Maláui para testar um composto que levou 30 anos para ser desenvolvido.

desenvolvido. Em outubro de 2021, a Or-ganização Mundial da Saúde (OMS) aprovou o uso genera-lizado desta vacina para crian-

ças em outras áreas de risco. Para Akinyi e sua família, que vivemna comunidade ru-ral de Siaya, perto do lago Vi-tória, a vacina fez maravilhas.

toria, a vacina tez maravilhas.

A mulher tinha que se certificar de que seus filhos dormi-am sob mosquiteiros e, apesar dos esforços, as crianças con-tinuavam sendo picadas quan-do brincavam fora de casa.

"Tisbaros muita soldeia

"Tínhamos muita malária. As vezes tinhamos que ir ao hospital três vezes por mês." Desde que foram vacinados,

nenhum de seus filhos adoe nenhum de seus filhos adoe-ceu, o que mudou suas vidas. Sua cunhada, Millicent Akoth Oyoya, também vaci-nou os filhos depois de ver os resultados em seus sobrinhos. Os centros de satide no oes-te do Quénia, onde os serviços pediátricos ficavam frequen-tementes aboccarreados por

temente sobrecarregados por casos de malária, já começam a ver os resultados. A chegada de pacientes com malária di-minuiu e também a gravida-de dos sintomas dos doentes. "Desde que começamos a administrar a vacina em se-tembro de 2019, vimos uma redução nos casos de malária", diz Elsa Swerua, enfermeira chefe de um centro de saúde em Akala, Siaya. Esta doença pode afetar uma pessoa várias vezes em

um ano e com esta vacina as famílias reduzem as suas des lanimas reduzent as suas des-locações aos centros de sa-úde, o que representa uma poupança significativa para as famílias.

"Antes da vacina (...) gas-távamos muito dinheiro em remédios, indo ao hospital", conta Akinyi. O médico Simon Kariuki, pesquisador do Instituto de Pesquisa Médica do Quénia umdos principais especialis tas em malária, afirma que a vacina "fez o ioso vitar". vacina "fez o jogo virar".

vacina "Tez o jogo virar".
"Mostramos que esta vacina
é segura e que pode ser administrada às crianças africanas,
que são aquelas que mais sofrem de malária", acrescentou.

Nubank enxerga crise no Brasil como oportunidade de crescer mais rápido

Expansão da carteira de crédito do banco é vista como essencial para alcançar rentabilidade

MERCADO

SÃO PAULO | REUTERS A desace são Paulo J REUTERS A desace-leração da economia brasi-leira pode representar uma oportunidade para o banco ganhar participação de mer-cado, apesar do ambiente de risco mais alto, disse o cofun-

risco mais airo, disse o conin-dador e presidente do banco digital Nubank, David Vélez. O Nubank, um dos maio-res bancos digitais do mun-do, com 48 milhões de clientes, espera que ainadimplên-cia suba neste ano com o con-sumidor lidando com inflação e juros altos, além da estagna-

ção econômica. Mas Vélez acredita que o Nubank conseguirá manter seus indices abaixo das médias de mercado por conta do uso de inteligência artificial para conceder crédito.

A taxa de inadimplência de oo dias do Nuhank nos car-90 dias do Nubank nos car-tões de crédito é de 3,3%, an-

te uma média de 4,8%. A perspectiva de maior ris-copode atégerar uma oportu-nidade para um crescimento mais rápido do Nubank, disse Vélez numa entrevista por ví-

deo à Reuters.
Com depósitos de seus clientes de varejo, o Nubank não
depende de financiamento
dos mercados e tem um grandos mercados e tem um gran-de colchão de recursos depois do seu IPO, que captou US\$ 2,6 bilhões (R\$ 3,7 bilhões). "A gente pode ter a oportuni-dade de acelerar, ganhar mais mercado e deixar as taxas de

mercado e deixar as taxas de juros baixas para tornar nos-sos produtos mais competiti-vos," disse Vélez. A carteira de crédito tem prazo curto, em média 6 semanas nos cartões de crédito e até 6 meses em crédito e até 6 meses em productiva de la consensa de creditira de la consensa del consensa de la consensa del consensa de la consensa de la consensa de la consensa de la

de crédito e até 6 meses em crédito pessoal, o que facili-ta administrar o risco. A expansão da carteira de crédito é vista por analistas como essencial para levar o Nubank à rentabilidade. Cada cliente do Nubank gera uma receita de menos de R\$ 200,

egundo um relatório recente segundo um reiatorio recente do Morgan Stanley, enquan-to um correntista do Itaú ge-ra cerca de R\$ 1.200. As linhas de crédito mais lu-

As linhas de credito mais lu-crativas para os bancos de va-rejo são o financiamento imo-billário, seguido por consig-nado e empréstimos pesso-ais, disse o Morgan Stanley. O Nubanke está avaliando a melhor maneira de entrarno

mercado de empréstimos con-signados, disse Vélez, além de expandir a carteira de emprés-timos com garantia de imóveis e carros, oferecidos pela parceira Creditas

parceira Creditas.
Vélez diz que a queda de
mais de 20% das ações do Nubank em dois meses desse do
IPO não o surpreende, considerando a maior volatilidaddas ações de tecnologia, "lávinhamos fialando aos investidores durante o IPO que esperassem volatilidade, o Brasil é volátil e a América Latina
também", afirmou. também", afirmou.

O banco estreou na NYSE em 9 de dezembro como ains-

tituicão financeira mais valio utuição imanceira mais valio-sa da América Latina, valen-do US\$ 52 bilhões (R\$ 275,3 bilhões). Mas a queda recen-te reduziu o valor de merca-

te reduziu o valor de mercio do do Nubank para abaixo de grandes rivais tradicionais, co-mo Itaú Unibanco e Bradesco. Vélez prevê que a alta de ju-ros nos EUA e no Brasil afete os preços das ações do Nu-bank, mas não interrompera pank, mas nao merrompera a trajetória de longo prazo de crescimento, porque os con-sumidores continuarão pro-curando serviços financei-ros melhores e mais baratos.

ros menores e mais paratos. Vélez diz que o Nubank cres-ceu apesar das crises no Bra-sil, tendo atravessado duas re-cessões, um impeachment e a epidemia de Covid-19.

A gente pode ter a oportunidade de acelerar, ganhar mais

mercado e deixar

as taxas de juros

baixas para tornar nossos produtos

mais competitivos

David Vélez nte do Nubani

epidemia de Covid-19. Outro canal para aumen-tar a receita será vender mais produtos de investimento por meio da Nu Invest, resultado da aquisição da Easyinvest em setembro de 2020. O Nubank também está ex-

pandindo serviços a clientes em seu aplicativo, que já in-

clui serviços de ecommerce, games e ofertas de seguros de parceiro, onde geralmente o Nubank tem uma participação acionária por meio de seculundo de venture capital. Defensor do modelo bancário digital, Velez admite que o Nubank terá que considerar ter algum tipo de presença fisica no futuro para atender a alguns cliente específicos.

sica no futuro para atender a alguns clientes específicos. Ele citou como exemplo in-vestidores de altíssima renda, que procuram assessoria de investimentos e comprado-res de imóveis em busca de fi-nanciamento. O Nubank ponanciamento. O Nubank po-de considerar parceria com bancos tradicionais para ofe-recer crédito imobiliàrio. "Fi-cariamos muito felizes de fa-zer uma parceria com qual-quer um dos grandes bancos."

Mais no curto prazo, o Nu-Mais no curto prazo, o nu-bank está se preparando pa-ra lançar contas correntes no México neste ano, depois das aprovações regulatórias da compra do banco Akala.

compra do banco Akala.

O crescimento no México

O crescimento no México

O crescimento no México

I crescimento no México

No crescimento no México

No maior emissor de no
vos cartifes do país por mês,

com 760 mil clientes. A pene
tração financiar no México

menor que no Brasll e o setor

tem menos competição, disse.

A expansão na Colómbia,

onde Vélez nasceu, vai demonar um pouco mais, com o co
meço do processo debusca de

meço do processo de busca de licenças operacionais.



Holanda vai retirar ponte para iate de Bezos passar

MUNDO
BELO HORZONTE A cidade holandesa de Roterdă vai desmontar uma ponte histórica,
construída há mais de um século, para possibilitar a passagem de um superiate construído para o bilionário fundador da Amazon Jeff Bezos.
A operação, segundo as autoridades, é necessária por que a embarcação é demasi-

estrutura seria o único acesao mar Estima-se que o iate tenha

Estima-se que o late tenna 127 metros de comprimento e 40 metros de altura, mas as medidas não foram confirma-

das pelo estaleiro Oceanco Elas fariam da embarcação a maior a vela do mundo, su-perando o Sea Cloud, veleiro de 109 metros construído em 1931, hoje de propriedade de

uma empresa de investimen-tos com sede em Malta. A imprensa já noticiou que o barco contará com itens de luxo, como um iate de apoio e uma plataforma de pouso de helicontem. A embarcação é avaliada em US\$ 486 milhões (R\$ 2,5 bilhões). A ponte Koningshaven, construída em 1878, é consi-

ceraca um monumento na cional. A estrutura foi proje-tada pelo arquiteto holandês Pieter Joosting e serviude mo-delo para outras espalhadas pelo mundo.

Utilizada durante anos co-

mo parte de uma ferrovia, a De Hef, como é conhecida, precisou ser reconstruída em 1940, após bombardeios da Se-gunda Guerra Mundial atingi-

depois, o tráfego de trens foi descontinuado, com um túnel de 2.800 metros sendo aberto para substituir uma série de pontes ferroviárias.

pontes terroviarias.

Nessa época, nos anos 1990,
autoridades locais cogitaram
derrubar a De Hef, mas desistramapós protestos de diversos moradores.

Em2017, três anos depois de

uma grande reforma, a prouma grande reforma, a pro-messa de que a construção não seria destruida foi refor-çada. Agora, porém, o dinhei-ro do segundo homem mais rico do planeta falou um pou-co mais alto.

co mais álto.

De acordo com a prefeitura,
a operação envolvendo a emharcação vai gerar empregos
para a região, o que justificaria o movimento.

Além disso, o esquema padesmontar a ponte será financiado pela Oceanco, segundo as autoridades.

Odesmonte da De Hef deve

gundo as autoridades.

O desmonte da De Hef deve começar no verão europeu— de junho a setembro— e no mesmo dia a prefeitura promete dar inicio ao processo de restauração da estrutura. Segundo autoridades, não haverá mudanças estruturais na operação de eremontagem. O responsével pelo projeto, Marcel Walravens, a dirmou que não sería prático terminar a construção do barco en outro lugar apenas para evitar que a pomte precisases er desmontada.

O site está sendo erquido em Ablasserda, ao cudiometro de Roterdã. A construção naval é um importante plar do mancipio desaste um importante plar do mancipio desaste um construição de la Holanda, a 65 quilômetros de altidade, de forte de la Holanda, a 65 quilômetros de capital Amsterdá, tem uma das melhores infra-estruturas outráris do son desastruturas outráris dos pulsos desastruturas outráris do monte de la desastruturas outráris do municipo desastruturas outrainados de servicios de capital Amsterdá, de muma das melhores infra-estruturas outráris do municipo desastruturas outrairás do municipo de capital distructura de la desastruturas outráris do municipo de capital distructura de la desastruitarias outrairás do municipo de capital distructuras outrairás do municipo de capital distructuras outrairás do municipo de capital distructuras de la desastructuras outrairás do municipo de capital distructuras de la desastructuras outrairás de la desastructuras outrairás

tem uma das melhores infratem uma das mentores intra-estruturas portuárias do mun-do e é considerada um polo de inovação marítima. A medida, de toda forma, foi

Amedida, de toda forma, foi criticada por monadores da região e políticos como Stephan Leewis, do Partido Esquerda Verde.

"Esse homem [Bezos] ganhou seu dinheiro explorando funcionários e evadindo

impostos e agora temos que derrubar nosso belo monu-mento nacional? Isso é ir lon-ge demais", disse. Leewis soli-citou um debate sobre a questão no Parlamento.

tao no Parlamento.

Holandeses contrários à operação criaram um evento no Facebook intitulado "Jogando ovos no superiate de Jeff Bezos". Como o próde Jeff Bezos". Como o pró-prio nome sugere, o convite è para a população de Roter-dã "levar uma caixa de ovos podres" e "jogá-los em mas-sa" na embarcação quando ele navegar pela Hef. De acordo com a revista For-bes, Bezos tem uma fortuna avaliada em USS 166 bilhões (RS 879 bilhões). Além de ser um gigante no

(18) 879 Dilhões). Além de ser um gigante no setor de comércio eletrônico, ele também é dono dojornal americano The Washington Post e da empresa espacial Blue Origin.



Adam Driver (acima) e Matt Damon (abaixo) estão entre as estrelas de 'O Último Duelo'; filme de Ridley Scott, em outras épocas, seria candidato a atrair bilheteria 🕫 🕫 🕫 substitutiva de Ridley Scott, em outras épocas, seria candidato a atrair bilheteria

Para agradar ao público, Oscar pode ignorar arte

Dramas que seriam blockbusters em outra época, mas fracassam na bilheteria hoje, caminham para ser destronados

Kyle Buchanan

THE NEW YORK TIMES Depois que a cerimônia do Oscar no ano passado premiou filmes pe-quenos e desafiadores e fraquenos e desafiadores e fracassou em termos de audi-encia, pode apostar que, nes-te ano a Academia, responsa-vel pelo prémio, está ansiosa para indicar filmes que pos-sam entusiasmar o público. Na verdade, os possíveis in-dicados [a lista sai nesta terça (8)] inclui diversos filmes do

(6)) inclust diversos linines tipo que costumava agradar bastante ao público no passado. Só há um problema — o público continua a ser teimosamente hipotético.

"Belfast" basta como exemplo. O drama familiar dirigido

pio. O dramaraminar dingido por Kenneth Brannagh é con-siderado como candidato ao Oscar de melhor filme, mas não se deu bem nas bilhete-rias; faturou modestos US\$ 7 milhões nos cinemas dos EUA.

Para levar o Oscar de me-lhor filme, normalmente é preciso um desempenhobem melhor. Entre ganhadores re-centes, só "Nomadland", precentes, só "Nomadland", pre-miado em zoza, faturou me-nos — e foi lançado em um momento no qual as vacinas eram escassas e as salas mal tinham retomado atividade. "King Richard: Criando Campeás" não se saiu mui-to melhor. Embora tenha si-do lançado simultaneamente

nos cinemas e na HBOMax, a nos cinemas e na HBO Max, a expectativa ainda e na de que um drama inspirador estrela-do por Will Smith no papel do pai das lendas do ténis Venus e Serena Williams tivesse resul-tado muito melhor nas bilhe-terio. Mes formence 100 de 100 de 100 de particio de formence 100 de 100 de 100 de 100 de participa de formence 100 de 100

serena Williams tivesse résultado muito melhor nas bilheterias. Mas fezapenas US\$ 1,47 milhides nas salas de cinema da América do Notre, o fatur di melhor de compara de América do Notre, o fatur di melhor de Senith em décadas. El há o caso de "O Ultimo Duelo", de Ridley Scott, que provavelmente teria sidio o grande sucesso da temporada em uma era passada. O drama medieval trazia grandes astros—entre os quais Matt Damone Adam Driver—equalidade de produção elevada.
Não se passa um dia sem que alguen em minha lista de contatos do Tvitter descubra o filme, agora disponivel sob demanda, e armunici que "na munici que "n

o nime, agora disponívei sob demanda, e anuncie que "na verdade é muito bom". A sur-presa talvez se deva ao fato de ele ter fracassado estrondo-samente nos cinemas ao ser lancado em outubro, com bi-

lançado em outubro, com bi-lheterias de apenas US\$ 10,8 milhões nos Estados Unidos. É vendade que muitos desses candidatos ao Oscar são diri-gidos a espectadores mais ve-lhos evem se mostrando mais

inos e vem se mostrando mais dificil atrair essa audiência de volta aos cinemas em meio à pandemia prolongada. Um filme menor, como "Belfast", costumava estrear em apenas algumas cidades e conlas a cada semana com o avan-

las a cada semana como avan-co da divulgação boca a boca. Mas o desempenho nada impressionante desses filmes não pode ser atribuído ape-nas à ausència desse público. O resultado milionário de

"Homem Aranha: Sem Volta para Casa" seria simple smen-te impossível atingir se todas as faixas etárias não tivessem comparecido em grande número aos cinemas. Se os adul-tos mais velhos estão dispostos a ir ao cinema para assis-tir a um filme do Homem-Ara-nha, fica mais difícil defender o argumento de que não existe o que os tire de casa.

te o que os tre de casa. Mas a maré alta da Marvel não desencalhou todos os bar-cos. Em lugar disso, metade dos títulos continua atolada. Será que as audiências estão mesmo vacilando tanto pamesmo vacuando canto pa-ra ver os filmes mais aclama-dos do ano? Ou será que es-ses filmes simplesmente não conseguiram provar que são dignos de atenção?

Creio que essa última questão tenha atrapalhado "Amor, Sublime Amor", que tinha

Sublime Amor^{*}, que finha muito em seu favor ao estre-ar em dezembro.
Dirigido por Steven Spiel-berg, o filme recebeu criticas altamente positivas e é uma adaptação de um dos mais famosos musicais de teatro de mosos musicais de teatro de todos ostempos. Ainda que o plano original fosse o de lan-çar "Amor, Sublime Amor" na temporada de festas de 2020, os executivos da Disney adiaram a estreia desse filme em

ram a estreia desse filmé em-polgante por um ano, na ex-pecutativa de que tivessem em mãos um sucesso duradouro. Não foi o que acomerceu-'Amor, Sublime Amor' fatu-rou apenas USS 10,5 milhões no final de semana de estreia e encontrou dificuldades pa-ra a tingir a marca dos US\$ 30 milhões em seu primeiro mês em cartaz. Para um filme diri-oido nelo mais confided dos em cartaz. Para um nime diri-gido pelo mais confiável dos fabricantes de grandes suces-sos de Hollywood, é um resul-tado desastroso. A culpa vem sendo atribuí-

da aos suspeitos habituais —a disparada da pandemia no fi-

nal do ano, a ausência dos cinéfilos mais velhos—, mas atribuo o fracasso diretamente a uma campanha de mar-keting que desperdiçou opor-tunidades cruciais. Os cartazes desse musical

romântico eram estranha-mente sombrios, e ostraillers e comercias de TV pareciam relutar em destacar a partici-pação de Spielberg, o grande nome do filme. Essa talvez seja a lição mais importante da atual tempora-da de premiações. Se você não consegúr fazer com que se lime pareça um grande even-to, as vessoas simplesmente romântico eram estranha

to, as pessoas simplesmente escolherão não ir.

escolherão não ir. Fica claro que o único fil-me que conseguiu essa faça-nha nas últimas semanas foi "Homem-Aranha: Sem Volta "Homem Aranha: Sem Volta para Casa", e- porque seus re-sultados impressionantes de bilheteria a gequenam tudo mais que foi lançado nos ci-nemas, os podersos envol-vidos com essa produção da Marvele da Sony defenderam que a obra mereceria a indica-cão ao Oscar de melhor filme. Será que Peter Parker tem alguma chance? Não tenho certeza. Os votantes do Os-car já demonstramam que es-

certeza. Os votantes do Os-car já demonstraram que es-tão dispostos a indicar filmes de grande sucesso ao prêmio, mas preferem trabalhos de ar-tesanato esmerado e alcance mais amplo, capazes de com-petir em dispress categorias petir em diversas categorias. Pense em "Pantera Negra", que conquistou troféus no

Oscar pela trilha sonora, pe lo design de produção e pelo figurino, ou "Mad Max: Estra-da da Fúria", que venceu em praticamente todas as cate-gorias técnicas para as quais gorias técnicas para as quas foi indicado. Neste ano, "Duna" será um

Neste ano, "Duna sera um candidato importante nessas categorias, o que reforçará sua candidatura ao prêmio de me-lhor filme, mas "Homem-Ara-nha: Sem Volta para Casa", na nha: Sem Volta para Casa", na verdade, é mais um feito nar-rativo e de boa administração de calendário do que uma fa-çanha artística notável. Ainda assim, não há como negar o imenso sucesso de bi-lheteria do filme. Se os dramas

lheteria do filme. Se os dramas adultos continuarem a ter de-sempenhos medida que a pande-blico à medida que a pande-mia se estende para seutercei-ro ano, pode ser que desapa-reçam de vez dos cinemas, e a experiência de assistir au filme na telona se torne sim-plesmente uma forma de ver lilmes da Marvel. Parte da missão do Oscar

Parte da missão do Oscar Parte da missão do Oscar éveitar que isso aconteça. O prêmio gera interesse por fil-mes menores emais artisticos que desesperadamente precisam dele. Mas, se os filmes que não as do franquias seprovaremincapazes de atrairpes-soas às salas de exbitição sem ajuda, o cinema estará diante de um problema mais grave do que só mais tuma cerimônia de entresa do Oscar com inde entrega do Oscar com in-dices péssimos de audiência.



Se os dramas adultos continuarem a ter desempenhos medíocres, pode ser que desapareçam dos cinemas, e a experiência de assistir a um filme na telona se torne simplesmente uma forma de ver filmes da Marvel



Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram. Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratulta, venda proibida!